

Feed Manager

versão 1.2.104

2007 - 2020 - Integra Software

Sumário

Foreword	0
Part I Introdução	1
1 Introdução ao FeedManager	2
2 Requisitos do Sistema	2
3 Suporte Técnico Feed Manager	3
4 Janela Principal	3
5 Registro do Feed Manager	6
6 Janelas de Cadastro	7
7 Paineis de Seleção	10
8 Visualização de Relatórios	11
9 Visualização de Gráficos	14
10 Mensagens de Erro	17
11 Protegendo os Dados	21
12 Dicas de Segurança	22
13 Convertendo o Banco de Dados	23
14 Integridade da Informação	26
Quadro de Avisos	26
Part II Cadastros diversos	29
1 Raças	30
2 Categorias de Animais	31
3 Clientes / Fornecedores	33
4 Propriedades de Clientes e Fornecedores	35
5 Funcionários	36
6 Tipos de Ocorrências Gerais	37
7 Causas de Morte	38
8 Unidades	39
9 Misturadores	39
Part III Propriedade	41
1 Confinamento	42
Página Dados Gerais	43
Página Lotes	44
Página Tratos	45
Página Escape	47
Página Endereço	48
Página Tracer	48
Página Multibovinos	49
2 Linhas	50
3 Piquetes	51
Lançamento de Piquetes	53

Part IV Lotes	55
1 Estados dos Lotes	60
2 Lote de Recepção	62
3 Característica Animal - Raça e Categoria	62
Part V Manejo	66
1 Entrada de Animais	67
2 Entrada de Animais: ajuste de características animais	68
3 Transferência de Animais	71
4 Retorno ao Pasto	74
5 Morte de Animais	76
6 Saída de Animais	77
7 Mudança de Piquete	80
8 Pesagem Parcial	81
9 Controle de Tratos	82
10 Leitura de Cocho	84
Leituras de Cocho do Dia	85
Leituras de Cocho por Piquete	87
11 Previsão dos Tratos	90
12 Realização dos Tratos	93
13 Definição da Dieta do Lote	94
Primeira Dieta do Lote	95
Depuração de Trocas de Dietas	97
Trocas de Dietas	99
Transição de Dietas	101
..Plano de Transição de Dietas	105
Transição de Dietas - Roteiro	107
14 Outros	114
Acompanhamento Técnico	114
Ocorrências	115
Leitura de Dados Ambientais	117
..Importação de Leitura de Dados Ambientais	118
Part VI Formulários	121
1 Formulário de Programação dos Tratos	122
2 Formulário de Programação dos Tratos do dia	124
3 Formulário de Programação dos Tratos (total do dia)	125
4 Roteiro de Uso do Formulário de Programação dos Tratos	127
5 Formulário de Leitura de Cocho por Piquete	127
6 Formulário de Leitura de Cocho por Lote	128
Part VII Sistema de Alimentos	131
1 Matéria Seca e Matéria Original	132
2 Proto-Alimentos	133
Entendendo Proto-Alimentos	136
3 Alimentos	139

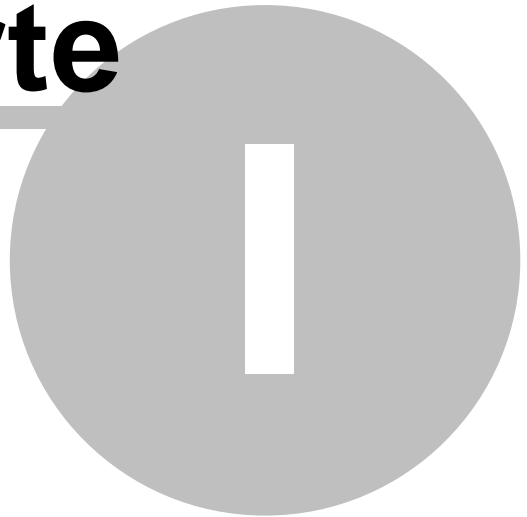
4 Dietas	144
5 Operações de Estoque de Alimentos	148
Análise de Matéria Seca de Uso	148
Análise de Matéria Seca de Estoque	149
Compra de Alimentos	149
Uso de Dieta	149
Ajuste de Estoque de Alimentos	149
Saída de Alimentos	151
6 Relatório de Estoque de Alimentos	151
7 Resumo de Dietas do dia	151
8 Locais de Armazenamento de Alimentos	152
9 Pré-mistura	152
Exemplo de definição de Pré-Mistura	153
Regras de Pré-Mistura	164
Part VIII Fabricação de Dietas	167
1 Consulta de Fabricação de Dietas	168
2 Consulta de Fabricação de Dietas por Data	168
3 Fabricação de Dietas	169
Part IX Financeiro	172
1 Plano de Contas	173
2 Formas de Parcelamento	174
3 Notas Fiscais	174
Part X Farmácia	175
1 Insumos Veterinários	176
Part XI Relatórios	177
1 Relatório de Lotes Analítico	178
2 Histórico Diário do Lote	184
3 Relatório de Lotes Ativos	186
4 Histórico de Lotes Abertos	190
5 Listagem de Lotes Zootécnica	191
6 Listagem de Lotes Econômica	194
7 Relatório de Movimentação de Animais	197
8 Relatório de Estoque de Alimentos	199
9 Relatório de Leitura de Cocho	200
10 Relatório de Alimentos Resumido	202
11 Relatório de Eficiência de Tratos	203
12 Relatório de Diárias do Lote	204
13 Gráfico de Consumo por Piquete	206
14 Relatório de Parceiro	210
Part XII Matriz de Histórico Diário dos Lotes	215

Part XIII Feed Tracer	219
1 Roteiro de Implantação	220
2 Agente de Integração Feed Tracer	222
3 Ativar o Agente Feed Tracer	223
4 Receitas de Dietas	225
5 Monitor de Tratos	225
6 Batidas de Dietas	226
7 Dieta de Improviso e Tratos sem Batida	226
8 Janela de Batidas e Tratos Tracer	228
9 Progressão de Tratos	230
10 Soluções de Problemas Conhecidos	232
Part XIV Animais Identificados	234
1 Multibovinos: Integração	237
Requisitos para Integração	237
Primeiros Passos	238
Rotina de Importação	239
Conciliação de Dados	242
Movimentações de Animais no Multibovinos	246
Part XV Ferramentas	247
1 Configurações	248
2 Backup On-Line	250
Condições de uso do Backup On-Line	253
3 Fechar Lotes	254
4 Criar Ponto de Inspeção de Alimentos	255
Part XVI Uso corporativo	257
1 Banco de Dados: Tipos de Conexão	258
Modo Exclusivo (mono-usuário)	259
Cliente / Servidor	260
Configuração por método visual	263
2 Controle de Acesso	264
Como Ativar a Segurança	266
Autenticação (Login)	268
Gerenciador de Segurança	268
..Usuários.....	270
..Grupos de Usuários.....	273
..Configurações do Sistema.....	275
Importação do Controle de Segurança	276
Usuários Fundamentais	279
Part XVII Apêndice	281
1 Dicionário de Termos Frequentes	282
2 Dicas de Desempenho	284
Dicas de Desempenho no Feed Manager	285
Dicas de Desempenho fora do Feed Manager	286

Part XVIII	Dúvidas Frequentes	287
1	Relatório de Consumo dos Lotes versus Tratos Realizados	288
Part XIX	Lançamento Diário	291
	Índice	293

Feed Manager

Parte



1 Introdução

1.1 Introdução ao FeedManager

O Feed Manager é um programa de computador para gerenciamento de confinamentos de bovinos.

Com ele você poderá fazer o acompanhamento completo dos animais, incluindo as principais atividades de manejo, fabricação de ração e estoque de alimentos; e poderá calcular custos e desempenho.

Para explorar o máximo do Feed Manager, recomendamos que inicie o estudo pelos tópicos introdutórios, que explicam alguns conceitos básicos do programa e do seu uso; em seguida, acompanhe o Roteiro de Uso, que mostra como iniciar o uso do programa passo a passo e com exemplos. Junto com o Roteiro de Uso, explore livremente os tópicos indicados, para aprender mais sobre cada recurso.

Caso encontre dificuldades, conte com o nosso suporte por e-mail.

Mande-nos suas dúvidas e sugestões. A sua opinião ajudará a melhorar este manual e o próprio Feed Manager.

Obrigado por usar Feed Manager.

Integra Software

feedmanager@integrasoftware.com.br

www.integrasoftware.com.br/feedmanager

1.2 Requisitos do Sistema

Para utilizar o Feed Manager são recomendadas as seguintes especificações mínimas:

Computador PC (desktop ou notebook)

- Processador Intel, AMD ou equivalente
- Memória RAM: 2 GB
- Disco rígido ou SSD com 10 GB de espaço livre
- Tela com definição mínima XGA (1024 x 768 pixels) e cores de 16 bits (65536 cores)
- Sistema Operacional Windows 7 ou superior, 32 bits ou 64 bits
- Teclado
- Mouse ou outro dispositivo apontador

Outras plataformas

O Feed Manager pode ser usado em outras plataformas, através de máquinas virtuais que suportem os requisitos acima, inclusive o sistema operacional Windows.

Exemplo: Computador Apple Mac, com emulador Parallels ou Oracle Virtual Box, com Windows instalado.

Acesso em rede no modo Cliente / Servidor

Para utilizar em rede, no modo Cliente / Servidor, consulte as especificações no tópico [Cliente / Servidor](#)

1.3 Suporte Técnico Feed Manager

O suporte técnico do Feed Manager é fornecido pela Integra Software, desenvolvedora do software.

e-mail: feedmanager@integrasoftware.com.br

website: www.integrasoftware.com.br

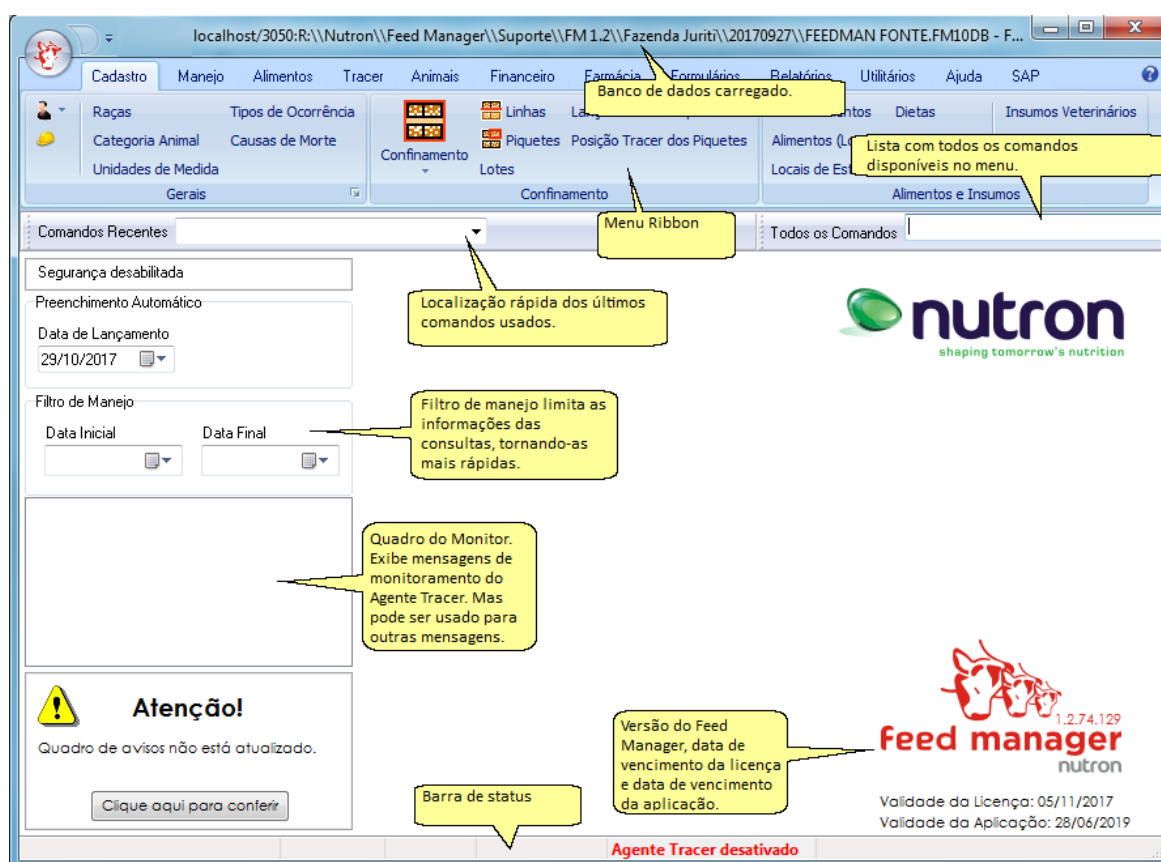
telefone: +55 (61) 4042-3002

Contato de Suporte: Nelson H C Nepomuceno

Celular: +55 (61) 996-123-890

1.4 Janela Principal

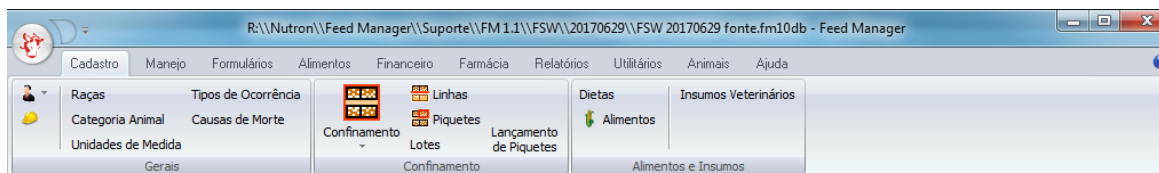
A janela principal apresenta a maioria dos recursos do programa no menu Ribbon, semelhante às novas versões do Microsoft Office, tendo os comandos a poucos cliques do mouse, ou com o uso de atalhos com a tecla ALT. Apresenta ainda informações da versão do programa, listas dos principais comandos, barra de status, filtros, acesso ao quadro de avisos, janela de monitoramento, etc.



Menu Cadastro

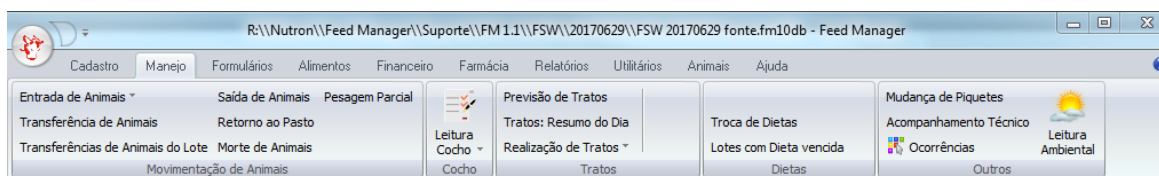
Exibe os principais cadastros do sistema. Aí estão os passos fundamentais para definir o confinamento, antes de começar a lançar operações de manejo e estoque.

Os cadastros são classificados como cadastros gerais, confinamento, alimentos e insumos.



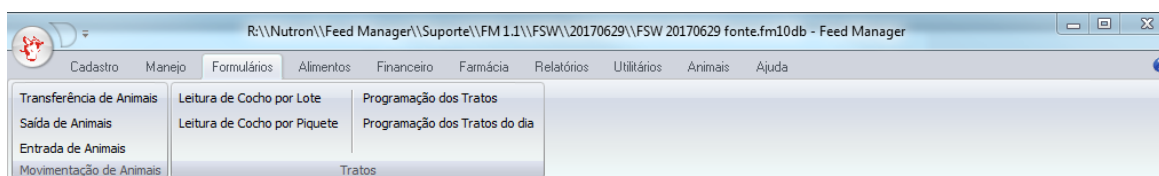
Menu Manejo

Exibe todas as operações de manejo e atividades de Movimentação de Animais, Cocho, Trato, Dietas e outros.



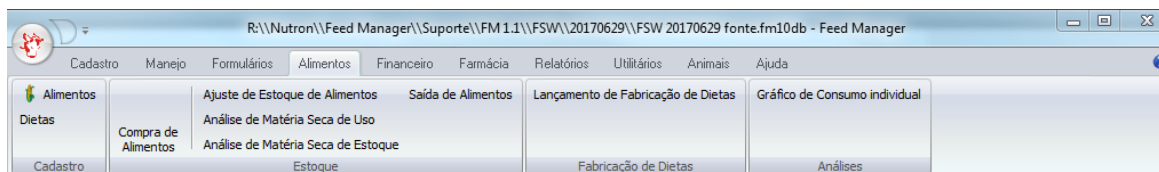
Menu Formulários

O menu Formulários organiza todos os formulários. Os formulários são usados para impressão e preenchimento manual para apontamento de estados, atividades e ocorrências, para cadastro no sistema ou arquivamento em papel.



Menu Alimentos

O menu Alimentos contempla cadastros, estoque, fabricação e análises envolvendo Alimentos e Dietas.



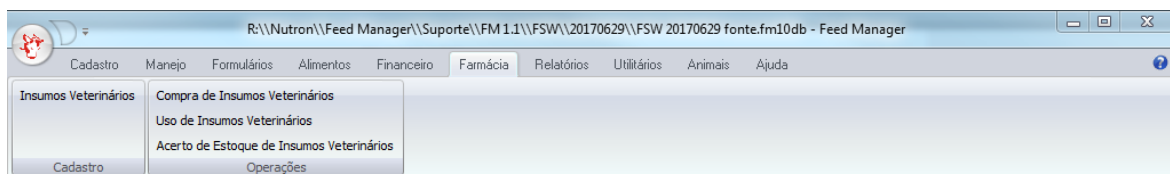
Menu Tracer

O menu Tracer contém as definições e operações da automação Feed Tracer de batidas e tratos. Está presente somente no Feed Manager 1.2.



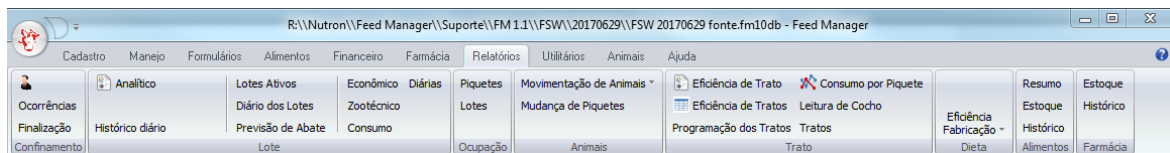
Menu Insumos Veterinários

O Menu Farmácia contempla cadastros e operações envolvendo Insumos Veterinários.



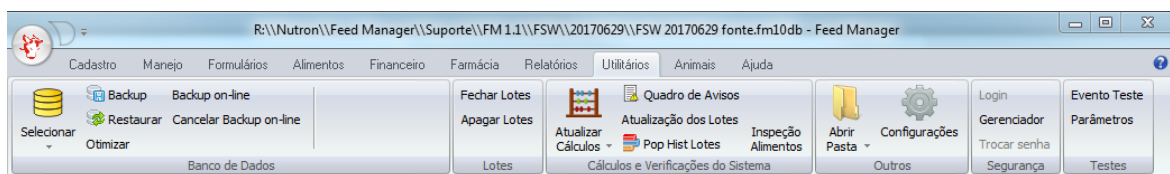
Menu Relatórios

O menu Relatórios contém todos os relatórios, gráficos e análises do Feed Manager.



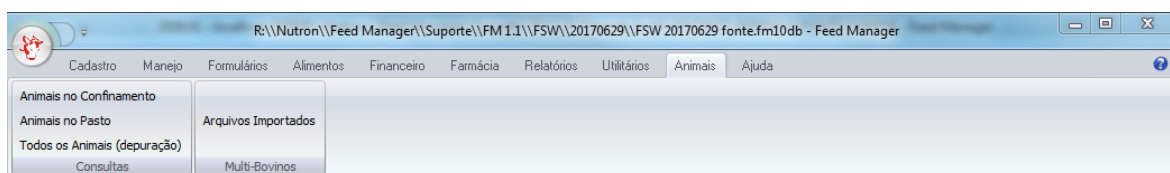
Menu Utilitários

O menu Utilitário organiza as ferramentas de manutenção, configuração e testes do sistema.



Menu Animais

O menu Animais trata da identificação de animais e integração com programas de rastreabilidade animais, como o Multibovinos.



Menu Ajuda

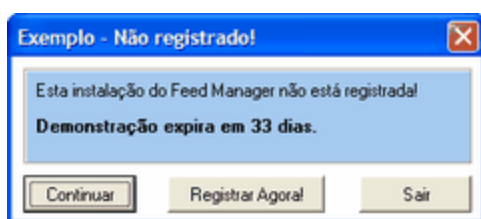
No menu Ajuda estão os recursos de informação do usuário, registro e comunicação com a equipe de suporte e desenvolvimento.



1.5 Registro do Feed Manager

Ao instalar o Feed Manager, a licença ainda não estará registrada. O programa estará bloqueado até que uma licença seja registrada.

A janela abaixo exibe a mensagem, que aparecerá ao abrir o programa, enquanto não estiver registrado.



Clique no botão "Registrar Agora". A janela de registro será exibida.



Preencha a janela de registro com o número da licença (Serial) e da chave de acesso e clique no botão registrar.

Caso você não tenha o Serial ou a Chave, contate-nos informando o Id do Computador, que aparece nessa tela, o seu nome completo, empresa, e-mail e telefone. Após a aprovação do seu pedido, você receberá o Serial e a Chave para o registro.

1.6 Janelas de Cadastro

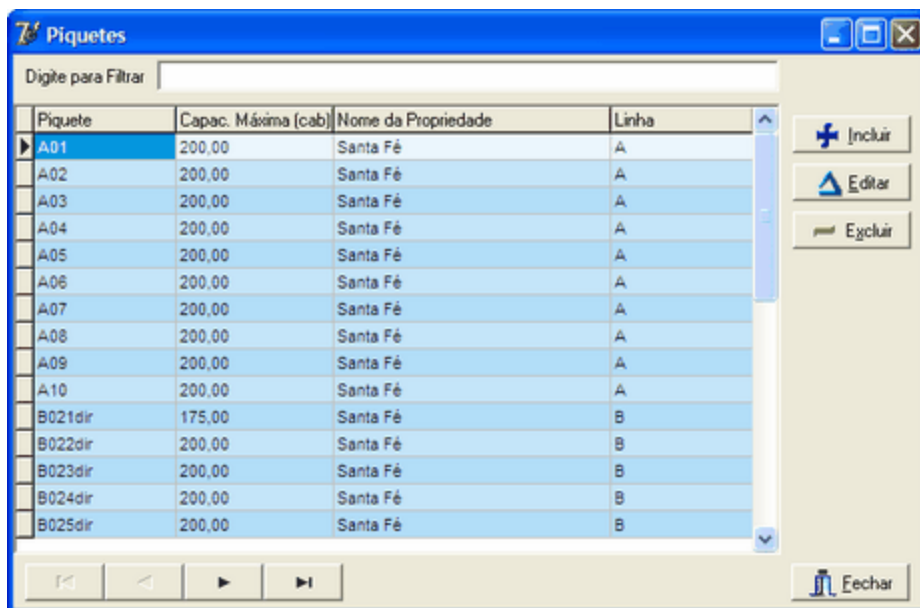
O Feed Manager adota um padrão de janelas de cadastros, baseado em lista para consultas e ficha para edição, que proporciona facilidade de uso e rápida aprendizagem.

A funcionalidade dessas janelas será explicada a seguir e se aplica a todos os cadastros.

1 - Janelas de Lista

As janelas de lista são utilizadas para consulta, procura e seleção de dados e são compostas de:

- Grade de Dados: Exibe as informações organizadas em linhas (registros) e colunas (campos). A partir desse controle, pode-se navegar pelos dados, usando as teclas do cursor e os comandos do mouse;
- Navegador: no rodapé da janela, há um painel com 4 botões com setas para a esquerda e para a direita. Com esses botões, pode-se navegar pelos registros: primeiro, anterior, próximo e último, respectivamente.
- Botão Incluir: Abre a Janela da Ficha correspondente, no modo de inserção, para a inclusão de um novo registro. Atalho: CTRL + I;
- Botão Editar: Abre a Janela de Ficha correspondente, no modo de edição, para editar o registro selecionado. Atalho: CTRL + E;
- Botão Excluir: Apaga o registro selecionado, geralmente após uma mensagem de aviso e a confirmação do usuário. Atalho: CTRL + X;
- Botão Fechar: Fecha a janela de Lista: Atalho: CTRL + F4.



1.1 - Navegando pelos Dados

Para navegar pelos dados da grade, há várias opções descritas a seguir:

- Teclas do cursor para cima e para baixo: move para o anterior e para o próximo registro respectivamente;
- Teclas do cursor para esquerda e para direita: move para o anterior e para o próximo campo da grade respectivamente;

- Teclas Page Up e Page Down: rola uma página de dados na grade, para cima e para baixo, respectivamente;
- Teclas Home e End: rola para o primeiro e para o último campo da grade, respectivamente;
- Teclas CTRL + Home e CTRL + End: salta para o primeiro e para o último registro da grade, respectivamente;
- Botões do Navegador: os botões do navegador permitem ir para o primeiro, anterior, próximo e último registro, conforme já citado anteriormente.

A navegação dos dados pode provocar o rolamento horizontal ou vertical da grade, caso seja necessário.

1.2 - Ordenação dos Dados

Em muitos cadastros, é possível alterar a ordenação dos dados, com um clique no título da coluna que se deseja usar na ordenação.

A ordenação ocorre inicialmente em ordem ascendente. Um segundo clique na mesma coluna alterna a ordem para decrescente. Segurando a tecla CTRL durante o clique mantém as ordenações atuais e adiciona na ordenação o campo que está sendo clicado. Dessa forma, é possível ordenar por vários campos de uma só vez.

1.3 - Filtrando Dados

Para filtrar dados, basta iniciar a digitação da palavra procurada. O painel de filtro exibirá o que foi digitado e imediatamente serão exibidos apenas os registros que contiverem a combinação digitada em algum dos campos em exibição.

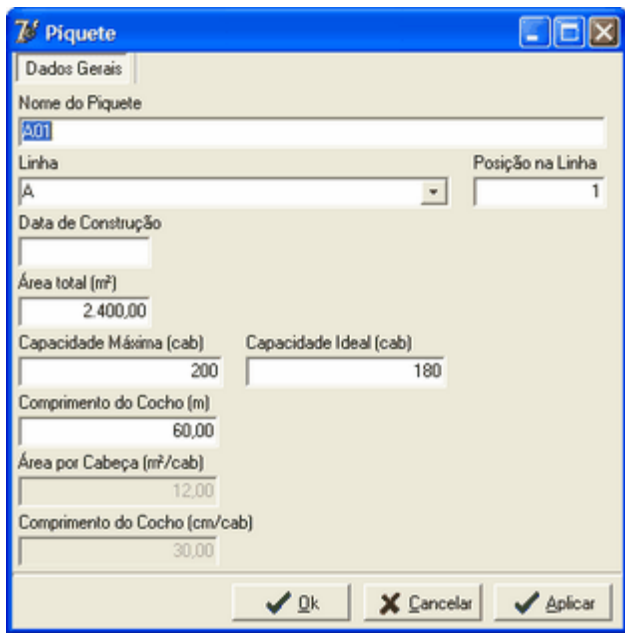
Você poderá modificar o texto do filtro através da digitação e remover parte do texto com a tecla Backspace. Ao modificar o texto, o filtro será atualizado automaticamente. Caso o texto seja apagado, todos os registros serão exibidos.

2 - Janela de Ficha

A janela de ficha é usada para consultar, inserir ou alterar dados cadastrais.

Além dos campos de consulta e edição, os seguintes controles são apresentados:

- Botão Ok: Salva as alterações cadastrais e fecha a janela;
- Botão Aplicar: Salva as alterações cadastrais, sem fechar a janela, permitindo novas alterações;
- Botão Cancelar: cancela as alterações cadastrais e fecha a janela.



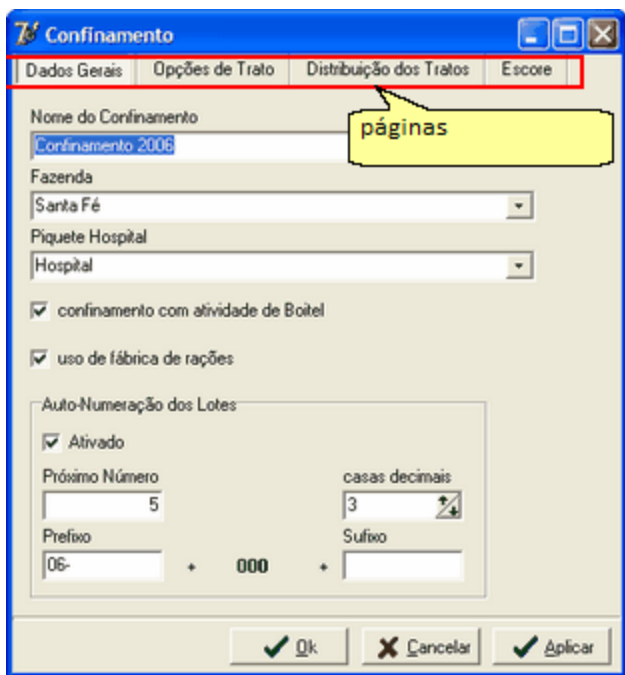
The image shows a software window titled "Piquete" with a "Dados Gerais" tab. The fields are as follows:

Nome do Piquete	A01	
Linha	A	Posição na Linha
		1
Data de Construção		
Área total (m²)	2.400,00	
Capacidade Máxima (cab)	200	Capacidade Ideal (cab)
		180
Comprimento do Cocho (m)	60,00	
Área por Cabeça (m²/cab)	12,00	
Comprimento do Cocho (cm/cab)	30,00	

Buttons: Ok, Cancelar, Aplicar

2.1 - Janela de Ficha com várias páginas

Uma janela de ficha pode ser composta de várias páginas, conforme a imagem abaixo:



The image shows a software window titled "Confinamento" with four tabs: "Dados Gerais", "Opções de Trato", "Distribuição dos Tratos", and "Escore". The "Dados Gerais" tab is active. A yellow callout box labeled "páginas" points to the tab bar. The fields are as follows:

Nome do Confinamento	Confinamento 2006	
Fazenda	Santa Fé	
Piquete Hospital	Hospital	
<input checked="" type="checkbox"/> confinamento com atividade de Boitel		
<input checked="" type="checkbox"/> uso de fábrica de rações		
Auto-Numeração dos Lotes		
<input checked="" type="checkbox"/> Ativado		
Próximo Número	5	casas decimais
		3
Prefixo	06-	Sufixo
	+ 000 +	

Buttons: Ok, Cancelar, Aplicar

O uso de várias páginas tem três finalidades:

- Estender: dividir as informações cadastrais em várias páginas, quando houver muitas informações cadastrais para serem colocadas em apenas uma página;
- Organizar: dividir as informações conforme a sua natureza, evitando que informações muito distintas sejam colocadas todas na mesma página;

- Relacionar: exibir informações complementares ou vínculos com outras informações do programa.

De uma maneira geral, as informações de uma página são validadas e salvas, antes que se possa ir para outra página. Dessa forma, ao navegar de uma página para outra, poderão surgir avisos de confirmação ou erros de validação, que poderão bloquear o acesso às outras páginas, até que a página corrente esteja corretamente preenchida.

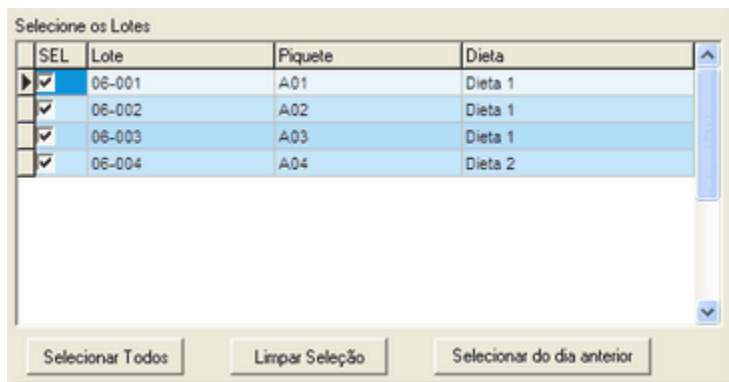
1.7 Painéis de Seleção

Os Painéis de Seleção permitem visualizar e selecionar registros. A seleção é usada em várias operações, sendo as mais comuns:

- Associar os itens selecionados a outras informações;
- Imprimir os itens selecionados;
- Alterar automaticamente os itens selecionados.

A seleção dos registros é feita com um duplo clique no caixa de checagem do campo SEL no registro desejado.

A remoção da seleção é feita com a mesma operação em um registro já selecionado.



O painel de seleção pode conter outras opções de seleção, que visam facilitar a seleção de muitos registros com um único comando. Nesse caso, as opções mais comuns são:

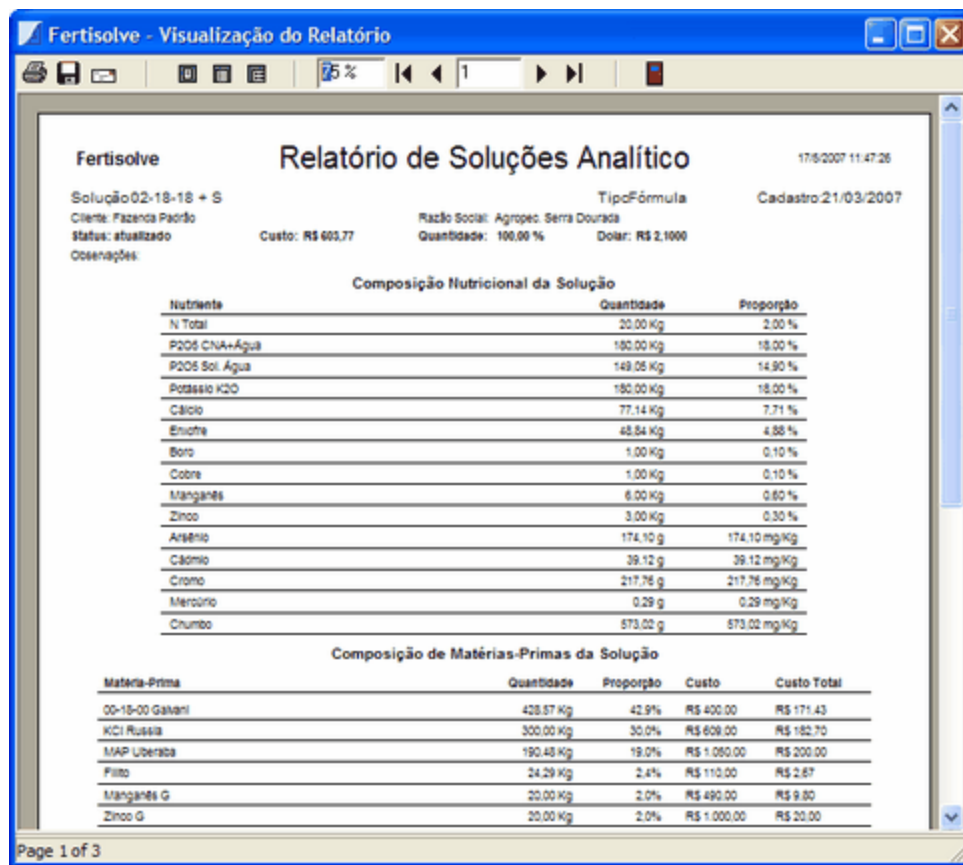
- Botão "Selecionar Tudo": Seleciona todos os registros;
- Botão "Inverter Seleção": Inverte a seleção de todos os registros, de tal forma que, sejam selecionados os que não estiverem selecionados e os que estiverem selecionados deixem de estar selecionados;
- Botão "Limpar Seleção": Remove a seleção de todos os registros.

No rodapé do painel, ou da janela em que ele se encontra, deverá haver botões de comando. Esses comandos variam conforme o propósito da seleção, podendo ser usados para:

- Cancelar a operação: botão "Cancelar";
- Concluir a operação: botões "Ok" ou "Concluir";
- Imprimir a seleção: botão "Imprimir";
- Ir para outras páginas envolvidas na operação: botões "Anterior" ou "Próximo";
- Aplicar alterações na seleção: botão "Aplicar".

1.8 Visualização de Relatórios

Ao abrir um relatório, você encontrará uma janela semelhante a ilustração abaixo.



The screenshot shows a software window titled 'Fertisolve - Visualização do Relatório'. The report is titled 'Relatório de Soluções Analítico' and is dated 17/5/2007 11:47:26. It includes client information (Fazenda Padrão), solution details (02-18-18 + S), and costs (R\$ 603,77). The report is divided into two main sections: 'Composição Nutricional da Solução' and 'Composição de Matérias-Primas da Solução'.

Composição Nutricional da Solução		
Nutrientes	Quantidade	Proporção
N Total	20,00 Kg	2,00 %
P2O5 CNA+Água	180,00 Kg	18,00 %
P2O5 Sol. Água	149,08 Kg	14,90 %
Potássio K2O	180,00 Kg	18,00 %
Cálcio	77,14 Kg	7,71 %
Enxofre	48,84 Kg	4,88 %
Boro	1,00 Kg	0,10 %
Cobre	1,00 Kg	0,10 %
Manganês	6,00 Kg	0,60 %
Zinco	3,00 Kg	0,30 %
Ársênio	174,10 g	174,10 mg/Kg
Cádmio	39,12 g	39,12 mg/Kg
Cromo	217,76 g	217,76 mg/Kg
Mercurio	0,29 g	0,29 mg/Kg
Chumbo	573,02 g	573,02 mg/Kg

Composição de Matérias-Primas da Solução				
Materia-Prima	Quantidade	Proporção	Custo	Custo Total
00-18-00 Galvani	428,57 Kg	42,9%	R\$ 400,00	R\$ 171,43
KCl Rússia	300,00 Kg	30,0%	R\$ 609,00	R\$ 182,70
MAP Uberaba	190,48 Kg	19,0%	R\$ 1 050,00	R\$ 200,00
Filto	24,29 Kg	2,4%	R\$ 110,00	R\$ 2,67
Manganês G	20,00 Kg	2,0%	R\$ 490,00	R\$ 9,80
Zinco G	20,00 Kg	2,0%	R\$ 1 000,00	R\$ 20,00

Explorando o Relatório

Rolando o relatório:

- usando as setas do cursor;
- deslizando a roda do mouse;
- manuseando a barra de rolagem vertical, localizada à direita.

Mudando de página:

- role a página do relatório até o seu início ou seu fim, automaticamente o relatório mudará para a página anterior ou posterior;
- use os botões de navegação
- digite o número da página, no campo de página e tecle ENTER.



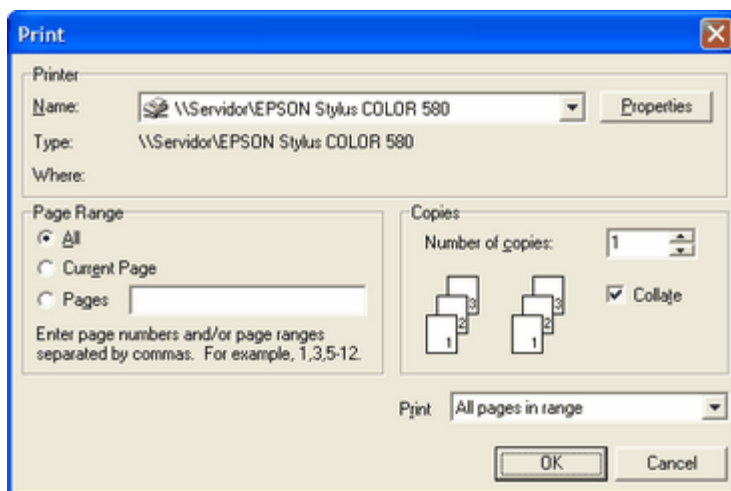
Zoom

Para mudar a visualização do relatório, utilize os botões de zoom ou digite no campo de zoom o tamanho desejado e tecla ENTER.



Imprimindo o Relatório

Para imprimir o relatório, clique no botão da impressora na barra de ferramentas do relatório. Em seguida, aparecerá a janela de configuração de impressão:



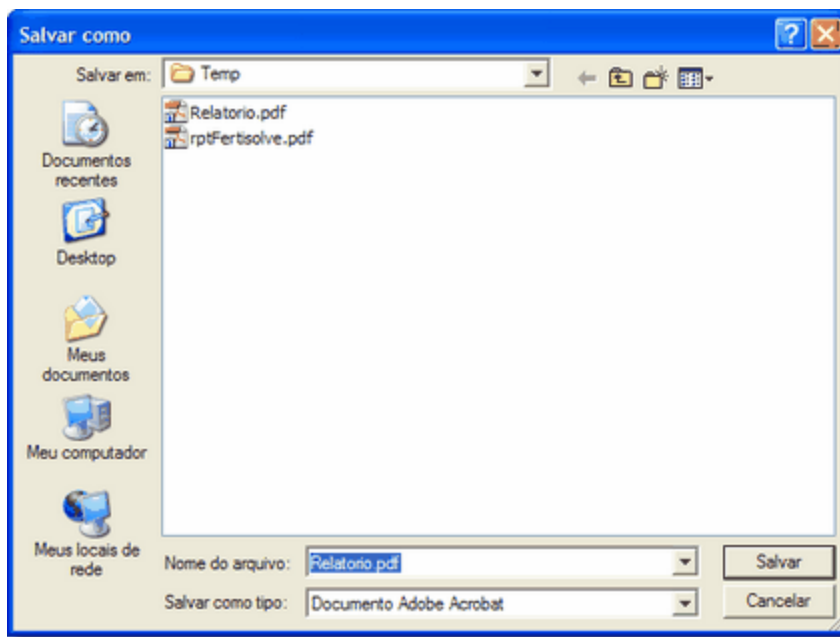
A partir dessa janela, o usuário pode:

- escolher a impressora com a qual deseja imprimir;
- configurar a impressora selecionada;
- escolher as páginas do relatório que deseja imprimir;
- definir o número de cópias;
- definir se deseja imprimir todas as páginas, só as pares ou só as ímpares.

Quando tiver terminado a configuração de impressão, clique no botão Ok para iniciar a impressão.

Salvando o Relatório

Para salvar o relatório, clique no botão com o ícone de um disquete. Será aberta a janela a seguir:



Nessa janela você poderá escolher a pasta, o nome do arquivo e o formato de gravação.

Entre os formatos de arquivo disponíveis estão:

- Documento do Adobe Acrobat (*.pdf);
- Página de Internet (*.html);
- Planilha do Microsoft Excel (*.xls);
- Documento do Microsoft Word (*.doc);
- Arquivos de Imagem (*.emf, *.wmf, *.jpg, *.gif, *.bmp).

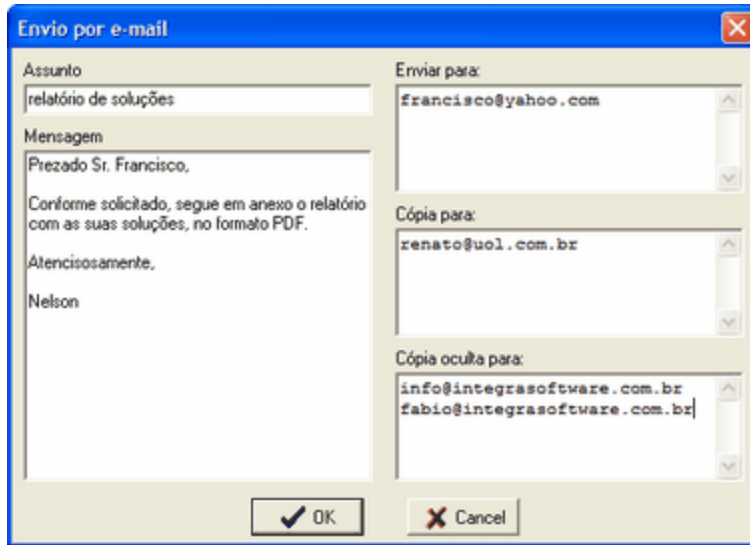
Após a seleção das opções, clique no botão salvar.

Exportando o Relatório

Para enviar o relatório por e-mail, antes de mais nada, é necessário ter configurado o seu servidor de envio de e-mails (SMTP). Para mais informações, consulte [Configurações / Envio de E-Mail \(SMTP\)](#) [249].

Para exportar o relatório, clique no botão com o ícone de um envelope.

O relatório será convertido no formato PDF e a janela a seguir será exibida:



Preencha os campos do e-mail. O preenchimento é muito semelhante ao de envio de e-mails por outros programas como o Microsoft Outlook e os serviços de e-mail em páginas de Internet:

- a. Assunto: É o campo que dá título ao e-mail para ajudar o destinatário a identificar o e-mail antes de abri-lo;
- b. Mensagem: É o corpo da mensagem. É o texto que você quer que o usuário receba junto com o relatório anexado;
- c. Enviar para: É a lista de e-mails destinatários. Coloque um em cada linha;
- d. Cópia para: É um outro campo para colocar e-mails destinatários. Coloque um em cada linha;
- e. Cópia oculta para: Caso o usuário queira enviar o e-mail para usuários, omitindo seus e-mails para os outros remetentes. Coloque um em cada linha.

Apenas o campo Enviar para é obrigatório. Porém, é aconselhável preencher também o campo Assunto.

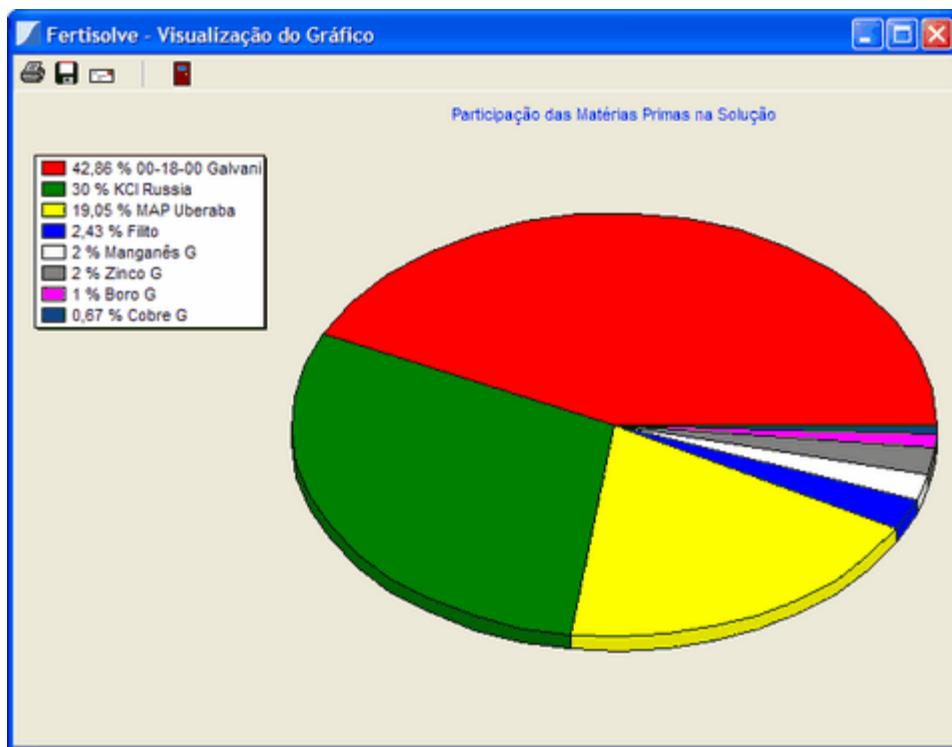
Após o preenchimento, clique no botão Ok.

Ver também:

- [Configurações](#) ^[248].

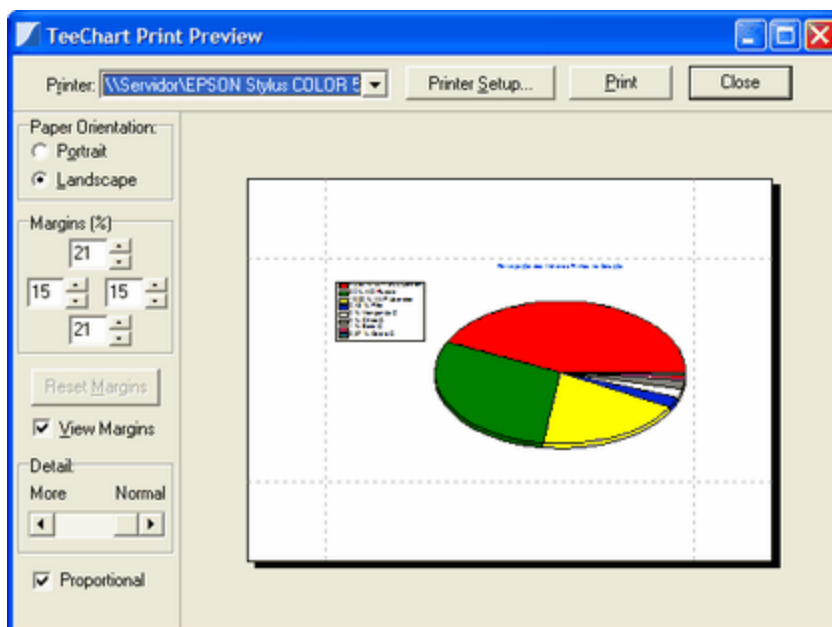
1.9 Visualização de Gráficos

Ao abrir um gráfico, você encontrará uma janela semelhante à figura abaixo:



Imprimindo o Gráfico

Para imprimir o relatório, clique no botão da impressora na barra de ferramentas do relatório. Em seguida, aparecerá a janela de configuração de impressão:



A partir dessa janela, o usuário pode:

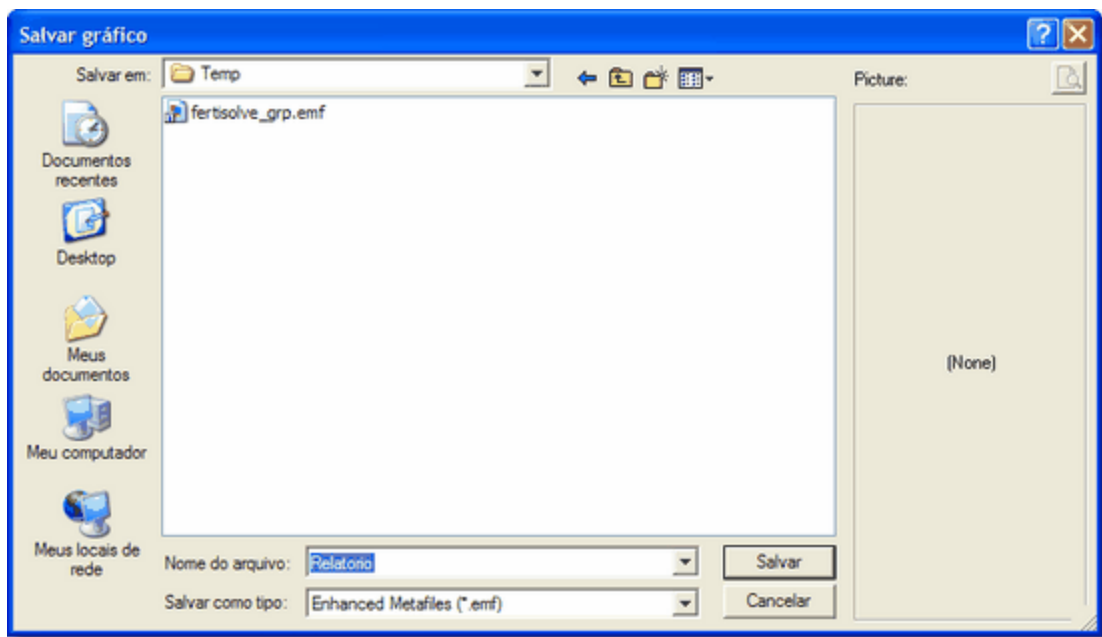
- escolher a impressora com a qual deseja imprimir;
- configurar a impressora selecionada;

- definir as margens da impressão;
- definir se a impressão será retrato ou paisagem;
- definir o nível de detalhe do gráfico;
- definir se o gráfico deve manter a proporção ao ser redimensionado.

Quando tiver terminado a configuração, clique no botão Ok.

Exportando o Gráfico

Para exportar o gráfico, clique no botão do disquete na barra de ferramentas. Em seguida, abrirá a seguinte janela:



Escolha a pasta, o nome do arquivo e o tipo de arquivo de exportação. As opções de tipo de arquivo são:

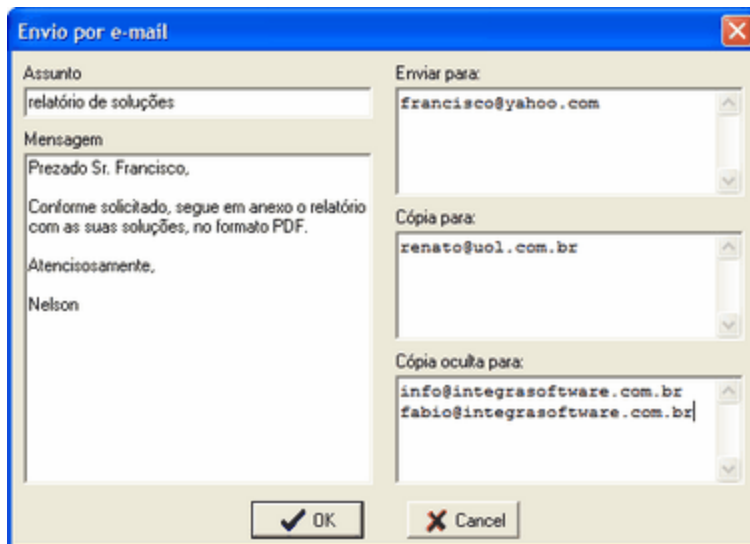
- Enhanced Metafile (*.emf). É o formato recomendado. Formato de vetores, com o menor tamanho de arquivo e melhor qualidade da imagem, mesmo quando redimensionada. Ideal para enviar por e-mail;
- Windows Metafile (*.wmf). Formato de vetores, com tamanho de arquivo um pouco maior que o .emf e ótima qualidade de imagem, mesmo quando redimensionada. Boa para enviar por e-mail;
- Bitmap (*.bmp). Formato de mapa de pontos, gera arquivos grandes e perde de definição, quando redimensionada. A única vantagem é a compatibilidade com programas. Só é recomendado se for aberta posteriormente com programas que não suportem os outros formatos.

Em seguida, clique no botão Ok.

Enviando o Gráfico por e-mail

Para enviar um gráfico por e-mail, antes de mais nada, é necessário ter configurado o seu servidor de envio de e-mails (SMTP). Para mais informações, consulte [Configurações / Envio de E-Mail \(SMTP\)](#) [249].

Para enviar o Gráfico por e-mail, clique no botão com um envelope na barra de ferramentas. A janela abaixo será apresentada.



Preencha os campos do e-mail. O preenchimento é muito semelhante ao de envio de e-mails por outros programas como o Microsoft Outlook e os serviços de e-mail em páginas de Internet:

- a. Assunto: É o campo que dá título ao e-mail para ajudar o destinatário a identificar o e-mail antes de abri-lo;
- b. Mensagem: É o corpo da mensagem. É o texto que você quer que o usuário receba junto com o relatório anexado;
- c. Enviar para: É a lista de e-mails destinatários. Coloque um em cada linha;
- d. Cópia para: É um outro campo para colocar e-mails destinatários. Coloque um em cada linha;
- e. Cópia oculta para: Caso o usuário queira enviar o e-mail para usuários, omitindo seus e-mails para os outros remetentes. Coloque um em cada linha.

Apenas o campo Enviar para é obrigatório. Porém, é aconselhável preencher também o campo Assunto.

Após o preenchimento, clique no botão Ok.

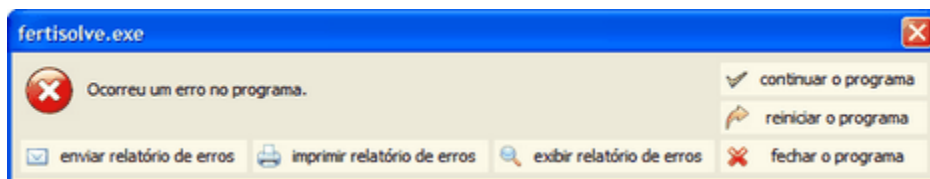
O gráfico será enviado no formato emf (Enhanced Meta File), um formato gráfico que mantém uma boa resolução quando redimensionado e compatível com o Windows.

1.10 Mensagens de Erro

O Feed Manager é um programa bastante estável, raramente é necessário fechá-lo por causa de erros. A maioria das mensagens de erro que são exibidas são decorrentes da ação do próprio usuário e tratam mais de bloqueios para evitar ações indevidas e orientações de uso, do que de erros que comprometam seu funcionamento normal. Porém, como qualquer programa, o Feed Manager é suscetível a erros.

Erros podem ocorrer por diversas razões: erros do próprio programa, falhas em componentes do programa, falhas do Windows, falhas do computador, entre outras.

Com a intenção de melhorar o programa e corrigir erros, foi embutido no Feed Manager um dispositivo de monitoramento e detecção de erros. Quando um erro ocorre, aparece uma mensagem de erro semelhante a mostrada a seguir:



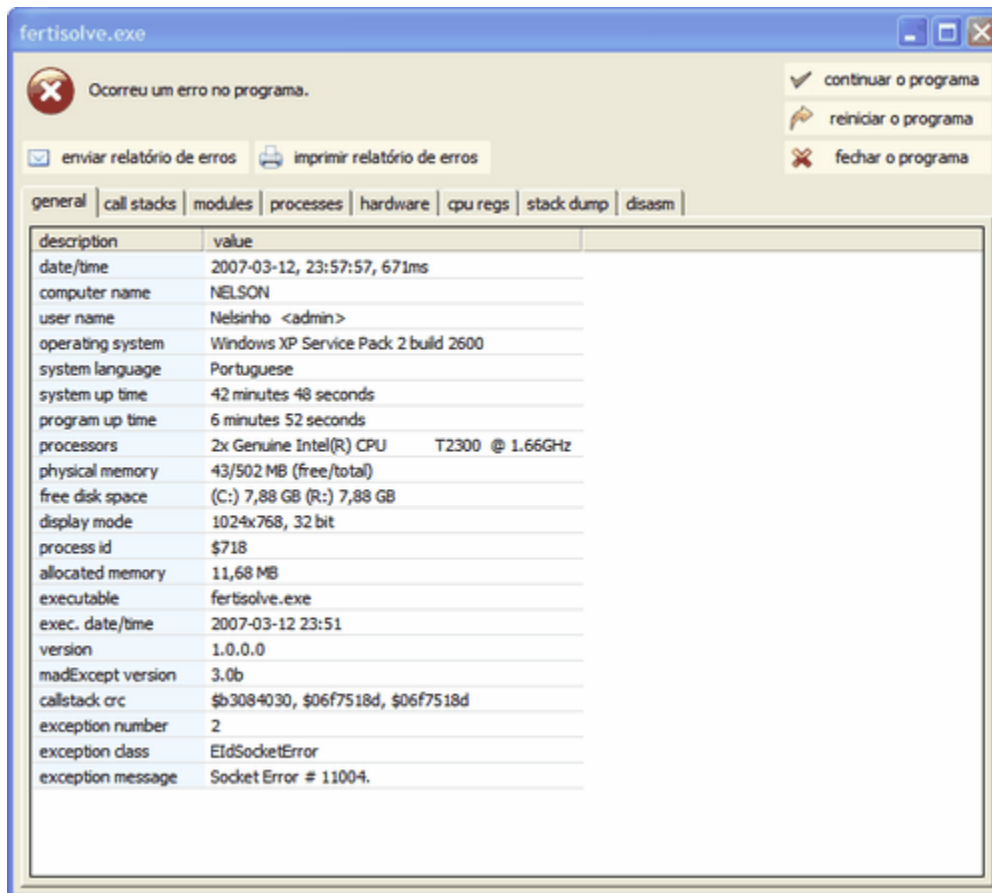
A tela de mensagem de erros contém os seguintes botões:

- **enviar relatório de erros:** Envia por e-mail o relatório de erros para o suporte técnico, possibilitando sua análise e correção. Recomendamos que o usuário envie o relatório de erros, sempre que ocorrer um erro em uma situação nova;
- **exibir relatório de erros:** Exibe ao usuário o relatório de erros;
- **imprimir relatório de erros:** Imprime o relatório de erros;
- **continuar o programa:** Trata o erro e continua a execução do programa. Na maioria das vezes a execução do programa continua sem problemas;
- **reiniciar o programa:** Fecha o programa e abre-o novamente. Na maioria das vezes, não é necessário reiniciá-lo para que continue funcionando;
- **fechar o programa:** Fecha o programa.

Exibir Relatório de Erros

Para exibir o relatório de erros, clique no botão "exibir relatório de erros", na tela de mensagem de erro.

O relatório de erros mostra informações técnicas do erro, incluindo informações sobre o computador e sobre os outros programas em execução.



Selecionando as páginas "general", "call stack", "modules", etc, você pode ver diferentes informações sobre o erro. Exemplos: a página "hardware" exibe informações sobre o seu computador; a página "processes" exibe outros programas em execução no seu computador.

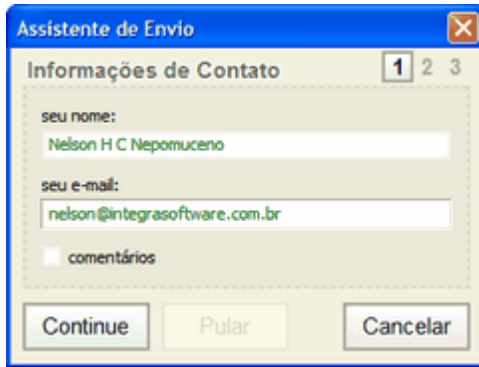
De uma forma geral, essas informações são de pouca utilidade para o usuário final. Sendo recomendável enviar o relatório de erros ao suporte técnico.

Enviar Relatório de Erros

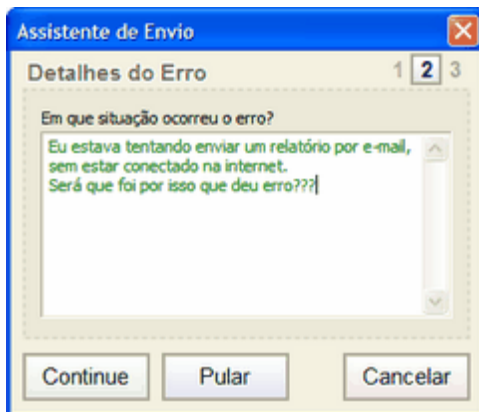
Para enviar o relatório de erros ao suporte técnico, clique no botão "enviar relatório de erros".

O envio envolve o preenchimento de 3 rápidas etapas:

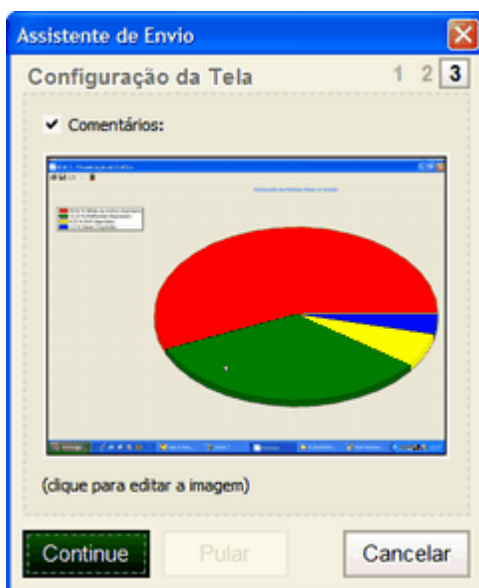
Etapa 1: Preencha seu nome e seu e-mail para contato e tecle no botão "continue".



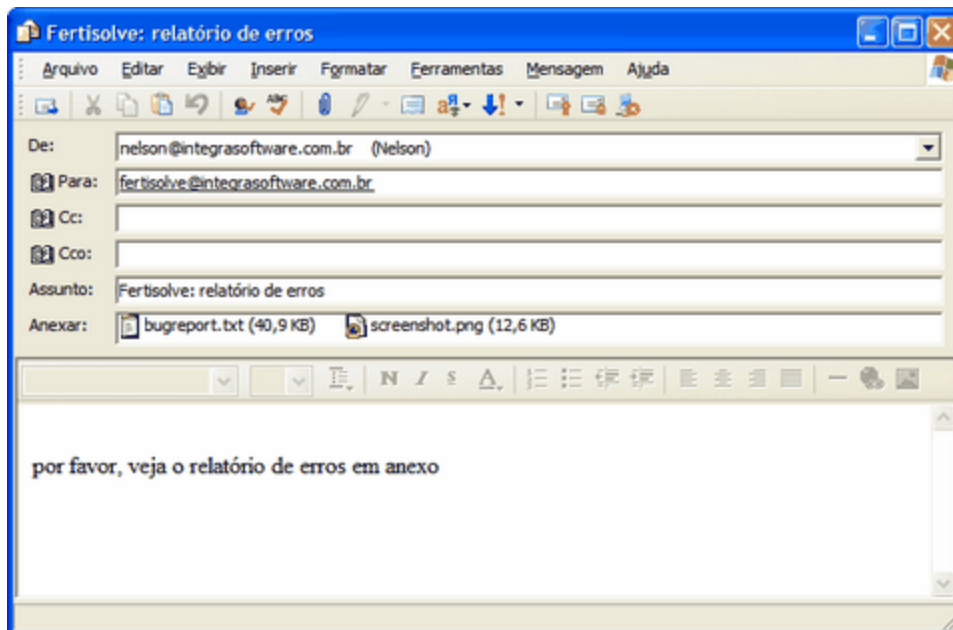
Etapa 2: Explique como o erro ocorreu ou como repetí-lo, se ocorre com frequência, ou qualquer outra informação que possa ajudar a reproduzir o erro. Em seguida, clique no botão "continue".



Etapa 3: Clique no botão "Continue" para enviar o relatório de erros. Caso deseje editar a imagem do erro antes de enviar, clique na imagem e faça os ajustes desejados no programa de edição de imagens associado.



Etapa 4: Caso você tenha um programa de e-mail configurado, ele será aberto com a mensagem a ser enviada. Clique no botão "Enviar".



1.11 Protegendo os Dados

Todas as informações do Fertisolve são armazenadas em um único arquivo de banco de dados no disco rígido.

O banco de dados do Feed Manager pode ser muito precioso ao usuário, pois frequentemente concentra muitas horas de trabalho referentes a pesquisas e negócios em andamento.

O arquivo do banco de dados, bem como qualquer arquivo em disco, está sujeito a vários tipos de ameaças, sendo as mais comuns: o apagamento ou substituição acidental pelo usuário, vírus, falhas de disco, quedas de energia, entre outros.

Devido a importância do banco de dados e de sua natural vulnerabilidade, recomendamos que se faça uma cópia de segurança periodicamente e sempre que houver feito grandes alterações. Essa é exatamente a mesma recomendação que fazemos para qualquer arquivo importante do usuário!

Veja a seguir as instruções para proteger seu banco de dados e algumas dicas de segurança.

Como proteger meu banco de dados?

1 - Certifique-se que o programa Feed Manager esteja fechado. O arquivo não deve ser copiado enquanto estiver em uso.

2 - Com o Windows Explorer, selecione a pasta do banco de dados do Feed Manager. O endereço pode variar, veja abaixo alguns exemplos:

- C:\Arquivos de Programas\Integra Software\Fed Manager\DB
- D:\Program Files\Integra Software\Fed Manager\DB

- C:\Documents and Settings\Nome do Usuário\Meus documentos\Food Manager\DB
- C:\Documents\User\Food Manager\DB

Algumas dicas para encontrar o arquivo ou a pasta do banco de dados:

- procure pela pasta DB, pois esse é o nome padrão da pasta;
- procure por arquivos FeedMan.*, pois é o nome padrão do arquivo de banco de dados;
- procure por arquivos com a extensão .FDB, pois é a extensão padrão do banco de dados;
- fuja do explorer: procure direto na linha de comando (COMMAND ou CMD), usando o comando DIR C:*.FDB /S /A ou DIR C:\FeedMan*.* /S /A.
- caso tenha usado várias contas diferentes no Windows, pode ser que o usuário atual não tenha acesso aos arquivos de banco de dados que estejam nas pastas das outras contas de usuários. Nesse caso, recomendamos que repita a consulta na linha de comando como Administrador, que terá acesso irrestrito a esses arquivos.

3 - Na pasta DB, copie o arquivo FEEDMAN.FDB para uma unidade segura.

Fique atento à data da última alteração do arquivo. Ela deve corresponder ao último uso do sistema. Senão, você poderá fazer o backup do arquivo errado!

Fique atento ao tamanho do arquivo do banco de dados. O tamanho inicial aproximado é de 4 MB. Um banco de dados contendo um grande histórico de operações deve ser bem maior. Alguns bancos de dados chegam a 50MB, 100MB, 500MB ou mais, conforme o volume de informação registrada.

Pronto. Agora você tem uma cópia dos seus dados, que pode ser transferida para outro computador, ou restaurada em caso de problemas com a versão atual.

1.12 Dicas de Segurança

Dicas de Segurança

Essas dicas de segurança não se limitam ao Feed Manager. Elas são úteis para qualquer informação preciosa que se tenha no computador:

1 - Faça cópias de segurança (backup)

Faça cópias de segurança regularmente de todos os dados importantes.

As cópias de segurança devem ser feitas sempre em unidades diferentes da que armazena os dados originais. Caso contrário, seus dados não estarão protegidos de uma falha geral na própria unidade.

- As cópias de segurança devem ser armazenadas fora do computador, em local seguro, com controle de luz, umidade e temperatura; e preferencialmente à distância do local onde estão os dados originais. Isso protegerá os dados em caso de roubo ou desastres físicos (incêndios, desabamentos, etc.)
- Procure salvar as cópias sempre em novas unidades, anotando seu conteúdo em uma etiqueta, mantendo assim diferentes versões das informações. As vezes só se percebe a ausência ou alteração indevida de uma informação, um bom tempo depois de sua alteração, sendo necessário recorrer a backups mais antigos.

2 - Use No-Break

Muitas perdas de dados ocorrem quando a energia cai abruptamente, interrompendo processos de gravação e eliminando informações que ainda não haviam sido salvas. Um No-Break pode manter energia por tempo suficiente para salvar os arquivos e desligar o computador com segurança.

3 - Fuja do Windows 98 e Me

Hoje quase ninguém mais usa, mas é bom lembrar: Essas versões do Windows são instáveis e são suscetíveis a travamentos. Dê preferência aos Windows NT, 2000, XP Professional, 2003 e Vista. São todos bem mais seguros e estáveis.

4 - Verifique a compatibilidade

Certifique-se que a versão do programa que pretende usar é compatível com o sistema operacional que está usando. Se não for perfeitamente compatível, o programa pode não funcionar corretamente e apresentar reações indesejáveis.

A relação de sistemas operacionais compatíveis pode ser conferida na documentação do produto ou consultando o fabricante.

4 - Formatação NTFS

Alguns computadores ainda usam a formatação FAT ou FAT32. Os Windows 98 e Me nem oferecem outras opções.

Dê preferência a formatação NTFS, que é tolerante a falhas e proporciona maior segurança em caso de queda de energia ou travamento do computador.

5 - Programas de Segurança

Você deve ter sempre esses 3 tipos de programa de segurança atualizados e ativados no seu computador:

- Antivírus: Detecta e remove vírus, que podem tomar o controle do computador, prejudicar o desempenho e danificar arquivos;
- Firewall: Protege o computador contra programas invasores e brechas de segurança na rede, que podem ocasionar invasões de hackers e acesso aos arquivos;
- AntiSpy: Protege o computador de programas espíões, que afetam indevidamente o funcionamento do computador ou rastreiam suas telas e digitações.

Para todos esses tipos de programas, há boas opções gratuitas ou de custo compensador para usuários finais na Internet.

Evite a redundância de programas nessas funções. Podem provocar problemas de desempenho e até travamentos.

6 - Atualizações do Windows

A Microsoft lança frequentemente atualizações do Windows, que corrigem brechas de segurança, que podem ser exploradas por invasores. Mantenha o Windows atualizado!

1.13 Convertendo o Banco de Dados

Introdução

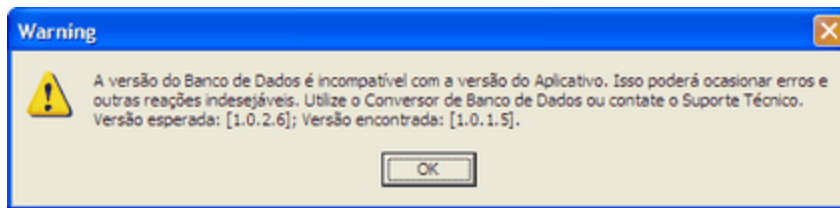
Uma das partes mais importantes do Feed Manager é o Banco de Dados.

O banco de dados do Feed Manager consiste de uma estrutura que armazena todos os dados do sistema de maneira organizada, eficiente e segura.

O banco de dados do Feed Manager está localizado na pasta padrão do banco de dados e o seu nome é FeedMan.fdb.

O banco de dados é um reflexo dos aplicativos que o usam, pois deve ter exatamente o mesmo formato esperado por esses aplicativos. O banco de dados e os aplicativos precisam ser perfeitamente compatíveis entre si, para que funcionem corretamente.

Caso o banco de dados não seja compatível com o aplicativo, a seguinte mensagem será exibida ao abrir o Feed Manager:



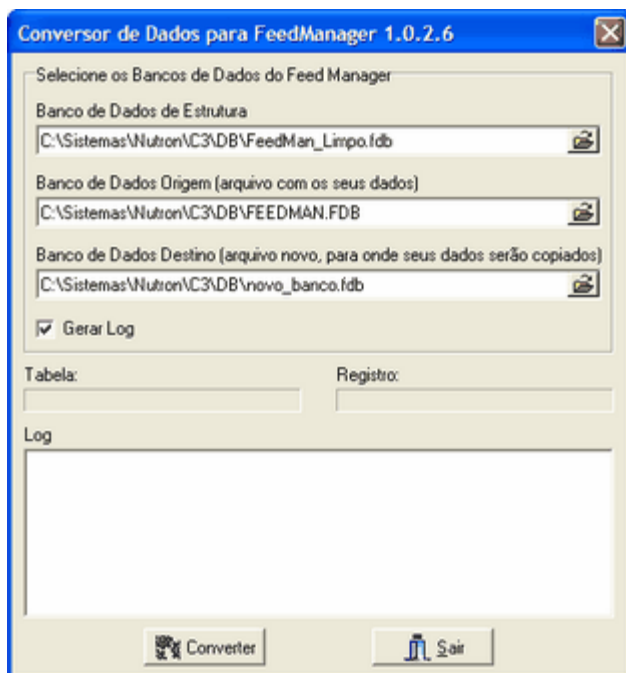
Contexto

A cada nova versão do Feed Manager, o banco de dados evolui, acompanhando as mudanças no aplicativo. Sempre que o usuário instalar uma nova versão do aplicativo, deverá converter as suas informações para o novo formato do banco de dados. Para fazer isso, o usuário deverá executar o programa **ConvFeedMan.exe**, localizado na mesma pasta do Feed Manager, geralmente: C:\Arquivos de Programas\Integra Software\Food Manager\Bin.

Convertendo o Banco de Dados

1 - Localize o aplicativo **ConvFeedMan.exe**. Esse arquivo deverá estar na mesma pasta do aplicativo do Feed Manager (FeedMan.exe). A pasta de instalação padrão é C:\Arquivos de Programas\Integra Software\Food Manager\Bin. A localização pode ser feita com auxílio do Windows Explorer.

2 - Execute o programa ConvFeedMan.exe. Para isso, basta um clique duplo. A janela a seguir será exibida:



3 - O Conversor do Banco de Dados deverá detectar a pasta de localização dos bancos de dados automaticamente. Caso o conversor não encontre essa pasta, o usuário deverá localizá-la manualmente.

A pasta do banco de dados pode variar. No exemplo a pasta é C:\Sistemas\Nutron\C3\DB. Os caminhos mais comuns são:

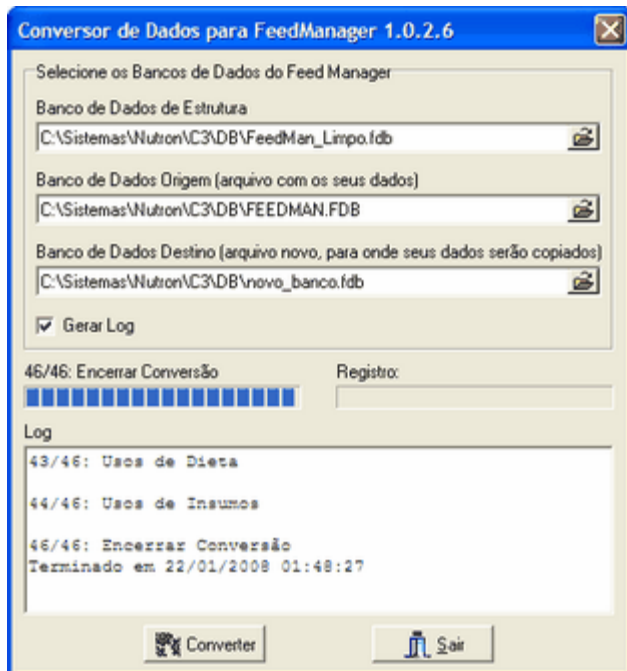
- C:\Arquivos de Programas\Integra Software\Food Manager\DB
- Meus Documentos\Food Manager\DB
- C:\Users\<<Nome do Usuário>\Documents\Food Manager\DB
- C:\Integra Software\Food Manager\DB

4 - O campo Banco de Dados de Estrutura, deverá ser preenchido com: <Pasta do Banco de Dados>\FeedMan_Limpo.fdb. O banco de dados de estrutura contém a estrutura do banco de dados vazia, pronta para ser preenchida com os dados do usuário.

5 - O campo Banco de Dados de Origem deverá ser preenchido com: <Pasta do Banco de Dados>\FeedMan.fdb, ou com o nome do banco de dados do usuário. O banco de dados de origem é o arquivo de banco de dados, com os dados do usuário, que deverá ser convertido para a nova estrutura.

6 - O campo Banco de Dados Destino deverá ser preenchido com: <Pasta do Banco de Dados>\Arquivo.fdb. O usuário deverá utilizar um nome ainda não criado, pois o conversor não permitirá usar um nome existente.

7 - Clique no botão Converter, para iniciar a conversão dos dados. A medida que os dados são convertidos, a barra de progresso será preenchida e a caixa de Log exibirá uma descrição do que está ocorrendo. Quando a conversão estiver completa, o botão Converter ficará habilitado novamente. Veja abaixo:



8 - O usuário deverá verificar se no Log apareceu alguma mensagem de erro. Caso apareçam mensagens de erro, o usuário deverá copiar o Log e enviar por e-mail para o suporte para verificação.

9 - Após concluir a conversão, o usuário deverá renomear o Banco de Dados Destino para FeedMan.fdb, que é o nome do banco de dados ativo, procurado e usado pelo sistema. Provavelmente já haverá um arquivo com esse nome na pasta, sendo necessário renomeá-lo antes.

Pronto! O seu banco de dados já deverá estar com a estrutura atualizada e pronto para uso. Caso encontre dificuldade em executar essa operação, solicite auxílio do suporte técnico.

1.14 Integridade da Informação

O Feed Manager é um programa de gerenciamento de confinamentos de bovinos, que envolve informações de manejo, estoque, organização, recursos e financeiros. Trata-se de um sistema complexo, contendo muitos tipos de operação, com apontamentos diários, onde as informações estão interligadas. A obtenção de resultados corretos exige que as operações sejam cadastradas com identificação, tempo e quantidade corretos.

O Feed Manager pode ser usado simultaneamente por vários usuários, com diferentes graus de domínio do sistema e de conhecimento das informações cadastradas.

Em qualquer sistema com essas características, é comum que alguns usuários por inexperiência no uso do sistema, ignorância das informações cadastradas e de como elas se relacionam, erros de digitação, ou mesmo por acidente, tentem fazer operações que possam prejudicar a integridade dos dados ou lancem informações erradas.

O Feed Manager conta com vários dispositivos para bloquear operações indevidas, evitar lançamentos errados e detectar falhas de integridade dos dados. São eles:

- Integridade Relacional: evita o apagamento de informações em uso (relacionadas a outras informações);
- Regras de Dados: evita o lançamento de informações incompletas, valores fora da faixa ou com tipos indevidos;
- Quadro de Avisos: detecta e exhibe falhas de integridade.

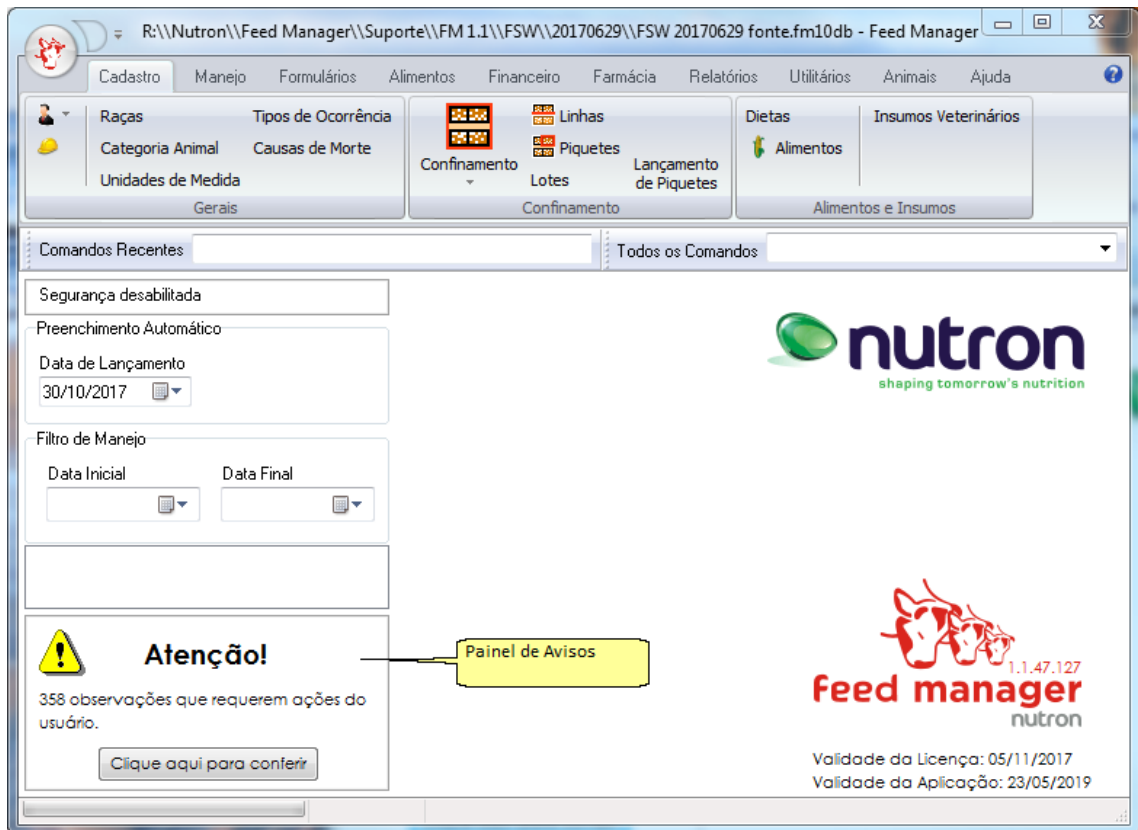
1.14.1 Quadro de Avisos

O Quadro de Avisos é um recurso do Feed Manager, que detecta inconsistências nos dados e apresenta-as para o usuário, para que ele faça ajustes e correções.

Painel de Avisos

O Painel de Avisos é um painel, que aparece na janela principal do programa, sempre que o programa detecta alguma inconsistência nos dados.

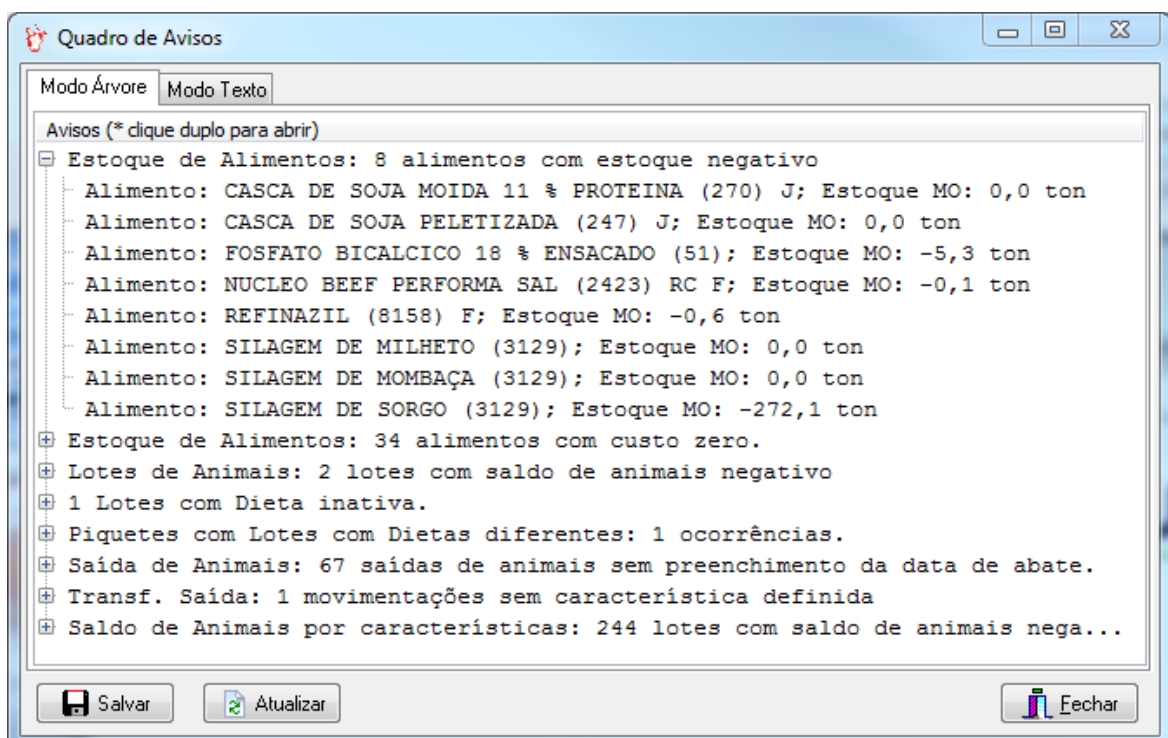
O Painel de Avisos exhibe o número de ocorrências, que necessitam da observação e intervenção do usuário:



Quadro de Avisos

Clicando no botão do Painel de Avisos, o Quadro de Avisos é exibido.

O Quadro de Avisos é uma janela, que lista todas as ocorrências de falha de integridade.



O quadro de avisos pode ser exibido com as mensagens agrupadas no modo árvore ou como uma listagem simples.

Alguns itens do quadro de avisos podem ser acionados com um clique duplo e abrir a janela relacionada facilitando a correção.

O quadro de avisos tem botões para salvar as mensagens e para atualizar a verificação das integridades.

Falhas de integridade detectáveis

O Quadro de Avisos detecta as seguintes falhas de integridade:

1 - Alimentos com estoque em Matéria Seca abaixo do estoque mínimo

Principais causas:

- Estoque realmente está baixo. É necessário comprar mais alimentos;
- Estoque mínimo tem valor muito alto;
- Erro ou omissão de lançamento de Compras de Alimentos;
- Erro ou omissão de Ajuste do Estoque de Alimentos;
- Erro no lançamento de Uso de Alimentos na Fabricação de Dietas;
- Erro na Composição de alguma Dieta;
- Erro em alguma Análise de Matéria Seca do Alimento.

2 - Alimentos com estoque em Matéria Original abaixo do estoque mínimo

Principais causas:

- Estoque realmente está baixo. É necessário comprar mais alimentos;
- Estoque mínimo tem valor muito alto;
- Erro ou omissão de lançamento de Compras de Alimentos;
- Erro ou omissão de Ajuste do Estoque de Alimentos;
- Erro no lançamento de Uso de Alimentos na Fabricação de Dietas;
- Erro na Composição de alguma Dieta;
- Erro em alguma Análise de Matéria Seca do Alimento.

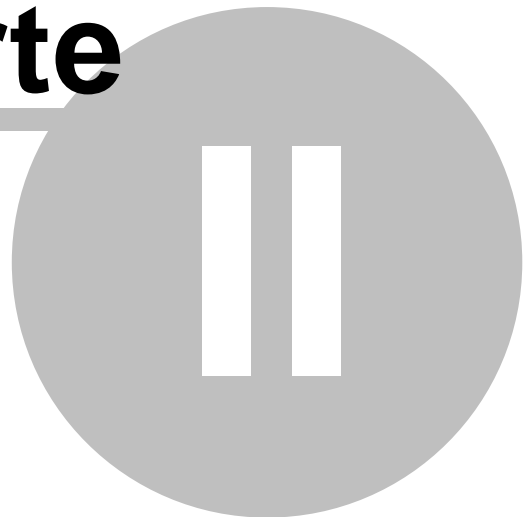
3 - Alimentos com estoque negativo

Principais causas:

- Erro ou omissão de lançamento de Compras de Alimentos;
- Erro ou omissão de Ajuste do Estoque de Alimentos;
- Erro no lançamento de Uso de Alimentos na Fabricação de Dietas;
- Erro na Composição de alguma Dieta;

Feed Manager

Parte



2 Cadastros diversos

Neste tópico há vários cadastros secundários, que são usados em várias partes do Feed Manager.

2.1 Raças

Raça pura ou mestiça.

O usuário deve cadastrar as raças que opera, conforme o seu nome usual e associar a raças pré-definidas.

A raça cadastrada pelo usuário pode ser associada a uma, duas ou três raças pré-definidas.

Isso é importante para fazer análises de desempenho por raça, onde todos os bancos de dados devem ter o cadastro de raças compatível.

Consulta das Raças

A listagem mostra o nome usual preenchido pelo usuário, as raças associadas e um nome automático correspondente aos graus de sangue, no caso de cruzamento.

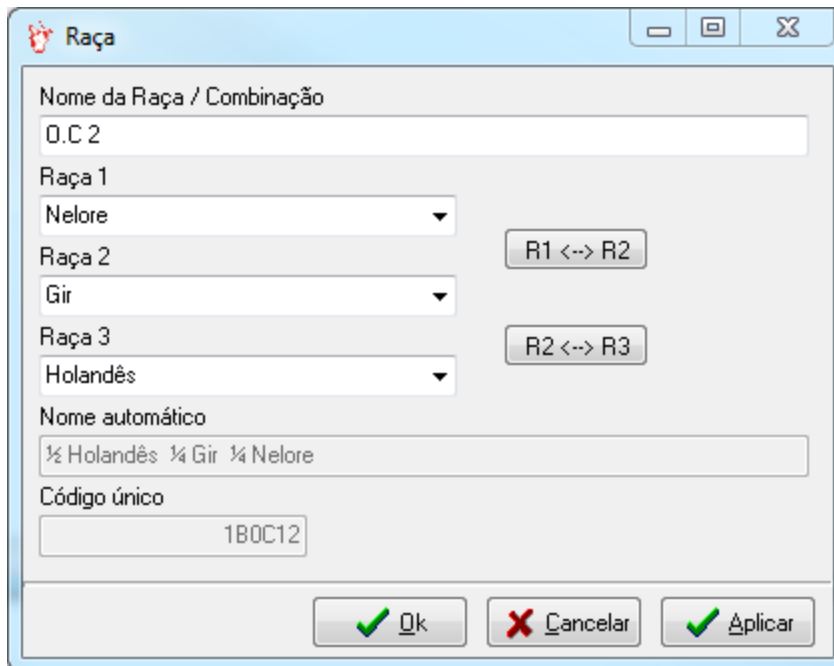


Raça	Raça 1	Raça 2	Raça 3	Nome automático	Código
A. ANGUS	Aberdeen Angus			Aberdeen Angus	010000
HEREFORD	Hereford			Hereford	0E0000
NELORE	Nelore			Nelore	120000
O.C	Nelore	Aberdeen Angus		½ Aberdeen Angus ½ Nelore	011200
O.C 2	Nelore	Gir	Holandês	½ Holandês ¼ Gir ¼ Nelore	1B0C12
R. ANGUS	Red Angus			Red Angus	150000
WAGYU	Indefinida			Indefinida	1A0000

Ficha de Raça

Os principais campos do cadastro de raça são o nome da raça ou do cruzamento definido pelo usuário, e as raças padronizadas envolvidas.

O nome automático é uma descrição da raça ou do



Os botões [R1 <--> R2] e [R2 <--> R3] troca as raças selecionadas como primeira e segunda, e como segunda e terceira, respectivamente.

O código único é um código de uso interno do Feed Manager e serve para identificar as combinações unicamente dentro do sistema.

Regras de definição das raças e cruzamentos:

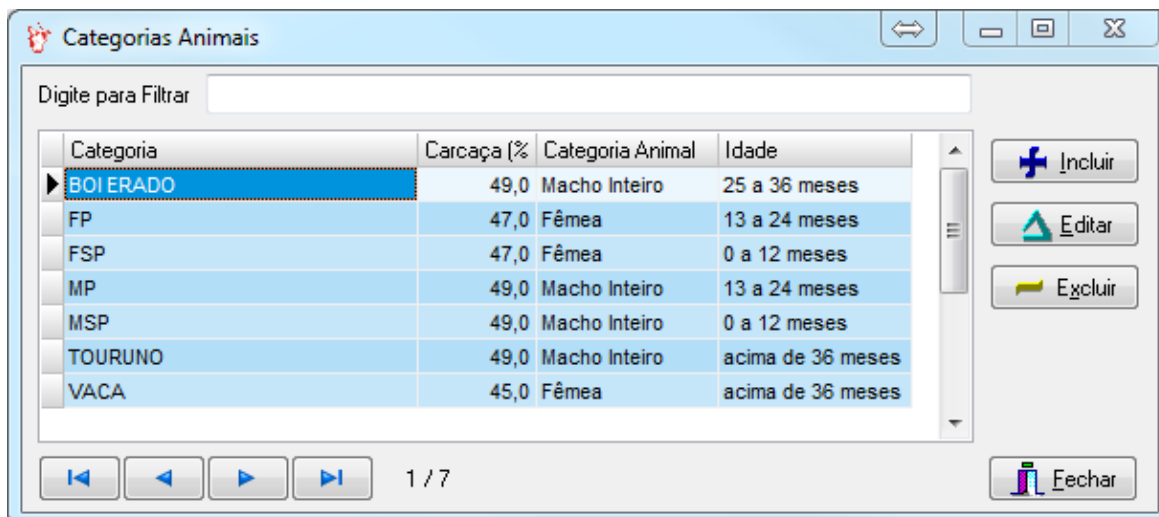
1. Podem ser preenchidas de 1 a 3 raças.
2. A 1ª raça deve estar preenchida para preencher a 2ª raça.
3. A 2ª raça deve estar preenchida para preencher a 3ª raça.
4. Se somente a 1ª raça estiver preenchida, a descrição será 100% a 1ª raça.
5. Se só a 1ª e 2ª raças estiverem preenchidas, a descrição será 1/2 a 1ª raça e 1/2 a 2ª raça.
6. Se as três raças estiverem preenchidas, a descrição será 1/4 a 1ª raça, 1/4 a 2ª raça e 1/2 a 3ª raça.
7. A 1ª e 2ª raça tem que ser diferentes. Já a 3ª raça pode ser igual a uma das duas. Nesse caso será 1/4 a raça minoritária e 3/4 a raça majoritária.

Consulte também: [Característica Animal - Raça e Categoria](#)

2.2 Categorias de Animais

Categoria Animal é uma discriminação dada aos animais baseada no sexo e idade.

O usuário determina as discriminações conforme a combinação de sexo e idade e atribui outras informações como a previsão de rendimento de carcaça (%).



Digite para Filtrar

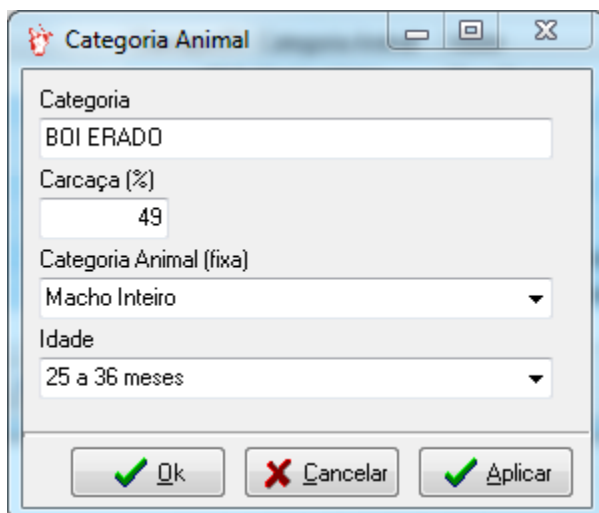
Categoria	Carcça (%)	Categoria Animal	Idade
BOI ERADO	49,0	Macho Inteiro	25 a 36 meses
FP	47,0	Fêmea	13 a 24 meses
FSP	47,0	Fêmea	0 a 12 meses
MP	49,0	Macho Inteiro	13 a 24 meses
MSP	49,0	Macho Inteiro	0 a 12 meses
TOURUNO	49,0	Macho Inteiro	acima de 36 meses
VACA	45,0	Fêmea	acima de 36 meses

1 / 7

Buttons: Incluir, Editar, Excluir, Fechar

Os campos são:

1. Categoria: é a discriminação criada pelo usuário para a combinação de sexo e idade.
2. Carcça (%): rendimento de carcça previsto.
3. Categoria Animal: é o sexo. Pode ser macho inteiro, macho castrado ou fêmea.
4. Idade: faixa de idade, em meses.



Categoria Animal

Categoria: BOI ERADO

Carcça (%): 49

Categoria Animal (fixa): Macho Inteiro

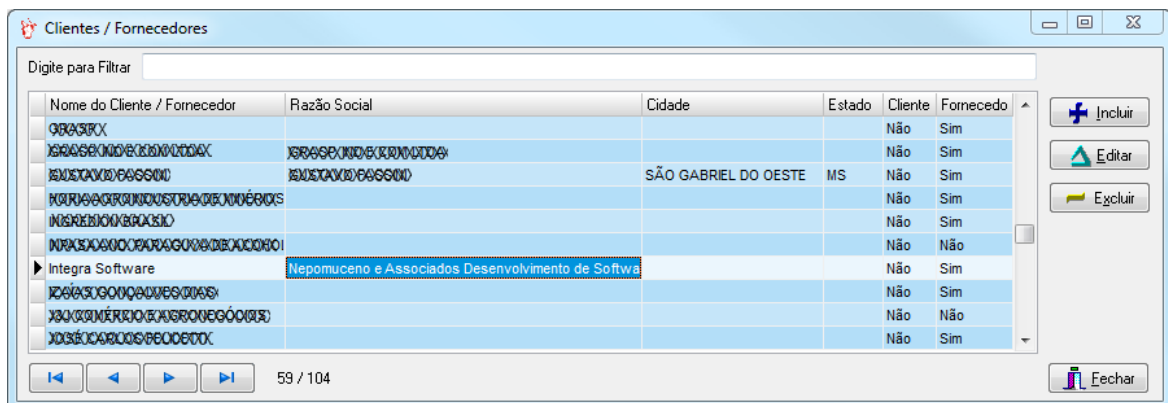
Idade: 25 a 36 meses

Buttons: Ok, Cancelar, Aplicar

Consulte também: [Característica Animal - Raça e Categoria](#)

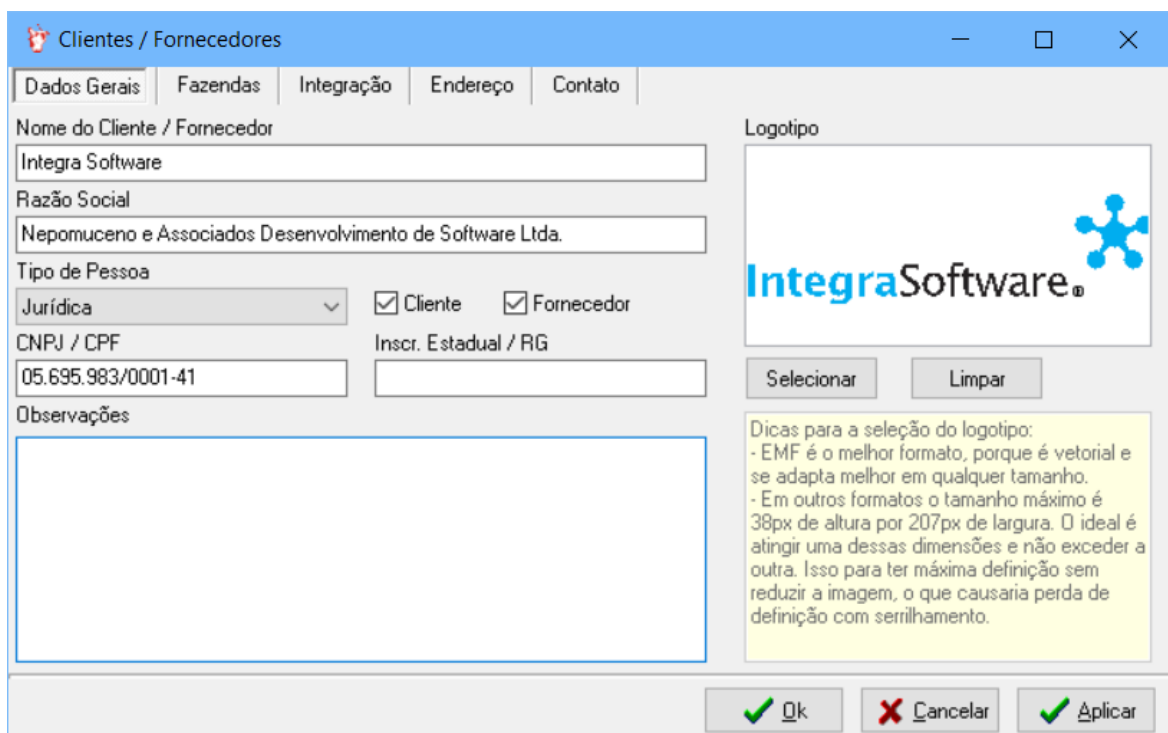
2.3 Clientes / Fornecedores

Os clientes e fornecedores são cadastrados em um mesmo local.



Página de Dados Gerais

Além dos dados de identificação, na página geral há os campos de ativação cliente e fornecedor, que definem os usos do cadastro. O preenchimento desses campos é requerido em alguns filtros de lançamento de lotes e movimentação de animais animais, além de alguns relatórios.



Logotipo

O campo logotipo armazena a imagem do logotipo do cliente / fornecedor. Esse logotipo é usado no [Relatório de Parceiro](#) ^[210], podendo ser usado também em outros relatórios.

- O botão [Selecionar] abre uma janela para seleção do arquivo de imagem.
- O botão [Limpar] apaga a imagem.

Podem ser usados diversos formatos de imagem. A recomendação é usar .emf (Enhanced Metafile), por ser um formato vetorial, que ficará melhor acomodado sem ajustes de tamanho. Outros formatos, como .gif, .png, .jpg e .bmp ficarão melhores se seguirem a recomendação de dimensões da janela, para que não haja perda de definição e serrilhamento da imagem no relatório. Desses outros formatos, .gif e .png fornecem melhor qualidade para logotipos. O formato .jpg não é recomendado, porque é mais específico para fotografias, deixando logotipos borrados; e o formato .bmp também não é recomendado por não ter nenhuma compressão, ficando um arquivo desnecessariamente grande.

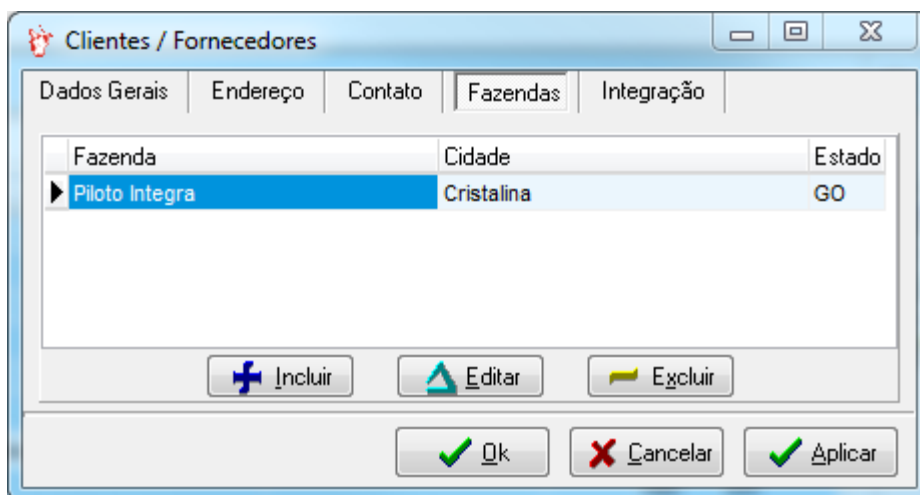
As imagens deste cadastro são gravadas no banco de dados, de tal forma que baste acessar o banco de dados para que sejam carregadas, sem a necessidade de copiá-las manualmente ao acessar de outro computador.

Página Fazendas

Lista de propriedades do Cliente / Fornecedor.

As fazendas são cadastradas como origem e destino dos animais do confinamento.

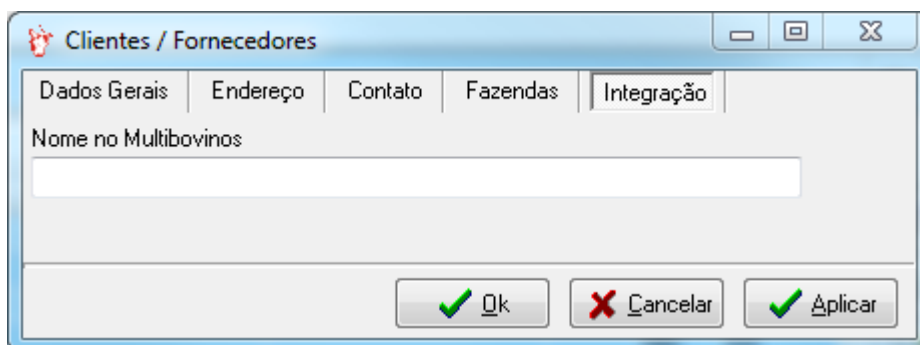
Ver também [Propriedades de Clientes e Fornecedores](#) ³⁵.



Desta janela é possível atualizar o cadastro das fazendas do cliente / fornecedor.

Página Integração

A página de integração serve para adotar códigos de integração com outros programas, como o Multibovinos, de rastreabilidade animal.



Página de Endereço

Cadastro do endereço do cliente / fornecedor.

Clientes / Fornecedores

Dados Gerais | **Endereço** | Contato | Fazendas | Integração

Endereço

Bairro

CEP

Cidade

Estado

País

Brasília

DF

Brasil

Ok Cancelar Aplicar

Página de Contato

Dados de contato do cliente / fornecedor.

Clientes / Fornecedores

Dados Gerais | Endereço | **Contato** | Fazendas | Integração

Fone

Fax

(61) 3045-9791

Site

www.integrasoftware.com.br

e-mail

feedmanager@integrasoftware.com.br

Ok Cancelar Aplicar

2.4 Propriedades de Clientes e Fornecedores

As fazendas de clientes e fornecedores são cadastradas como origem e destino dos animais do confinamento.

Propriedades de Clientes e Fornecedores

Digite para Filtrar

Nome da Fazenda	Nome do Cliente / Fornecedor	Cidade	Estado
FAZ. SANTA LUZIA	FO...SÉRGIO...VALADEB		
FAZENDA BOI PRETO	FO...SÉRGIO...VALADEB		
FAZENDA RECREIO	CA...NO...CO...M...P...S...XXX		
▶ Piloto Integra	Integra Software	Cristalina	GO
RETIRO A	FO...SÉRGIO...VALADEB		

Incluir

Editar

Excluir

Fechar

13 / 16

Propriedades de Clientes e Fornecedores

Dados Gerais | Integração

Nome da Fazenda
Piloto Integra

Cliente / Fornecedor
Integra Software

Endereço

Bairro

Cidade
Cristalina

Estado
GO

País
Brasil

Fone 1

Fone 2

Observações
Teste

Ok Cancelar Aplicar

2.5 Funcionários

O cadastro de funcionários é usado no apontamento de manejo de animais e fabricação de dietas, possibilitando medir o desempenho de suas operações.

Funcionários

Digite para Filtrar

Nome do Funcionário	Num. AT	Ativo	Op. Batida	Op. Trato
Freddy	2	Sim	Não	Sim
Jason	1	Sim	Sim	Não
Michael	3	Não	Não	Não

Incluir Editar Excluir Fechar

3 / 3

Campos:

1. Nome do funcionário.
2. Número Tracer: identificação na automação Feed Tracer.
3. Ativo: se o funcionário está ativo para ser usado em apontamento de operações.
4. Op. Batida: indica se é operador de batida.

5. Op. Trato: indica se é operador de trato.

Funcionário

Dados Gerais

Nome do Funcionário
Jason

Número Tracer
1

Ativo

Op. Batida Op. Trato

Ok Cancelar Aplicar

2.6 Tipos de Ocorrências Gerais

O Tipo de Ocorrência classifica as ocorrências.

Os tipos de ocorrência são usadas no apontamento de [Ocorrências](#)¹¹⁵.

Tipos de Ocorrência Geral

Digite para Filtrar

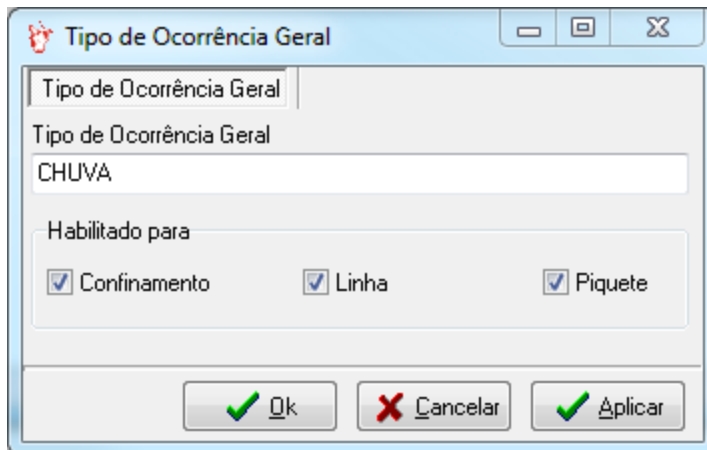
Tipo de Ocorrência	Confinamento	Linha	Piquete
CHUVA	Sim	Sim	Sim
ESTEIRA DE CARREGAMENTO	Sim	Sim	Sim
ESTEIRA DO BAGAÇO DE CANA	Sim	Sim	Sim
FALTA DE INSUMOS	Sim	Sim	Sim
MUDANÇA DE DIETA	Sim	Sim	Sim
▶ PROBLEMA NA BALANÇA DO CAMINHÃO	Sim	Sim	Sim
ROLAMENTO VAGÃO MISTURADOR	Sim	Sim	Sim
TROCA DO ROLAMENTO DA ROSCA FARELO MILH	Sim	Sim	Sim

Incluir Editar Excluir

6 / 8 Fechar

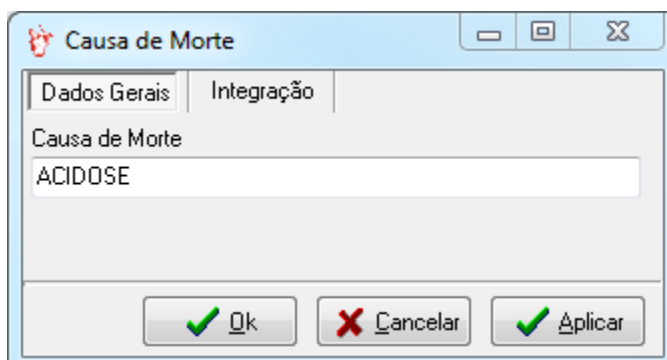
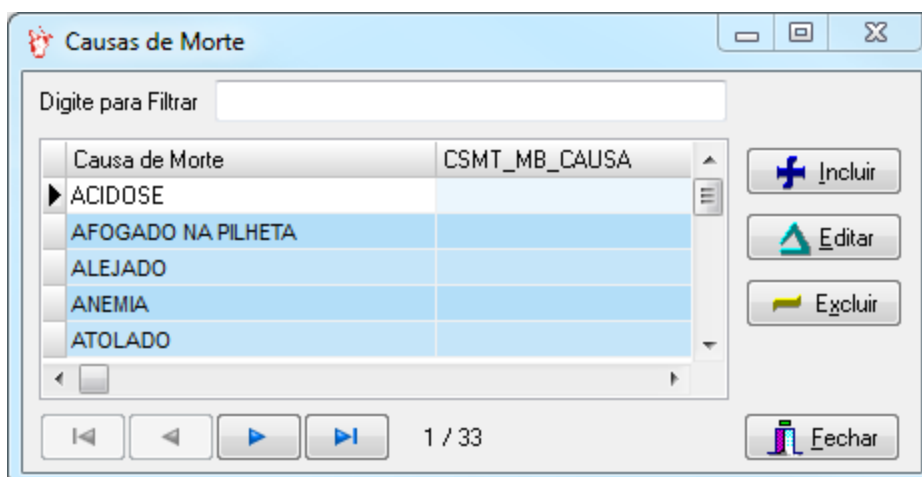
Na ficha do Tipo de Ocorrência é definida a abrangência em que pode ser aplicada:

- no Confinamento como um todo;
- em uma Linha selecionada;
- em um Piquete selecionado.



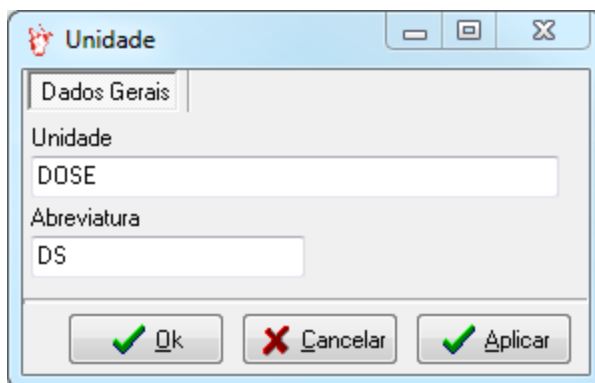
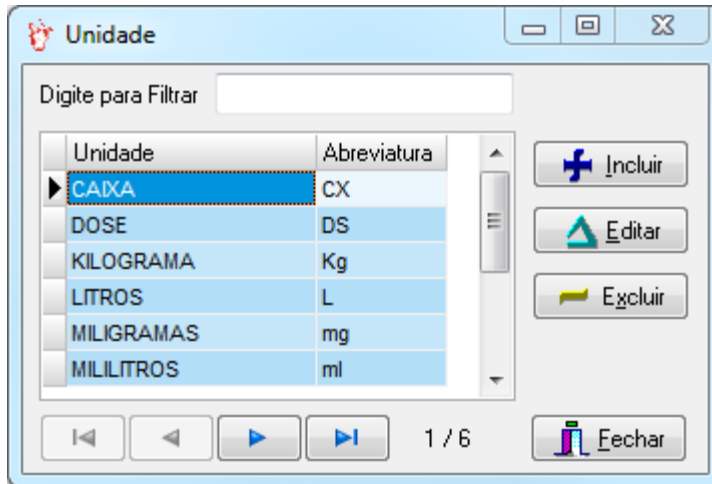
2.7 Causas de Morte

É usada para classificar a Causa da Morte dos Animais.



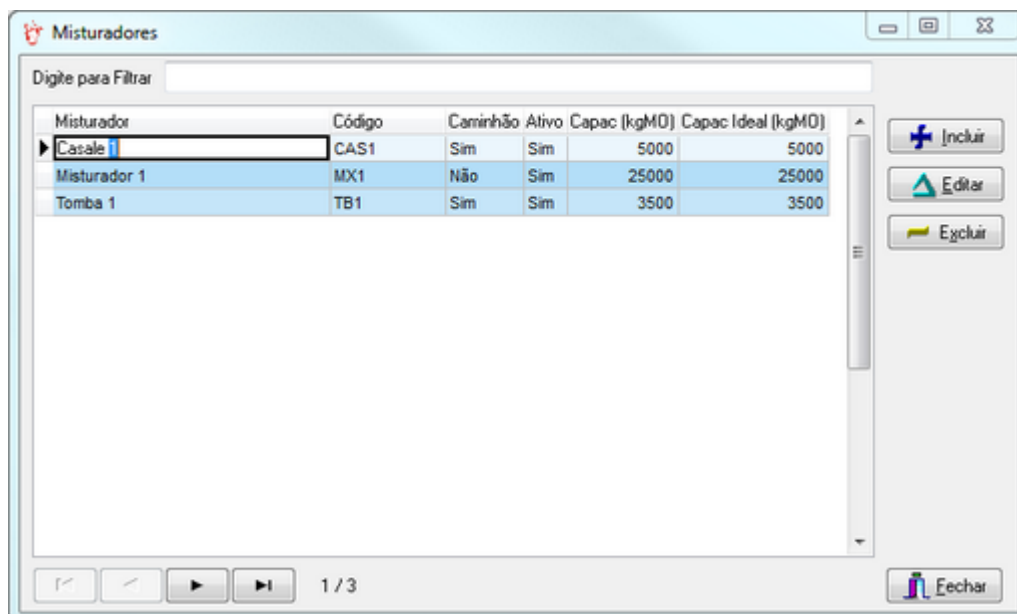
2.8 Unidades

As unidades de medida são usadas nos [Insumos Veterinários](#)¹⁷⁶.



2.9 Misturadores

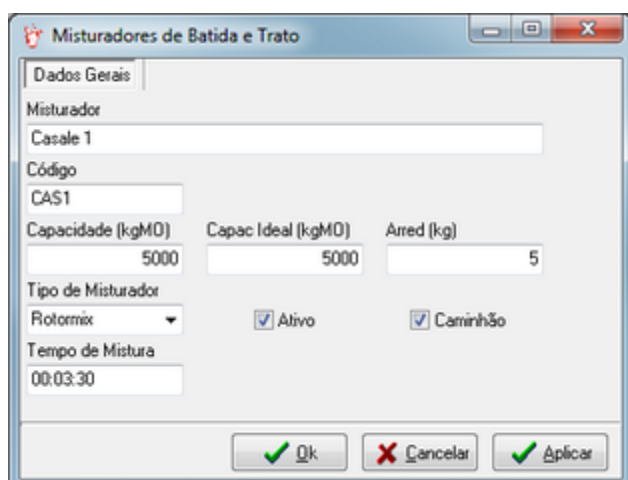
No cadastro de Misturadores são configurados os misturadores e caminhões usados nas batidas e tratos das rações.



Campos

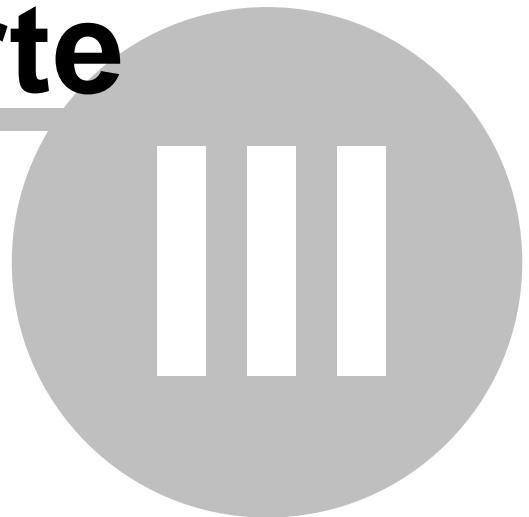
Os principais campos são:

- Misturador: nome do equipamento.
- Código: é o nome usado na integração com o sistema de batidas e tratos Animal Tag.
- Capacidade (kgMO): capacidade máxima de carga.
- Capac. Ideal (kgMO): capacidade ideal de carga.
- Arred (kg): quantidade de arredondamento dos alimentos. Indica a precisão da balança. O planejamento das batidas deve considerar a limitação de precisão da balança. O valor mínimo é 1. Se nenhum valor for usado, será considerado 1.
- Tipo de Misturador: pode ser Rotormix ou Tombamento. Determina a ordem em que os Alimentos devem ser despejados no Misturador. Se for Rotormix, a ordem é crescente; se for Tombamento a ordem é decrescente.
- Ativo: indica se o misturador pode ser usado no momento e se será empregado no planejamento das batidas e tratos.
- Caminhão: indica se o misturador é caminhão. Se o misturador for caminhão, a batida produzida poderá ser tratada diretamente nos piquetes. Caso contrário, a batida deverá ser transferida em misturadores caminhões, para que estes façam os tratos.
- Tempo de mistura: é o tempo mínimo recomendado para a homogeneização da mistura.



Feed Manager

Parte

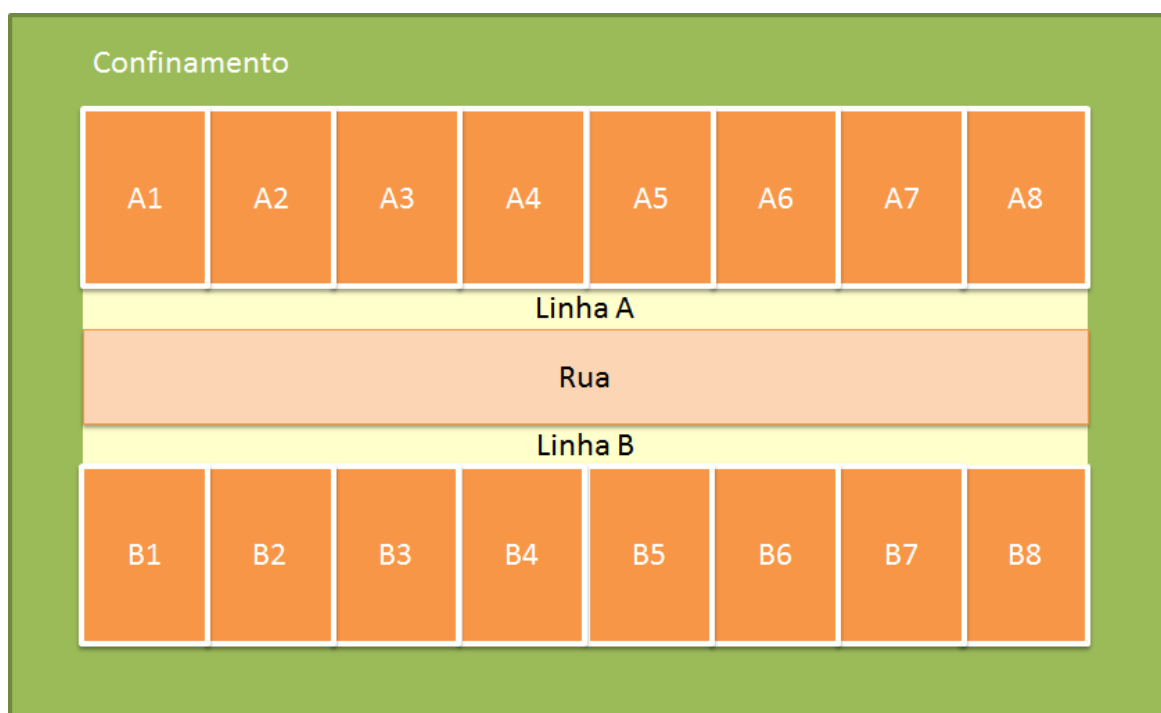


3 Propriedade

Os cadastros do grupo propriedade definem a estrutura física e organização do confinamento.

O confinamento é organizado em [Linhas](#)^[50]. Cada linha é dividida em [Piquetes](#)^[51]. Cada Piquete aloca um ou mais [Lotes](#)^[56] de Animais, podendo também estar vazio.

Os animais no Feed Manager são agrupados em Lotes. Todo animal tem que estar agrupado em um Lote. Não há animais soltos no Feed Manager. Por exemplo, para um animal ser movido para um piquete Enfermaria, ele deverá ser transferido para um lote alocado nesse piquete. Caso não haja nenhum lote nesse piquete, deverá ser criado um lote primeiro. Ficará um lote com um único animal.



Esquema de exemplo de Confinamento

3.1 Confinamento

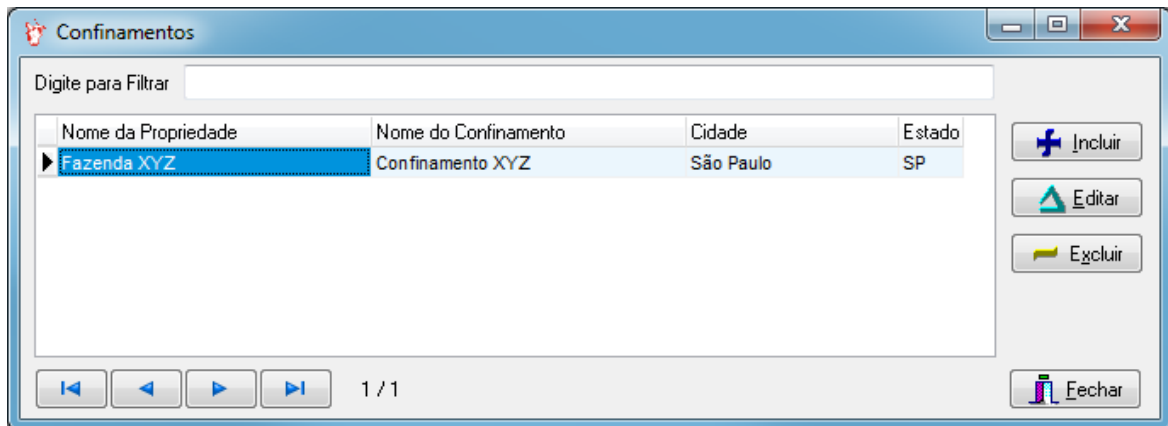
O cadastro de Confinamento representa uma unidade de confinamento em uma fazenda. Reúne os dados da fazenda, regras de operação, cálculo e administração do confinamento.

Os Lotes e atividades são associadas ao Confinamento, por essa razão, o Confinamento deve ser cadastrado no início dos cadastros, antes do lançamentos dos Lotes e atividades.

O cadastro trata o confinamento como uma unidade independente e somente um confinamento é gerenciado por banco de dados. Caso o usuário deseje gerenciar vários confinamentos, deverá ter um banco de dados separado para cada um.

[Acessando a Lista de Confinamentos](#)

Selecione no menu principal o item Cadastro >> [Confinamento] / Confinamento.

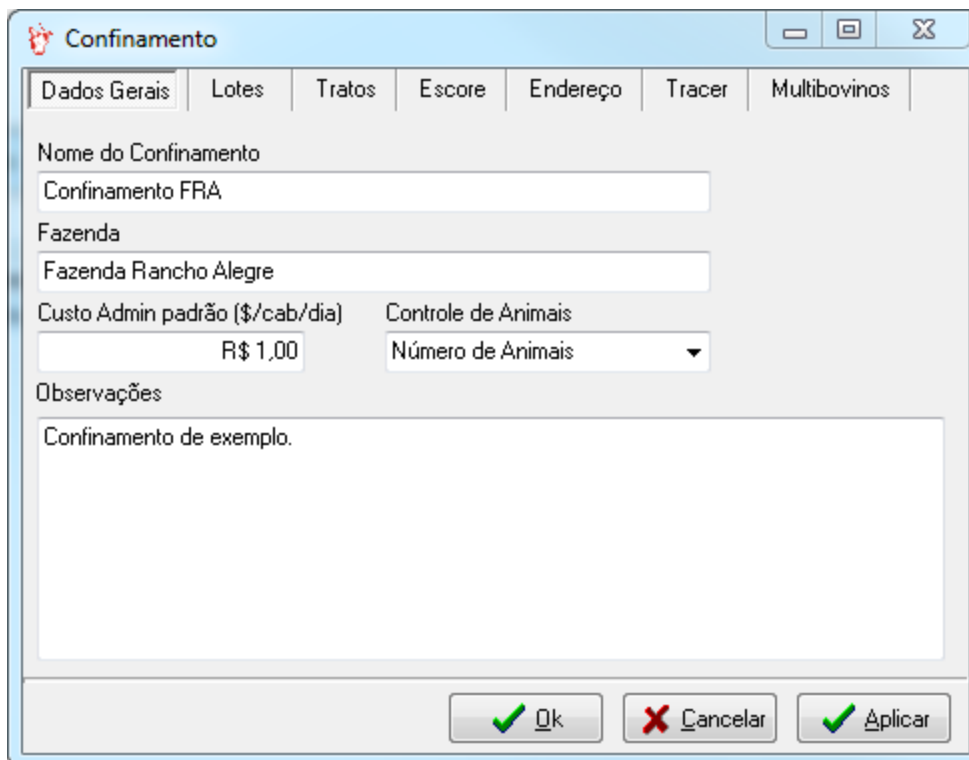


Versões Futuras

Considerando que um banco de dados do Feed Manager comporta apenas uma Fazenda e um único Confinamento, e que o cadastro de Fazenda e de Confinamento foram unificados, todas as relações entre esses cadastros e os outros cadastros poderão ser eliminadas, visto que estão subentendidas. Exemplo: não será necessário indicar que o Lote pertence ao Confinamento, ou que o Piquete pertence à Fazenda, pois só há uma Fazenda e um Confinamento no banco de dados.

3.1.1 Página Dados Gerais

1. Nome do Confinamento.
2. Fazenda: nome da Fazenda onde está o Confinamento.
3. Piquete Hospital: apenas para referência. Não tem nenhum efeito. Uma fazenda pode ter vários piquetes de recuperação.
4. Custo Admin padrão (\$/cab/dia): custo administrativo padrão, por cabeça ao dia. Esse custo é copiado para o Lote no momento em que é cadastrado.
5. Controle de Animais: tipo de controle de animais. Pode ser por número de animais (padrão), ou Animais Rastreados. A opção Animais Rastreados é usada para a integração com o sistema de identificação de animais Multibovinos. Nesse caso, cada movimentação de animais carrega a identificação de cada animal movimentado e o Feed Manager gerencia o local e o status desses animais.
6. Observações: campo de digitação livre.



Confinamento

Dados Gerais | Lotes | Tratos | Escore | Endereço | Tracer | Multibovinos

Nome do Confinamento
Confinamento FRA

Fazenda
Fazenda Rancho Alegre

Custo Admin padrão (\$/cab/dia) R\$ 1,00

Controle de Animais
Número de Animais

Observações
Confinamento de exemplo.

Ok Cancelar Aplicar

3.1.2 Página Lotes

Auto-Numeração dos Lotes

A opção de auto-numeração dos Lotes gera nomes automáticos de Lotes, conforme as configurações desse painel:

1. Ativado: indica se a auto-numeração está ativa.
2. Próximo Número: próximo número que será usado na geração do nome do Lote.
3. Casas Decimais: número de casas decimais usadas na formatação.
4. Prefixo: prefixo usado no nome dos Lotes. (opcional)
5. Sufixo: sufixo usado no nome dos Lotes. (opcional)

A fórmula do nome dos Lotes é Prefixo + <número sequencial formatado> + Sufixo.

Confinamento

Dados Gerais | **Lotes** | Tratos | Escore | Endereço | Tracer | Multibovinos

Auto-Numeração dos Lotes

Ativado

Número Atual: 1 casas decimais: 4

Prefixo: A Sufixo: 0000

Ok Cancelar Aplicar

3.1.3 Página Tratos

Reúne as opções de trato e de distribuição dos tratos.

Confinamento

Dados Gerais | Lotes | **Tratos** | Escore | Tracer | Multibovinos | Outros

Opções de Trato

Tipo de Trato: por Lote trato com leitura de cocho

Distribuição dos Tratos

Tratos: 4 Total: 100%

Trato	Hora	Distribuição (%)	Trato de Correção
1	07:00	30	Não
2	10:00	20	Sim
3	13:00	20	Sim
4	16:00	30	Sim

Incluir Editar Excluir

Transição de Dietas

Ativa

Horários: 1º Trato: 07:00:00 2º Trato: 09:00:00 3º Trato: 13:00:00 4º Trato: 15:00:00

Ok Cancelar Aplicar

Opções de Trato

- Tipo de Trato: pode ser "por Lote" (padrão) ou "Geral". A opção serve mais como uma lembrança do usuário, pois a previsão de tratos é lançada sempre por Lote. Seu único efeito é em conjunto com a opção Trato com leitura de cocho.
- Trato com leitura de cocho.

Quando o trato é por Lote, com Leitura de Cocho, a Leitura de Cocho é usada para corrigir os tratos na Previsão de Tratos.

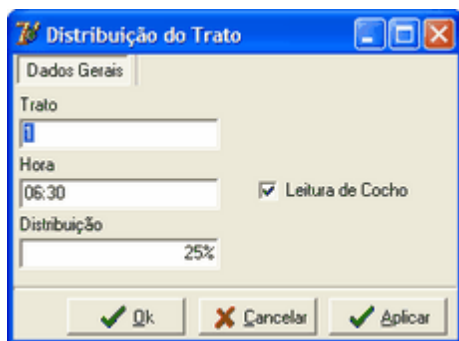
Se o campo Tipo de Trato for "por Lote" e o campo Trato com Leitura de Cocho estiver ativada, a Leitura de Cocho será obrigatória e o lançamento da previsão de tratos só seguirá após o seu preenchimento.

Distribuição dos Tratos

A distribuição dos tratos determina os horários e proporções de distribuição dos tratos que serão lançados na Previsão dos Tratos.

As informações são:

- Número do trato (ordem de operação).
- Hora: horário do trato.
- Distribuição: proporção do total previsto, que será distribuído nesse trato.
- Trato de Correção: indica se o trato será usado para a correção proveniente da Leitura de Cocho. Se houver mais de um trato de correção, a correção será distribuída entre eles.



Transição de Dietas

Ativa ou desativa a Transição de Dietas e define os horários dos tratos nos lotes em transição.

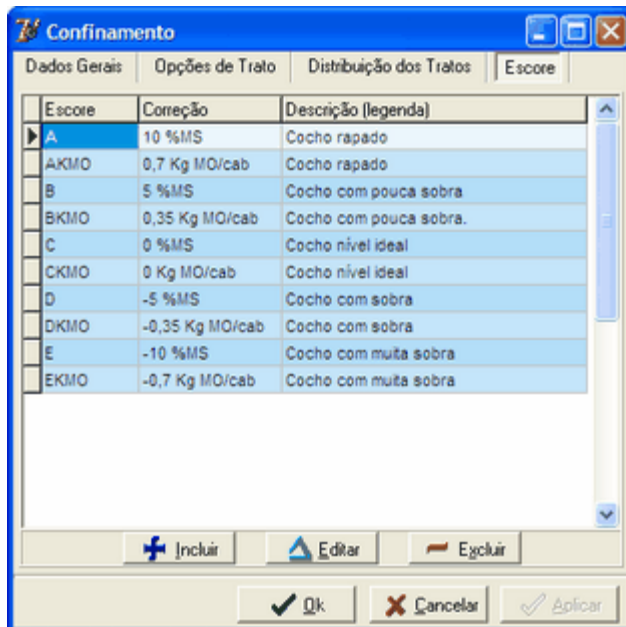
Quanto um lote está em transição de dietas:

- os tratos serão sempre em número de 4, cada um com 25% do trato previsto do dia.
- os horários dos tratos poderão ser diferentes dos horários de distribuição de trato padrão, definidos no painel Distribuição de Tratos.
- todos os tratos serão de correção (por leitura de cocho), exceto o primeiro.

Para mais informações, consulte [Transição de Dietas](#)^[10].

3.1.4 Página Escore

Escore configura os padrões de nota para Leitura de Cocho e as correções de Trato, que deverão ser aplicadas conforme a nota.



As informações são:

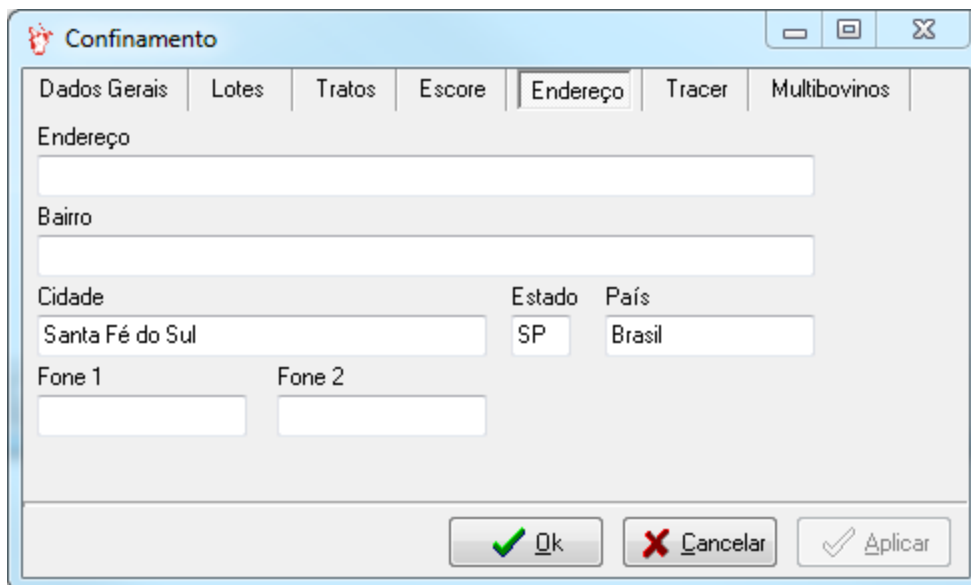
- Escore: é o código da nota (escore) da Leitura de Cocho.
- Descrição: descreve o significado na nota. Pode ser impresso em formulário de leitura de cocho.
- Tipo de Correção: determina se a correção do trato será feita em Kg MO/cab ou em %MS.
- Correção (Kg): valor da correção, para tipo igual a Kg MO/cab.
- Correção (%): porcentagem de correção, para tipo igual a %MS.



Atenção: As notas, significados e correções dos Escores não devem ser alterados, após terem sido usadas nas Leituras de Cocho, pois as alterações também serão aplicadas nessas Leituras de Cocho.

3.1.5 Página Endereço

Contém dados de contato e endereço da Fazenda.



3.1.6 Página Tracer

Configurações gerais do Tracer

- Pasta de integração Tracer: pasta de compartilhamento de arquivos de integração entre o Feed Manager e o Feed Tracer.
- Intervalo de verificação do Tracer (s): tempo (em segundos) de cada verificação do agente Tracer. Nesse intervalo o Feed Manager verifica a chegada de novos arquivos de integração.
- Progressão de Trato (% do previsto): proporção de trato necessária para que o agente Tracer considere o trato do piquete concluído no horário, independente de outros piquetes.

Eficiência de Trato

Configura a o auto-preenchimento da replicação de trato do dia anterior. A replicação de trato do dia anterior é aplicada em cada piquete que esteja com imprecisão de trato acima da margem estipulada.

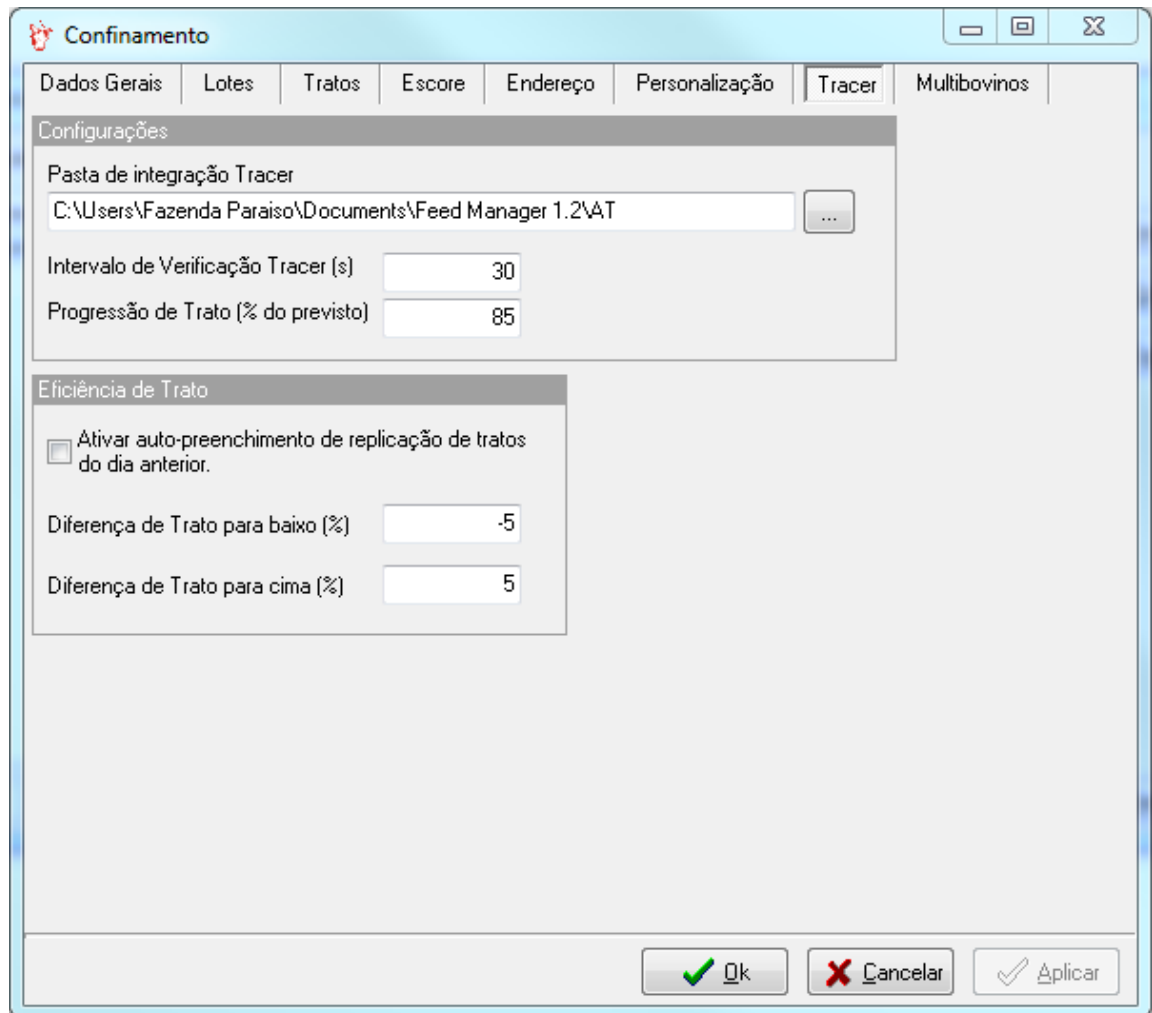
O auto-preenchimento vale tanto para tratos manuais, quanto para tratos automatizados. Mas nos tratos automatizados a janela de previsão de tratos não aparece, impossibilitando o ajuste para cada piquete pelo usuário, ficando a opção que estiver preenchida automaticamente. Por isso, na adaptação de tratos manuais, para tratos automáticos, quando as quantidades de trato ainda estiverem irregulares, é recomendado deixar a opção desativada, ativando somente após as quantidades de trato estiverem estabilizadas.

Propósito: na regra geral de tratos, o trato é atualizado e ajustado com base no trato realizado do dia anterior. Se houver uma grande diferença entre o trato previsto e o trato realizado, pode ser por erro de operação e o ajuste desse valor pode ser indesejado. Nesse caso, é melhor replicar o trato previsto do dia anterior.

Campos:

- Ativar auto-preenchimento de replicação de tratos do dia anterior: ativa o auto-preenchimento da Replicação de Trato.

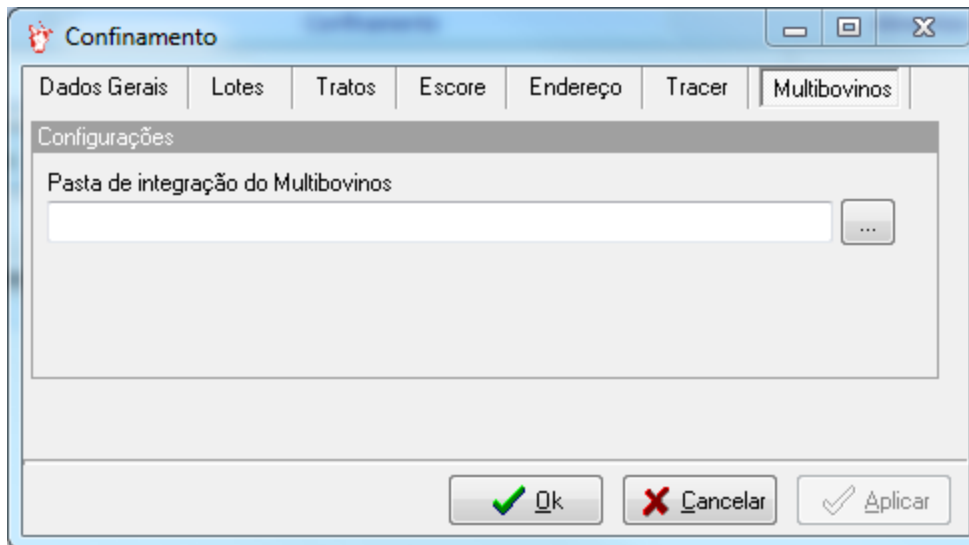
- Diferença de Trato para baixo (%): replica o trato do dia anterior se o trato estiver abaixo do previsto nessa proporção.
- Diferença de Trato para cima (%): replica o trato do dia anterior se o trato estiver acima do previsto nessa proporção.



3.1.7 Página Multibovinos

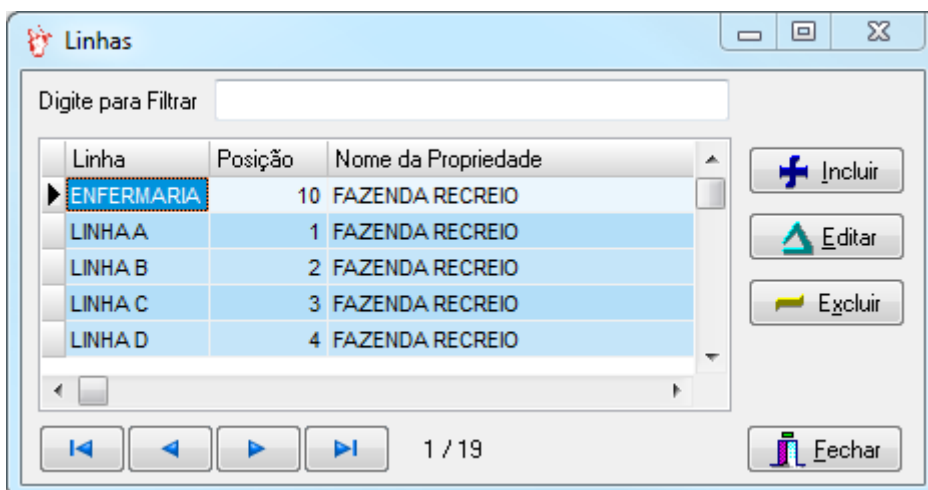
A página Multibovinos é reservada a configurações da integração com o software Multibovinos, de rastreabilidade animal.

O campo Pasta de Integração é usado para a troca de arquivos entre os dois sistemas.



3.2 Linhas

O confinamento é organizado em Linhas. Cada Linha tem uma sequência de Piquetes.



Campos:

1. Nome da Linha.
2. Fazenda (só tem uma por banco de dados).
3. Posição: somente referência.

Linha

Dados Gerais

Nome da Linha
LINHA A

Fazenda
FAZENDA RECREIO

Posição
1

Ok Cancelar Aplicar

3.3 Piquetes

Os piquetes são as áreas de alocação dos lotes de animais.

Qualquer lugar que mantenha animais no confinamento deve ser cadastrado como piquete.

Digite para Filtrar

Piquete	Capac. Máxima (cab)	Nome da Propriedade	Linha	Posição AT	Nome Multibovinos
Farmácia	150,00	Fazenda Juriti	Farmácia	31	
A01	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	1	
A02	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	2	
A03	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	3	
A04	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	4	
A05	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	5	
A06	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	6	
A07	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	7	
A08	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	8	
A09	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	9	
A10	150,00	Fazenda Juriti	Linha A	10	
B01	150,00	Fazenda Juriti	Linha B	11	
B02	150,00	Fazenda Juriti	Linha B	12	

Incluir Editar Excluir Fechar

1 / 31

Piquete

Dados Gerais | Integração

Nome do Piquete: A01

Animal Tag: 1

Linha: Linha A

Posição na Linha: 1

Data de Construção:

Área total (m²): 3.600,00

Capacidade Máxima (cab): 150

Capacidade Ideal (cab): 150

Comprimento do Cocho (m): 60,00

Área por Cabeça (m²/cab): 24,00

Comprimento do Cocho (cm/cab): 40,00

Ok Cancelar Aplicar

Campos:

1. Nome do Piquete.
2. Animal Tag: código de identificação no sistema de automação [Feed Tracer](#) ^[220]. (somente no Feed Manager 1.2).
3. Linha.
4. Posição na Linha: somente referência.
5. Data de construção.
6. Área total (m²).
7. Capacidade máxima de animais.
8. Capacidade ideal de animais.
9. Comprimento do cocho (m).
10. Área por cabeça (m²/cab).
11. Comprimento do cocho (cm/cab).

Página Integração

A página Integração tem o campo Nome no Multibovinos, para ligar a um Piquete no sistema Multibovinos, de rastreabilidade animal.

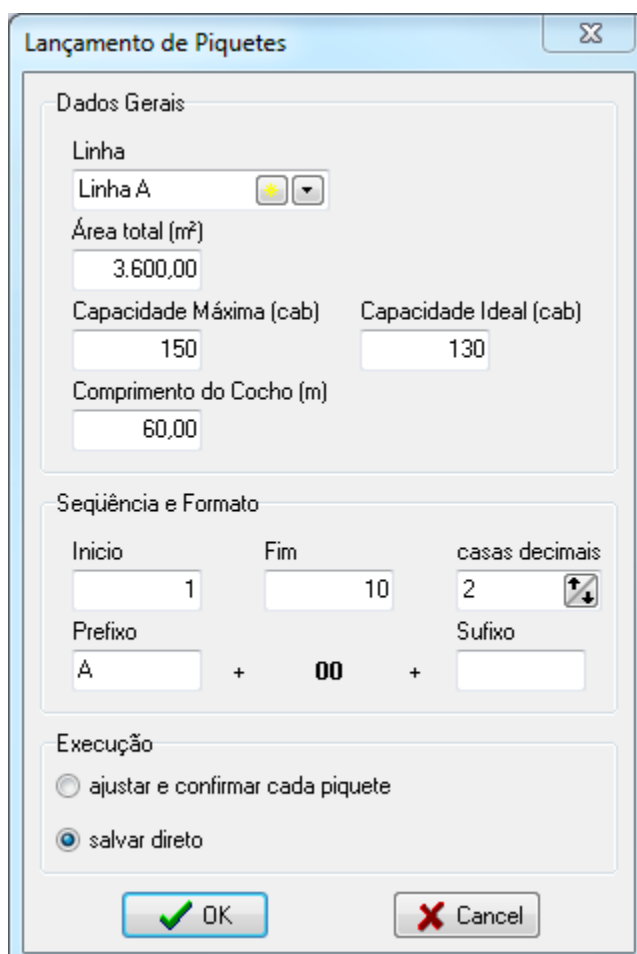


3.3.1 Lançamento de Piquetes

Lançamento de Piquetes é um recurso para inserir vários piquetes em uma única operação, a partir de um padrão de nome de piquetes e de informações em comum.

Para utilizar o Lançamento de Piquetes, selecione no menu principal Confinamento / Lançamento de Piquetes.

A janela abaixo será mostrada:



Preencha os Dados Gerais:

- Linha onde os Piquetes serão preenchidos. Campo obrigatório;
- Área total (m²) do piquete;
- Capacidade máxima em número de cabeças;
- Número ideal de cabeças no piquete.

Configure a sequencia e formato dos nomes dos piquetes:

- Início da sequência, ou número do primeiro piquete;
- Fim da sequência, ou número do último piquete;
- Casas decimais na formatação do número. Ao alterar esse valor, a formatação (00) é atualizada;
- Prefixo, se houver, no nome dos piquetes;
- Sufixo, se houver, no nome dos piquetes.

A configuração afetará o nome dos lotes conforme os exemplos abaixo:

<i>Início</i>	<i>Fim</i>	<i>casas decimais</i>	<i>prefixo</i>	<i>sufixo</i>	<i>nomes de piquetes gerados</i>
1	20	00	A-		de A-01 a A-20
1	20	0	A-		de A-1 a A-20
41	60	000	BL	esq	de BL041esq a BL060esq
41	59	00		C	de 41c a 59c

Selecione o tipo de execução:

- Ajustar e confirmar cada piquete: para cada piquete da sequencia, a janela de cadastro de piquetes será preenchida conforme as especificações dessa janela, permitindo ao usuário alterar esses dados livremente. O usuário deverá confirmar ou cancelar a inclusão de cada piquete;
- Salvar direto: Todos os piquetes são inseridos conforme as especificações dessa janela, sem solicitar qualquer confirmação.

Clique no botão Ok para executar.

Feed Manager

Parte

IV

4 Lotes

Lote é um agrupamento de animais, que ocupam um mesmo espaço (Piquete) e recebem as mesmas operações de manejo.

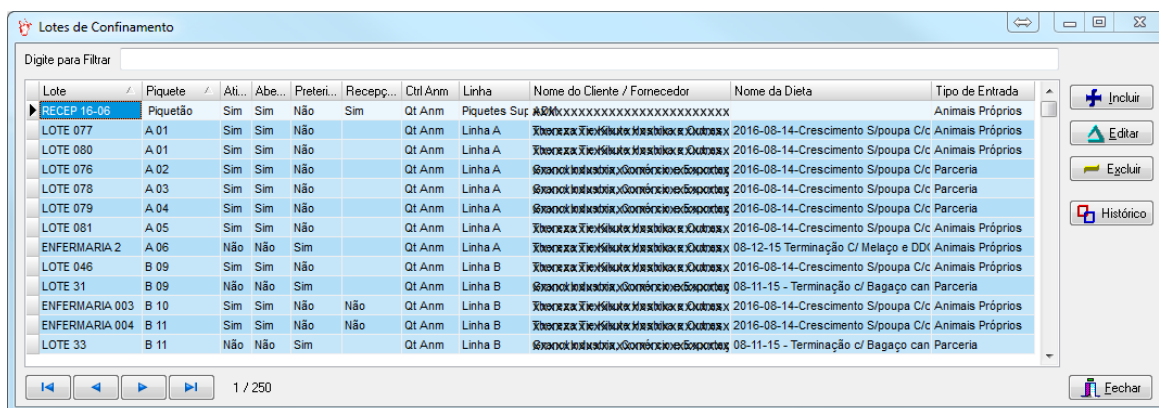
Lote é a unidade operacional fundamental do Feed Manager. A maioria das operações de manejo ocorrem nos Lotes. Os cálculos de desempenho financeiro e zootécnico ocorrem no escopo do Lote.

Todo Lote está alocado em um Piquete. Um Piquete pode comportar vários Lotes.

Todo animal no confinamento deve estar em um Lote, mesmo que seja de apenas um animal.

Acessando o cadastro de Lotes

Selecione no Menu Principal o item Cadastro >> [Confinamento] >> Lotes.



Lote	Piquete	Alt...	Abe...	Preteri...	Recepc...	Ctrl Anm	Linha	Nome do Cliente / Fornecedor	Nome da Dieta	Tipo de Entrada
RECEP 16-06	Piquetão	Sim	Sim	Não	Sim	Qt Anm	Linha A	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Animais Próprios
LOTE 077	A 01	Sim	Sim	Não		Qt Anm	Linha A	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Animais Próprios
LOTE 080	A 01	Sim	Sim	Não		Qt Anm	Linha A	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Animais Próprios
LOTE 076	A 02	Sim	Sim	Não		Qt Anm	Linha A	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Parceria
LOTE 078	A 03	Sim	Sim	Não		Qt Anm	Linha A	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Parceria
LOTE 079	A 04	Sim	Sim	Não		Qt Anm	Linha A	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Parceria
LOTE 081	A 05	Sim	Sim	Não		Qt Anm	Linha A	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Animais Próprios
ENFERMARIA 2	A 06	Não	Não	Sim		Qt Anm	Linha A	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	08-12-15 Terminação C/ Melaço e DDI	Animais Próprios
LOTE 046	B 09	Sim	Sim	Não		Qt Anm	Linha B	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Animais Próprios
LOTE 31	B 09	Não	Não	Sim		Qt Anm	Linha B	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	08-11-15 - Terminação c/ Bagaço can	Parceria
ENFERMARIA 003	B 10	Sim	Sim	Não	Não	Qt Anm	Linha B	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Animais Próprios
ENFERMARIA 004	B 11	Sim	Sim	Não	Não	Qt Anm	Linha B	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	2016-08-14-Crescimento S/poupa C/c	Animais Próprios
LOTE 33	B 11	Não	Não	Sim		Qt Anm	Linha B	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	08-11-15 - Terminação c/ Bagaço can	Parceria

Lista de Lotes

Além dos botões de cadastro padrão, há também o botão Histórico, que exibe o histórico diário do Lote selecionado na grade, para conferência e depuração.

Dados Gerais

Lote

Dados Gerais | Boitel | Animais | Integração

Nome do Lote: ES19-01

Piquete: ES-01

Tipo de Entrada de Animais: Animais Próprios

Tipo de Controle de Animais: Número de Animais

Proprietário: ARNDSON COELHO

Data de Saída prevista: 27/05/2019

Peso de abate previsto (Kg): 540,000

Valor Saída previsto (\$/@):

Rend Carc Previsto (%): 53

Peso Carc Previsto (Kg):

Rend Carc Realizado (%): 0,00

Peso Carc Realizado (Kg): 0,000

Dieta Atual: Starter 01

Consumo 1º Trato (kgMS / %PV): 1,4

Ajuste GPD (%):

Custo Admin (\$/cab/dia): R\$ 0,70

Aberto Ativo

Recepção

Ok Cancelar Aplicar

Campos

- Nome do Lote.
- Aberto: Indica se o Lote está aberto. O lote é aberto como padrão. Operações de manejo, como movimentação de animais, tratos e leitura de cocho, só podem ser realizadas enquanto o lote está aberto. O lote é fechado automaticamente, quando o seu saldo de animais é zerado pela operação de [Saída de Animais](#)^[77]. Um lote pode ser reaberto manualmente. Após fechado, um lote ainda pode ter as Saídas de Animais editadas com as informações de abate, obtidas geralmente com o frigorífico. Para que um lote esteja aberto, ele precisa estar ativo.
- Ativo: Indica se o Lote está ativo. O Lote é ativo como padrão. Operações de manejo só podem ser realizadas com Lotes ativos. Qualquer tentativa de alteração das operações de manejo envolvendo Lotes inativos é bloqueada. Os Lotes podem ser reativados manualmente por esse campo. O Lote estar desativo significa que todas as operações de manejo e administrativas já foram realizadas e ele está pronto para que sejam calculados os seus resultados. Um lote só pode ser desativado quando já estiver fechado.
- Piquete: Piquete atual.
- Piquete Inicial (somente leitura). Quando o Lote é trocado de Piquete, esse campo indica qual o Piquete inicial. Piquete inicial é importante para saber qual o piquete de origem e possibilitar cancelar a Mudança de Piquete. Obs: Lotes muito antigos podem não ter esse campo preenchido. Porém, ao fazer mudança de piquete, este campo será preenchido automaticamente.
- Tipo de Entrada de Animais: Poder ser: Animais Próprios, Compra, Parceria, Boitel, Ajuste de Inventário ou Decomposição de Transferência. Mais detalhes na seção [Tipo de Entrada de Animais](#)^[58].

- g. Tipo de Controle de Animais: Pode ser: Número de Animais ou Animais Individualizados. Mais detalhes na seção [Tipo de Controle de Animais](#)^[58].
- h. Recepção: indica se é Lote de Recepção. Para mais informações, consulte [Lote de Recepção](#)^[62].
- i. Proprietário: Pode ser um sócio, cliente, fornecedor ou parceiro.
- j. Data de saída prevista (somente leitura). É calculada pela subtração entre o Peso de Abate Previsto e o Peso Atual, dividido pelo GMD da Dieta atual.
- k. Peso de abate previsto (kg).
- l. Valor de saída previsto (\$/@). Preço por arroba de carcaça.
- m. Rend. Carc. previsto (%): Rendimento de carcaça previsto.
- n. Peso Carc. Previsto (kg) (somente leitura): Peso médio de carcaça previsto (kg). É calculado em função do Rendimento de Carcaça Previsto (%) e do Peso de Abate Previsto.
- o. Rend. Carc. Realizado (%) (somente leitura): Rendimento de carcaça realizado. Calculado no Relatório de Desempenho, pela média de Peso Médio de Carcaça Realizado (Kg) e Peso Vivo de Saída (Kg) das Saídas de Animais.
- p. Peso Carc. Realizado (kg) (somente leitura): Peso de carcaça realizado. Média ponderada dos rendimentos de carcaça das Saídas de Animais.
- q. Dieta Atual: É a Dieta usada na Previsão de Tratos do Lote. **É fundamental que seja definida uma Dieta para que o Lote possa receber tratos.** A Dieta não pode ser alterada diretamente, invés disso, deve-se clicar no botão [Selecionar Dieta](#) e inserir uma Troca de Dieta; a Dieta então será atualizada no Lote. **Obs: A Troca de Dieta não altera os Tratos previstos.** Para mais informações, consulte: [Trocas de Dietas](#)^[99] e [Depuração de Trocas de Dietas](#)^[97].
- r. Consumo 1º Trato (KgMS / %PV): Consumo inicial ou consumo de entrada. Define a proporção de alimento pelo peso do Lote para o Trato inicial do Lote. Este campo é preenchido automaticamente na seleção da dieta. **Obs: A alteração deste campo não altera os Tratos previstos.**
- s. Ajuste GPD (%): ajuste do ganho de peso diário previsto pela dieta. A dieta tem um ganho previsto diário. Esse ajuste é aplicado sobre o ganho previsto da dieta. Isso permite definir que um lote tenha um desempenho diferente do padrão estimado nas dietas.
- t. Custo Admin (\$/cab/dia): Custo administrativo diário por cabeça ou custo administrativo da diária. São os custos que não são contabilizados pelas operações de manejo.

Tipo de Entrada de Animais

Entrada de Animais pode ser dos tipos:

- Animais Próprios.
- Compra.
- Parceria.
- Boitel: Quando for do tipo Boitel, é possível taxar a diária para o cliente, conforme os dados da página [Boitel](#)^[59].
- Ajuste de Inventário.
- Decomposição de Transferência de Animais: É quando a Transferência de Animais é substituída por uma Saída e uma Entrada de Animais. Isso é usado na segmentação de Lotes, um mecanismo que divide um lote em dois períodos. Isso é usado para reduzir dependências entre lotes ativos e acelerar os cálculos de histórico dos lotes.

Tipo de Controle de Animais

Define como os animais são gerenciados no Lote.

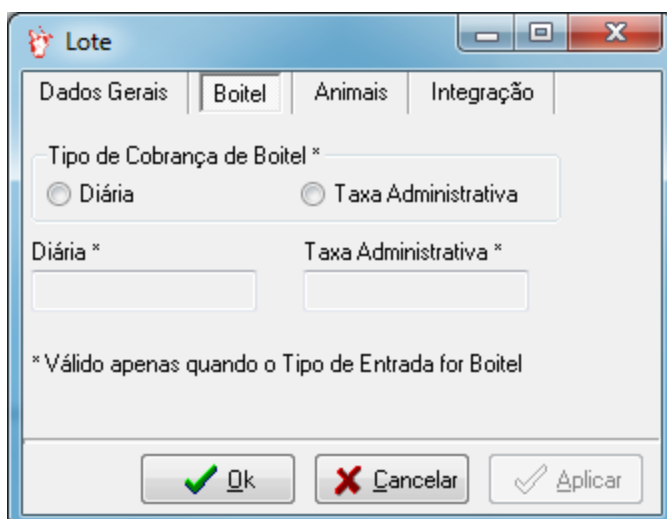
O controle de animais pode ser de dois tipos:

- Controle por número de animais. É o padrão do sistema e indica que as movimentações de animais serão gerenciadas por número de animais. Em todas as movimentações de animais deve-se definir a quantidade de animais movimentada. Caso se deseje ter um controle dos animais por características dos animais, é necessário em cada movimentação descrever a característica. Consulte [Característica Animal - Raça e Categoria](#)^[62].
- Controle por animais individualizados. É usado quando as movimentações de animais do lote são feitas por animais identificados. Em cada movimentação de animais deve ser associado o animal. Para gerenciar animais com identificação, é necessário ter o Feed Manager integrado ao software de identificação animal Multibovinos. Consulte [Multibovinos: Integração](#)^[237].

O Feed Manager suporta em um mesmo confinamento lotes com os dois tipos de gerenciamento. No entanto, só é permitido movimentar animais entre lotes com o mesmo tipo de gerenciamento.

Boitel

Os campos da página Boitel são aplicados nos Lotes com o [tipo de entrada de animais](#)^[58] igual a boitel.



Página de Boitel

Campos:

- a. Tipo de Cobrança em Boitel: pode ser de dois tipos: Diária ou Taxa Administrativa.
- b. Custo da diária: só para boitel, com tipo de cobrança diária.
- c. Taxa administrativa: só para boitel, com tipo de cobrança de taxa administrativa.

Animais

(pendente)

Integração

(pendente)

4.1 Estados dos Lotes

Quadro de estados dos Lotes

O quadro abaixo relaciona todas as combinações de status de Lote possíveis.

Preterido	Ativo	Aberto	Vazio	Observações
Não (não-preterido)	Sim (ativo)	Sim (aberto)	Sim (com animais)	Status inicial de um Lote, quando criado diretamente do cadastro de Lotes. Ativo e aberto, está pronto para receber animais. Mas estando vazio, não pode ter leitura de cocho, previsão de tratos ou tratos. Estando vazio, pode ser fechado.
Não (não-preterido)	Sim (ativo)	Sim (aberto)	Não (vazio)	Status inicial de um Lote criado por Entrada de Animais. Ativo, aberto e com animais, pode ter qualquer operação de manejo, como movimentações de animais, leitura de cocho, previsão de tratos e tratos. Não pode ser fechado enquanto tiver animais.
Não (não-preterido)	Sim (ativo)	Não (fechado)	Sim (vazio)	Lote fechado. Implica que esteja vazio. A única operação de manejo suportada por um lote fechado é a edição das saídas de animais, para alteração dos dados de abate, obtidos geralmente do frigorífico.
Não (não-preterido)	Não (inativo)	Não (fechado)	Sim (vazio)	Lote inativo. Implica que esteja fechado. Não permite nenhuma operação de manejo. Nesse estado o Lote está pronto para que sejam calculados os seus resultados.
Sim (preterido)	Não (inativo)	Não (fechado)	Sim (vazio)	Lote preterido. Implica que esteja inativo. Indica que o Lote não tem mais qualquer vínculo com lotes ativos e seus resultados não são mais necessários, tornando-se completamente irrelevante para análises e operações. Um Lote pode ser apagado do sistema, através do suporte especializado, quando estiver preterido e todos os lotes com que se relacionou também estiverem preteridos, garantindo que não será necessário para nenhum cálculo.

Lote vazio / não-vazio

Lote vazio é o que não tem animais.

Um lote inicia suas atividades vazio e em seguida deve receber animais, deixando de ser vazio.

O Lote fica vazio após alguma movimentação de saída de animais, que pode ser [Saída de Animais](#)^[77], [Transferência de Animais \(Saída\)](#)^[77], [Morte ou Retorno](#)^[78] e [Pasto](#)^[74], que deixe o saldo de animais zero.

Um Lote tem que estar vazio para que possa ser fechado.

Lote Aberto / Fechado

Lote aberto é o que está pronto para movimentar animais.

Para que um lote esteja aberto, ele precisa estar ativo.

O lote é aberto como padrão. Operações de manejo, como movimentação de animais, tratos e leitura de cocho, só podem ser realizadas enquanto o lote estiver aberto.

Após fechado um Lote não pode sofrer alteração em nenhum tipo de manejo, exceto dados de Abate das Saídas de Animais.

Somente após um Lote ser fechado poderá ser desativado.

Fechamento do Lote

Para fechar um Lote manualmente, certifique-se que esteja vazio e desmarque o campo Aberto na ficha do Lote.

O lote é fechado automaticamente, quando o seu saldo de animais é zerado (esvaziado) pela operação de [Saída de Animais](#)^[77]. Um lote pode ser reaberto manualmente.

Para que um Lote possa ser fechado, ele tem que estar vazio e não ter nenhuma das seguintes operação após o esvaziamento:

- Trato;
- Previsão de Tratos;
- Leitura de Cocho;
- Mudança de Piquete;
- Pesagem Parcial.

Em caso de impedimento do fechamento, é necessário localizar e apagar as operações do Lote que excederem a data do seu esvaziamento. Uma forma rápida de verificar e fechar esses Lotes é usando a ferramenta [Fechar Lotes](#)^[254].

Lote Ativo / Inativo

Lote Ativo é o que está em atividade, podendo ter alterações no manejo. Nesse estado, o Lote está disponível para cálculos de desempenho parcial.

Lote Inativo é o que encerrou suas atividades, podendo ser calculados resultados completos de desempenho. Um Lote só pode ser desativado caso esteja fechado e todas as saídas de animais tenham dados de abate preenchidos.

No estado inativo, o Lote é dispensado de parte dos cálculos de histórico, tornando a atualização dos cálculos mais rápida.

O estado Ativo ou Inativo determina filtra o Lote em diversos relatórios.

Lotes Preteridos

Lote preterido é um lote inativo marcado para ser apagado oportunamente.

No lote preterido são desativadas as regras de validação, cálculos, histórico e relatórios. Ele não afeta, nem é afetado, por nenhuma operação do sistema.

A preterição de lotes antigos torna o sistema mais rápido, pois diminui os cálculos e dependências de dados irrelevantes para a operação do sistema.

O apagamento dos Lotes preteridos é feita exclusivamente pelo [suporte técnico Integra Software](#)^[3], após a análise do banco de dados, e é feito gradualmente, a medida que todas as dependências do Lote foram eliminadas.

Um Lote só pode ser marcado como preterido depois que estiver desativado.

4.2 Lote de Recepção

Os Lotes de Recepção são usados para acomodar e tratar os animais assim que eles entram no confinamento, até que sejam partados em Lotes.

Os Lotes de Recepção tem as mesmas operações dos demais Lotes, exceto Transferência Entrada. Eles só podem receber animais por Entrada de Animais.

As Transferências de Animais, em que o Lote de Recepção é origem, podem ter o preenchimento de Peso de Recepção, para ajustar o peso dos animais na data de entrada no confinamento.

4.3 Característica Animal - Raça e Categoria

Característica Animal é a combinação da [Raça](#) [30] e [Categoria Animal](#) [31].

Como padrão, o Feed Manager gerencia os animais por quantidade. O gerenciamento de animais por identificação não é obrigatória e foi implementada depois.

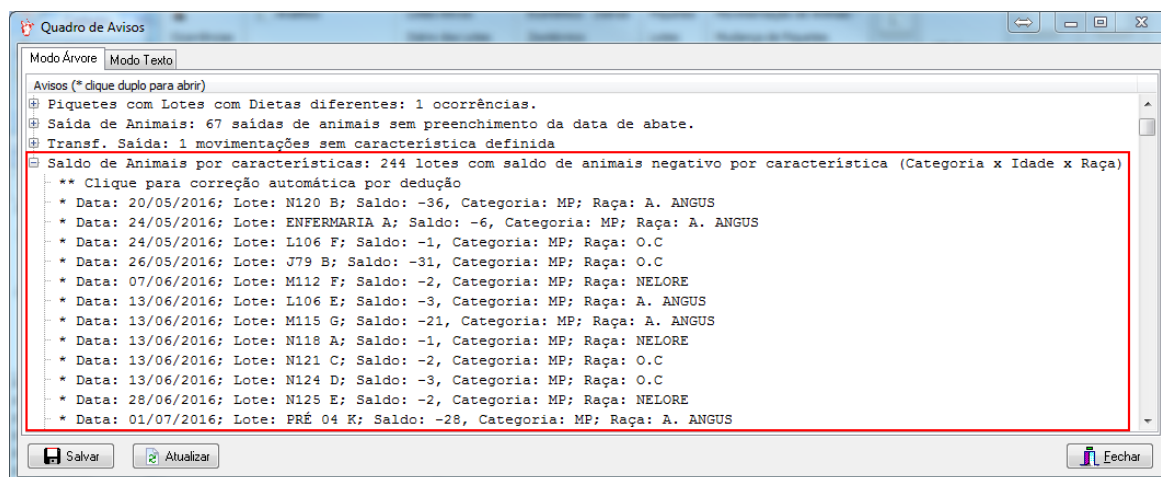
Em alguns relatórios e consultas é desejável a discriminação das raças e categorias animais dos lotes. Exemplo:

Lote	Curral	Raça	Categoria	Saída	Animais	Mortes (cab)	Mortes (%)	Ref Pasto (cab)	Ret Pasto (%)	PV Entrada (kg/cab)	PV Saída (kg/cab)	Peso Carc (Kg/cab)	GPD	Rend Carcaça Real (%)	Ganho @/cat	
J79 A	J79	O.C	MP	09/05/2016	34	0	0,0	0	0,0	490,0	490,4	289,6	0,04	59,0	0,88	
J80 A	J80	O.C	MP	09/05/2016	56	0	0,0	0	0,0	486,2	479,8	283,3	-0,80	59,0	0,57	
J81 A	J81	O.C	MP	09/05/2016	56	0	0,0	0	0,0	488,6	484,6	286,2	-0,49	59,0	0,68	
J82 A	J82	O.C	MP	09/05/2016	45	0	0,0	0	0,0	490,0	465,5	274,9	-3,06	59,0	0,00	
J83 A	J83	O.C	MP	09/05/2016	58	0	0,0	0	0,0	487,2	495,8	292,7	1,06	59,0	1,16	
J84 A	J84	O.C	MP	09/05/2016	40	0	0,0	0	0,0	485,6	477,0	281,7	-1,07	59,0	0,49	
J86 A	J86	HEREFORD	FP	09/05/2016	19	0	0,0	0	0,0	380,0	380,0	210,6	0,00	55,4	0,49	
M109 J	M109	NELORE	MP	09/05/2016	67	0	0,0	0	0,0	490,0	496,9	293,4	0,86	59,0	0,94	
J85 B	J80	HEREFORD	FP	07/05/2016	18	0	0,0	0	0,0	380,0	476,1	251,4	2,60	52,8	3,21	
SEMI 02	SEMI 02	O.C	VACA	18/05/2015	7	0	0,0	6,9	7	3,4	359,9	488,5	257,2	6,92	52,6	5,86
SEMI 2 A	SEMI 02	A. ANGUS	O.C FP MSP	30/09/2015	4	2	1,8	16	14,5	326,4	259,0	129,5	-0,90	50,0	0,00	
N126 D	N126	A. ANGUS	MP	28/09/2016	51	0	0,0	0	0,0	453,9	605,0	344,9	1,01	57,0	6,61	
N126 E	N126	A. ANGUS	MP	28/09/2016	70	0	0,0	0	0,0	457,4	610,5	340,1	1,00	57,0	6,72	

Essas informações podem ser úteis para comparar o desempenho de lotes com características diferentes.

Um mesmo lote pode receber animais com diferentes características e esse controle é feito por número de animais, não por identificação. Então, para viabilizar o controle dos animais por característica, há um gerenciamento no número de animais por característica.

Esse controle de animais não é rígido, como o controle geral de número de animais, que bloqueia operações que tornem o saldo de animais negativo no lote. Pois a intenção é auxiliar o operador a gerenciar quantos animais há no lote com cada característica e quantos foram movimentados com cada característica. Caso o saldo de alguma característica fique negativo, a operação continuará sem bloqueios, exibindo apenas um aviso no [Quadro de Avisos](#) [26].



Operando com característica animal

O usuário deve ter cadastrado previamente [Raças](#) ^[30] e [Categorias de Animais](#) ^[31] que deseja gerenciar.

O controle por característica é sempre feito pela seleção da Raça e da Categoria Animal dos animais que estão sendo movimentados. A combinação das duas informações é o que denominamos Categoria Animal.

Caso uma movimentação de animais envolva animais com várias raças ou categorias, é necessário lançar uma movimentação para cada combinação de raça e categoria e a quantidade.

Entradas de Animais

A Entrada de Animais é a única movimentação de animais do Feed Manager que introduz animais no confinamento. Todas as outras se baseiam em animais que já estão no confinamento. Por essa razão, a Entrada de Animais é a movimentação primordial para definir a quantidade de animais por característica. Acertando nessa operação tornará mais fácil manter o saldo de animais por característica íntegro em todo o sistema.

Transferência de Animais de Lote de Recepção

Os Lotes de Recepção servem para introduzir um grande número de animais no confinamento de uma só vez ou em um período muito curto, antes que os animais tenham sido pesados e discriminados. É pouco provável que nesse tipo de entrada haja um controle cuidadoso das características dos animais.

O passo seguinte é a pesagem dos animais, discriminação conforme peso, raça, categoria, etc., com a sua distribuição nos lotes mais apropriados. No momento em que for feita a transferência dos animais, do lote de recepção, para o lote destino, é importante que seja feita a correta definição da característica (raça e categoria animal), mesmo que o saldo por característica fique negativo no lote de recepção.

É importante que o lote definitivo tenha as características ajustadas, pois eles deverão ser listados nos relatórios, comparados, etc. Mas os lotes de recepção tendem a ser encerrados logo após a distribuição dos animais, sem que deles seja emitido qualquer relatório de desempenho ou comparação.

Outras movimentações de animais

As demais movimentações de animais: transferência de animais, morte, retorno ao pasto e saída de animais são baseadas em animais que já estão no confinamento. O lote referenciado, ou lote de origem, no caso da transferência, tem a relação de características animais e o saldo de cada uma.

Transferência de Animais

Dados Gerais

Data: 25/05/2017

Lote de Origem: ENFERMARIA PRÉ [ENFERMARIA PRÉ]

Lote de Destino: PRÉ 05 A M [PRÉ 06B]

Qtde Animais: 11 pesagem parcial

Peso Vivo (kg/cab): 298

Recepção (kg/cab):

Informações do Lote e Piquete de Origem

Animais no Lote: 28

Animais no Piquete: 28

Capacidade (Ideal): 100 (100)

Informações do Lote e Piquete de Destino

Animais no Lote: 362

Proprietário: FLÁVIO SÉRGIO W...

Categoria: MP

Raça: O.C

Resultado (atualizados com os relatórios)

Dis...
252,521	48,4		
956	13.879,2	8.234,1	13.879,2
\$ Compra Animais	\$ Tratos	\$ Fabr Dieta	\$ Insumos
14.955,09	4.711,79	4.807,67	0,00
\$ / cab acum			\$ Admin
1.918,86			1.344,72

Ok Cancelar Aplicar

O usuário tem 3 formas de selecionar a categoria animal:

- seleção manual da Categoria e da Raça usando os respectivos controles de seleção.
- seleção automática com o botão . A seleção automática só funciona se houver apenas uma combinação de raça e categoria animal com saldo positivo no lote de origem.
- selecionar pela lista de características do lote com o botão .

O Feed Manager permitirá qualquer seleção de raça e categoria animal, mesmo que o saldo dessa característica esteja negativo, seja insuficiente para a operação ou não tenha sido referenciado no Lote em nenhuma outra movimentação.

Selecionar característica do lote pela lista de características

Ao clicar no botão , é aberta a janela de seleção abaixo:



A janela exibe todas as combinações de Raça e Categoria Animal que tiveram movimentações de animais no Lote e o saldo atual. O usuário pode selecionar uma das combinações e clicar no botão Ok para aplicar na movimentação de animais.

Pode ser que algumas combinações estejam com saldo negativo, ou com saldo insuficiente para registrar a movimentação. Isso pode indicar falha na seleção das combinações de raça e categoria nas movimentações anteriores. Como mencionado, o Feed Manager não faz bloqueios por característica animal.

Feed Manager

Parte



V

5 Manejo

Enter topic text here.

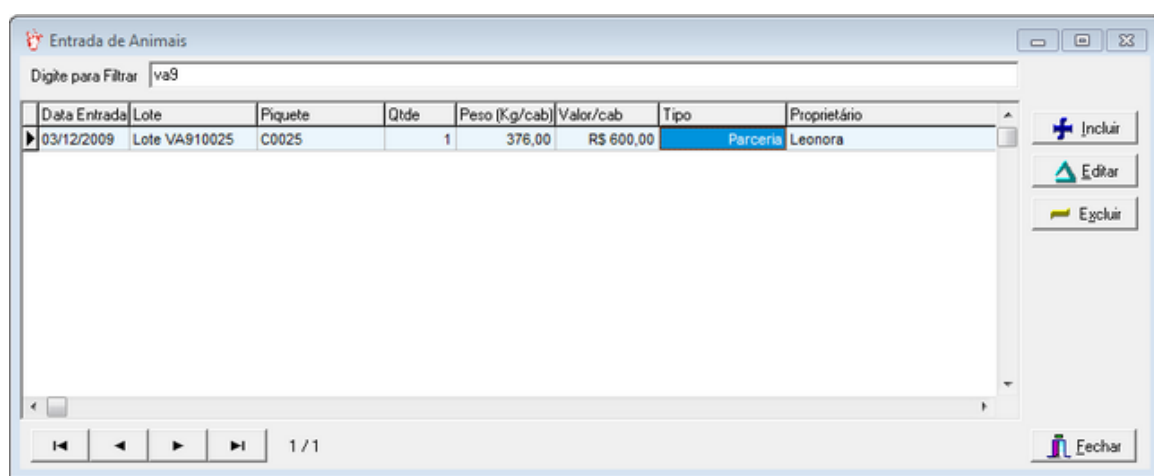
5.1 Entrada de Animais

A operação Entrada de Animais registra uma nova Entrada de Animais, que pode ser feita em um novo Lote ou em um Lote existente.

A operação padrão para Entrada de Animais é para registro de um novo Lote.

Lista de Entradas de Animais em novo Lote

Lista todas as Entradas de Animais.



Ficha de Entrada de Animais

Ao inserir uma nova Entrada de Animais, pode-se optar por preencher os dados do novo Lote, ou selecionar um Lote existente.

Na edição de uma Entrada de Animais já cadastrada, as informações do Lote não poderão ser modificadas.

Ao excluir uma Entrada de Animais, se for a única Entrada de Animais do Lote e o mesmo não tiver outras operações registradas, o Lote é excluído automaticamente com a Entrada de Animais.

Preenchimento:

Os campos marcados como (novo Lote) só estão disponíveis ao cadastrar com um novo Lote. Caso seja selecionado um Lote previamente cadastrado, esses campos são desabilitados e preenchidos com os valores provenientes do Lote selecionado.

- Data: Data da Entrada de Animais.
- Inserir novo Lote: Nome do novo Lote. Preenchido somente se houver intenção de criar um novo Lote.
- Selecionar Lote Existente: Preenchido somente para associar a Entrada de Animais a um Lote já cadastrado.
- Lote_Id: Identificação interna do Lote (somente leitura).
- Piquete (novo Lote): Piquete do Lote.
- Piquete Inicial (novo Lote) (somente leitura): É o primeiro Piquete em que o Lote esteve. Piquete inicial é importante para saber qual o piquete de origem e possibilitar cancelar a Mudança de Piquete. Os Lotes antigos podem não ter esse campo preenchido. Porém, ao fazer mudança de piquete, este campo é automaticamente preenchido.
- Tipo de Entrada: Animais Próprios, Compra, Parceria ou Boitel.

- h. Quantidade (animais).
- i. Categoria animal: as categorias selecionar na lista.
- j. Carcaça de Entrada (%).
- k. Escore de Condição Corporal: varia entre 0 (muito magro) à 9 (muito gordo).
- l. Raça: selecionar na lista.
- m. Peso médio (kg/cab)
- n. Valor médio (\$/cab)
- o. Peso de Abate Previsto (kg) (novo Lote).
- p. Rendimento de Carcaça Previsto (%) (novo Lote).
- q. Valor de Saída Previsto (\$/@) (novo Lote).
- r. Dieta Atual.
- s. Consumo 1º Trato (kgMS/%PV) (novo Lote).
- t. Ajuste GPD(%) (novo Lote).
- u. Custo Admin (\$/cab/d) (novo Lote).
- v. Proprietário (novo Lote).
- w. Cliente / Fornecedor.
- x. Nº Nota Fiscal.
- y. Fazenda de Origem.
- z. Data de Saída Prevista.
- aa. Peso de Carcaça Previsto (kg).
- ab. Rendimento de Carcaça Real (%).
- ac. Peso de Carcaça Real (kg).

The screenshot shows the 'Entrada de Animais' window with the following data:

Dados Gerais		Informações do Lote e Piquete	
Data	03/12/2009	Animais no Lote:	0
Inserir novo Lote		Animais no Piquete:	0
Selecionar Lote existente	Lote VA910025	Capacidade (Ideal):	150 (125)
Lote_Id	292	Carcaça de Entrada (%)	50
Piquete	C0025		
Piquete Inicial	E0048		
Tipo de Entrada	Parceria		
Quantidade (animais)	10		
Categoria animal	Vaca		
Escore de Condição Corporal	5 - médio		
Raça	Nelore		
Peso médio (Kg/cab)	376	Peso Abate Prev (Kg)	450
Valor médio (\$/cab)	600	Rend Carc Prev (%)	52
		Valor Saída Prev (\$/@)	68
Dieta Atual	Dieta Term. 15.01		
Consumo 1º Trato (kgMS/%PV)	0,0217		
Ajuste GPD (%)	0		
Custo Admin (\$/cab/d)	0,35		
Proprietário	Leonora		
Cliente / Fornecedor		Nº Nota Fiscal	
		Fazenda de Origem	
Data de Saída Prev	04/03/2011		
Peso Carc Prev (Kg)	234		
Rend Carc Real (%)	0		
Peso Carc Real (Kg)			

5.2 Entrada de Animais: ajuste de características animais

O ajuste de características animais possibilita alterar a raça e categoria animal de várias Entradas de Animais de uma só vez.

O utilitário tem filtros que facilitam a seleção das entradas que se deseja alterar.

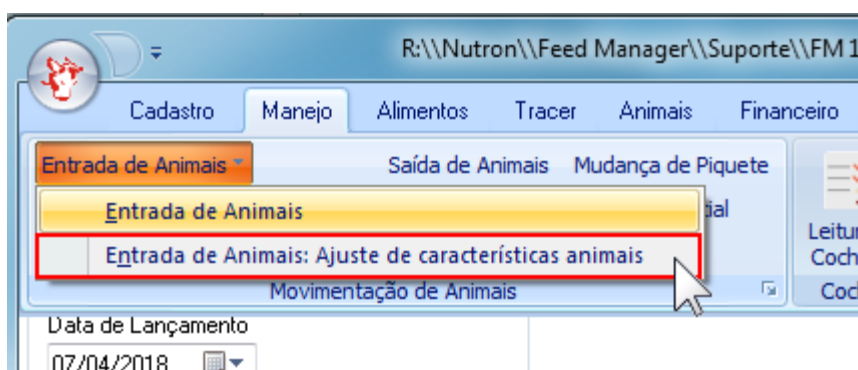
Utilidades

Há duas situações comuns em que este utilitário é bastante vantajoso:

1. Ao importar Entradas de Animais de outros sistemas, como do Multibovinos, um único arquivo de importação pode provocar a inserção de várias entradas de animais. Pode ser que a raça ou a categoria animal no sistema de origem não esteja exatamente como se gostaria que estivesse registrado no Feed Manager. Este utilitário possibilita alterar todas elas de uma só vez.
2. O operador pode ter lançado Entradas de Animais sem ter muita certeza das raças ou categorias dos animais, ou sem que elas estejam precisamente definidas no Feed Manager. Com esse comando, ele poderá corrigir todas depois.

Acesso

Para acessar este recurso, selecione no Menu Principal: Manejo >> Entrada de Animais >> Entrada de Animais: Ajuste de características animais.



Funcionamento

A janela de ajuste de características animais é composta de 4 seções:

1. Filtros
2. Grade de seleção
3. Alterações
4. Aplicar e Fechar

Entradas de Animais - Ajuste de características dos animais

Filtros

Período Data Inicial 07/03/2018 Data Final 07/04/2018

Raça Raça

Categoria Categoria

Status dos Lotes Status dos Lotes

Selecione as Entradas de Animais para alteração

SEL	Data	Lote	Piquete	Animais	Raça	Categoria	Proprietário	Fazen
<input checked="" type="checkbox"/>	30/09/2015	2015-69	24	93	Mestiço Zebu	Novilhas		Fazen
<input checked="" type="checkbox"/>	01/10/2015	2015-69	24	43	Mestiço Zebu	Novilhas		Fazen
<input checked="" type="checkbox"/>	07/10/2015	2015-73	02	74	Mestiço Zebu	Novilhas		Fazen
<input checked="" type="checkbox"/>	09/12/2015	2015-81	14	50	Nelore	Novilhas		Fazen
<input type="checkbox"/>	09/12/2015	2015-82	15	55	Nelore	Novilhas		Fazen
<input type="checkbox"/>	02/12/2016	2016-Piq 01	Curral 03	757	Nelore	Macho		Fazen
<input type="checkbox"/>	02/12/2016	2016-Piq 02	Curral 02	301	Nelore	Macho		Fazen
<input type="checkbox"/>	02/12/2016	2016-Piq 02	Curral 02	145	Nelore	Novilhas		Fazen

Ative e selecione as novas características da seleção

Raça Raça Nelore

Categoria Categoria

Execução

Ajustar e confirmar cada Entrada Aplicar direto

Aplicar Fechar

1 - Filtros

Na sessão Filtros o operador define os filtros das entradas de animais, permitindo exibir somente o que se deseja alterar.

Os filtros são de período, raça, categoria animal e status dos lotes (ativo ou inativo).

Para aplicar um filtro, marque a caixa de ativação correspondente e em seguida preencha os campos do filtro. Após definir os filtros, clique na grade de seleção para aplicá-los. A grade será atualizada exibindo somente os dados que corresponderem aos filtros.

2 - Grade de seleção

Na grade de seleção o operador seleciona quais entradas de animais deseja aplicar as alterações. A seleção é feita na coluna SEL.

Ao clicar no título da coluna SEL, abrirá um menu suspenso com as opções: selecionar todas, limpar seleção e inverter seleção.

Uma forma rápida de marcar ou desmarcar as linhas é selecionando a coluna SEL e usar barra de espaço e setas para cima e para baixo.

3 - Seção Alterações:

A seção alterações define as alterações que deseja realizar nas Entradas de Animais selecionadas. As opções são raça e categoria animal. Para definir uma alteração, marque a caixa de ativação correspondente e preencha o campo com o valor desejado.

O grupo Execução tem duas opções:

- a. Ajustar e confirmar cada Entrada: para cada entrada de animais será aberta a ficha de edição para o operador confirmar a alteração. Ao abrir a ficha de edição, o usuário poderá conferir e alterar outros campos.
- b. Aplicar direto: todas as entradas selecionadas serão alteradas automaticamente, sem confirmação.

4 - Seção Aplicar e Fechar:

A seção aplicar e fechar tem duas opções:

- a. Aplicar as alterações definidas nas entradas de animais selecionadas. Esse comando aplica sem fechar a janela. É possível fazer várias alterações sem fechar a janela, alterando as seções anteriores a cada aplicação.
- b. Fechar a janela. Esse comando apenas fecha a janela sem fazer qualquer alteração. O usuário deve aplicar as alterações desejadas e após concluir as alterações, fechar a janela.

5.3 Transferência de Animais

Registra a transferência de animais de um Lotes de Animais (origem) para outro Lote de Animais (destino).

Os lotes de animais de origem e destino podem estar no mesmo piquete ou em piquetes diferentes. Quando os animais são transferidos para um lote que está em outro piquete, esses animais ocuparão o piquete do lote de destino.

Consulta das Transferências de Animais

Data	Hora	Lote de Origem	Lote de Destino	Animais	Qt Anm	Categoria	Raça	Origem Aberto	Destino Aberto	Destino Ativo	Destino Aberto
02/10/2017		_Recep1	_B2	50	Qt Anm	Boi	Cruzamento industrial	Não	Não	Sim	Sim
01/10/2017		_Recep1	_A1	50	Qt Anm	Boi	Cruzamento industrial	Não	Não	Sim	Sim
15/08/2017	06:00	LOTE 19/17	LOTE 25/17	1	Qt Anm	Boi	Nelore	Sim	Sim	Sim	Sim
14/06/2017	07:00	LOTE 6/17	LOTE 11/17	1	Qt Anm	Boi	Nelore	Não	Não	Não	Não
28/05/2017	08:00	LOTE 6/17	LOTE 11/17	1	Qt Anm	Boi	Nelore	Não	Não	Não	Não
19/05/2017	07:00	LOTE 10/17	LOTE 11/17	3	Qt Anm	Boi	Nelore	Não	Não	Não	Não
19/05/2017	07:00	LOTE 2/17	LOTE 11/17	2	Qt Anm	Boi	Nelore	Não	Não	Não	Não
19/05/2017	07:00	LOTE 8/17	LOTE 11/17	2	Qt Anm	Boi	Nelore	Não	Não	Não	Não
19/05/2017	07:00	LOTE 9/17	LOTE 11/17	1	Qt Anm	Boi	Nelore	Não	Não	Não	Não

Lista de Transferências de Animais

Ficha de Transferência de Animais

Transferência de Animais

Dados Gerais

Data: 19/05/2017 Hora: 07:00

Lote de Origem: LOTE 10/17 [B09]

Lote de Destino: LOTE 11/17 [A10]

Qtde Animais: 3 pesagem parcial Peso Vivo (kg/cab): 467

Recepção (kg/cab):

Proprietário do Lote de Origem: Fazenda da União de Fecandes

Proprietário do Lote Destino: FAZENDA DA UNIAO DE FECANDES

Informações do Lote e Piquete de Origem:

Animais no Lote: 0
Animais no Piquete: 116
Capacidade (Ideal): 150 (150)

Informações do Lote e Piquete de Destino:

Animais no Lote: 0
Animais no Piquete: 100
Capacidade (Ideal): 150 (150)

Categoria: Boi Raça: Nelore

Resultados (atualizados com os relatórios)

Diárias	% Carcaça	PV inicial (Kg/cab)	%Carc inicial	
225	50,000	361,580	50,0	
Diárias Trato	Cons Trat (KgMO)	Cons Trat (KgMS)	Cons Fabr (KgMO)	
225	4.295,1	2.391,4	4.251,6	
\$ Compra Animais	\$ Tratos	\$ Fabr Dieta	\$ Insumos	\$ Admin
4.732,35	1.497,60	1.497,60	0,00	112,50
\$ / cab acum	2.114,15			

Ok Cancelar Aplicar

Ficha de Transferência de Animais

A ficha de transferência de animais tem duas partes: a de preenchimento de dados e a de resultados.

Campos de Preenchimento

Os principais campos de preenchimento de Transferência de Animais são:

- Data: data da transferência.
- Hora: hora da transferência. Preenchimento recomendado mas não obrigatório.
- Lote de Origem
- Lote de Destino
- Quantidade de Animais: número de animais transferidos.
- Pesagem parcial: indica se houve pesagem parcial. Indica que o peso médio por cabeça foi pesado e não estimado. Nesse caso, o cálculo de manejo não afetará o valor dessa pesagem. Afeta o preenchimento do campo Peso Vivo (kg/cab).
- Peso Vivo (kg/cab): peso vivo médio no momento da transferência. Caso o campo Pesagem Parcial esteja habilitado, o usuário poderá preencher o peso vivo, senão o peso vivo será calculado pelo Feed Manager, baseado no histórico diário do Lote.

- h) Recepção (kg/cab): peso vivo médio de recepção. Só pode ser preenchido se o Lote de Origem for um [Lote de Recepção](#)^[62]. Quando preenchido, é usado como peso inicial, invés do peso inicial calculado.
- i) Proprietário do Lote de Origem: é preenchido automaticamente, conforme a seleção do lote de origem.
- j) Proprietário do Lote de Destino: é preenchido automaticamente, conforme a seleção do lote de destino.
- k) Categoria: categoria dos animais.
- l) Raça: raça dos animais.

Campos de Resultados

Além da quantidade de animais também são transferidas as estatísticas do lote, como diárias e custos. Esses dados são transferidos na média do lote e proporcional ao número de animais transferidos.

Os campos de resultado apresentados são:

- a) Diárias: total de diárias de confinamento transferidas.
- b) % Carcaça
- c) PV Inicial (kg/cab)
- d) % Carcaça inicial
- e) Diárias de Trato: total de diárias de trato transferidas. As diárias de trato diferem das diárias de confinamento, pois pode ser que alguns dias os animais não recebam trato, sobretudo no dia da entrada e no dia de saída.
- f) Consumo Tratado (kgMO): consumo total tratado transferido (kgMO).
- g) Consumo Tratado (kgMS): consumo total tratado transferido (kgMS).
- h) Consumo Fabricado (kgMO): consumo total fabricado transferido (kgMO). É o consumo conforme o rateio da fabricação das dietas tratadas.
- i) \$ Compra de Animais: custo de compra dos animais acumulado transferido.
- j) \$ Tratos: custo total dos tratos acumulado transferido.
- k) \$ Fabricação de Dieta: custo total da fabricação dos tratos acumulado transferido.
- l) \$ Insumos: custo total dos insumos veterinários transferidos.
- m) \$ Admin: custo total administrativo transferido.
- n) \$ / cab acum: custo de compra dos animais somado ao custo operacional acumulado transferido.

Observações:

- Como padrão, os animais não são identificados na transferência e é lançado apenas o número de animais. As estatísticas de transferência de animais são baseadas na média do lote de origem. Num exemplo em que um lote de origem tenha recebido duas entradas de animais, com pesos e datas diferentes, não há informações suficientes na transferência de animais para determinar quantos animais foram da primeira e da segunda entrada. Então é usada a média do lote. Para garantir uma maior acurácia dos cálculos, é recomendado que o lote tenha uma composição o mais uniforme possível de características dos animais, peso e data de entrada.
- O Feed Manager calcula as estatísticas do lote diariamente, sempre no final do dia. Animais que entrem e saiam no mesmo dia do Lote não serão calculados corretamente, porque não haverá um dia de cálculo. É recomendado que os animais não sejam removidos no mesmo dia que entraram no Lote. Se necessário, transfira os animais direto para o Lote destino, sem passar por um Lote intermediário, ou lance a saída no dia seguinte.

5.4 Retorno ao Pasto

A operação de Retorno a Pasto registra movimentação de animais do Lote para fora do Confinamento, podendo ser encaminhados para Pasto. A quantidade de animais do Retorno a Pasto é subtraída do Lote e do sistema.

Geralmente essa operação ocorre com os animais que não se adaptaram ao Confinamento.

Consulta de Retornos a Pasto

Data do Retorno	Hora	Lote	Piquete	Qt Animais	Ctrl Anm	Categoria	Raça	Ativo	Aberto
09/06/2015	17:00	085/2015LUIZFELIPEREIS	F04	10	Qt Anm	Boi	Nelore	Sim	Sim
28/01/2015	06:30	ALPVACAS	B07	51	Qt Anm	Vacas	Mestiço	Sim	Não
28/01/2015	06:31	SANTAAMELIA	B07	2	Qt Anm	Bezerros	Mestiço	Não	Não
21/11/2014	16:30	153.14/1LUIZFREITAS-ALP	D08	12	Qt Anm	Boi	Nelore	Não	Não
18/11/2014	17:20	153.14/1LUIZFREITAS-ALP	D08	37	Qt Anm	Boi	Nelore	Não	Não
04/08/2013		L46 A. Fatureto	E08	1	Qt Anm	Bezerras	Anelorado	Sim	Sim

Ficha de Retorno a Pasto

Na página Dados Gerais temos as seguintes informações:

- Data do Retorno: data do manejo;
- Hora: hora do manejo;
- Lote;
- Qtde (animais): animais retornados a pasto.
- Peso Vivo (kg/cab): peso vivo dos animais no momento do retorno a pasto. Este campo é somente leitura. É adotado o peso vivo médio de entrada dos animais no Lote. Isso porque supõe-se que como esses animais não se adaptaram ao Confinamento, não devem ter ganhado peso considerável. Situação diferente de quando animais são transferidos para outro Lote do confinamento, para melhor conformidade com outros animais.
- Valor (\$/cab): valor por animal. Este campo é somente leitura. É adotado o peso médio de compra dos animais, visto que a estada no confinamento não agregou valor aos animais.
- Seleção de Categoria e Raça: consulte [Característica Animal - Raça e Categoria](#)^[62]
- Observações: descrição e observações em texto genérico.

Retorno ao Pasto

Dados Gerais

Data do Retorno: 01/10/2015
Hora: 13:00

Lote: Perdido1 - A01

Qtde (animais): 1
Peso Vivo (Kg/cab): 408,756

Valor (\$/cab): R\$ 1.506,93

Informações do Lote e Piquete

Animais no Lote: 100
Animais no Piquete: 100
Capacidade (Ideal): 140 (130)

Categoria: Boi
Raça: Anelorado

Observações:
Exemplo de Retorno a Pasto

Ok Cancelar Aplicar

Influência no status do Lote

Retorno a Pasto influencia o status do Lote da seguinte forma:

1. O número de animais é subtraído.
2. O peso vivo por animal é mantido. Atualmente é raro o uso de Pesagem Parcial no Feed Manager. Com isso, o ganho de peso dos animais ao longo do confinamento é estimado, até que ocorra uma pesagem. Presume-se que os animais que são retornados a pasto não tiveram ganho de peso relevante e o seu desempenho não deve influenciar o restante do Lote. Por isso, o peso vivo por animal é mantido.
3. O peso vivo total do Lote é reduzido no peso por animal vezes o número de animais retornados. Pois o peso vivo total é o número de animais vezes o peso vivo por animal.
4. O custo total de compra de animais é subtraído no valor médio de compra de animais.
5. O custo total do Lote é subtraído no valor médio de compra de animais. Os custos de manejo são mantidos, visto que não agregaram valor nos animais que retornaram a pasto. Então oneram os animais que ficaram no Lote.

5.5 Morte de Animais

Registra morte de animais.


Consulta de Morte de Animais



Data	Hora	Lote	Piquete	Quantidade ...	Ctrl Anm	Causa de Morte	Categoria	Raça	Ativo	Aberto
05/10/2015	17:00	111/2015CIDCRUZ	D13	1	Qt Anm	Pneumonia	Boi	Anelorado	Sim	Sim
04/10/2015	17:00	150/2015ALEXANDREVILELA	E07	1	Qt Anm	Pneumonia	Boi	Anelorado	Sim	Sim
21/09/2015	17:00	148/2015MARCIONMALAFAIA	D06	1	Qt Anm	Pneumonia	Boi	Anelorado	Sim	Sim
18/09/2015	17:00	114/2015PONCIANABARBOSA	H07	1	Qt Anm	Afogamento	Boi	Nelore	Sim	Sim
15/09/2015	17:00	111/2015CIDCRUZ	D13	1	Qt Anm	Colica	Boi	Anelorado	Sim	Sim
14/09/2015	17:00	070/2015GRUPOREIS	E07	1	Qt Anm	Sodomia	Boi	Nelore	Não	Não
12/09/2015	17:00	124/2015.1RANDOLFOCHAGAS	C12	1	Qt Anm	Infecção	Boi	Anelorado	Sim	Sim
06/09/2015	17:00	129/2015LUIZANDRADE	D07	1	Qt Anm	Pneumonia	Boi	Nelore	Sim	Sim
06/09/2015	17:00	127/2015.2ADRIANAPEDROSA	H15	1	Qt Anm	Sodomia	Boi	Anelorado	Sim	Sim
04/09/2015	08:00	084/2015.3JOSÉVICENTE	H03	1	Qt Anm	Choque	Boi	Anelorado	Não	Não
02/09/2015	17:00	117/2015AIZ	H09	1	Qt Anm	Pneumonia	Boi	Anelorado	Sim	Sim
01/09/2015	17:00	069/2015LUIZFELIPEREIS	E01	1	Qt Anm	Pneumonia	Boi	Nelore	Não	Não
31/08/2015	17:00	068/2015.1FERNANDOPENNA	E08	1	Qt Anm	Sodomia	Boi	Mestiço	Não	Não

Ficha de Morte de Animais

Campos:

- Data: data da morte.
- Hora: hora da morte.
- Lote.
- Causa da Morte. As causas da Morte podem ser inseridas diretamente da lista com o botão . Mais informações em [Causas de Morte](#)^[38].
- Quantidade (animais).
- Raça e Categoria: consulte em [Característica Animal - Raça e Categoria](#)^[62].

Morte de Animais

Dados Gerais

Data: 01/10/2015 Hora: 09:00

Lote: Perdido1 - A01

Causa da Morte: Pneumonia

Quantidade (animais): 1

Informações do Lote e Piquete

Animais no Lote: **100**

Animais no Piquete: **100**

Capacidade (Ideal): **140 (130)**

Categoria: Boi Raça: Cruzamento Industrial

Ok Cancelar Aplicar

Influência no status do Lote

O registro de Morte de Animais provoca as seguintes alterações no status do Lote:

1. O número de animais é subtraído pela quantidade de animais da morte.
2. O total de diárias do Lote é subtraído.
3. O total de diárias de trato é subtraído.
4. O peso médio dos animais é mantido.
5. O custo de compra de animais e o custo total do lote são mantidos.

5.6 Saída de Animais

A operação Saída de Animais registra saídas de animais para venda e abate, doação ou consumo interno.

O Abate é uma operação ligada à Saída de Animais. Para cada Saída de Animais pode haver apenas um registro de Abate. Por essa razão, as duas atividades estão na mesma janela.

Lista de Saída de Animais

Exibe as principais informações da Saída de Animais e do Abate.

Saída de Animais

Digite para Filtrar

Data Saída	Lote	Piquete	Qtde	Peso (kg/cab)	Data Abate	Carcapa (kg/cab)	Valor/cab	Tipo
05/10/2009	Lote 19 20	E0049	120	449,75		252,46	R\$ 1.255,24	
02/10/2009	Lote Bezerros 132	G0058	1	503,66		290,56	R\$ 1.550,04	Consumo
24/09/2009	Lote 48	B0019	60	547,67		277,15	R\$ 1.367,02	
24/09/2009	Lote 47	E0042	20	506,00		256,06	R\$ 1.263,02	
24/09/2009	Lote 22	E0046	1	393,13		212,29	R\$ 1.037,81	
24/09/2009	Lote 46	E0046	100	532,20		269,32	R\$ 1.328,42	
04/09/2009	Lote 65	A0010	1	769,00		450,10	R\$ 2.123,40	
04/09/2009	Lote 65	A0010	2	505,63		281,64	R\$ 1.386,58	
04/09/2009	Lote 64 a	C0029	73	482,08		259,76	R\$ 1.279,00	
04/09/2009	Lote 37	D0037	1	505,63		281,64	R\$ 1.386,58	
04/09/2009	Lote 73	J0073	1	769,00		450,10	R\$ 2.123,40	
04/09/2009	Lote Bezerros 111	J0079	100	579,28		322,67	R\$ 1.588,56	
04/09/2009	Lote Bezerros 112	J0080	77	568,07		316,42	R\$ 1.557,82	
04/09/2009	Lote Bezerros 117	J0081	133	514,70		286,70	R\$ 1.411,47	
04/09/2009	Lote 129	J0082	112	488,54		272,12	R\$ 1.339,72	

263 / 287

Incluir, Editar, Excluir, Fechar

Ficha de Saída de Animais e Abate

A ficha é composta de 2 páginas: Saída e Abate. Abaixo das páginas está o Painel de Resultados, com dados calculados com o histórico do Lote e os dados da Saída de Animais.

Dados de Saída

Os dados de Saída devem ser preenchidos antes dos dados de Abate. Caso o Lote fique vazio após a Saída dos Animais, o Lote será Fechado. Mas continuará Ativo, até o lançamento dos dados de Abate.

- Data: data da saída dos animais.
- Tipo: Venda, Doação ou Consumo Interno.
- Lote de Origem.
- Qtde Animais: número de animais.
- Peso Vivo (kg/cab).
- Escore de Condição Corporal: varia entre 0 (muito magro) à 9 (muito gordo).
- Comprador: preenchido apenas no caso de Venda.
- Nº Nota Fiscal.
- Nota Fiscal (desativado): fora de uso.

Saída de Animais

Dados Gerais | **Dados de Saída** | Dados de Abate

Data: 21/01/2010 | Tipo: Venda

Lote de Origem: Lote VA910025 - C0025

Qtde Animais: 7

Peso Vivo (Kg/cab): 425,000 | Escore de Condição Corporal: 5 - médio

Comprador: Beef Expert S/A

Nº Nota Fiscal: 0019214 | Nota Fiscal (desativado)

Informações do Lote e Piquete:
 Animais no Lote: 0
 Animais no Piquete: 0
 Capacidade (Ideal): 150 (125)

Diárias	% Carcaça	PV inicial (Kg/cab)	%Carcaça inicial	
558	0,0	341,631	48,1	
Diárias Trato	Cons Trat (KgMO)	Cons Trat (KgMS)	Cons Fabr (KgMO)	
551	7.814,7	4.543,2	7.653,3	
\$ Compra Animais	\$ Tratos	\$ Fabr Dieta	\$ Insumos	\$ Admin
2.955,56	1.581,63	1.551,74	0,00	195,28

Ok Cancelar Aplicar

Dados de Abate

O lançamento dos dados de Abate conclui o ciclo dos animais e do Lote, quando este estiver vazio.

Os campos de Abate devem ser todos preenchidos de uma só vez, ou todos devem ficar em branco. Após o seu preenchimento e se o Lote estiver vazio, o Lote será fechado automaticamente.

- Data de Abate: deve ser igual ou superior à Data de Saída.
- Valor (\$/cab): valor de venda por cabeça. Esse valor é preenchido no Abate ao invés da Saída, porque o valor dos animais é definido após o abate, conforme a qualidade e o rendimento da carcaça.
- Peso de Carcaça (kg/cab): deve ser inferior ao Peso de Saída.
- Acabamento de Carcaça: é uma tabela, que deve ser preenchida com o número de animais, conforme o grau de acabamento da carcaça. O total de animais na tabela deve coincidir com o total de animais de saída, ou a tabela deve ficar completamente vazia.

Diárias	% Carcaça	PV inicial (Kg/cab)	%Carcaça inicial	
558	0,0	341,631	48,1	
Diárias Trato	Cons Trat (KgMO)	Cons Trat (KgMS)	Cons Fabr (KgMO)	
551	7.814,7	4.543,2	7.653,3	
\$ Compra Animais	\$ Tratos	\$ Fabr Dieta	\$ Insumos	\$ Admin
2.955,56	1.581,63	1.551,74	0,00	195,28

Painel de Resultados

As informações do Painel de Resultados são calculadas automaticamente e não podem ser editadas diretamente.

- a. Diárias: Total de diárias dos animais de saída
- b. % Carcaça: Rendimento de carcaça realizado (%). Calculado pelo Peso Médio de Carcaça dividido pelo Peso Vivo por Cabeça.
- c. PV inicial (kg/cab): Peso Vivo Inicial por cabeça transferido.
- d. % Carcaça inicial: Rendimento de carcaça inicial (%).
- e. Diárias Trato: Total de diárias de trato dos animais de saída.
- f. Cons Trat (kgMO): Consumo Total Tratado (kgMO) dos animais de saída.
- g. Cons Trat (kgMS): Consumo Total Tratado (KgMS) dos animais de saída.
- h. Cons Fabr (kgMO): Consumo Total Fabricado dos animais de saída (kgMO). Baseado no fabricação de dietas rateado pelos tratos.
- i. \$ Compra Animais: Custo Total de Compra por cabeça.
- j. \$ Tratos: Custo Total de Trato acumulado.
- k. \$ Fabr Dieta: Custo Total de Fabricação de Trato acumulado.
- l. \$ Insumos: Custo Total de Insumos Veterinários acumulado.
- m. \$ Admin: Custo Total Administrativo acumulado.

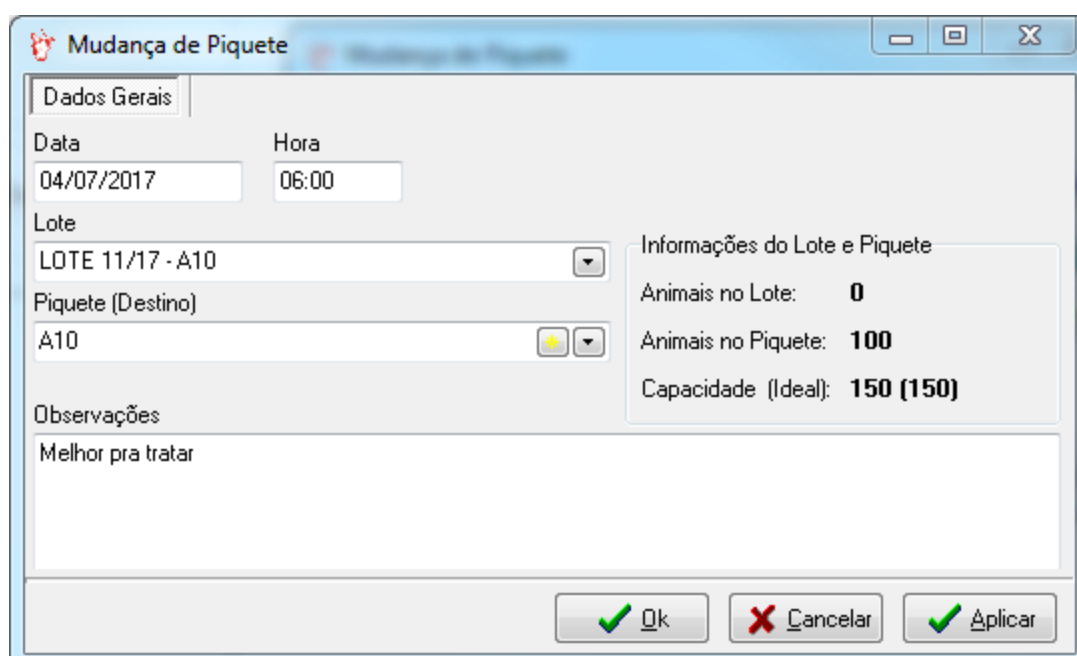
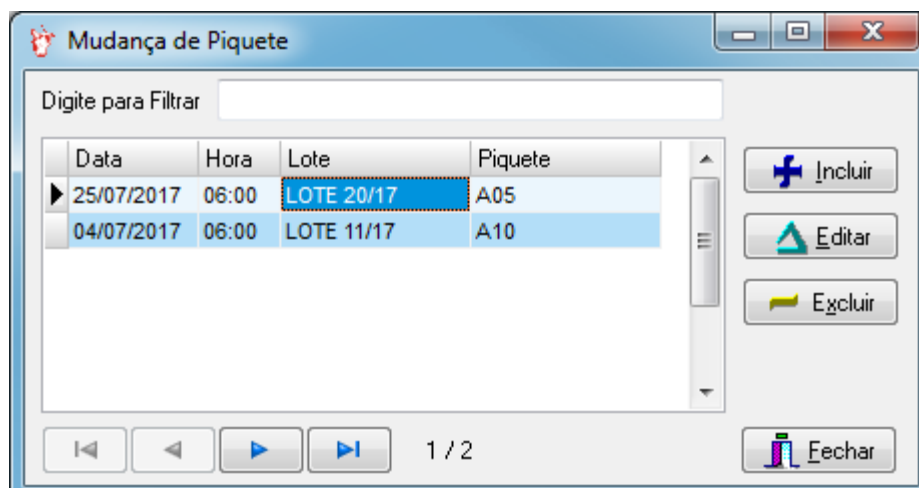
Versões Futuras

- 1 - O campo Nota Fiscal, que já está desabilitado, será removido.

5.7 Mudança de Piquete

Transfere um Lote de um Piquete para outro.

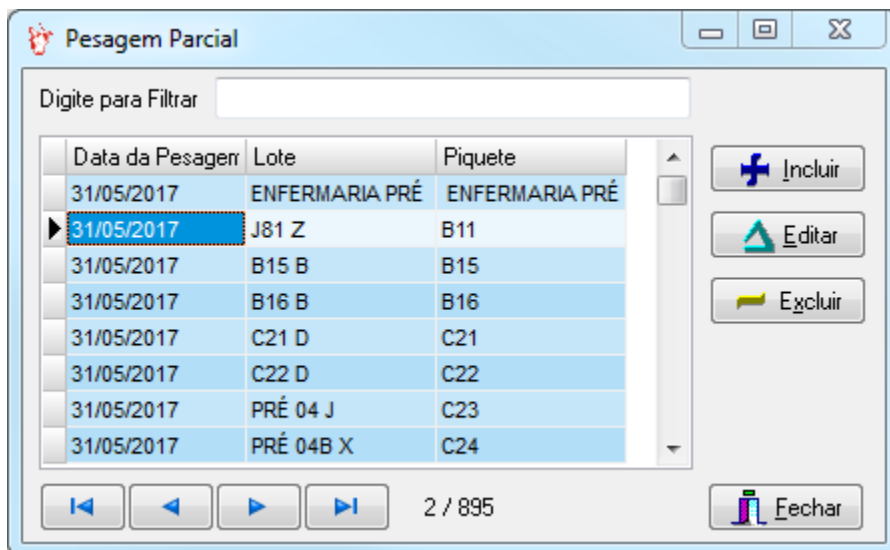
Quando um lote é transferido para outro piquete, todos os animais do lote são transferidos para o novo piquete, mas continuam no mesmo lote.



5.8 Pesagem Parcial

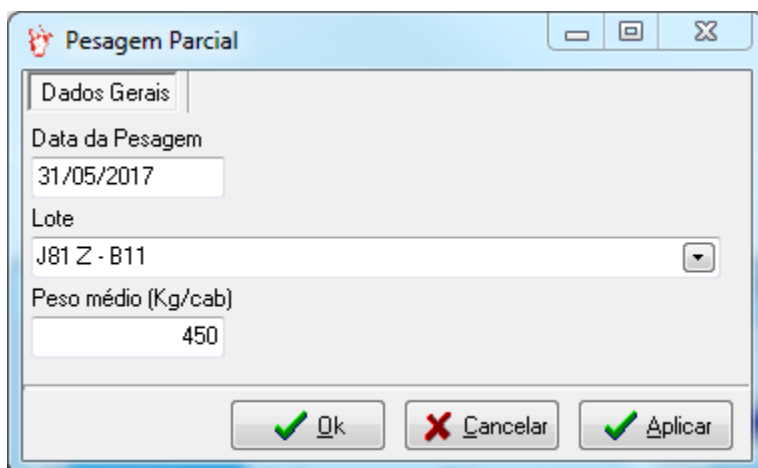
Pesagem Parcial registra a pesagem de um Lote, que deve considerar que esse é o peso médio do Lote na data.

No fim do dia, o Lote assumirá o peso indicado na data da pesagem parcial, acrescido do ganho de peso estimado da dieta na data.



Campos:

- Data
- Lote
- Peso médio (kg/cab): será aplicado como peso médio do lote na data.



5.9 Controle de Tratos

Um dos sistemas mais importantes do Feed Manager é o Controle de Tratos.

Esse controle é a base de cálculo do consumo e eficiência dos animais, uso dos alimentos, e custo e qualidade da operação do confinamento. Por isso deve ser apontado e verificado diariamente com especial atenção.

Composição do Controle de Tratos

O controle de tratos é formado por quatro operações diárias: [Leitura de Cocho](#)^[84], [Previsão dos Tratos](#)^[90], Realização dos Tratos e Fabricação das Dietas:

- A Leitura de Cocho aponta a situação do cocho no início do dia e combinada com a análise e decisão do operador planeja o trato do dia.

- A Previsão dos Tratos calcula a quantidade prevista em cada horário e ajusta nos horários seguintes conforme os desvios na realização.
- A Realização dos Tratos aponta a quantidade tratada em cada horário.
- A Fabricação da Dieta aponta o uso de alimentos na fabricação das dietas.

Apontamento Manual e Automático

No Feed Manager 1.1 a única opção de apontamento dos tratos é a manual.

No Feed Manager 1.2 o apontamento dos tratos pode ser manual ou automático (com uso da automação), sendo possível usar os dois no mesmo dia, seguindo algumas regras.

A [Leitura de Cocho](#)^[84] e a [Previsão dos Tratos](#)^[90] funcionam da mesma forma no apontamento manual e automático, exceto que no apontamento automático a previsão de tratos é atualizada automaticamente ao longo do dia.

As combinações possíveis são:

- Apontamento Manual: Trato Manual com Fabricação de Dieta
- Apontamento Automatizado (Feed Tracer): Trato Automático com Batidas.

Apontamento Manual (Feed Manager 1.1 e Feed Manager 1.2)

Os Tratos são apontados ao longo do dia e no final do dia é apontada uma única fabricação para cada dieta, que será o total produzido no dia.

Os tratos são apontados com o comando [Realização dos Tratos](#)^[93]. Nesse comando é apontado um único trato por horário para cada piquete.

As fabricações de dietas são apontadas com o comando [Fabricação de Dietas](#)^[168]. O apontamento é feito como um resumo da fabricação da dieta no dia, totalizando o uso de cada ingrediente da dieta. O comando de lançamento de fabricação de dietas calcula o total tratado e o total estimado de cada alimento para atender os tratos, para facilitar o lançamento, cabendo ao operador fazer os ajustes.

Não há uma ligação entre os tratos e a fabricação de dietas. Mas supõe-se que foi tratado o que foi fabricado no dia. Então o total tratado de cada dieta deve estar próximo da fabricação da dieta no mesmo dia. O rateio do custo dos tratos também se baseia nessa premissa.

Apontamento Automatizado (Feed Tracer, só no Feed Manager 1.2)

O apontamento automatizado é feito com o sistema [Feed Tracer](#)^[220] de lançamento de Batidas e Tratos.

Ao longo do dia são apontadas Batidas de Fabricação e os Tratos que consumiram essas batidas. Em um mesmo dia podem ser apontadas muitas batidas de uma mesma dieta e vários tratos em horários próximo no mesmo piquete.

Os tratos da automação são ligados a uma batida. Cada batida tem uma quantidade e um custo de fabricação. O custo dos tratos é calculado pelo rateio dos tratos da mesma batida.

Sem Apontamento Cruzado

São incompatíveis:

- Tratos Manuais e Batidas são incompatíveis.

- Tratos Automáticos e Fabricação de Dietas são incompatíveis.

São incompatíveis porque foram projetados com propósitos diferentes e manter uma compatibilidade entre eles faria pouco sentido e tornaria o sistema desnecessariamente mais complexo. Opera-se no conjunto automático de tratos e batidas, e no conjunto manual de tratos e fabricações de dietas, sem misturá-los.

Resolução de problemas na Automação

Caso haja alguma falha no apontamento automático e sejam registrados batidas sem tratos, ou tratos sem batidas, há ferramentas para detectar e corrigir esses casos:

- Tratos sem Batidas: os tratos automáticos deverão ser convertidos em tratos manuais; deverá ser lançada uma fabricação de dieta para os tratos manuais no final do dia.
- Batidas sem Tratos: os tratos deverão ser lançados na forma manual; a batida deverá ser apagada; e deverá ser lançada uma fabricação de dieta para os tratos manuais no final do dia.

Apontamento Paralelo

É possível que em um mesmo horário haja apontamento de tratos manuais e automáticos.

Isso pode acontecer em vários casos. Exemplos:

- o confinamento tem piquetes com e sem automação;
- o confinamento usa caminhões e misturadores com e sem automação;
- interrupção de uso da automação ao longo do dia, tornando necessária a operação manual.

Quando ocorrer apontamento paralelo, as regras de apontamento manual e de apontamento automático continuarão valendo:

- Os tratos manuais requerem uma fabricação de dieta resumida do dia, considerando o que foi fabricado somente para atender esses tratos.
- Os tratos automáticos estarão ligados a uma batida; e cada batida deverá estar ligada aos tratos que a consumiram.
- Caso haja falhas envolvendo a automação, há meios de contorná-las com a conversão em apontamento manual e preenchimento manual do que estiver faltando.

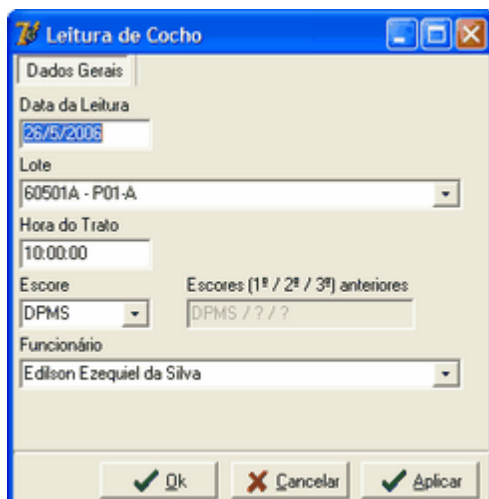
5.10 Leitura de Cocho

A Leitura de Cocho é a medição da quantidade de alimentos no cocho de um lote, que restou do último trato.

A partir da Leitura de Cocho e do total dos tratos do dia anterior, podemos estimar uma correção dos tratos, aumentando a quantidade de ração, no caso do cocho estar vazio, ou reduzir a quantidade de ração, caso o cocho tenha muita sobra.

A correção dos tratos é calculada conforme a regra de escore de leitura do cocho, definida para o confinamento.

O Feed Manager calcula os tratos previstos do dia, baseado nessas informações, através da operação [Previsão dos Tratos](#)^[90].



As informações armazenadas na **Leitura de Cocho** são:

- **Data da Leitura;**
- **Lote** é o lote da leitura de cocho;
- **Escore** é a nota da leitura. A correção será feita com base na nota da leitura e da regra de correção definida para essa nota.
- Ao lado do campo **Escore**, são exibidos os escores das 3 últimas leituras de cocho: (1ª / 2ª / 3ª). São consideradas apenas a primeira leitura de cada dia.
- **Hora do Trato** é preenchido automaticamente com a hora do primeiro trato, com leitura de cocho da programação do confinamento;
- **Funcionário.**

5.10.1 Leituras de Cocho do Dia

A janela Leituras de Cocho do Dia possibilita o preenchimento de todas as leituras de cocho de um dia em uma única operação.

Esse método de preenchimento é mais rápido que o preenchimento individual, pois as informações em comum são preenchidas uma única vez para todas as leituras e o preenchimento dos campos é feito diretamente na grade, sem a necessidade de abrir uma ficha de preenchimento.

Piquete	Lote	Escore
P. G	60503A	
P01-A	60501A	A
P01-B	60501B	B
P02-A	60502A	B
P02-B	60502B	C
P03-B	60503B	A
P04-A	60504A	A
P04-B	60504B	
P05-B	60505B	B
P06-A	60506A	

Preparando para preencher as Leituras de Cocho do Dia

- 1 - Para abrir a janela, selecione no menu principal o item Manejo / Leituras de Cocho do Dia.
- 2 - Selecione a data das Leituras.
- 3 - Selecione o confinamento.
- 4 - Ative ou desative a opção "Omitir Lotes sem Trato no dia anterior":
 - Se a opção estiver ativada, serão exibidos apenas os Lotes, que tiveram tratamentos no dia anterior.
 - Se a opção estiver desativada, serão exibidos todos os Lotes.
- 5 - Selecione a hora das leituras.
- 6 - Selecione o funcionário que fez as leituras.

Assim que as informações Data e Confinamento estiverem ativadas, a grade Leituras de Cocho exibirá a lista com os Lotes do Confinamento selecionado, com o campo Escore da leitura para ser preenchido.

Preenchendo e salvando as Leituras de Cocho do Dia

Assim que os Lotes forem exibidos na grade de Leituras de Cocho, poderão ser preenchidos.

Para preencher, basta selecionar o Escore da leitura. O escore pode ser digitado ou selecionado na lista, que é aberta com um clique. Somente são permitidos escores previamente cadastrados no [Cadastro de Confinamentos](#)^[42].

Somente o campo Escore pode ser preenchido.

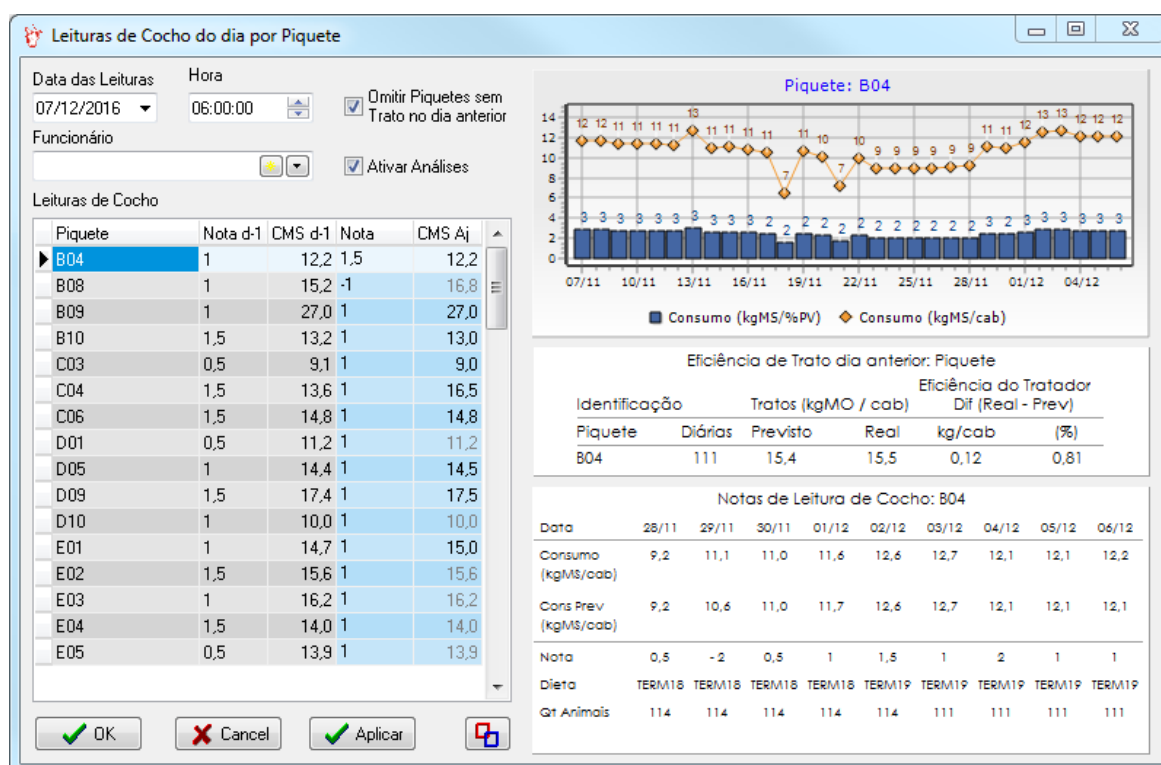
As informações de preparo do preenchimento são atribuídas automaticamente às leituras que forem preenchidas.

Para salvar as alterações, clique no botão Ok. O botão Cancelar descarta todas as alterações realizadas desde a abertura da janela.

Atenção: Não altere os campos de preparo do preenchimento após iniciar o preenchimento. A alteração desses campos poderá ocasionar uma atualização dos dados e descartar o preenchimento da grade.

5.10.2 Leituras de Cocho por Piquete

A janela de Leitura de Cocho por Piquete é usada para exibir e lançar notas e ajustes de consumo das Leituras de Cocho da data por Piquete. Além disso, fornece análises que ajudam na decisão de que nota e ajuste de consumo usar.



Conceito

As Leituras de Cocho são associadas ao Lote e não ao Piquete. Esta janela utiliza um artifício para combinar as Leituras de Cocho de todos os Lotes do Piquete na Data.

Como as Leituras de Cocho são independentes em cada Lote, pode ocorrer divergência de um Lote para outro no mesmo Piquete. Quando isso ocorre, várias Notas de Leitura de Cocho são exibidas na mesma célula, separadas por vírgula. Ao editar uma Nota, os valores divergentes são unificados. Caso a Nota seja apagada, as Leituras de Cocho correspondentes também serão apagadas.

Somente uma Leitura de Cocho pode ser registrada por Lote por dia.

Dados de Filtro e auto-preenchimento

Esses campos definem que informações aparecerão na grade de Leitura de Cocho e como serão preenchidos:

- Data das Leituras: filtra as Leituras de Cocho da data. As Leituras de Cocho serão lançadas com a data indicada. O filtro é aplicado ao sair do campo. Ao alterar a data do filtro, se houver

alterações pendentes na grade, será solicitado confirmação para a gravação ou cancelamento das alterações.

- b. Hora: hora da Leitura de Cocho. É aplicada a todos as Leituras de Cocho alteradas.
- c. Omitir Piquetes sem Trato no dia anterior.
- d. Funcionário: funcionário que fez a Leitura de Cocho. É aplicado a todos as Leituras de Cocho que forem preenchidas ou alteradas.

Grade de Leituras de Cocho

É o controle principal da janela, por onde são lançadas as Leituras de Cocho.

Somente os campos em azul podem ser editados. São eles Nota de Leitura de Cocho e Consumo Ajustado.

Segue a relação completa dos campos:

- a. Piquete: Piquete dos Lotes das Leituras de Cocho. A localização dos Lotes em Piquetes é referente a data do filtro e não na data atual.
- b. Nota d-1: Nota de Leitura de Cocho do dia anterior. Caso haja Lotes com notas diferentes na data, as notas serão exibidas separadas por vírgula.
- c. CMS d-1: Consumo (kgMS/cab) no dia anterior. O valor apresentado é uma média do piquete no dia anterior.
- d. Nota: Nota de Leitura de Cocho na data.
- e. CMS Aj: Consumo (kgMS/cab) ajustado. Quando o campo não estiver preenchido, exibirá em cinza o consumo calculado pelo consumo do dia anterior e corrigido pela regra da Nota de Leitura de Cocho. Quando estiver preenchido, será exibido em preto e será usado na previsão de tratos, invés do consumo calculado.

Botões de Comandos

As alterações na grade são gravadas apenas após a confirmação.

Botão Aplicar

Grava todas as alterações pendentes sem fechar a janela.

Botão Ok

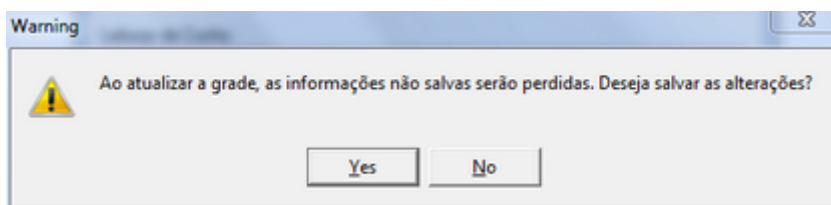
Grava todas as alterações pendentes e fecha a janela.

Botão Cancelar

Cancela todas as alterações não-gravadas e fecha a janela.

Alteração da Data / Fechamento da Janela

Se houver alterações pendentes na grade, será solicitado confirmação:

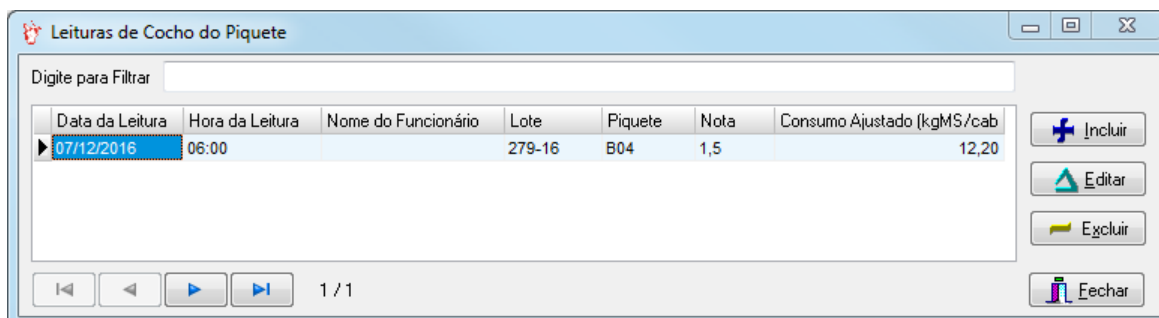


Botão Detalhes

Abre uma lista com as Leituras de Cocho da data, dos Lotes do Piquete selecionado na grade.

A lista auxilia na depuração das Leituras de Cocho e permite a alterações dos registros.

Geralmente o operador não precisa consultar esses dados. Isso só é necessário para verificar e ajustar Leituras de Cocho quando há vários Lotes no Piquete na data e estão com dados de Leitura de Cocho diferentes.



Quadros de Análise

Os quadros de análise exibem informações que auxiliam o operador a decidir sobre as notas de correção e ajustes no consumo na Leitura de Cocho. As análises são referentes ao Piquete selecionado na Grade de Piquetes. Quando um Piquete é selecionado, as análises são atualizadas.

São três os quadros de análise:

- Gráfico de Consumo.
- Quadro de Eficiência de Tratos do dia anterior.
- Histórico de Leituras de Cocho.

Gráfico de Consumo

Exibe o histórico de consumo dos últimos 30 dias do Piquete. Os valores são a média dos lotes que estiveram no piquete nas datas.

O gráfico é composto de:

- Série de Barras (azul) com Consumo (kgMS/%PV).
- Série de Pontos (laranja) com o Consumo (kgMS/cab).

Quadro de Eficiência de Tratos do dia anterior

Exibe o status do Piquete na data com as seguintes informações:

- Piquete.
- Diárias (Animais): **exibe número de animais no piquete. Deverá ser substituído pelo número de diárias do confinamento.**
- Trato Previsto no dia anterior (kgMO/cab).
- Trato Realizado no dia anterior (kgMO/cab).
- Eficiência do Tratador: diferença entre o trato realizado e o trato previsto (kgMO/cab).
- Eficiência do Tratador: diferença entre o trato realizado e o trato previsto (%).

Histórico de Leituras de Cocho

Exibe o histórico dos últimos 9 dias do piquete com as seguintes informações:

- Data.
- Consumo (kgMS/cab).

- c. Consumo Previsto (kgMS/cab).
- d. Nota de Leitura de Cocho.
- e. Dieta: é a dieta predominante nas previsões de trato dos lotes do piquete na data.
- f. Número de animais.

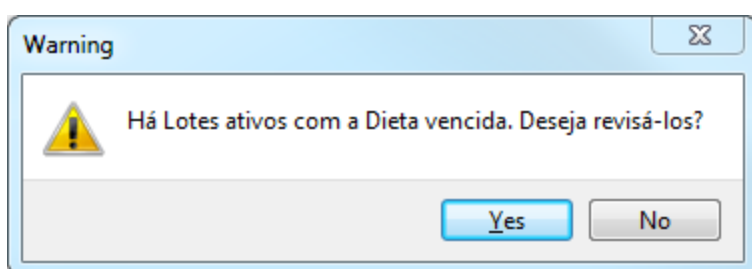
5.11 Previsão dos Tratos

A Previsão de Tratos planeja os Tratos do dia aplicando vários ajustes e correções.

A Previsão de Tratos é um passo fundamental antes iniciar os Tratos do dia.

1 - Verificação de Lotes com Dieta vencida

Ao acionar a Previsão dos Tratos, caso algum Lote ativo esteja com a Dieta vencida, aparecerá o seguinte aviso:



Caso o usuário opte por revisar a Dieta, será conduzido para a janela de [Troca de Dietas](#) ⁹⁹.

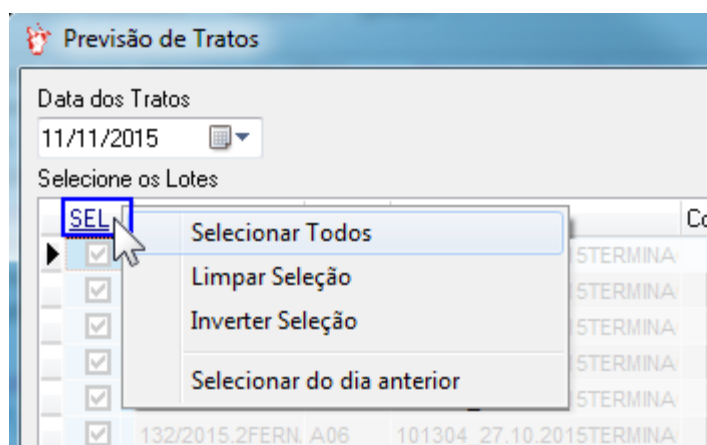
2 - Janela de Previsão de Tratos

Ao abrir a Janela de Previsão de Tratos, a primeira coisa a fazer é selecionar a Data dos Tratos. Após a seleção, a grade de Lotes exibirá os Lotes, opções de seleção e aplicação de regras de trato e informações de apoio à decisão baseadas na data e em dias anteriores.

SEL	Lote	Piquete	Dieta	Cons Prev MS	Cons Real MS	Dif (%)	LC d-3	LC d-2	LC d-1	LC d-0	Replicar IMS
<input checked="" type="checkbox"/>	Perdido1	A01	101304_27.10.2015TERMINA	18,1	18,4	1,7	1	1	1	1	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	139/2015ANTON	A03	101304_27.10.2015TERMINA	10,1	10,1	0,5	1	0	-1	R	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	134/2015JOSÉVI	A05	101304_27.10.2015TERMINA	12,2	11,8	-3,1	1	1	-1	0	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	137/2015AVELIN	A05	101304_27.10.2015TERMINA	11,3	10,9	-3,1	1	1	-1	0	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	138/2015RUIAL	A05	101304_27.10.2015TERMINA	12,7	12,3	-3,1	1	1	-1	0	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	132/2015.2FERN	A06	101304_27.10.2015TERMINA	11,1	11,2	0,4	1	1	-1	0	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	Enfermaria 2015	B01	100673_29.10.15ADAPTAÇÃ	9,8	12,2	24,2	1	1	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	Refugio	B02	100673_29.10.15ADAPTAÇÃ	10,6	10,3	-2,7	1	1	1	1	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	SODOMIA	B03	100673_29.10.15ADAPTAÇÃ	11,9	11,9	0,0	1	0	1	0	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	166/2015SELISIM	B06	100673_29.10.15ADAPTAÇÃ	8,7	8,6	-1,5	1	0	0	0	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	178/2015.1	B07			0,0						<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	ALP	B08	100673_29.10.15ADAPTAÇÃ	9,0	8,7	-2,8	1	2	1	0	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	175/2015LUIZFEI	B09	100673_29.10.15ADAPTAÇÃ			0,0				1	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	176/2015LUIZFEI	B09	100673_29.10.15ADAPTAÇÃ			0,0				1	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	178/2015.2	B10				0,0					<input type="checkbox"/>

A grade exibe os campos:

- a) SEL: habilita ou desabilita o Lote para a Previsão de Tratos. Um clique no título SEL abre um menu suspenso com opções rápidas de seleção.
- b) Lote.
- c) Piquete onde o Lote está na data indicada.
- d) Dieta do Lote na data indicada.
- e) Cons. Prev MS: consumo previsto do Lote na data anterior (kgMS).
- f) Cons Real MS: consumo realizado do Lote na data anterior (kgMS).
- g) Dif (%): diferença entre o consumo previsto e o consumo realizado (%). A diferença do consumo determina se a previsão dos tratos será baseado nas regras do confinamento ou replicado do dia anterior, conforme a configuração de correção de tratos no confinamento.
- h) LC d-3: Leitura de Cocho de 3 dias antes da data indicada.
- i) LC d-2: Leitura de Cocho de 2 dias antes da data indicada.
- j) LC d-1: Leitura de Cocho de 1 dia antes da data indicada.
- k) LC d-0: Leitura de Cocho na data indicada.
- l) Replicar IMS: se habilitado, a previsão de tratos será por replicação dos tratos do dia anterior; se estiver desabilitado, será baseada nas regras do confinamento. Um clique no título Replicar IMS abre um menu suspenso com opções rápidas de seleção.



Os campos com títulos sublinhados, quando clicados, abrem menus suspensos com opções de seleção rápida.

As indicações de Leitura de Cocho de vários dias, bem como os dados de consumo do dia anterior, auxiliam na tomada de decisão do usuário de a aplicar regras do confinamento ou replicação dos tratos do dia anterior.

Ao abrir a grade, as opções de SEL e Replicar IMS são automaticamente preenchidas com os cálculos padrão e com os últimos ajustes do usuário na data. Ao confirmar a janela, os ajustes são gravados.

No grupo Ajustes do Usuário tem vários botões de preenchimento rápido dos campos SEL e Replicar IMS.

- a) Limpar: limpa os ajustes feitos pelo usuário e aplica o cálculo padrão para a data.
- b) Aplicar do dia anterior: copia os ajustes do usuário no dia anterior.

Após terminar o preenchimento, clique no botão Ok para confirmar a janela e lançar a Previsão de Tratos.

A análise é feita no consumo realizado do lote no dia anterior e o cálculo define o consumo previsto do no dia corrente.

Replicação de Tratos do dia anterior

Lança em cada lote o previsto da data indicada igual ao realizado do dia anterior;

Regras do Confinamento

A previsão de tratos baseada nas regras do confinamento segue várias verificações e correções.

Lote com Dieta atual indefinida:

Para que os tratos sejam lançados, o Lote deve ter a Dieta atual definida. Caso contrário, os tratos desse Lote não serão lançados automaticamente.

Lote com Tratos e Leitura de Cocho no dia anterior:

Caso um Lote tenha tratos e leitura de cocho no dia anterior, será analisada a nota da leitura de cocho e a correção do consumo total será baseada nas regras de correção atribuídas a essa nota.

As opções de correção são:

- % da Matéria Seca da Dieta do dia anterior: como a correção é em Matéria Seca e o consumo é em Matéria Original, o consumo do dia anterior é convertido em Matéria Seca, corrigido e em seguida convertido novamente em Matéria Original. Para as conversões, são consultadas as proporções de Matéria Seca da Dieta no dia corrente e no dia anterior. A proporção da matéria seca é obtida conforme a proporção dos ingredientes e suas análises de matéria seca.
- Kg da Matéria Original por Animal no Lote, da Dieta do dia anterior.

A correção pode ser para mais, para menos ou ficar igual (sem correção).

Na distribuição dos tratos, toda a diferença entre o trato do dia corrente e o trato do dia anterior é dividida entre os tratos de correção. Os outros tratos são lançados na proporção do total de tratos do dia anterior.

Lote com Tratos e sem Leitura de Cocho no dia anterior:

Não havendo Leitura de Cocho, não há parâmetros para indicar a necessidade de correção. Por essa razão o consumo será igual ao do dia anterior.

Lote sem Tratos no dia anterior:

Se o Lote não tiver tratos no dia anterior, será considerado que seja o seu primeiro trato.

Nessas condições será atribuído o consumo, de acordo com a especificação de consumo da Dieta: Consumo em Kg de Matéria Seca por Peso Vivo do Lote.

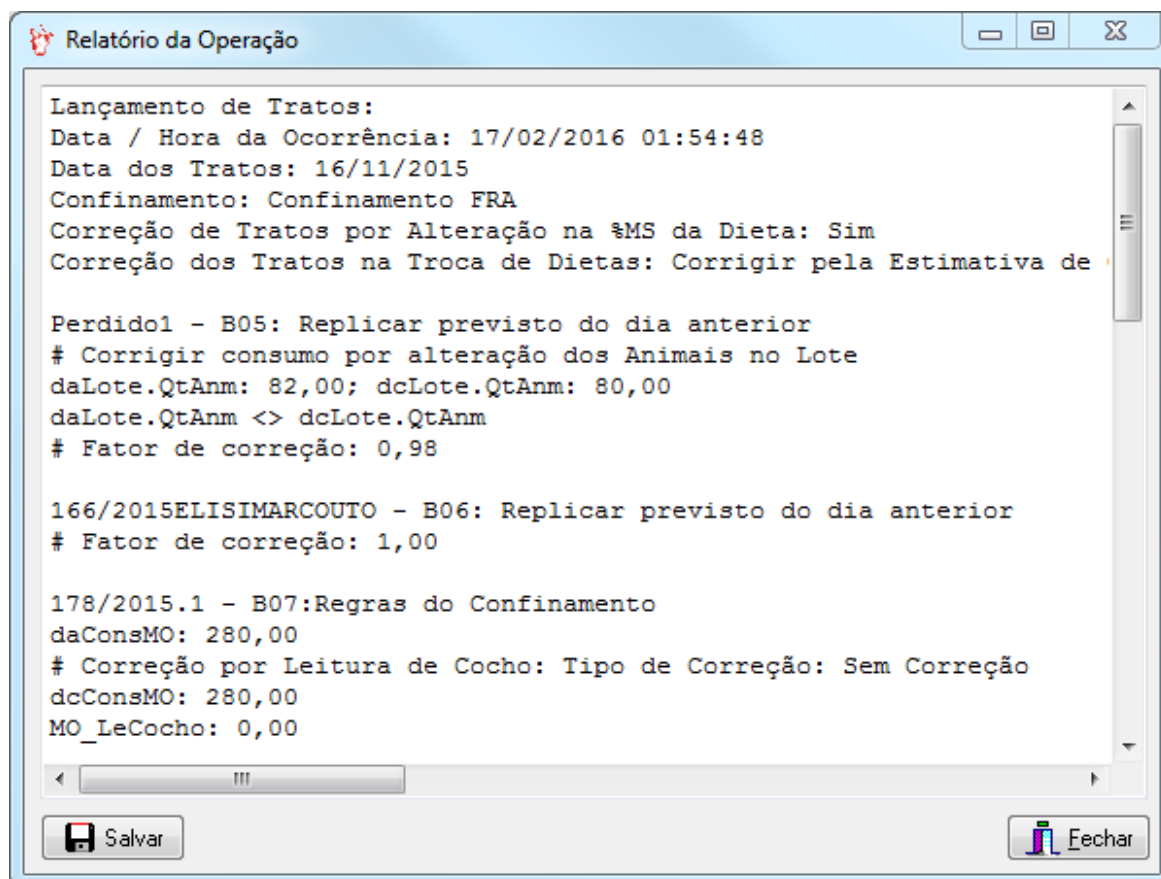
O Peso Vivo do Lote é estimado conforme o número de animais no dia e o peso médio dos animais.

O número de animais no dia é baseado no histórico de operações do Lote.

Para peso médio dos animais, é usado o peso de entrada da última entrada de animais no lote, até a data corrente.

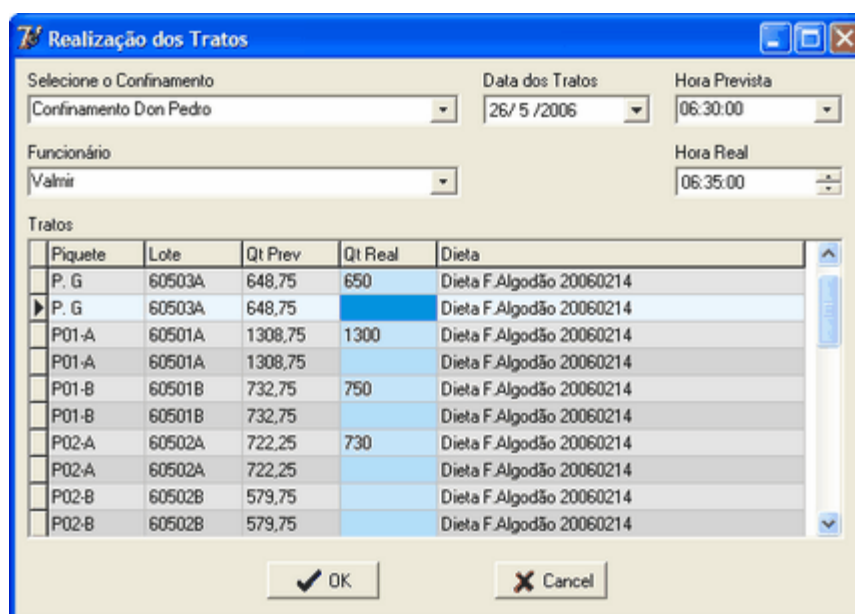
Relatório de Lançamento da Previsão de Tratos

Após a conclusão do lançamento da Previsão de Tratos, será exibido um relatório indicando todos os tratos lançados, com suas especificações de Lote, Dieta, Trato e os principais cálculos e decisões. Dessa forma é possível verificar se a operação ocorreu da maneira esperada e identificar falhas.



5.12 Realização dos Tratos

A janela de Realização dos Tratos possibilita um rápido preenchimento das quantidades reais dos tratos, pois preenche automaticamente as alterações da hora real e do funcionário; e permite alterar a quantidade real digitando o campo diretamente na grade, sem a necessidade de abrir uma ficha de edição.



Preparando o preenchimento dos Tratos

- 1 - Antes de iniciar a Realização dos Tratos, é necessário que os trato estejam previstos. Esse procedimento pode ser feito em [Previsão dos Tratos](#)^[90].
- 2 - Para acessar a janela de Realização dos Tratos, selecione no menu principal o item Manejo / Realização dos Tratos.
- 3 - Selecione o Confinamento.
- 4 - Selecione a Data dos tratos.
- 5 - Selecione a Hora Prevista. Somente serão exibidos os tratos que estiverem previstos ou realizados na hora indicada.
- 6 - Selecione o Funcionário que fez os tratos.
- 7 - Caso a hora de realização dos tratos seja diferente da hora prevista, altere o campo hora real. O campo hora real é alterado sempre que o campo hora prevista é preenchido.
- 8 - Após preencher os campos Confinamento, Data dos Tratos e Hora Prevista, são exibidos todos os tratos previstos, que correspondam a essas informações.

Preenchendo a Realização dos Tratos

Assim que a grade exibir os Tratos, poderá ser iniciado o preenchimento das quantidades reais. O preenchimento é feito digitando o novo valor sobre o campo selecionado.

Somente o campo quantidade real poderá ser modificado.

Para salvar as alterações, clique no botão Ok. Caso clique no botão Cancelar, todas alterações realizadas, desde a abertura da janela, serão descartadas.

Atenção: Após iniciar o preenchimento dos tratos, não altere as informações de preparo do preenchimento, sobre o risco de atualizar a grade e cancelar os preenchimentos pendentes.

5.13 Definição da Dieta do Lote

Para que um Lote possa receber Tratos, precisa ter uma Dieta associada.

A Dieta é usada na Previsão de Tratos do lote.

Ao Lote podem ser atribuídas Dietas de 3 formas:

1. **Primeira dieta do lote:** para que o lote receba tratos, precisa ter uma dieta definida. O lote só poderá receber tratos a partir da data que tiver uma dieta definida. O lote continuará usando essa dieta indefinidamente até que seja fechado, ou a dieta seja trocada.
2. **Troca de dietas:** é definida uma nova dieta para substituir a dieta anterior a partir de uma data.
3. **Transição de dietas:** é um tipo de Troca de Dietas, em que é definida uma nova dieta, que substituirá a dieta anterior gradativamente, seguindo um plano de transição.

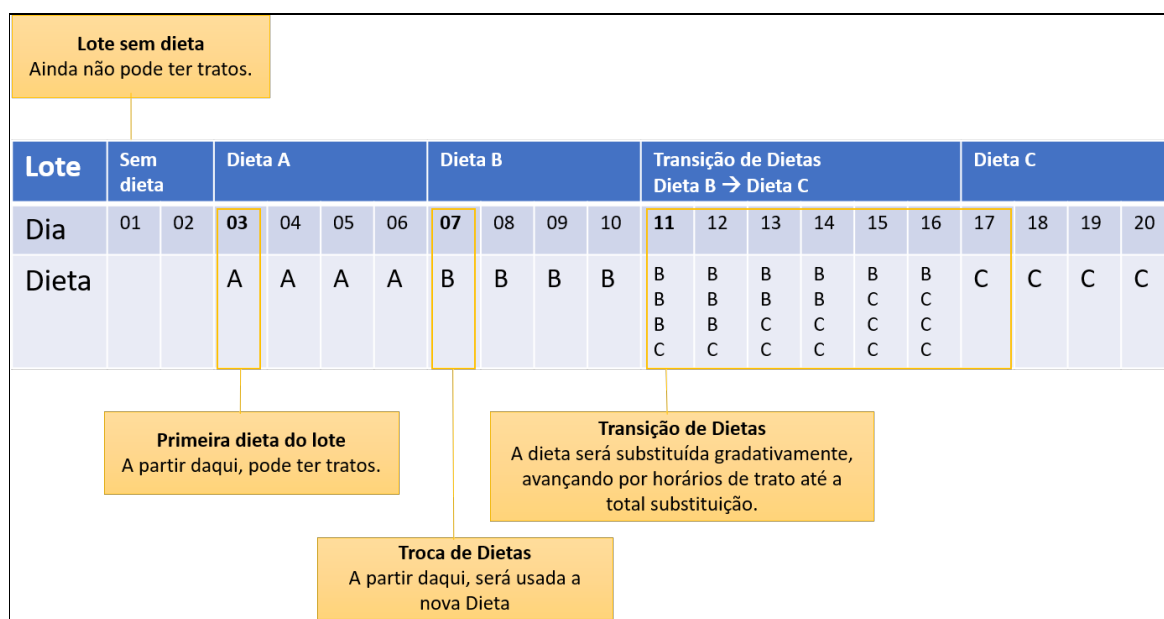


Ilustração dos diferentes tipos de atribuição de dietas no lote.

A seleção da dieta inicial, bem como as trocas de dietas, são registradas em um histórico, para que as operações e cálculos do sistema se baseiem na dieta em uso na data. A consulta do histórico de dietas do lote e a sua alteração são explicados no tópico [Depuração de Trocas de Dietas](#)^[97].

A alteração da Dieta do Lote é feita nas operações [Trocas de Dietas](#)^[99] e [Depuração de Trocas de Dietas](#)^[97].

5.13.1 Primeira Dieta do Lote

A primeira Dieta do Lote pode ser definida direto da ficha do Lote, no momento do seu cadastro ou posteriormente.

A ficha do Lote tem o campo Dieta Atual, que exibe a Dieta na data de hoje. Para mais detalhes consulte [Lotes](#)^[58].

Lote

Dados Gerais | Boitel | Animais | Integração

Nome do Lote: ES19-05 Aberto Ativo

Piquete: ES-05 Piquete Inicial

Tipo de Entrada de Animais: Animais Próprios Tipo de Controle de Animais: Número de Animais Recepção

Proprietário: ARTHUR PINO COELHO

Data de Saída prevista: 06/03/2019 Peso de abate previsto (Kg): 550,000 Valor Saída previsto (\$/@):

Rend Carc Previsto (%): 53

Peso Carc Previsto (Kg): Rend Carc Realizado (%): 0,00 Peso Carc Realizado (Kg): 0,000

Dieta Atual: Starter 01

Consumo 1º Trato (kgMS / %PV): 1,4 Ajuste GPD (%):

Custo Admin (\$/cab/dia): R\$ 0,70

Ficha de cadastro do Lote. Em destaque a dieta de hoje e o botão de seleção da dieta.

O botão Selecionar Dieta abre a janela de Troca de Dietas.

The screenshot shows a software window titled "Seleção / Troca de Dieta". It has two tabs: "Dados Gerais" and "Transição". The "Dados Gerais" tab is selected. A red rectangular box highlights the following fields: "Data Inicial" (containing "10/02/2019"), "Hora Inicial" (empty), "Lote" (a dropdown menu showing "ES19-05 - ES-05"), and "Nova Dieta" (a dropdown menu showing "Final 42"). Below these are "Plano de Transição de Dietas" (empty), "Dia inicial" (empty), and "Dieta Anterior" (a dropdown menu showing "Starter 01"). At the bottom of the window are three buttons: "Ok" (with a green checkmark), "Cancelar" (with a red X), and "Aplicar" (with a green checkmark).

Ficha de Seleção / Troca de Dietas. Em destaque, os campos necessários para definir a Primeira Dieta do Lote.

Na primeira dieta do lote, o usuário precisará preencher somente a data em que a Dieta começará a ser usada no Lote, e a Dieta.

O campo Lote já vem preenchido da ficha do Lote.

Os campos Plano de Transição de Dietas, Dia inicial e Dieta Anterior serão explicados na seção [Transição de Dietas](#)¹⁰⁷.

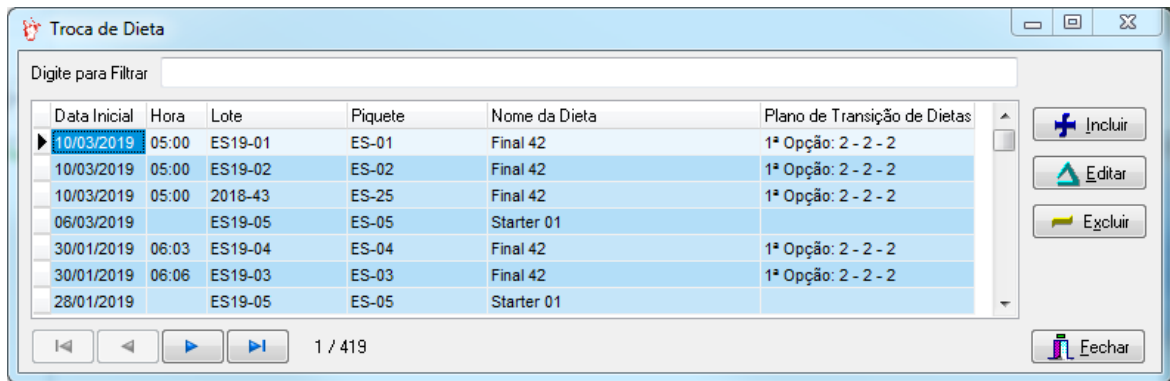
5.13.2 Depuração de Trocas de Dietas

A Depuração de Trocas de Dietas lista o histórico de todas as mudanças de Dietas de qualquer Lote.

Por essa lista é possível consultar, editar, inserir ou apagar qualquer tipo de atribuição de dietas para qualquer lote individualmente.

Acessando a Depuração de Trocas de Dietas

Para acessar a Depuração de Trocas de Dietas, selecione no Menu Principal: Manejo >> [Dietas] >> Trocas de Dietas: depuração. A janela abaixo será exibida.



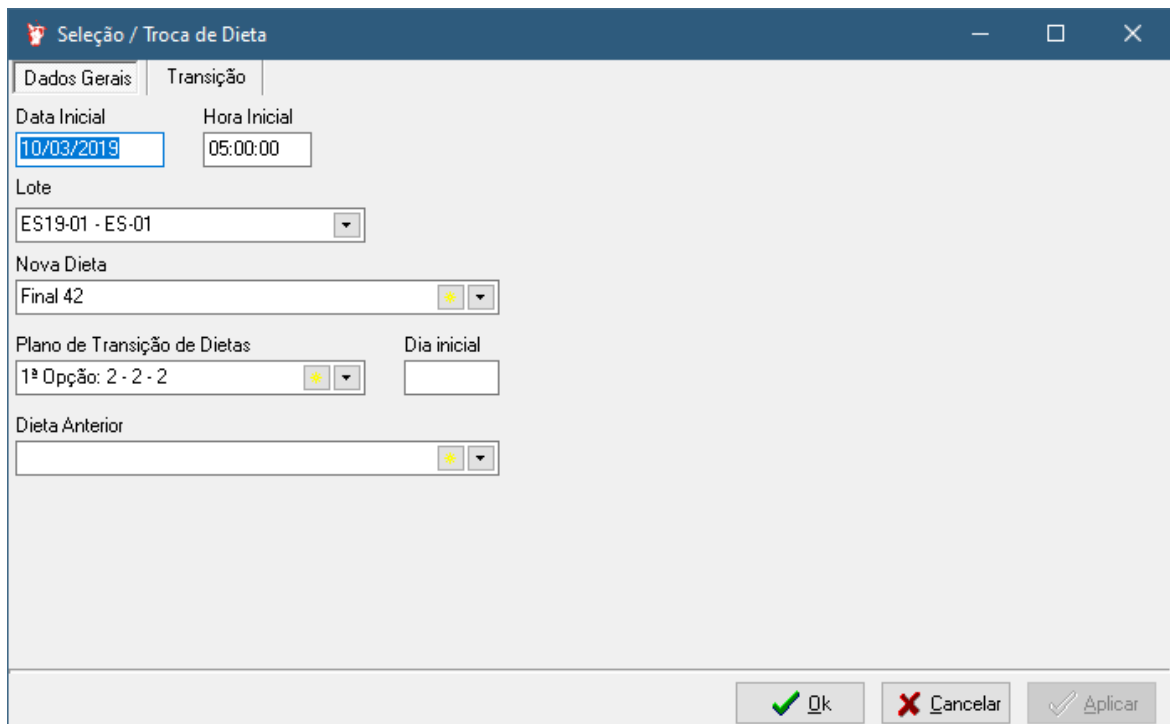
Data Inicial	Hora	Lote	Piquete	Nome da Dieta	Plano de Transição de Dietas
10/03/2019	05:00	ES19-01	ES-01	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
10/03/2019	05:00	ES19-02	ES-02	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
10/03/2019	05:00	2018-43	ES-25	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
06/03/2019		ES19-05	ES-05	Starter 01	
30/01/2019	06:03	ES19-04	ES-04	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
30/01/2019	06:06	ES19-03	ES-03	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
28/01/2019		ES19-05	ES-05	Starter 01	

Listagem de Atribuição de Dietas (Troca de Dietas)

Com a aplicação do filtro por lote, essa listagem torna muito prática a análise do histórico de dietas do lote.

Ficha de Troca de Dietas

A partir da ficha de Atribuição de Dietas, é possível conferir os detalhes, apagar, ou incluir trocas de dietas.



Seleção / Troca de Dieta

Dados Gerais | Transição

Data Inicial: 10/03/2019

Hora Inicial: 05:00:00

Lote: ES19-01 - ES-01

Nova Dieta: Final 42

Plano de Transição de Dietas: 1ª Opção: 2 - 2 - 2

Dia inicial:

Dieta Anterior:

Ok Cancelar Aplicar

Os dados fundamentais de atribuição de dietas são:

- Data Inicial de uso da Dieta.
- Hora Inicial. Na prática, não é usada. Pois a nova dieta é adotada no início do dia em que é definida.
- Lote
- Nova Dieta: dieta que será atribuída ao lote como primeira dieta, ou substituindo a dieta anterior.

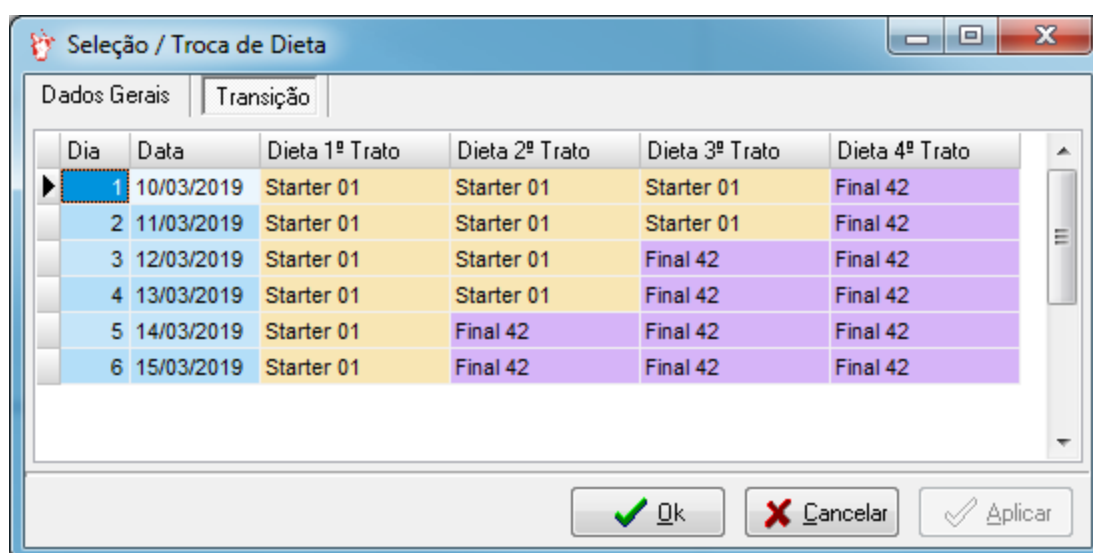
Além desses, há os campos de Transição de Dietas. Para mais informações, consulte: [Transição de Dietas](#) ^[10].

- Plano de Transição de Dietas. Ela é selecionada somente quando há transição de dietas; requer que o Confinamento esteja configurado com Transição de Dietas ativa e que o Lote tenha uma dieta definida em data anterior.
- Dia Inicial: indica a partir de que dia do Plano de Transição ele será aplicado, possibilitando começar de qualquer parte do plano.
- Dieta Anterior: permite definir uma dieta inicial, que substituirá imediatamente a dieta anterior, e será substituída gradativamente pela Nova Dieta.

Transição

A página Transição exibe a Programação da Transição de Dietas da Troca de Dietas. Essa página é apenas para conferência.

A grade exibe as dietas que serão aplicadas em cada dia para o Lote. As Dietas são exibidas em cores diferentes, para facilitar a identificação na troca.



The screenshot shows a software window titled "Seleção / Troca de Dieta" with two tabs: "Dados Gerais" and "Transição". The "Transição" tab is active, displaying a table with the following data:

Dia	Data	Dieta 1ª Trato	Dieta 2ª Trato	Dieta 3ª Trato	Dieta 4ª Trato
1	10/03/2019	Starter 01	Starter 01	Starter 01	Final 42
2	11/03/2019	Starter 01	Starter 01	Starter 01	Final 42
3	12/03/2019	Starter 01	Starter 01	Final 42	Final 42
4	13/03/2019	Starter 01	Starter 01	Final 42	Final 42
5	14/03/2019	Starter 01	Final 42	Final 42	Final 42
6	15/03/2019	Starter 01	Final 42	Final 42	Final 42

At the bottom of the window, there are three buttons: "Ok" (with a green checkmark), "Cancelar" (with a red X), and "Aplicar" (with a green checkmark).

A transição de dietas pode ficar incompleta em duas situações:

- caso tenham sido lançadas novas trocas de dieta em datas posteriores à troca de dietas em questão, apagando a parte da programação que estiver em choque de data.
- caso o usuário tenha preenchido Dia Inicial com valor maior que 1, fazendo a programação começar de outro dia.

5.13.3 Trocas de Dietas

A janela de Trocas de Dietas atribui dieta para um ou mais lotes em uma única operação.

Efetuando Trocas de Dietas

1 - Selecione no menu principal o item Manejo >> [Dietas] >> Trocas de Dietas. A janela abaixo deverá aparecer:

Trocas de Dietas

Data: 01/02/2019 Hora: 05:00:00

Nova Dieta: Final 42

Plano de Transição de Dietas: 1ª Opção: 2 - 2 - 2 Dia inicial: 1 Dieta Anterior: Dieta Starter 100

Filtrar Lotes com Dietas vencidas

Selecione os Lotes

SEL	Lote	Piquete	Dieta atual	Linha	Vencida	Primeira dieta
<input type="checkbox"/>	2018-43	ES-25	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018
<input type="checkbox"/>	2018-44	ES-24	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018
<input type="checkbox"/>	2018-45	ES-23	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-38 B	ES-32	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	20/10/2018
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-38 NV	ES-32	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	20/10/2018
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-39	ES-33	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	21/10/2018
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-40	ES-34	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	21/10/2018
<input type="checkbox"/>	ES18-41	ES-12	Final 42	ES-B	Sim	25/10/2018
<input type="checkbox"/>	ES18-42	ES-13	Final 42	ES-B	Sim	25/10/2018
<input type="checkbox"/>	ES19-01	ES-01	Final 42	ES-A	Sim	09/01/2019

SeLECionar Todos Limpar Seleção

OK Cancel

2 - Preencha o campo Data das Trocas.

3 - Preencha o campo Hora das Trocas.

3 - Selecione a nova Dieta.

4 - Caso deseje aplicar um Plano de Transição de Dietas, selecione-o. Só será permitido, se o confinamento esteja configurado com Transição de Lotes Ativa, e os Lotes selecionados já tenham uma Dieta na data anterior à Transição de Dietas (uma transição de dietas presume que haja uma dieta corrente a ser substituída progressivamente). Em complemento, você poderá preencher também os campos Dia Inicial e Dieta Anterior. Para mais informações, consulte [Transição de Dietas](#).

5 - Marque ou desmarque o filtro de lotes com dietas vencidas. **Filtra as dietas vencidas na data atual, não na data selecionada para a troca de dietas.**

6 - Selecione os Lotes que serão afetados pela troca de Dieta, clicando na caixa de seleção do campo SEL, na respectiva linha da grade. Os botões Selecionar Todos e Limpar Seleção podem facilitar a seleção.

7 - Clique no botão OK para aplicar as alterações ou Cancel para descartar.

Observação 1:

A Troca de Dietas deve ser feita no início do dia em que será usada e não no final do dia anterior.

Observação 1:

Pois a Dieta do Lote é alterada na data em que ocorre a troca. A Previsão de Tratos compara a Dieta da data corrente com a Dieta da data anterior. A comparação só será correta se no dia anterior estiver a dieta antiga (sem troca) e no dia corrente a dieta nova (com troca).

Observação 2:

A janela de Trocas de Dietas é um atalho da atribuição de dietas de cada lote selecionado. Essa janela não é gravada, somente as atribuições de cada lote individualmente.

Caso seja modificar esta operação, a janela deverá ser preenchida novamente com os mesmos lotes.

Caso seja necessário apagar a operação toda ou de parte dos lotes, é necessário usar a [Depuração de Troca de Dietas](#)^[97] e fazer a exclusão em cada lote manualmente.

Conferindo as Trocas de Dietas

As Trocas de Dietas poderão ser conferidas no [Cadastro dos Lotes](#)^[56] ou na [Depuração de Trocas de Dietas](#)^[97].

5.13.4 Transição de Dietas

A transição de dietas é um tipo de troca de dietas do lote, em que a dieta antiga é substituída gradativamente pela dieta nova, começando pelo 4º horário de trato, até chegar no 1º horário de trato, em um espaço de dias entre cada troca.

A dieta é substituída em 3 fases:

- Antes de começar, todos os tratos estão na dieta anterior (Dieta A).
- Na primeira fase, o 4º trato é substituído com a Nova Dieta (Dieta B).
- Na segunda fase, o 3º trato é substituído com a Nova Dieta (Dieta B).
- Na terceira fase, o 2º trato é substituído com a Nova Dieta (Dieta B).
- Então a transição é concluída, com o 1º trato substituído com a Nova Dieta (Dieta B), ficando todos os tratos com a Nova Dieta.

Horário	Antes	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Concluído
1º Trato	A	A	A	A	B
2º Trato	A	A	A	B	B
3º Trato	A	A	B	B	B
4º Trato	A	B	B	B	B

Utilidade

A mudança gradual das dietas facilita a adaptação dos animais e previne problemas com uma mudança abrupta de dietas, por exemplo, de uma dieta de adaptação para uma dieta de engorda.

Requisitos

- Para usar Transição de Dietas, ela precisa ser habilitada no [Cadastro do Confinamento](#)^[42], na [página Tratos](#)^[45].
- A transição de dietas sempre segue um [Plano de Transição](#)^[105], que determina quantos dias o lote ficará em cada uma das fases da transição. O plano precisa ser cadastrado antes de fazer a transição.
- Um lote só pode ter transição de dietas se já tiver uma dieta definida em data anterior.

Aplicar Transição de Dietas

A transição de Dietas é aplicada da janela de [Trocas de Dietas](#)^[99] ou da janela de [Depuração de Trocas de Dietas](#)^[97].

Trocas de Dietas ✕

Data: Hora:

Nova Dieta: ★ ▼

Plano de Transição de Dietas: ★ ▼ Dia inicial: Dieta Anterior: ★ ▼

Filtrar Lotes com Dietas vencidas

Selecione os Lotes

SEL	Lote	Piquete	Dieta atual	Linha	Vencida	Primeira dieta	▲
<input type="checkbox"/>	2018-43	ES-25	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018	
<input type="checkbox"/>	2018-44	ES-24	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018	
<input type="checkbox"/>	2018-45	ES-23	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018	
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-38 B	ES-32	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	20/10/2018	
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-38 NV	ES-32	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	20/10/2018	
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-39	ES-33	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	21/10/2018	
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-40	ES-34	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	21/10/2018	
<input type="checkbox"/>	ES18-41	ES-12	Final 42	ES-B	Sim	25/10/2018	
<input type="checkbox"/>	ES18-42	ES-13	Final 42	ES-B	Sim	25/10/2018	
<input type="checkbox"/>	ES19-01	ES-01	Final 42	ES-A	Sim	09/01/2019	

O preenchimento é feito como na atribuição de dieta simples, preenchendo os campos Data, Hora e Nova Dieta; e selecionando o Lote ou os Lotes, que deseja aplicar.

Além desses campos, serão preenchidos os campos de Transição de Dietas.

Campos de Transição de Dietas:

- a. Plano de Transição de Dietas: o seu preenchimento é o que define que a troca de dietas será por transição.
- b. Dia Inicial (opcional): define a partir de que dia da transição de dietas deseja-se aplicar. Se não for preenchido, será considerado o início no primeiro dia. A utilidade disso é substituir uma transição de dietas em andamento por outra, continuando no dia em que parou. Isso é especialmente útil quando é necessário trocar as dietas em transição, por exemplo, por mudança na disponibilidade dos alimentos.
- c. Dieta Anterior (opcional): como padrão, a transição de dietas parte da dieta do lote na data, para a Nova Dieta selecionada. Quando o campo Dieta Anterior é preenchido, ela será considerada no plano como a dieta anterior, invés da dieta do lote na data. Então essa dieta substituirá inteiramente a dieta do lote na data no primeiro dia, e será substituída gradativamente pela Nova Dieta conforme o plano de transição adotado.

Transição de Dietas com Dia Inicial e Dieta Anterior

Transição de Dietas com Dia Inicial

A transição de dietas começa de um determinado dia do plano de transição de dietas.

Por exemplo, começando do 5º dia do plano de transição de dietas:



Transição de Dietas com o preenchimento da Dieta Anterior

A dieta anterior preenchida é aplicada e substituída gradativamente, como se fosse a dieta anterior do lote.

Por exemplo: o Lote estava na Dieta A e fez uma Transição de Dietas preenchendo o campo Nova Dieta com a Dieta B, e o campo Dieta Anterior com a Dieta C.

Horário	Antes	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Concluído
1º Trato	A	C	C	C	B
2º Trato	A	C	C	B	B
3º Trato	A	C	B	B	B
4º Trato	A	B	B	B	B

Dieta A: dieta na data, antes da troca de dietas

Dieta B: Nova Dieta

Dieta C: Dieta Anterior, que substituirá inicialmente a Dieta A

Transição de Dietas com Dia Inicial e Dieta Anterior

Uma aplicação prática da Transição de Dietas, com preenchimento de Dia Inicial e Dieta Anterior, é quando há a necessidade de trocar as duas dietas no meio de uma transição.

Por exemplo: suponhamos que o Lote esteja no 5º dia de uma Transição de Dietas, com Plano de Transição 3-3-3, partindo de uma Dieta de Adaptação (Dieta A) para uma Dieta de Engorda (Dieta B). E nesse dia faltou algum alimento que compunha essas duas Dietas. Nesse caso, seria necessário substituir as duas dietas em uso, por exemplo, por uma nova Dieta de Adaptação (Dieta C) e uma nova Dieta de Engorda (Dieta D). Vamos supor que o operador deseje continuar a transição de dietas do dia em que parou (5º dia), mas mudando essas duas dietas.

Lote em Transição de Dietas (antes)

Necessidade de substituição das Dietas A e B no 5º Dia

Horário/Dia	Antes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Depois
1º Trato	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	B
2º Trato	A	A	A	A	A	A	A	B	B	B	B
3º Trato	A	A	A	A	B	B	B	B	B	B	B
4º Trato	A	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B

Lote em Transição de Dietas (depois)

Nova Transição de Dietas
 Nova Dieta = Dieta D
 Dia Inicial = 5
 Dieta Anterior = Dieta C

Horário/Dia	Antes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Depois
1º Trato	A	A	A	A	A	C	C	C	C	C	D
2º Trato	A	A	A	A	A	C	C	D	D	D	D
3º Trato	A	A	A	A	B	D	D	D	D	D	D
4º Trato	A	B	B	B	B	D	D	D	D	D	D

5.13.4.1 Plano de Transição de Dietas

Um Plano de Transição de Dietas define a duração de cada fase da transição da dieta.

Lista de Planos de Transição de Dietas

Para abrir os Planos de Transição de Dietas, selecione no Menu Principal: Cadastro >> [Confinamento] >> Plano de Transição de Dietas.

A lista de transição de dietas mostra o nome do plano, um resumo do plano ("d1-d2-d3": dias da fase 1, dias da fase 2, dias da fase 3) e se ele está ativo.



Ficha de Planos de Transição de Dietas

Plano de Transição de Dietas

Exemplo Ativo

Fase 1 (dias) Fase 2 (dias) Fase 3 (dias)

3 3 3

Campos:

- Plano de Transição de Dietas: nome de preenchimento livre.
- Ativo: indica se está habilitado para seleção nas novas transições de dietas.
- Fase 1 (dias): dias em que ficará na 1ª fase, com as dietas nos horários (A,A,A,B).
- Fase 2 (dias): dias em que ficará na 2ª fase, com as dietas nos horários (A,A,B,B).
- Fase 3 (dias): dias em que ficará na 3ª fase, com as dietas nos horários (A,B,B,B). Ao encerrar essa fase, todos os horários ficarão com a dieta B e a transição estará concluída.

		Fase 1			Fase 2			Fase 3			
Horário/Dia	Antes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Depois
1º Trato	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	B
2º Trato	A	A	A	A	A	A	A	B	B	B	B
3º Trato	A	A	A	A	B	B	B	B	B	B	B
4º Trato	A	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B

Exemplo de transição de dietas em um Plano de Transição 3-3-3

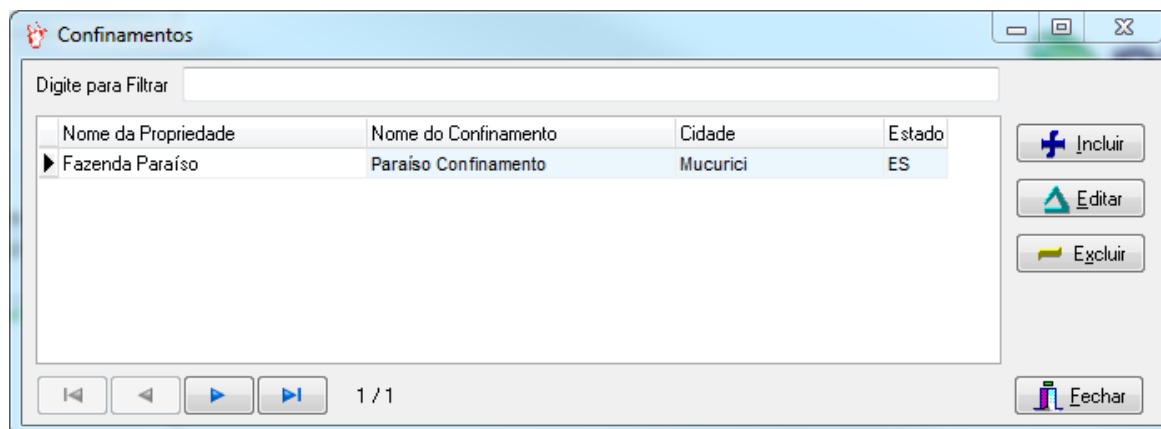
5.13.5 Transição de Dietas - Roteiro

Neste tópico apresentamos um roteiro de uso da Transição de Dietas, passo a passo.

1 - No cadastro do confinamento

O primeiro passo é habilitar e configurar a transição de dietas no confinamento.

Abra o cadastro de confinamento e edite o registro do confinamento.



1.1 - Na página Tratos, no painel Transição de Dietas:

- Marque a caixa Ativa.
- Defina os horários dos tratos da transição. Serão sempre 4 tratos, cada um com 25% da distribuição. Os horários devem ser do menor para o maior. Os horários podem ser diferentes dos horários dos tratos normais.

Opções de Trato

Tipo de Trato: trato com leitura de cocho

Distribuição dos Tratos

Tratos: 4 Total: 100%

Trato	Hora	Distribuição (%)	Trato de Correção
1	07:00	30	Não
2	10:00	20	Sim
3	13:00	20	Sim
4	16:00	30	Sim

Transição de Dietas

Ativa

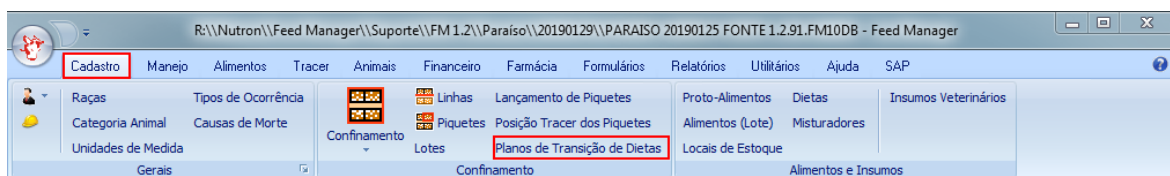
Horários: 1º Trato: 07:00:00 2º Trato: 09:00:00 3º Trato: 13:00:00 4º Trato: 15:00:00

Em seguida, salve o cadastro e feche a janela de Confinamento.

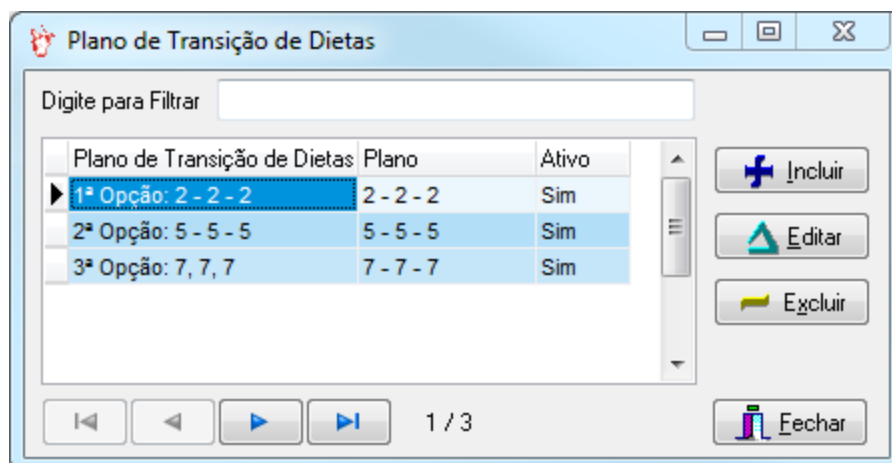
2 - Planos de Transição de Dietas

Cadastro Planos de Transição que deseja utilizar.

Para abrir o cadastro de Planos de Transição de Dietas, selecione no Menu Principal: Cadastro >> [Confinamento] >> Plano de Transição de Dietas.

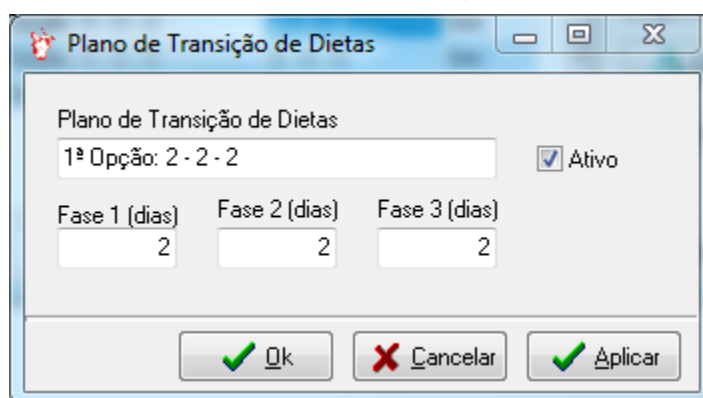


A lista de Planos de Transição de Dietas será aberta. Clique no botão Incluir para adicionar um novo plano de transição.



Ficha do Plano de Transição

Será aberta a ficha do Plano de Transição. Preencha os dados e salve.



3 - Troca de Dietas com Transição

Abra a janela de Troca de Dietas e preencha uma Troca de Dietas com Transição.

Trocas de Dietas

Data: 30/01/2019 Hora: 06:00:00

Nova Dieta: Final 42

Plano de Transição de Dietas: 1ª Opção: 2 - 2 - 2 Dia inicial: Dieta Anterior:

Filtrar Lotes com Dietas vencidas

Selecione os Lotes

SEL	Lote	Piquete	Dieta atual	Linha	Vencida	Primeira dieta
<input type="checkbox"/>	2018-43	ES-25	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018
<input type="checkbox"/>	2018-44	ES-24	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018
<input type="checkbox"/>	2018-45	ES-23	Final 42	ES-C	Sim	27/10/2018
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-38 B	ES-32	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	20/10/2018
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-38 NV	ES-32	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	20/10/2018
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-39	ES-33	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	21/10/2018
<input checked="" type="checkbox"/>	ES18-40	ES-34	190124-Dieta Final 19	ES-D	Sim	21/10/2018
<input type="checkbox"/>	ES18-41	ES-12	Final 42	ES-B	Sim	25/10/2018
<input type="checkbox"/>	ES18-42	ES-13	Final 42	ES-B	Sim	25/10/2018
<input type="checkbox"/>	ES19-01	ES-01	Final 42	ES-A	Sim	09/01/2019

Selecione Todos Limpar Seleção

OK Cancel

Exemplo da janela de troca de dietas com transição.

Preencha os campos Data, Nova Dieta e Plano de Transição.

4 - Confira a Programação da Troca de Dietas

Você pode conferir a programação da troca de dietas pela janela [Depuração de Trocas de Dietas](#)⁹⁷.

Selecione no Menu Principal: Manejo >> [Dietas] >> Troca de Dietas: Depuração.



Essa consulta lista todas as trocas de dietas e qual o plano de transição adotado.

Troca de Dieta

Digite para Filtrar

Data Inicial	Hora	Lote	Piquete	Nome da Dieta	Plano de Transição de Dietas
06/03/2019		ES19-05	ES-05	Starter 01	
30/01/2019	06:03	ES19-04	ES-04	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
30/01/2019	06:06	ES19-03	ES-03	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
28/01/2019		ES19-05	ES-05	Starter 01	
28/01/2019	05:00	ES19-01	ES-01	Starter 01	1ª Opção: 2 - 2 - 2
28/01/2019	05:00	ES19-03	ES-03	Starter 01	1ª Opção: 2 - 2 - 2
28/01/2019	05:30	ES18-41	ES-12	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
28/01/2019	05:30	ES18-42	ES-13	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
28/01/2019	05:30	2018-45	ES-23	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
28/01/2019	05:30	2018-44	ES-24	Final 42	1ª Opção: 2 - 2 - 2
27/01/2019	12:42	ES19-01	ES-01	Dieta 20190201	
27/01/2019	12:42	ES19-02	ES-02	Dieta 20190201	
27/01/2019	12:42	ES19-03	ES-03	Dieta 20190201	

6 / 416

Ao abrir a ficha da troca de dietas, você pode consultar a página Transição, e ver a programação diária do lote com as dietas previstas em cada trato.

Seleção / Troca de Dieta

Dados Gerais | Transição

Dia	Data	Dieta 1ª Trato	Dieta 2ª Trato	Dieta 3ª Trato	Dieta 4ª Trato
1	30/01/2019	Dieta 20190201	Dieta 20190201	Dieta 20190201	Final 42
2	31/01/2019	Dieta 20190201	Dieta 20190201	Dieta 20190201	Final 42
3	01/02/2019	Dieta 20190201	Dieta 20190201	Final 42	Final 42
4	02/02/2019	Dieta 20190201	Dieta 20190201	Final 42	Final 42
5	03/02/2019	Dieta 20190201	Final 42	Final 42	Final 42
6	04/02/2019	Dieta 20190201	Final 42	Final 42	Final 42

Ok Cancelar Aplicar

5 - Confira a programação de transição de dietas por lote

Há também uma nova consulta das programações de transição de dietas por lote.

R:\Nutron\Feed Manager\Suporte\FM 1.2\Paraiso\20190129\PARAISO 20190125 FONTE 1.2.91.FM10DB - Feed Manager

Cadastro **Manejo** Alimentos Tracer Animais Financeiro Farmácia Formulários Relatórios Utilitários Ajuda SAP

Entrada de Animais Saída de Animais Mudança de Piquete Previsão de Tratos Troca de Dietas **Transição de Dietas**

Transferência de Animais Retorno ao Pasto Pesagem Parcial Tratos: Resumo do Dia Tratos Lotes com Dieta vencida Troca de Dietas: Depuração

Transferências de Animais do Lote Morte de Animais Leitura Cocho Realização de Tratos Tratos Diets

Movimentação de Animais Cocho

Essa consulta mostra as datas em que houve troca de dietas do lote. Mostra também os planos de transição de dietas e como ficaram as previsões de trato dia a dia.

Tipo	Plano	Data	Dia	Nome da Dieta	Dieta 1º Trato	Dieta 2º Trato	Dieta 3º Trato	Dieta 4º Trato
Transição		22/01/2019		190109-Dieta Starter 17				
Transição		27/01/2019		Dieta 20190201				
Transição	2 - 2 - 2	28/01/2019		Starter 01				
Manter		28/01/2019	1		Dieta 20190201	Dieta 20190201	Dieta 20190201	Starter 01
Manter		29/01/2019	2		Dieta 20190201	Dieta 20190201	Dieta 20190201	Starter 01

6 - Rotina de lançamento

A rotina de lançamento continua a mesma, com uma das opções abaixo ou combinando-as. Os comandos e parâmetros são os mesmos.

- Leitura de Cocho, Previsão de Tratos, Realização de Tratos, Lançamento da Fabricação das Dietas, para tratos manuais.
- Leitura de Cocho, Acionamento do Agente Feed Tracer com Previsão de Tratos, Receitas de Dietas, Batidas de Dietas e Realização de Tratos, para tratos com automação.

O relatório de previsão de tratos ficou bem mais detalhado, para facilitar a depuração dos cálculos, que ficaram um pouco mais complicados, em decorrência da transição de dietas.

```
Relatório da Operação

Lançamento de Tratos:
Data / Hora da Ocorrência: 09/03/2019 06:18:39
Data dos Tratos: 30/01/2019
Confinamento: Paraíso Confinamento
Correção de Tratos por Alteração na %MS da Dieta: Sim
Correção dos Tratos na Troca de Dietas: Corrigir pela Estimativa de Consumo
Transição de Dietas: Sim

* ES19-01 [ES-01] : Regras do Confinamento
Dieta corrente:
Dieta: % Dieta 20190201, % Starter 01; 61,54 %MS.
Em transição de dietas.
Dieta 1: 59,37 %MS; DietaCons: 0,0250; Dieta: Dieta 20190201
Dieta 2: 59,37 %MS; DietaCons: 0,0250; Dieta: Dieta 20190201
Dieta 3: 63,71 %MS; DietaCons: 0,0210; Dieta: Starter 01
Dieta 4: 63,71 %MS; DietaCons: 0,0210; Dieta: Starter 01
daConsMO_Real: 3.100,00
daConsMO_Prev: 3.111,49
Dieta do dia anterior:
Dieta: % Dieta 20190201, % Starter 01; 60,45 %MS.
Em transição de dietas.
Dieta 1: 59,37 %MS; DietaCons: 0,0250; Dieta: Dieta 20190201
Dieta 2: 59,37 %MS; DietaCons: 0,0250; Dieta: Dieta 20190201
Dieta 3: 59,37 %MS; DietaCons: 0,0250; Dieta: Dieta 20190201
Dieta 4: 63,71 %MS; DietaCons: 0,0210; Dieta: Starter 01
daConsMS: 1.874,05
# Correção por Leitura de Cocho: Tipo de Correção: %MS; Nota: 0
CorrPctMS: 5,00
dcConsMS = daConsMS * (1 + CorrPctMS / 100): 1.967,75
dcConsMO = dcConsMS / (daDietaMS * 0.01): 3.255,00
MS_LeCocho: 93,70
MO_LeCocho: 155,00 (de conversão do dia anterior)
# Troca de Dietas:
# Corrigir Consumo por Estimativa de Consumo da Dieta:
daDietaCons: 0,0240; dcDietaCons: 0,0230
dcConsMS = dcConsMS * (dcDietaCons / daDietaCons): 1.885,76
dcConsMO = dcConsMS / (dcDietaMS * 0.01): 3.064,34
# Distribuição dos Tratos:
MS_LeCocho + MS_FVLote + MS_Outros = dcConsMS -> 93,70 + 0,00 + 1.792,06 = 1.885,76
Distribuir: MS_FVLote + MS_Outros = 1.792,06
Somente no Trato de Correção: MS_LeCocho = 93,70
MO_LeCocho: 152,27 (para o dia corrente)
MO_LeCocho + MO_FVLote + MO_Outros = dcConsMO -> 152,27 + 0,00 + 2.912,08 = 3.064,34
Distribuir: MO_FVLote + MO_Outros = 2.912,08

[Salvar] [Fechar]
```

A consulta Tratos: Resumo do Dia poderá exibir frequentemente várias linhas para cada lote, devido ao uso de várias dietas no mesmo dia. Podemos preparar para a próxima versão uma nova consulta, que resuma em uma linha.

Trato

Digite para Filtrar

Data	DiaS...	Lote	Piquete	Nome da Dieta	Qt Prev(Kg)	Qt Real(Kg)
30/01/2019	qua	ES19-01	ES-01	Dieta 20190201	1.561,90	
30/01/2019	qua	ES19-01	ES-01	Starter 01	1.504,45	
30/01/2019	qua	ES19-02	ES-02	Dieta 20190201	1.434,99	
30/01/2019	qua	ES19-03	ES-03	Final 42	353,80	
30/01/2019	qua	ES19-03	ES-03	Starter 01	1.200,92	
30/01/2019	qua	ES19-04	ES-04	Dieta 20190201	1.121,94	
30/01/2019	qua	ES19-04	ES-04	Final 42	304,57	
30/01/2019	qua	ES19-05	ES-05	Starter 01	1.615,01	
30/01/2019	qua	ES18-41	ES-12	190124-Dieta Final 19	1.121,64	
30/01/2019	qua	ES18-41	ES-12	Final 42	1.068,07	
30/01/2019	qua	ES18-42	ES-13	190124-Dieta Final 19	1.109,75	
30/01/2019	qua	ES18-42	ES-13	Final 42	909,84	
30/01/2019	qua	2018-45	ES-23	Dieta 20190201	1.074,22	
30/01/2019	qua	2018-45	ES-23	Final 42	884,69	
30/01/2019	qua	2018-44	ES-24	Dieta 20190201	1.583,16	

1 / 8686

Fechar

5.14 Outros

Outros tipos de manejo.

5.14.1 Acompanhamento Técnico

Registra um acompanhamento técnico, visita técnica ou vacinação.

Acompanhamento Técnico

Digite para Filtrar

Data	Lote	Piquete	Nome do Funcionário	Tipo
01/11/2017	_A1	A01	Michael	Indefinido / Outros

Incluir

Editar

Excluir

Fechar

1 / 1

Acompanhamento Técnico

Dados Gerais

Data
01/11/2017

Lote
_A1 - A01

Funcionário
Michael

Tipo
Indefinido / Outros

Descrição
inspeção sanitária

Observações
teste

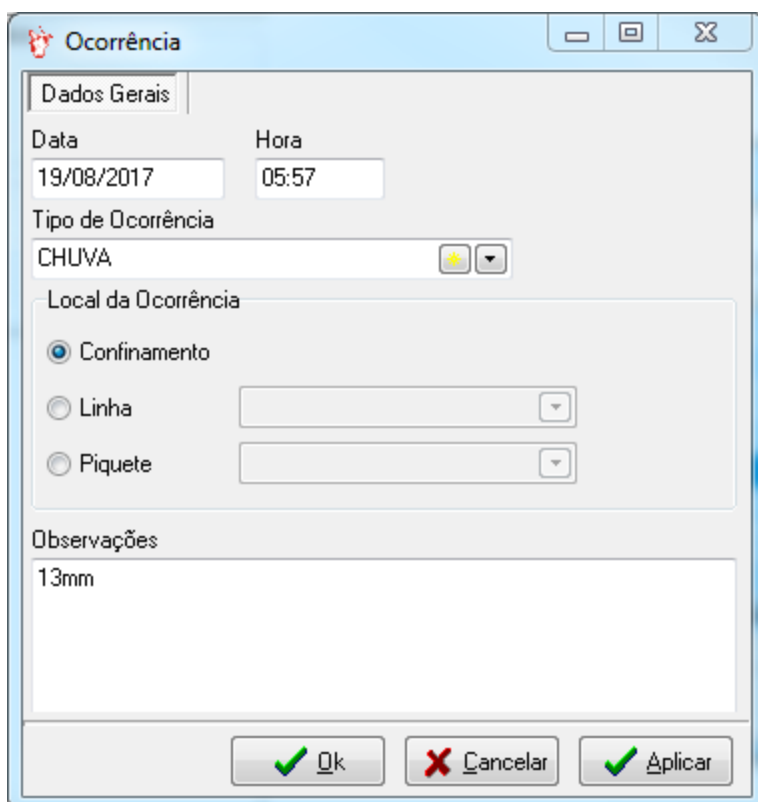
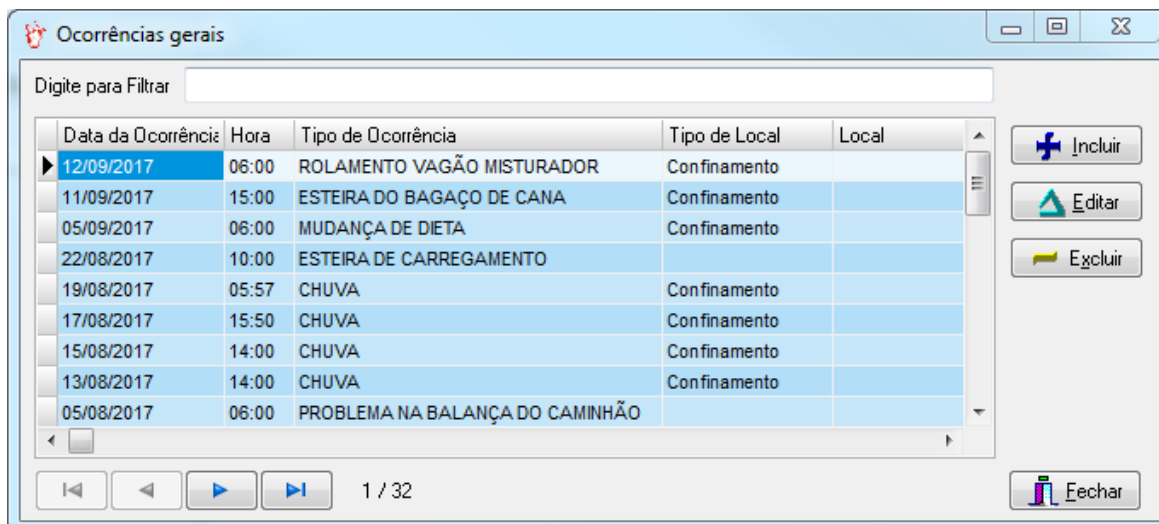
Ok Cancelar Aplicar

Campos:


1. Data.
2. Lote (obrigatório).
3. Funcionário.
4. Tipo: vacinação ou indefinido / outros.
5. Descrição.
6. Observações.

5.14.2 Ocorrências

Registra ocorrências gerais, que não se enquadram nas atividades de manejo e estoque previstas nos cadastros. Geralmente é usado para registrar ocorrências que afetam o funcionamento normal do confinamento, por exemplo: quebra de equipamento, falta de ingredientes, chuva, problemas na linha de cocho.



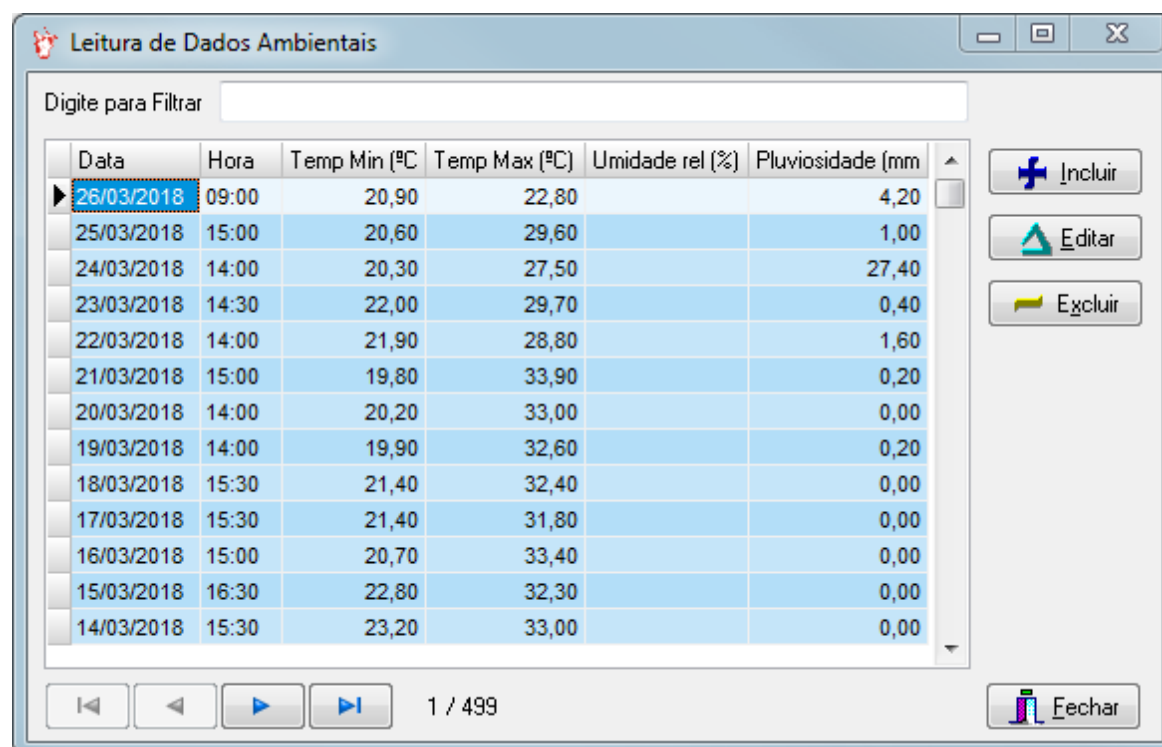
Campos:

1. Data da ocorrência.
2. Hora da ocorrência.
3. Tipo de Ocorrência. É cadastrada no cadastro de [Tipos de Ocorrências Gerais](#)^[37]. A lista de seleção tem um botão de atalho para o cadastro .
4. Local de Ocorrência: pode ser confinamento, linha ou piquete. Em caso de linha ou piquete, seleccione. O local de ocorrência depende das possibilidades definidas no cadastro de Tipos de Ocorrências Gerais.
5. Observações.

5.14.3 Leitura de Dados Ambientais

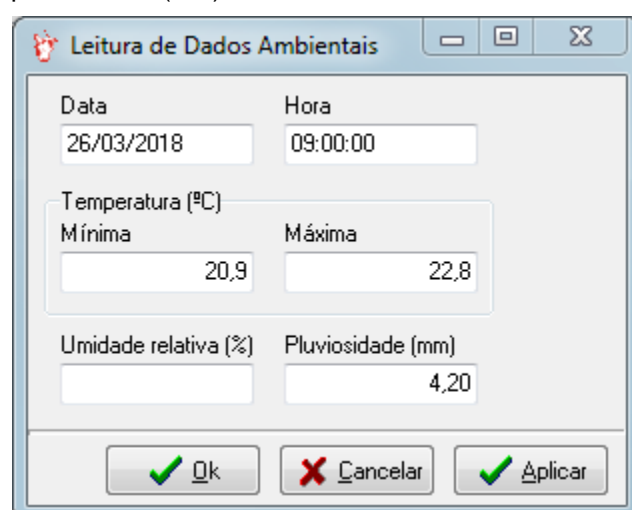
Registra a leitura diária dos dados ambientais do confinamento.

Esses dados são usados, por exemplo, para comparação com o consumo de alimentos no [Gráfico de Consumo por Piquete](#) ²⁰⁶.



Data	Hora	Temp Min (°C)	Temp Max (°C)	Umidade rel (%)	Pluviosidade (mm)
26/03/2018	09:00	20,90	22,80		4,20
25/03/2018	15:00	20,60	29,60		1,00
24/03/2018	14:00	20,30	27,50		27,40
23/03/2018	14:30	22,00	29,70		0,40
22/03/2018	14:00	21,90	28,80		1,60
21/03/2018	15:00	19,80	33,90		0,20
20/03/2018	14:00	20,20	33,00		0,00
19/03/2018	14:00	19,90	32,60		0,20
18/03/2018	15:30	21,40	32,40		0,00
17/03/2018	15:30	21,40	31,80		0,00
16/03/2018	15:00	20,70	33,40		0,00
15/03/2018	16:30	22,80	32,30		0,00
14/03/2018	15:30	23,20	33,00		0,00

Os campos são: data, hora, temperatura mínima e máxima (°C), umidade relativa do ar (%) e pluviosidade (mm).



Data: 26/03/2018 Hora: 09:00:00

Temperatura (°C)
Mínima: 20,9 Máxima: 22,8

Umidade relativa (%): Pluviosidade (mm): 4,20

Ok Cancelar Aplicar

Observação

O usuário deve se certificar que haja somente uma leitura de dados ambientais preenchida para cada dia. Esse cuidado é especialmente importante quando se importa as leituras de um arquivo.

5.14.3.1 Importação de Leitura de Dados Ambientais

O comando importa os dados ambientais de um mês todo a partir de um arquivo da estação meteorológica. Antes de gravar, exibe os dados importados, para que o usuário possa conferir e fazer algum ajuste.

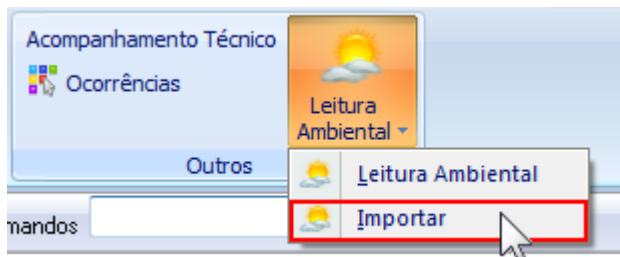
Requisitos

O comando importa de Leitura de Dados Ambientais de um arquivo texto da estação meteorológica da marca Davis, modelo Vantage Vue. O site do fabricante é <https://www.davisnet.com>.

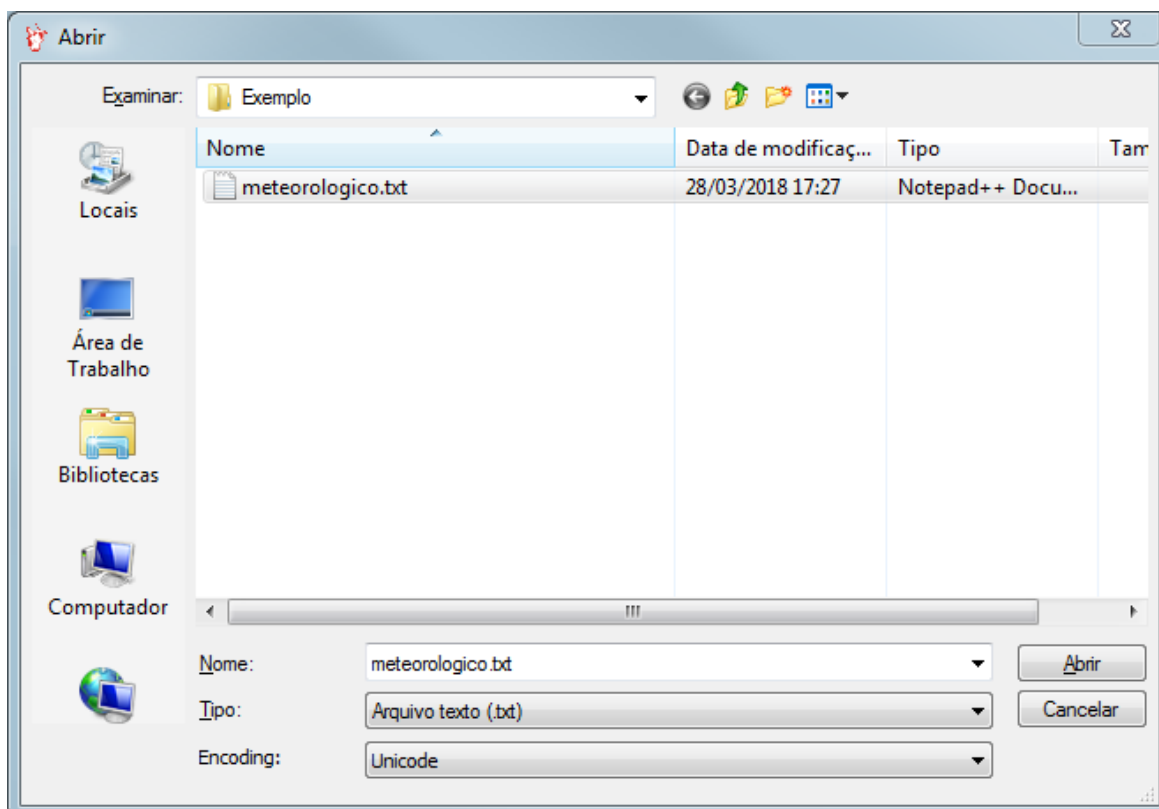
Para outras marcas ou modelos de estação meteorológica, é necessário conferir se o formato do arquivo é rigorosamente o mesmo. Isso inclui a posição (linha e coluna) e tamanho (número de caracteres) de cada informação importada. A mínima diferença impedirá a importação.

Modo de Usar

O comando de importação está no mesmo menu da Leitura Ambiental: Menu Principal >> guia Manejo >> grupo Outros >> botão Leitura Ambiental >> item Importar.



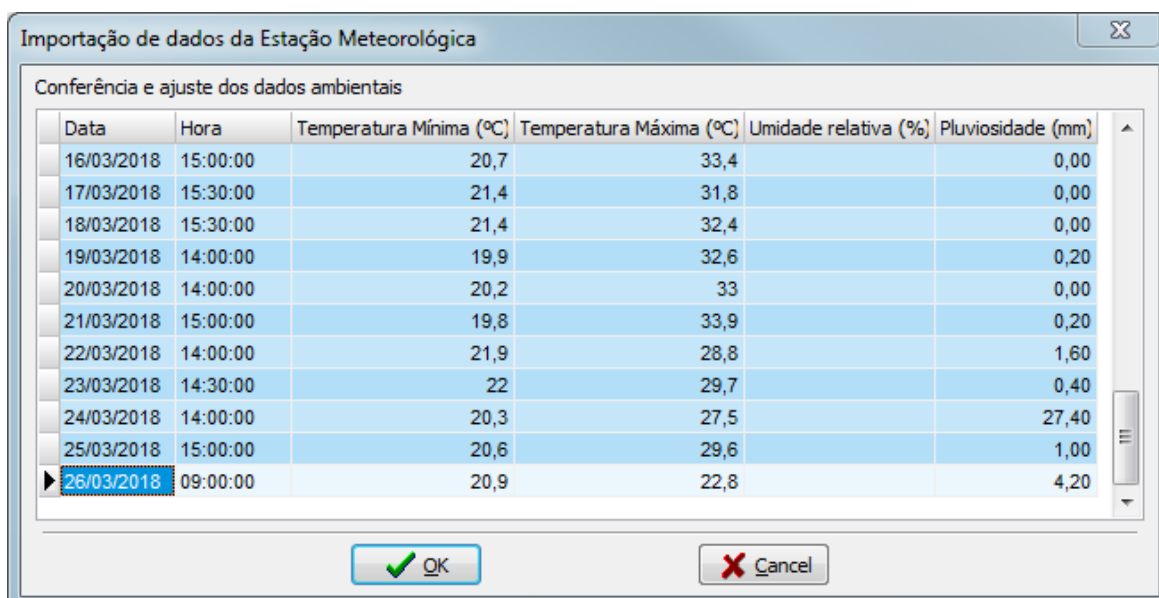
Após acionar o comando, será aberta a janela para seleção do arquivo com os dados meteorológicos. Selecione o arquivo e clique no botão Abrir.



Caso o arquivo de dados meteorológico seja do formato esperado e tenha dados corretos, será aberta a janela de prévia da importação.

Nela o usuário poderá ajustar, inserir ou apagar os registros das leituras.

Caso esteja tudo certo, ou após os ajustes, clique no botão OK, para importar.



Se tudo estiver certo, serão importadas as leituras de dados ambientais e o programa retornará uma mensagem de conclusão.

Observação

O Feed Manager não confere se já havia dados ambientais preenchidos na mesma data, ou se o arquivo selecionado já fora importado. Caberá ao usuário consultar no cadastro de Leituras de Dados Ambientais se não há dados em duplicidade e se os dados estão corretos. Deve haver somente uma leitura de dados ambientais por dia.

Feed Manager

Parte

VI

6 Formulários

Os formulários são consultas parametrizadas, que podem ser impressas para uso nas operações de manejo, fornecendo informações importantes e campos de preenchimento, para registrar o que realmente foi feito, ou as condições encontradas.

De uma forma geral, os formulários são usados da seguinte forma:

- 1 - O operador do sistema preenche os parâmetros e imprime cada formulário, que será usado no manejo.
- 2 - O operador envia os formulários aos funcionários responsáveis pelo manejo em questão.
- 3 - O funcionário faz as operações de manejo, seguindo as orientações contidas no formulário.
- 4 - O funcionário preenche os campos de realizado, leitura ou observações do formulário. Esses campos variam conforme a operação de manejo.
- 5 - O funcionário devolve os formulários preenchidos ao operador do sistema.
- 6 - O operador do sistema lança os apontamentos do formulário no sistema.
- 7 - Os apontamentos armazenados no sistema poderão ser usados em consultas e relatórios operacionais e gerenciais.

6.1 Formulário de Programação dos Tratos

O Formulário de Programação dos Tratos é uma ficha de orientação e preenchimento para o tratador.

Características

A programação dos tratos é separada por horário. Isso oferece várias vantagens:

- Possibilita, ao final de um dia, lançar o primeiro trato do dia seguinte. É comum que o primeiro trato ocorra antes da abertura do escritório da fazenda, antes de se poder imprimir o primeiro trato;
- Possibilita emitir o trato de correção após a abertura do escritório e do lançamento das leituras de cocho, dando a oportunidade de lançar esses tratos calculados corretamente pelo sistema;
- Evita confusões com excesso de informação;
- Diminui as chances de um tratador adaptar as anotações, para obter um total diário artificial.

A programação dos tratos é agrupada por dieta. Dessa forma são exibidos os piquetes com as quantidades para cada dieta separadamente. Isso ajuda a evitar a distribuição de uma dieta errada para um piquete.

Cada linha é exibida, seguida de seus piquetes ordenados.

Há um campo com a quantidade prevista e um campo para o tratador apontar a quantidade realizada no trato.

As linhas de piquetes tem as cores alternadas, para facilitar a visualização e evitar confusão.

Usando o Formulário de Programação dos Tratos

1 - Para abrir o formulário, selecione no menu principal o item Formulários >> Tratos >> Programação dos Tratos.

- 2 - Selecione a Data do Trato.
- 3 - Selecione a Hora Prevista. Serão apresentados para seleção apenas os horários em que há tratos programados na data e no confinamento indicados.
- 4 - Marque as linhas de cocho que deseja exibir. Como padrão, são exibidas todas as linhas de cocho usadas no confinamento.
- 5 - Clique no botão Ok para continuar ou no botão Cancel para cancelar.

Feed Manager Programação do Trato 14/10/2012

Dieta: Dieta Nutron 31-08-2012 Horário: 08:00:00 Total Prev Horário (Kg): 34.752,9
Total Prev Dia (Kg): 139.741,3

Linha A			Linha B			Linha C			Linha Manga 1		
Piquete	Previsto	Realizado	Piquete	Previsto	Realizado	Piquete	Previsto	Realizado	Piquete	Previsto	Realizado
A00	175		B01	713		C01	737		Manga 01	764	
A01	501		B02	482		C02	746		Linha Manga 2		
A02	668		B03	720		C03	668		Piquete	Previsto	Realizado
A03	706		B04	735		C04	574		Manga 02	684	
A04	620		B05	659		C05	699				
A05	649		B06	993		C06	606				
A06	716		B07	601		C07	664				
A07	409		B08	579		C08	629				
A08	415		B09	894		C09	856				
A09	488		B10	902		C10	711				
A10	472		B11	700		C11	388				
A11	459		B12	591		C12	575				

Página 1 de 2

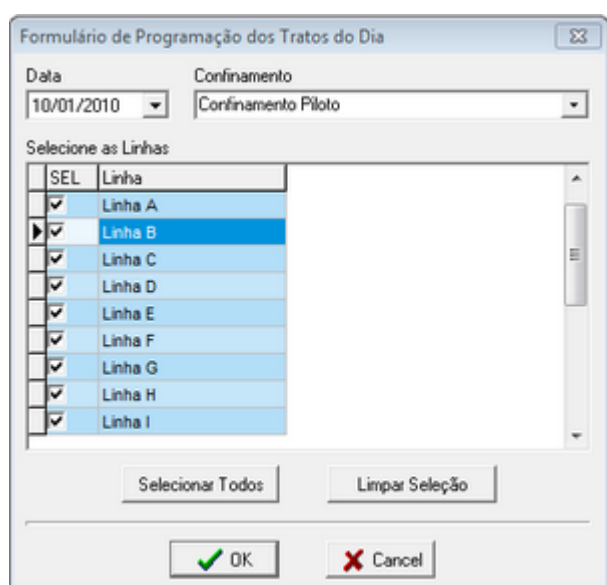
6.2 Formulário de Programação dos Tratos do dia

O Formulário de Programação dos Tratos do dia é uma ficha de orientação e preenchimento dos Tratos, com todos os tratos do dia.

O Formulário exibe os valores previstos e os realizados, quando preenchidos, podendo ser usado tanto como formulário de preenchimento, como relatório de apontamento dos tratos.

Janela de Parâmetros

- O parâmetro Confinamento é preenchido automaticamente e não deve ser alterado. Esse parâmetro poderá ser removido nas versões futuras, pois não afeta a geração do formulário.
- Data: é a data da programação.
- Linhas: São as linhas que contém os Piquetes, que serão exibidos no formulário.



Formulário para Impressão

O Formulário agrupa a programação por Dieta e exibe o Total Previsto da Dieta. Abaixo da Dieta é exibida uma tabela para cada Linha com Tratos da Dieta, com o Total Previsto para a Linha.

A tabela da Linha lista todos os Piquetes com Tratos para a Dieta, com a quantidade Prevista Ajustada e a quantidade Realizada para cada horário.

Previsto x Previsto Ajustado

No agrupamento da Dieta e no cabeçalho da Linha, é exibida a somatória da quantidade Prevista no agrupamento, enquanto que nos Piquetes é exibida a quantidade Prevista Ajustada. Por essa razão, os valores podem ficar não conferir entre os Piquetes e as somatórias.

Para os agrupamentos, é importante ver o total previsto dos tratos, que reflete o consumo esperado no confinamento no dia; enquanto que nos Piquetes, é necessário exibir a quantidade ajustada, conforme as imprecisões dos tratos anteriores.

Linha: Curral		Total Previsto kg: 508,0							
		07:00:00		10:00:00		13:00:00		16:00:00	
Piquete		Prev Aj	Real	Prev Aj	Real	Prev Aj	Real	Prev Aj	Real
Enf 87		127,0	178,0	127,0	180,0	127,0	150,0	127,0	138,0

Linha: Linha C		Total Previsto kg: 3.165,1							
		07:00:00		10:00:00		13:00:00		16:00:00	
Piquete		Prev Aj	Real	Prev Aj	Real	Prev Aj	Real	Prev Aj	Real
C0025		206,5	229,8	206,5	224,4	206,5	215,5	206,5	224,4
C0026		171,5	178,0	171,5	186,0	171,5	188,0	195,5	210,0
C0027		393,5	370,0	393,5	364,0	393,5	370,0	448,6	458,0

Linha: Linha D		Total Previsto kg: 6.874,5							
		07:00:00		10:00:00		13:00:00		16:00:00	
Piquete		Prev Aj	Real	Prev Aj	Real	Prev Aj	Real	Prev Aj	Real
D0035		321,5	310,0	321,5	340,0	321,5	328,0	411,5	366,0
D0037		909,0	940,1	909,0	944,7	909,0	905,7	981,9	996,8
D0038		300,0	322,1	300,0	308,9	300,0	308,9	342,1	314,8

Versões Futuras

- 1 - Na impressão, converter para PDF, que permite melhor ajuste das quebras de página.
- 2 - Melhorar a aparência do relatório.

6.3 Formulário de Programação dos Tratos (total do dia)

O Formulário de Tratos do Dia exibe e imprime a Programação de Tratos somando o total do dia para cada Piquete e agrupado por Dieta. É usado para fazer apontamento manual dos Tratos, quando se considera apenas o total do dia, ao invés de lançar os tratos de cada horário.

Exibe um campo com o Total Previsto e um espaço para o preenchimento manual do Total Realizado.

Este formulário é originado do [Formulário de Programação dos Tratos](#)^[122]. As principais diferenças são:

- 1 - Exibe os Tratos totais do dia e não por horário.
- 2 - Calcula os totais com a quantidade prevista, enquanto o Formulário de Programação de Tratos usa a quantidade prevista ajustada.

Janela de Parâmetros

- a. O parâmetro Confinamento é preenchido automaticamente e não deve ser alterado. Esse parâmetro poderá ser removido nas versões futuras, pois não afeta a geração do formulário.
- b. Data: é a data da programação.
- c. Linhas: São as linhas que contém os Piquetes, que serão exibidos no formulário.

Ficha de Trato (total do dia)

Confinamento
Confinamento VC

Data
01/10/2009

Selecione as Linhas

SEL	Linha
<input checked="" type="checkbox"/>	J
<input checked="" type="checkbox"/>	A
<input checked="" type="checkbox"/>	B
<input checked="" type="checkbox"/>	C
<input checked="" type="checkbox"/>	D
<input checked="" type="checkbox"/>	E
<input checked="" type="checkbox"/>	F
<input checked="" type="checkbox"/>	G
<input checked="" type="checkbox"/>	Não localizados

Selecionar Todos Limpar Seleção

OK Cancel

Formulário para Impressão

O Formulário agrupa a programação por Dieta e exibe o Total Previsto da Dieta. Abaixo da Dieta são exibidas colunas de Linhas. Abaixo de cada Linha são exibidos os Piquetes, com o total de trato do dia de todos os Lotes contidos e um espaço para o preenchimento manual da quantidade realizada.

Feed Manager Programação dos Tratos: total do dia. 22/01/2010

Dieta: ATM 0709 Total Prev Dia (Kg): 173.304,6

A			B			D			G		
Piquete	Previsto	Realizado	Piquete	Previsto	Realizado	Piquete	Previsto	Realizado	Piquete	Previsto	Realizado
A-01			B-01	2.260		D-01	3.355		G-01	1.685	
A-02	2.040		B-02	2.465		D-02	2.925		G-02	2.221	
A-03	3.193		B-03	2.381		D-03	3.275		G-03	2.381	
A-04	3.475		B-04	1.680		D-04	3.145		G-04	1.504	
A-05	2.505		B-05	1.920		D-05	3.516		G-05	2.205	
A-06	1.440		B-06	655		D-06	3.310		G-06	4.006	
A-07	2.307		B-07	535		D-07	3.160		G-07	2.265	
A-08	1.245		B-08	1.190		D-08	2.130		G-08	2.615	
A-09	4.676		B-09	942		D-09	3.960		G-09	1.911	
A-10	3.165		B-10	470		D-10	3.635		G-10	3.026	
A-11	1.936		B-11			D-11	1.935		G-11	2.450	
A-12	2.635		B-12			D-12	548		G-12	2.190	
A-13	3.455		B-13			D-13	1.445		G-13	3.172	

6.4 Roteiro de Uso do Formulário de Programação dos Tratos

Enter topic text here.

6.5 Formulário de Leitura de Cocho por Piquete

Formulário impresso para o preenchimento manual da Leitura de Cocho.

Este formulário é uma evolução do Formulário de Leitura de Cocho por Lote. É recomendado que se use este, que é mais completo e atualizado. O anterior foi mantido porque alguns operadores ainda podem estar usando.

Janela de Parâmetros

Ao acionar o formulário aparecerá a seguinte janela de parâmetros:

The screenshot shows a window titled "Ficha de Leitura de Cocho". It contains the following elements:

- Data:** A date field with the value "05/06/2016" and a calendar icon.
- Confinamento:** A dropdown menu with the selected value "Confinamento em Linhas".
- Seleção de Linhas:** A table with the following structure:

SEL	Linha
<input checked="" type="checkbox"/>	A
<input checked="" type="checkbox"/>	B
<input checked="" type="checkbox"/>	C
<input type="checkbox"/>	D
<input type="checkbox"/>	E
<input type="checkbox"/>	F
<input type="checkbox"/>	G
<input type="checkbox"/>	H
<input type="checkbox"/>	I
- Buttons:** "Selecionar Todos", "Limpar Seleção", "OK" (with a green checkmark), and "Cancel" (with a red X).

Janela de Parâmetros do Formulário de Leitura de Cocho por Piquete

Preencha a data do formulário e as linhas que quer exibir para preenchimento.

Formulário

O formulário é agrupado por Linhas de Piquete e tem os seguintes campos:

- Cabeçalho: nome da Linha.
- Piq: Piquete.
- Lote: Lotes no Piquete. O espaço é limitado, se forem vários, podem não aparecer todos. Os Lotes do Piquete são consultados do histórico diário na data.

- CMS/%PV d-1: Consumo em kgMS/100kgPV no dia anterior.
- CMS/%PV d-0: Consumo em kgMS/100kgPV no dia.
- Nota d-2: Nota de Leitura de Cocho de dois dias antes.
- Nota d-1: Nota de Leitura de Cocho do dia anterior.
- Nota: Espaço para preenchimento da Nota do dia.
- Nota Noite: Espaço para preenchimento da Nota Noturna do dia.

A							
Piq	Lote	CMS/%PV d-1	CMS/%PV d-0	Nota d-2	Nota d-1	Nota	Nota Noite
A01	2010.002	2,563	2,563	2	1		
A02	2010.003	2,675	2,675	1	1		
A03	2010.013	2,603	2,603	2	2		
A04	2010.004	2,75	2,75	2	1		
A05	2010.001	2,699	2,699	2	2		
A06	2010.005	2,515	2,515	2	2		
A07	2010.048 B, 2010.006	2,739	2,739	1	2		

Legenda de Notas			
Score	Legenda	Score	Legenda
0	cocho limpo	D2	Nota 2, sem limpeza de cocho
0E	cocho limpo - Dieta Engorda	D3	nota 3 sem limpeza de cocho
1	sobra normal	D4	erro de calculo no sistema
2	sobra maior que o esperado	R	3ª nota "zero" consecutiva
3	sobra excessiva (cocho cheio)	R2	Nota 0 após nota D2
D	Duas notas 2 Consecutivas	R3	Nota 0 após D3

Formulário de Leitura de Cocho

Legenda de Notas

Exibe a nota e descrição das opções cadastradas para Leitura de Cocho.

6.6 Formulário de Leitura de Cocho por Lote

Formulário impresso para o preenchimento manual da Leitura de Cocho.

Este formulário é uma versão mais antiga. É recomendado que se use o [Formulário de Leitura de Cocho por Piquete](#) ⁽¹²⁷⁾, que é mais completo e atualizado.

Janela de Parâmetros

Ao acionar o formulário aparecerá a seguinte janela de parâmetros:

Ficha de Leitura de Cocho

Data: 05/06/2016

Confinamento: Confinamento de Lote

Selecione as Linhas

SEL	Linha
<input checked="" type="checkbox"/>	A
<input checked="" type="checkbox"/>	B
<input checked="" type="checkbox"/>	C
<input type="checkbox"/>	D
<input type="checkbox"/>	E
<input type="checkbox"/>	F
<input type="checkbox"/>	G
<input type="checkbox"/>	H
<input type="checkbox"/>	I

Selecionar Todos Limpar Seleção

OK Cancel

Janela de Parâmetros do Formulário de Leitura de Cocho

Preencha a data do formulário e as linhas que quer exibir para preenchimento.

Formulário

O formulário é agrupado por Linhas de Piquete e tem os seguintes campos:

- Cabeçalho: nome da Linha.
- Piq: Piquete.
- Lote: Nome do Lote baseado na posição atual e não no status da data. Caso o Lote tenha mudado de Piquete, pode exibir incoerente em uma data anterior.
- Nota1: Nota de Leitura de Cocho do dia anterior.
- Nota2: Nota de Leitura de Cocho de dois dias antes.
- Nota: Espaço para preenchimento da Nota do dia.
- CMS 1d %PV: Consumo em kgMS/100kgPV no dia anterior.

Feed Manager Formulário de Leitura de Cocho de 05/06/2016 16/06/2016

A					
Piq	Lote	Nota1	Nota2	Nota	CMS 1d %PV
A01	2016.002	2	1		2,563
A02	2016.003	1	1		2,675
A03	2016.013	2	2		2,603
A04	2016.004	2	1		2,75
A05	2016.001	2	2		2,699
A06	2016.005	2	2		2,515
A07	2016.006	1	2		2,739

Page 1 of 2

Formulário de Leitura de Cocho

Legenda de Notas

Exibe a nota e descrição das opções cadastradas para Leitura de Cocho.

Exibe em outra página.

Feed Manager Formulário de Leitura de Cocho de 05/06/2016 16/06/2016

Legenda de Notas

Escore	Legenda
0	cocho limpo
0E	cocho limpo - Dieta Engorda
1	sobra normal
2	sobra maior que o esperado
3	sobra excessiva (cocho cheio)
D	Duas notas 2 Consecutivas
D2	Nota 2, sem limpeza de cocho
D3	nota 3 sem limpeza de cocho
D4	erro de calculo no sistema
R	3ª nota "zero" consecutiva
R2	Nota 0 após nota D2
R3	Nota 0 após D3

Page 2 of 2

Feed Manager

Parte



7 Sistema de Alimentos

Enter topic text here.

7.1 Matéria Seca e Matéria Original

Em Fazendas e Fábricas de Rações é comum trabalhar com Alimentos usando dois tipos de teores:

- Teor de Matéria Original (MO): É o teor total do alimento, considerando a sua água. Um alimento terá seu teor em MO alterada, caso perca ou ganhe umidade. O teor em MO pode ser afetado pelo tempo e pelas condições climáticas de transporte e armazenagem.
- Teor de Matéria Seca (MS): É o teor do alimento desconsiderando toda a sua umidade. Por essa razão, não sofre as alterações características da Matéria Original.

Proporção da Matéria Seca

A proporção de Matéria Seca na Matéria Original é representada por %MS e é calculada por:

$$\%MS = \text{Kg MS} * 100 / \text{Kg MO}$$

Onde o Feed Manager usa teores em Matéria Seca?

- Fórmulas de Consumo dos Ruminantes: o consumo dos ruminantes é medido em Kg de Matéria Seca, que deve ser consumida por dia. Não importa quanta água seja ingerida, apenas a quantidade de matéria seca.
- Composição Alimentar das Dietas: A composição é armazenada em proporção da matéria seca dos alimentos, pois essa não sofre alterações. A proporção em matéria original é afetada de acordo com a variação da %MS de cada alimento na formulação.
- Cálculos de estoque de alimentos: muitos alimentos podem sofrer alteração significativa na quantidade de Matéria Original. Por essa razão, optou-se por calcular o estoque dos alimentos sempre em Matéria Seca.

Onde o Feed Manager usa teores em Matéria Original?

- Exibição do estoque: É a forma mais comum de verificar a quantidade em estoque.
- Compra de alimentos: Os alimentos são comprados sempre em Matéria Original, devendo ser apontada também a %MS, para que se possa converter a quantidade em Matéria Seca no estoque.
- Tratos: As balanças trabalham com peso em Matéria Original.
- Misturadores: As balanças trabalham com peso em Matéria Original. A capacidade dos misturadores é em Matéria Original.

Resultado

Como se pode ver, o uso dos teores em MS ou MO depende da operação a ser realizada, sempre levando em consideração a máxima precisão dos cálculos e maior praticidade para o usuário, que não precisa fazer cálculos manualmente.

Por outro lado, como o teor dos alimentos são usados das duas formas, de acordo com a atividade, é indispensável que a %MS dos alimentos esteja sempre atualizada e precisa nas [Análises de Matéria Seca dos Alimentos](#)^[148] e seja lançada corretamente nas [Compras de Alimentos](#)^[149].

7.2 Proto-Alimentos

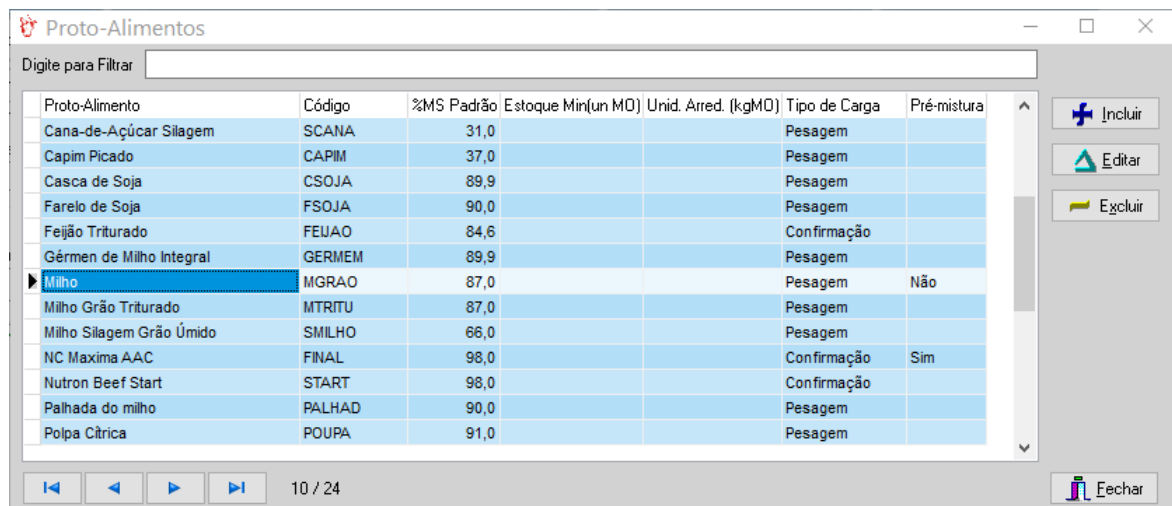
Proto-Alimento define um tipo de alimento, como "milho", "polpa cítrica", etc., para o qual são criados lotes de alimentos, que chamamos simplesmente de alimentos.

O Proto-Alimento não tem controle de estoque, nem é usado diretamente nas operações de compra e uso em fabricação. Ele só define o tipo e as características principais. O controle de estoque e operações são feitos com os alimentos (lotes de alimentos) do proto-alimento.

Acessando o cadastro de Proto-Alimentos

No Menu Principal selecione a guia Alimentos. Em seguida selecione o item Proto-Alimentos no grupo Cadastro.

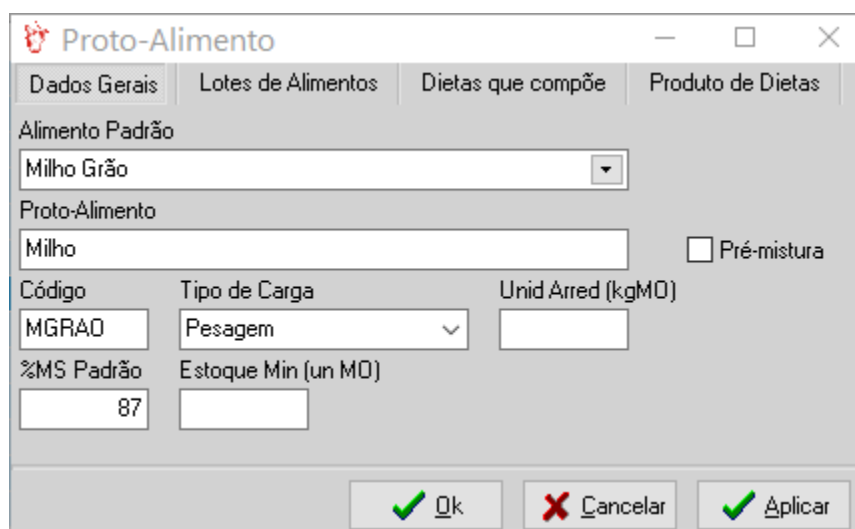
Use os botões Incluir e Editar para abrir a ficha de cadastro de um Proto-Alimento conforme o comando. O botão Excluir apaga um Proto-Alimento.



Proto-Alimento	Código	%MS Padrão	Estoque Min(un MO)	Unid. Arred. (kgMO)	Tipo de Carga	Pré-mistura
Cana-de-Açúcar Silagem	SCANA	31,0			Pesagem	
Capim Picado	CAPIM	37,0			Pesagem	
Casca de Soja	CSOJA	89,9			Pesagem	
Farelo de Soja	FSOJA	90,0			Pesagem	
Feijão Triturado	FEUJO	84,6			Confirmação	
Gérmen de Milho Integral	GERMEM	89,9			Pesagem	
Milho	MGRAO	87,0			Pesagem	Não
Milho Grão Triturado	MTRITU	87,0			Pesagem	
Milho Silagem Grão Úmido	SMLHO	66,0			Pesagem	
NC Maxima AAC	FINAL	98,0			Confirmação	Sim
Nutron Beef Start	START	98,0			Confirmação	
Palhada do milho	PALHAD	90,0			Pesagem	
Polpa Cítrica	POUPA	91,0			Pesagem	

Lista de Proto-Alimentos

Dados Gerais



Proto-Alimento

Dados Gerais | Lotes de Alimentos | Dietas que compõe | Produto de Dietas

Alimento Padrão
Milho Grão

Proto-Alimento
Milho Pré-mistura

Código: MGRAO | Tipo de Carga: Pesagem | Unid Arred (kgMO):

%MS Padrão: 87 | Estoque Min (un MO):

Ok Cancelar Aplicar

Campos:

- a. Alimento Padrão: classifica o alimento usando nomes padronizados para análises futuras. Selecione o nome mais próximo do tipo de alimento, ou deixe em branco.
- b. Proto-Alimento: nome do proto-alimento.
- c. Pré-mistura: indica se o alimento pode ser produzido na fazenda, através da fabricação ou batida de uma dieta. Quando um proto-alimento é marcado como pré-mistura, todos os seus alimentos podem ser fabricados na fazenda. O valor padrão é falso (desmarcado).
- d. Código: código é usado na automação para exibição e transmissão.
- e. Tipo de Carga: Pode ser pesagem ou confirmação. O tipo de carga é explicado no tópico a seguir.
- f. Unid. Arred (kgMO): Quantidade mínima para arredondamento (kgMO). Indica a quantidade mínima que se pode manipular o alimento na batida. Se estiver vazio, será considerado 1. O campo é usado para calcular a batida mínima da dieta. O cálculo consulta a proporção de cada alimento e sua quantidade mínima de cada arredondamento. O alimento que tiver resultado menor quantidade de arredondamento na dieta será a referência para a batida mínima.
- g. %MS Padrão: %MS padrão dos alimentos do proto-alimento. Apesar da %MS de uso ser calculada em cada lote de alimentos, é importante que este campo seja preenchido com um valor próximo do real, porque é usado para calcular a batida mínima no cadastro de [Receitas](#)²²⁵.
- h. Estoque mínimo (un MO): quantidade mínima em kgMO que deve ter no estoque de todos os alimentos do proto-alimento. Até o momento, não há alertas no programa para quantidade inferior a mínima.

Tipo de Carga

O tipo de carga pode ser pesagem ou confirmação. O padrão é pesagem. É usado na automação para indicar como o alimento é despejado nos misturadores.

- No tipo **pesagem**, o alimento é despejado enquanto o peso é monitorado na balança. Ao atingir o peso desejado, o operador encerra o carregamento.
- No tipo **confirmação**, o alimento é previamente fracionado ou pesado em uma balança de maior precisão. Em seguida, é todo despejado no misturador sem necessidade de monitorar o peso.

As balanças acopladas nos misturadores tem uma precisão limitada, geralmente, a 5kg. Para alimentos com cargas elevadas, por exemplo, 500kg, uma imprecisão de 5kg equivale a 1%, um desvio tolerável diante dos ganhos operacionais do uso da balança acoplada. Mas para alimentos de carga baixa, por exemplo, 10kg, uma imprecisão de 5kg equivale a 50%, pode não ser aceitável. É um caso em que usar uma balança de maior precisão ou fracionar o alimento previamente seja mais indicado, mesmo tendo um trabalho maior.

Uma forma de aumentar a precisão das misturas é produzir batidas maiores.

Lotes de Alimentos

A página Lotes de Alimentos lista os alimentos do proto-alimento, com %MS de uso e de estoque, custo unitário e quantidade.

A partir dessa página é possível cadastrar os alimentos.

Código	Lote	%MS Fabr	%MS Estoque	Custo (\$/MO)	QtMO	QtMS	Custo (\$/MS)
ML	Milho	100,0	100,0	0,00	0,0	0,0	0,00
ML-18	Milho Safra 2018	100,0	100,0	0,00	0,0	0,0	0,00
ML-E18	Milho de 05/05/2018	100,0	100,0	0,00	0,0	0,0	0,00
ML-X	Milho fornecedor X	100,0	100,0	0,00	0,0	0,0	0,00

página Lotes de Alimentos

Diets que compõe

A página Diets que compõe lista todas as dietas em que o proto-alimento faz parte da composição.

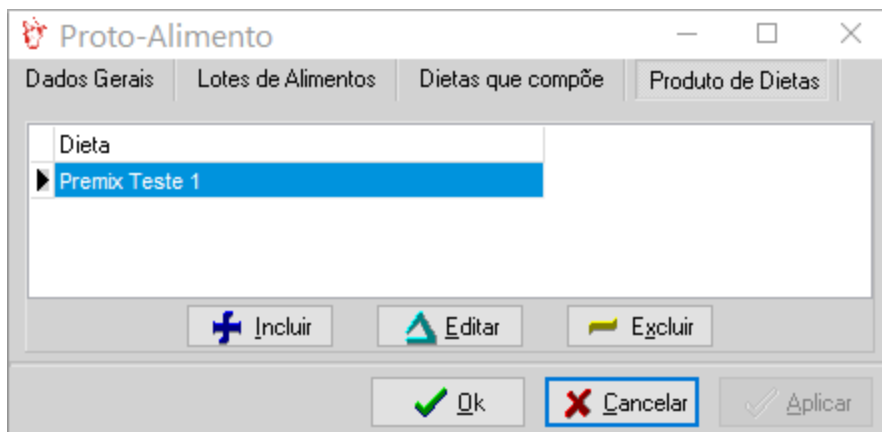
Dieta	Prop (%MS)
Dieta Final 11	48,89
Dieta Final 12	12,83
Dieta Final 13	9,93
Dieta Final 16	13,99
Dieta Final 21	35,0018
Dieta Final 27	62,3
Dieta Final 31	49,9283
Dieta Final 32	20,8054
Dieta Final 33	40

página Diets que compõe

Produto de Dietas

A página Produtos de Dietas lista as dietas que produzem o proto-alimento como uma pré-mistura. Nessas dietas o proto-alimento é selecionado como proto-alimento da pré-mistura.

Essa consulta só serve para proto-alimentos marcados como pré-mistura.



página Produtos de Dieta

7.2.1 Entendendo Proto-Alimentos

Introdução

O que é essa confusão de alimentos e proto-alimentos?

É uma longa história!

Em resumo:

- Proto-Alimento define um tipo de alimento, por exemplo "milho". É usado para agrupar todos os lotes desse tipo de alimento, e para definir a sua composição nas dietas.
- Alimento define um lote de alimentos, um lote de um tipo de alimento. Cada alimento tem um histórico e um estoque independente.

A seguir detalhamos o que são os alimentos e os proto-alimentos e porque usamos esses nomes.

O nome Proto-Alimento

Proto: Exprime a noção de primeiro ou anterior.

"proto", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://dicionario.priberam.org/proto> [consultado em 13-11-2018].

Proto-Alimento seria o que define o Alimento. Proto-Alimento é o tipo do alimento.

Ortograficamente, a palavra não deveria ter hífen. Mas sem hífen, ficaria mais difícil o entendimento: Protoalimento.

História do Proto-Alimento

Quando o Feed Manager foi lançado em 2007, não havia cadastro de Proto-Alimentos, somente o cadastro de Alimentos.

Como nas versões recentes do Feed Manager, ao Alimento eram atribuídas operações de estoque, preço, %MS de uso, %MS de estoque, etc. Os alimentos também eram usados na composição das dietas. Isso atendia perfeitamente muitos clientes.

Um alimento, por exemplo "milho", poderia compor várias dietas e ser usado na fabricação dessas dietas. (diagrama 1).

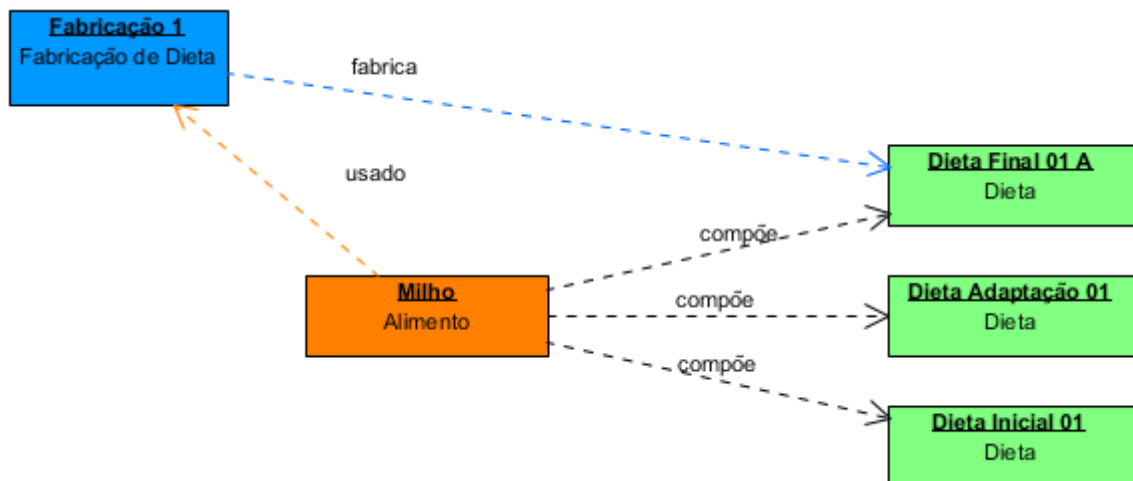


Diagrama 1: exemplo de Alimentos e suas relações.

Mas alguns clientes precisavam ir além disso e ter vários estoques de um mesmo alimento. Os alimentos precisavam ser separados em lotes de alimentos.

Cada lote de alimentos teria seu próprio estoque, histórico de uso, preço, %MS de uso, %MS de estoque, etc. E teria também as mesmas características do seu "tipo de alimento", da sua "definição de alimento". Por exemplo: dado um alimento "Milho", seria necessário ter vários lotes de milho: "Milho safra 2018", "Milho do fornecedor X", "Milho de 05/05/2018", ou simplesmente "Milho" (diagrama 2: retângulos laranja).

Em primeira análise, bastaria cadastrar vários alimentos com variações no nome "milho" e já teríamos estoques distintos. Mas tinha um complicador:

Ao definir a composição de uma Dieta, o operador pode não saber ainda qual "milho" será usado. Conforme a disponibilidade no estoque poderia precisar usar uma certa proporção de dois lotes do alimento "milho" e essa proporção ainda poderia variar. Com isso, seria necessário criar várias versões da mesma Dieta, uma para cada combinação de lotes de alimentos. Invés de uma "Dieta Final 01", poderia ser necessário ter várias versões da mesma Dieta: "Dieta Final 01 A", "Dieta Final 01 B", "Dieta Final 01 C", etc. (diagrama 2: quadro rosa). Considere ainda que outros alimentos também poderiam ter vários lotes, multiplicando o número de versões possíveis da mesma Dietas e dificultando muito o gerenciamento das dietas. (diagrama 2).

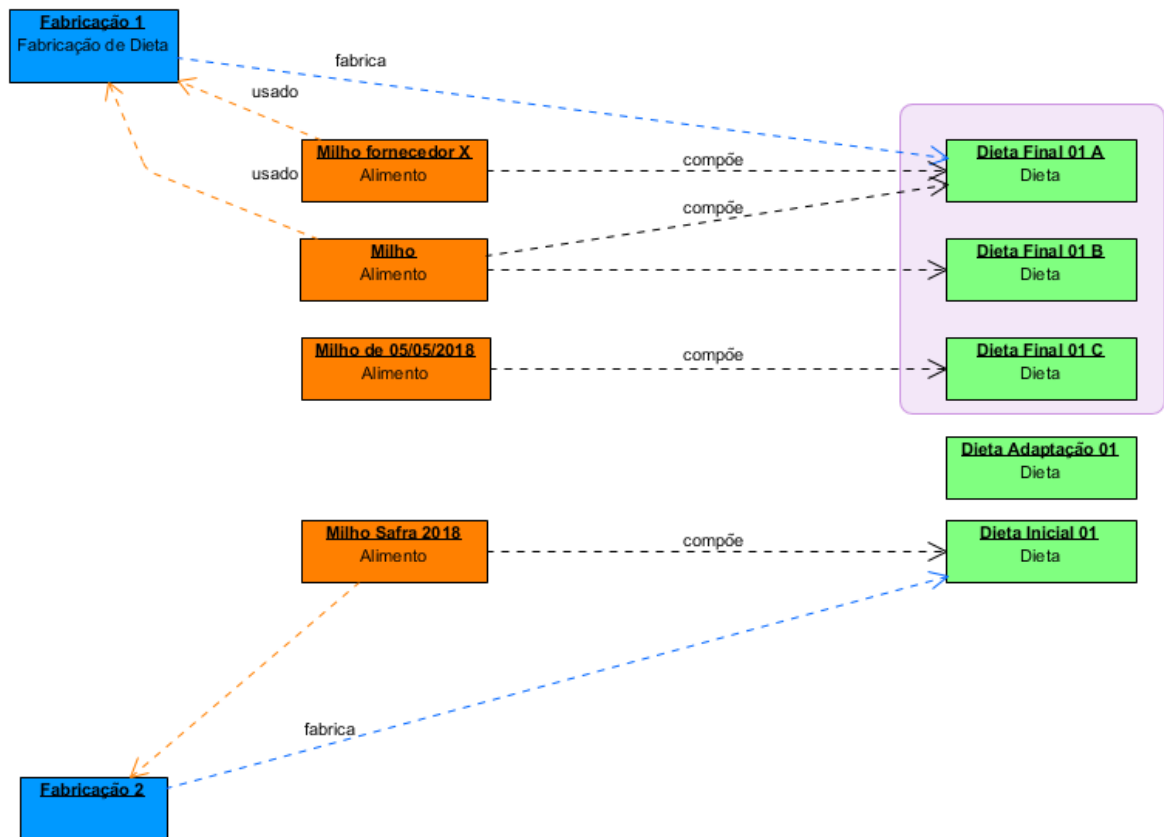


Diagrama 2: lotes de alimentos e exemplos de relações

A solução usada foi agrupar todos os lotes de um mesmo alimento em um grupo, que denominamos Proto-Alimento. Proto-Alimento define o tipo de alimento.

O Proto-Alimento "Milho" (diagrama 3: retângulo amarelo) tem os lotes de alimentos: "Milho fornecedor X", "Milho", "Milho de 05/05/2018" e "Milho Safra 2018" (diagrama 3: retângulos laranja).

A composição da dieta passou a ser definida pelo Proto-Alimento, invés dos Lotes de Alimentos. Assim, somente uma relação é necessária para definir a composição do alimento "Milho" na dieta "Dieta Final 01" (diagrama 3: retângulo verde). Então somente uma versão da dieta "Dieta Final 01" é necessária. Os lotes de alimento "Milho" e suas proporções, que serão usados na Fabricação de Dieta, serão definidos na própria Fabricação de Dieta.

Essa solução satisfaz a necessidade de vários lotes de um mesmo alimento, mantendo simples a definição da composição das dietas e dando liberdade ao operador de usar os lotes de alimento que convier em cada fabricação. O custo para isso é pequeno: cadastrar um Proto-Alimento e agrupar os Lotes de Alimentos a ele.

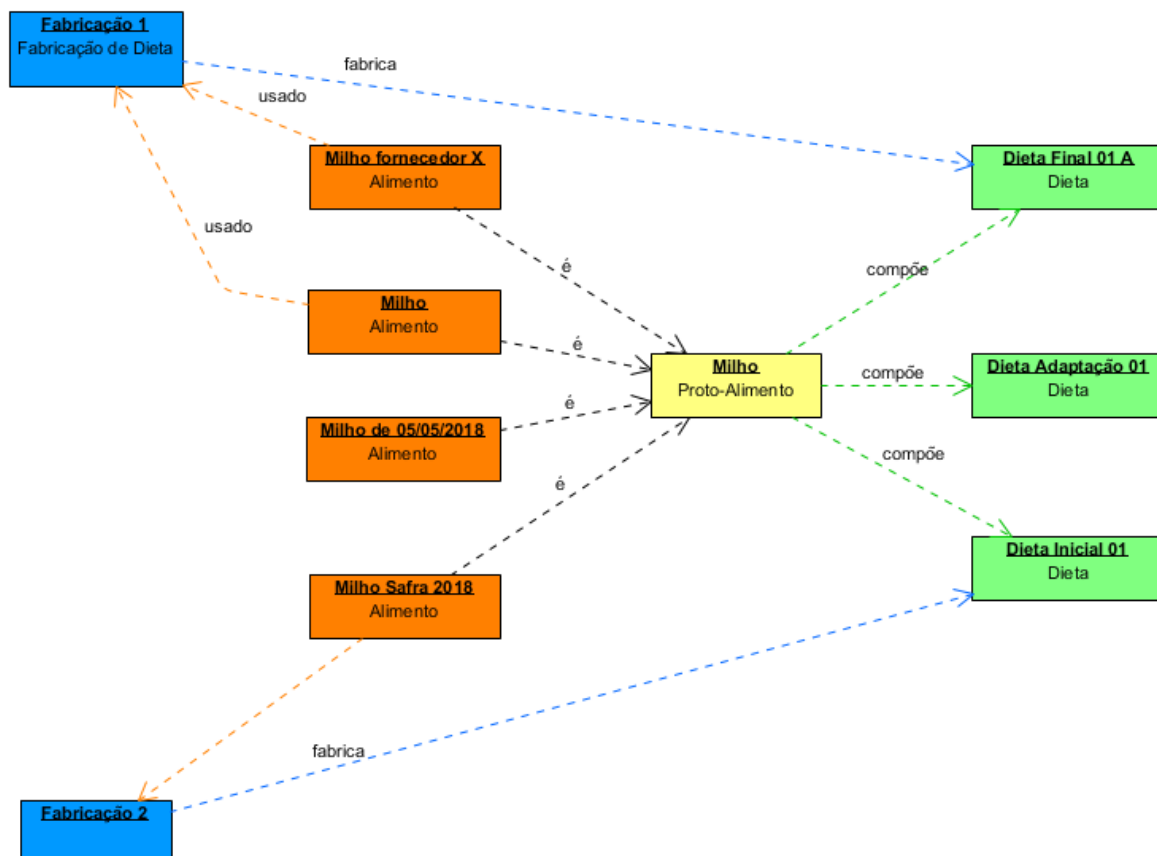


Diagrama 3: exemplo Proto-Alimento e suas relações.

Porque usar esses termos?

Considere que muitos usuários ainda trabalham com o Feed Manager 1.1, que não tem o conceito de lotes de alimentos. E que alguns usuários trabalham tanto com o Feed Manager 1.1, quanto com o Feed Manager 1.2. É importante continuar usando os mesmos nomes que os usuários estão acostumados. Por isso o termo "alimento" continuou sendo usado para a mesma entidade, as vezes chamando "lote de alimento", que é o mais correto; e adotamos o nome "Proto-Alimento" para um grupo de alimentos do mesmo tipo. "Proto" é o que vem antes, o que define.

7.3 Alimentos

Alimento representa um lote físico de alimento de um tipo.

Cada alimento é independente, com o seu histórico de operações, estoque, custo unitário, %MS de uso, %MS de estoque.

Pode haver vários alimentos de um mesmo tipo (proto-alimento). Por exemplo, o alimento "milho" pode ser ter vários lotes de alimentos cadastrados, como "Milho", "Miho de 05/05/2018", "Milho fornecedor X", etc., sendo cada um deles independente e tendo um histórico e estoque próprios.

Os alimentos são usados na [composição das dietas](#)^[146] e são consumidos nas [fabricações de dietas](#)^[163].

Os alimentos compõe as [receitas das dietas](#)^[225] e são consumidos nas [batidas de dietas](#)^[226].

Operações de alimentos

Os alimentos estão sujeitos às seguintes operações, que afetam seu estoque:

- [Compra de Alimentos](#)^[149]: entrada de alimentos no estoque através de compra.

- [Ajuste de Estoque de Alimentos](#)^[149]: ajuste da quantidade e valor do estoque a partir de um inventário.
- [Análise de Matéria Seca de Uso](#)^[148]: ajuste da %MS do alimento que será usado na fabricação de dietas.
- [Análise de Matéria Seca de Estoque](#)^[149]: ajuste da %MS do alimento no estoque.
- [Saída de Alimentos](#)^[151]: saída de alimentos, geralmente para venda.
- [Saída de Alimentos](#) através da [Fabricação de Dietas](#)^[168] (sem automação).
- Saída de Alimentos através de Batidas de Dieta (automação [Feed Tracer](#)^[220]).
- Entrada de Alimentos na forma de fabricação de [pré-mistura](#)^[152].

Acesso ao cadastro de Alimentos

Para acessar o cadastro de alimentos, selecione no Menu Principal a guia Alimentos, em seguida selecione o item [Alimentos \(lote\)](#) no grupo Cadastro.

Os botões Incluir e Editar abrem a ficha do Alimento conforme o comando, e o botão Excluir apaga o alimento.

Alimento	Código	Proto-Alimento	Alimento Padrão	Estoque(MS)	Custo(\$/un MS)	%MS Saída	%MS Estoque	Estoque(un MO)	Custo(\$/un MO)	Estoque Min(un MO)	Local	Código AT	Tipo
Água	AQUA	Água	Aveia Feno	0.52	RS 0,00	0,0	0,0	5.170,00	RS 0,00	40,00			
Bagaço Hidrolisado - Cana-de-Açúcar	BAGACO	Bagaço Hidrolisado - Cana	Bagaço Hidrolisado - C	-0,01	RS 0,00	40,0	40,0	-0,03	RS 0,00	40,00			
Cana-de-Açúcar Inatura	CANA	Cana-de-Açúcar Picada	Cana-de-Açúcar Picad	0,00	RS 237,50	40,0	40,0	0,00	RS 95,00	40,00			
Capim Picado	CAPIM	Capim Picado	Resíduo Cevada Úmido	0,00	RS 216,22	37,0	37,0	0,00	RS 80,00	40,00			
Casca de Soja	CSOJA	Casca de Soja	Casca de Soja	-0,02	RS 692,06	89,9	89,9	-0,02	RS 622,30	40,00			
Farelo de Soja	FSOJA	Farelo de Soja	Farelo de Soja	-0,09	RS 1.243,47	90,0	90,0	-0,10	RS 1.119,12	40,00			
Feijão Triturado	FEUJO	Feijão Triturado	Amendoim Outros	-19,00	RS 0,00	84,6	84,6	-22,46	RS 0,00				
Gérmen de Miho Integral	GERMEM	Gérmen de Miho Integral	Miho Gérmen Integral	-0,01	RS 764,65	89,9	89,9	-0,01	RS 687,42	40,00			
Miho	ML	Miho		0,00	RS 0,00	100,0	100,0	0,00	RS 0,00	10,00			
Miho de 05/05/2018	ML-E18	Miho		0,00	RS 0,00	100,0	100,0	0,00	RS 0,00				
Miho fornecedor X	ML-X	Miho		0,00	RS 0,00	100,0	100,0	0,00	RS 0,00				
Miho Grão Triturado	MMOIDO	Miho Grão Triturado	Miho Grão	0,00	RS 893,95	87,0	87,0	0,00	RS 777,73	40,00			
Miho Safra 2018	ML-18	Miho		0,00	RS 0,00	100,0	100,0	0,00	RS 0,00				

Lista de alimentos

Ficha do Alimento

Alimentos

Dados Gerais | Análise MS Uso | Ajustes de Estoque | Ajuste MS Estoque | Dietas | Armazenamento

Alimento Padrão
Farelo de Soja

Nome personalizado (preterido) | Código
Farelo de Soja | FSOJA

Proto-Alimento
Farelo de Soja

%MS Uso | %MS Estoque
90,0 | 90,0

Estoque Min (ton MO) | Estoque (ton MO) | Estoque (ton MS)
40 | -0,1 | -0,1

Custo (\$/ton MO) | Custo (\$/ton MS)
1.119,12 | 1.243,47

Qt vazio (kg MS)
0

Ok Cancelar Aplicar

Ficha de Alimentos

Campos:

- Alimento Padrão: classifica o alimento usando nomes padronizados para análises futuras. Selecione o nome mais próximo do tipo de alimento, ou deixe em branco.
- Nome personalizado: nome do lote de alimentos.
- Código: código do alimento. É usado na exibição e transmissão de dados da automação Feed Tracer.
- Proto-Alimento: define o tipo do alimento, suas características e regras principais. (consulte: [Proto-Alimentos](#))^[133].
- %MS Uso: informa a %MS de Uso do alimento na data corrente. (somente leitura). A %MS de Uso é usada na fabricação das dietas para calcular a quantidade de alimento que deve ser usado. É importante analisar a matéria seca dos alimentos antes da fabricação das dietas. Para mais informações e como alterar a %MS Uso consulte [Análise de Matéria Seca de Uso](#)^[148].
- %MS Estoque: informa a %MS de Estoque na data corrente. (somente leitura). A %MS de Estoque é usada para estimar a quantidade de alimento em estoque na matéria original, considerando a variação da umidade e que a matéria seca estocada não varia. Para mais informações e como alterar a %MS de Estoque consulte [Análise de Matéria Seca de Estoque](#)^[149].
- Estoque Min (ton MO): define a quantidade mínima que deve ter em estoque. Caso a quantidade seja inferior a esse campo, a quantidade aparecerá em vermelho no [Relatório de Estoque de Alimentos](#)^[199].
- Estoque (ton MO): quantidade em matéria original. (somente leitura). A quantidade é definida pelo histórico de operações do alimento.
- Estoque (ton MS): quantidade em matéria seca. (somente leitura). A quantidade é definida pelo histórico de operações do alimento.

- Custo (\$/ton MO): custo unitário na matéria original. (somente leitura). O custo do estoque é em função do histórico de operações do alimento.
- Custo (\$/ton MS): custo unitário na matéria seca. (somente leitura). O custo do estoque é em função do histórico de operações do alimento.
- Qt vazio (kg MS): indica a quantidade máxima que o estoque é considerado vazio. Se o estoque for igual ou abaixo desse número, não sairá no [Relatório de Estoque de Alimentos](#)¹⁴⁹.

Análise MS de Uso

Lista as análises de matéria seca de uso do alimento, e permite edição completa.

Veja mais informações em [Análise de Matéria Seca de Uso](#)¹⁴⁸.

Data	Hora	%MS Uso
27/07/2015	08:00:00	90,0

Página de Análise de Matéria Seca de Uso

Ajustes de Estoque

Lista os ajustes de estoque do alimento, e permite edição completa.

Para mais informações, consulte [Ajuste de Estoque de Alimentos](#)¹⁴⁹.

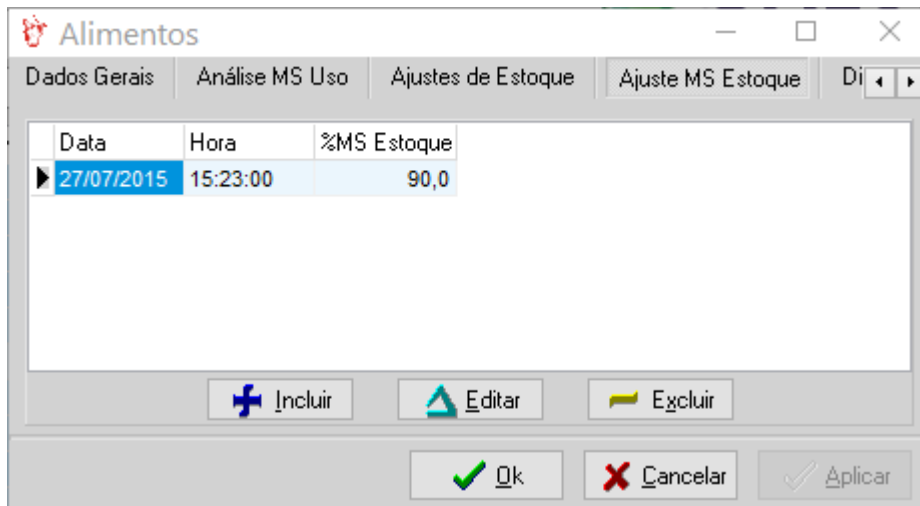
Data	Hora	Qtde (ton MO)	%MS	Custo (\$/ton MO)
30/12/2017	11:00:00	0,001	90	1119,12
01/07/2017	23:59:59	213,058	90	1119,1216
22/05/2017	11:00:00	0	90	1040
01/02/2017	23:59:59	49,996	90	1200
01/01/2017	23:59:59	49,996	90	1200
01/07/2016	23:59:59	49,996	90	1200
01/01/2016	23:59:59	49,996	90	1200
29/09/2015	23:59:59	-0,004	90	1070
09/09/2015	11:00:00	-0,004	90	1070

Página de Ajustes de Estoque

Ajuste MS Estoque

Lista os ajustes na %MS de estoque do alimento, com a possibilidade de edição completa.

Consulte [Análise de Matéria Seca de Estoque](#) ^[149].

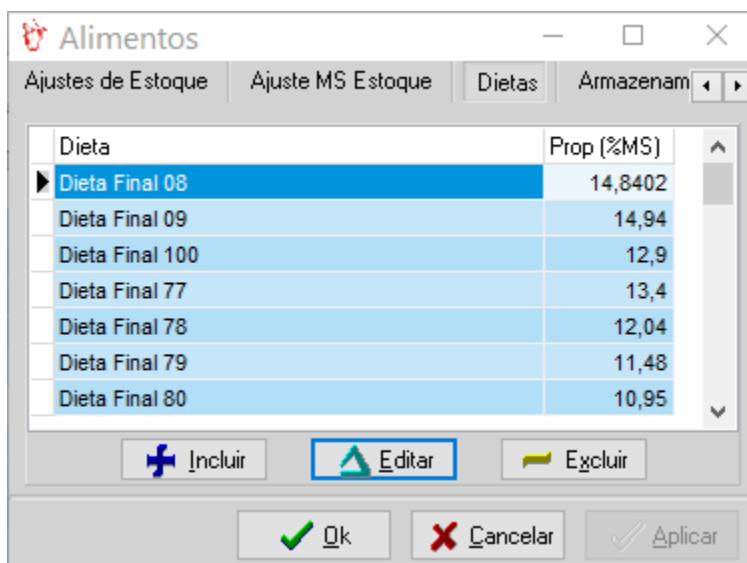


Página de Ajuste de %MS de Estoque

Dietas

Lista as dietas que o alimento participa na composição.

Apesar dos três botões de edição estarem habilitados, somente o botão Editar é funcional e permite editar a Dieta selecionada, podendo fazer ajustes na composição. Os botões de Incluir e Excluir não tem função.

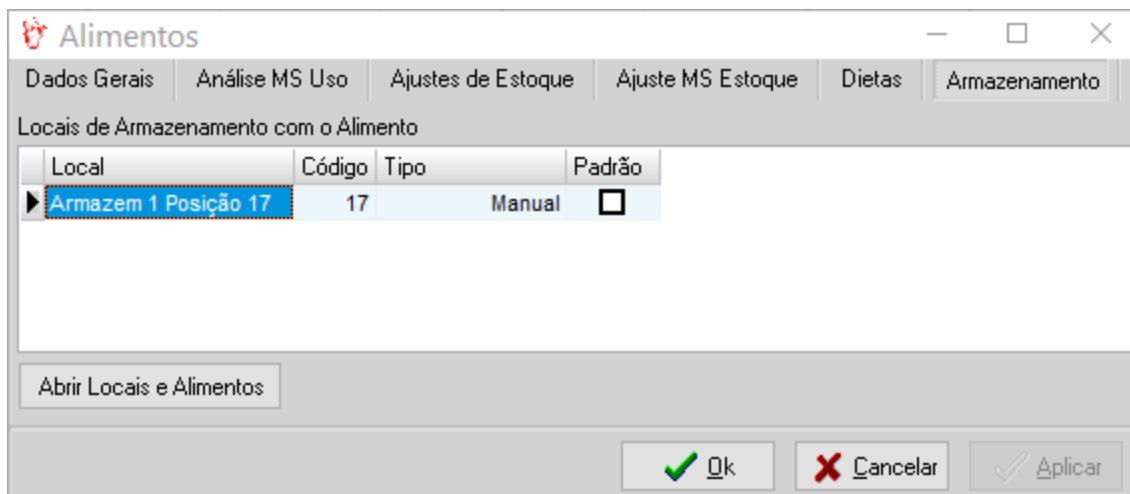


Página Dietas

Armazenamento

Lista os locais de armazenamento com o alimento.

O botão **Abrir Locais e Alimentos** abre o cadastro de [Locais de Armazenamento de Alimentos](#)^[152]. O cadastro completo dos locais é aberto, porque pode ser necessário fazer ajustes em vários alimentos de uma só vez e por esse meio é mais prático, que editar apenas os locais do alimento selecionado.

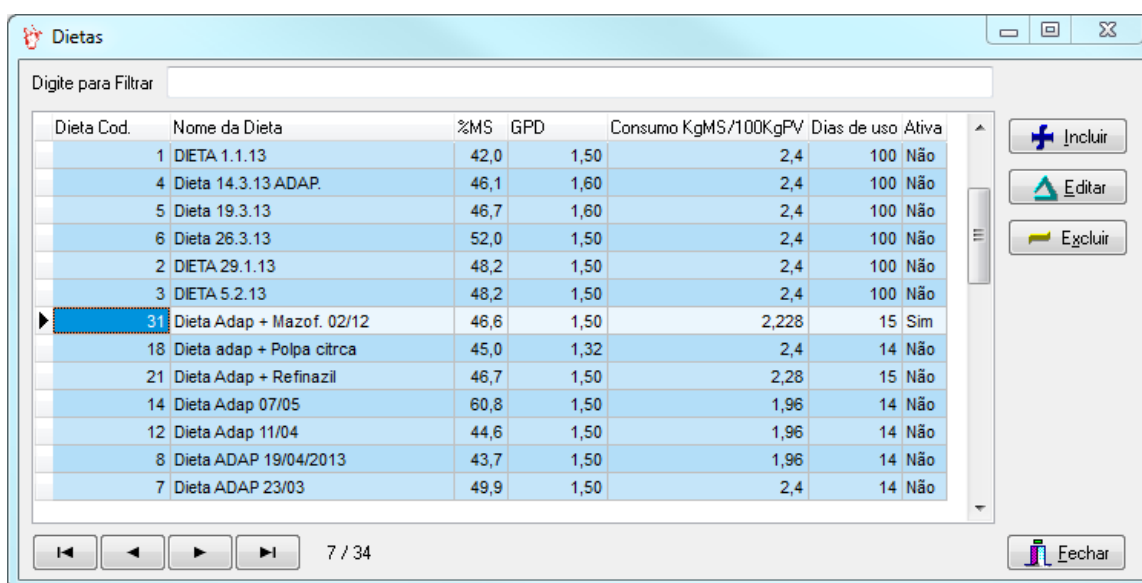


Página de Locais de Armazenamento do alimento

7.4 Dietas

A definição das Dietas é fundamental no planejamento e apontamento alimentar do confinamento.

Dieta é uma composição alimentar prevista para fazer uma ração. A composição é baseada em proporções de matéria seca dos alimentos. Além da composição, a dieta tem algumas instruções de uso como consumo previsto e dias de uso, e previsão de ganho de peso.



Campos

1. Nome da Dieta.
2. Código: código Tracer da Dieta. É usado na integração com o Feed Tracer.
3. GPD Estimado (kg): Ganho de peso diário esperado com o consumo da formulação. Essa expectativa é usada para estimar o ganho de peso diário dos Lotes.
4. Consumo (kgMS / %PV): Previsão de consumo da dieta. A troca de dietas em um Lote considera esse campo para ajustar o consumo.
5. Dias de Uso: tempo previsto que a dieta deve ser usada.
6. %MS: Matéria seca da Dieta conforme a composição alimentar de Proto-Alimentos prevista.
7. Custo (\$/tMS): custo previsto da Dieta em matéria seca, conforme a composição alimentar prevista.
8. Custo (\$/tMO): custo previsto da Dieta em matéria original, conforme a composição alimentar prevista.
9. Ativa: indica se a Dieta deve ser usada e se deve aparecer nas guias de seleção.

A imagem mostra a janela de interface do usuário 'Dieta' com as seguintes informações:

Dados Gerais		
Nome da Dieta	Dieta Adaptação 01 - 11.04.2012	
Código		
GPD Estimado (Kg)	1.600	Consumo (KgMS / %PV) 2.45
Dias de Uso	100	
%MS	66,95	Custo (\$/tMS) 450,18
		Custo (\$/tMO) 301,39
<input type="checkbox"/> Ativa		

Botões de ação:

Introdução a Composição Alimentar

O cadastro de Dietas tem duas composições alimentares: Composição Alimentar de Proto-Alimentos e Composição Alimentar de Alimentos (lote de alimentos).

No Feed Manager 1.2, a composição que deve ser usada é a composição de Proto-Alimentos. A composição de Lote de Alimentos está somente para compatibilidade com as versões anteriores.

A mudança foi necessária porque no Feed Manager 1.2 o confinamento pode ter vários Lotes de Alimento de um mesmo Alimento (Proto-Alimento). Isso é uma necessidade de alguns confinamentos, que precisam gerenciar o estoque de cada um desses Lotes de Alimentos separadamente. Mas cada um deles Lotes de Alimentos pode ser usado nas Dietas como previsto na composição de Proto-Alimento.

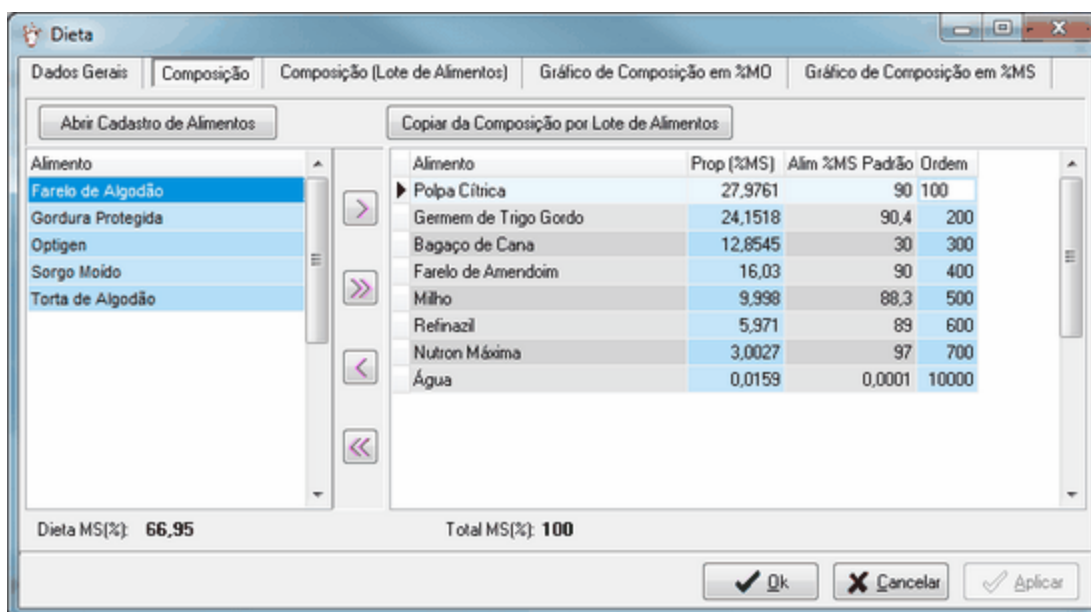
A Dieta deve ser definida em Proto-Alimentos e no momento do uso será selecionado um dos Lotes de Alimentos disponível.

Composição Alimentar de Proto-Alimentos

A composição alimentar de proto-alimentos é o modelo novo, usado na Fabricação das Dietas e no preparo das Batidas.

Para compor a Dieta, os Alimentos necessários devem ser transferidos da lista de alimentos disponíveis, à esquerda, para a lista da composição, à direita; e definir a proporção na dieta em % MS. A composição total da Dieta deve perfazer 100%.

A ordem dos alimentos na composição é usada no preparo das Batidas, conforme o tipo do misturador.



Copiar da Composição por Lote de Alimentos

Copia a composição alimentar por Lote de Alimentos para a composição alimentar por Proto-Alimentos.

É usada para facilitar a migração da composição alimentar do modelo antigo para o modelo novo.

São requisitos de uso:

- Todos os alimentos envolvidos têm que estar relacionados a um Proto-Alimento;
- Os Proto-Alimentos de cada Alimento envolvido tem que ser diferentes.

Abrir Cadastro de Alimentos

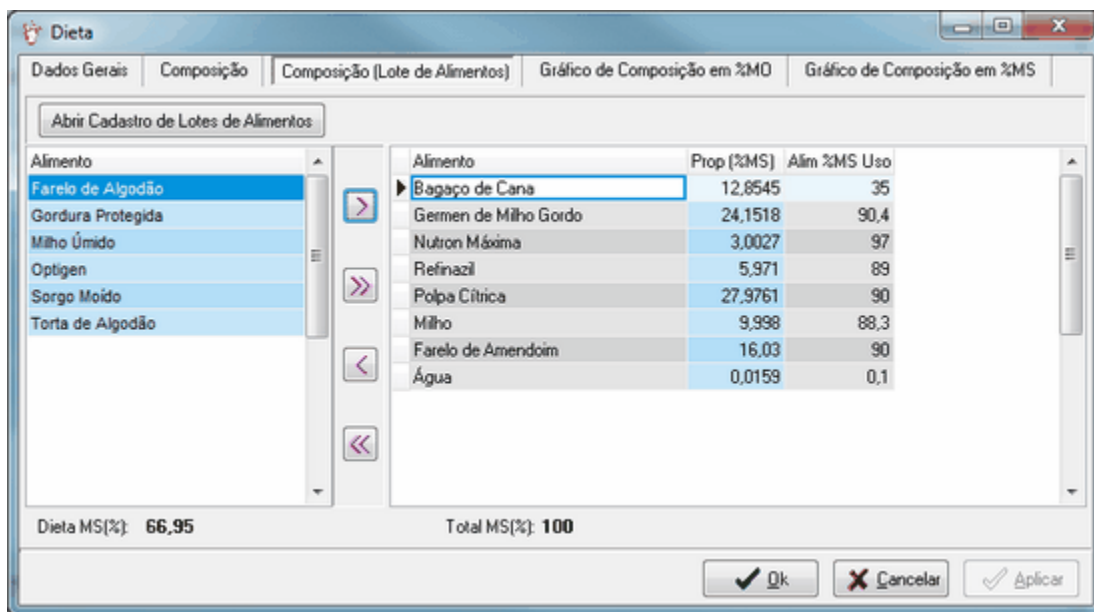
É um atalho para o cadastro de alimentos, permitindo cadastrar e alterar alimentos sem sair da composição da dieta.

Composição Alimentar em Lotes de Alimentos

A composição alimentar em Lotes de Alimentos é o modelo antigo e não será mais usado na Fabricação das Dietas.

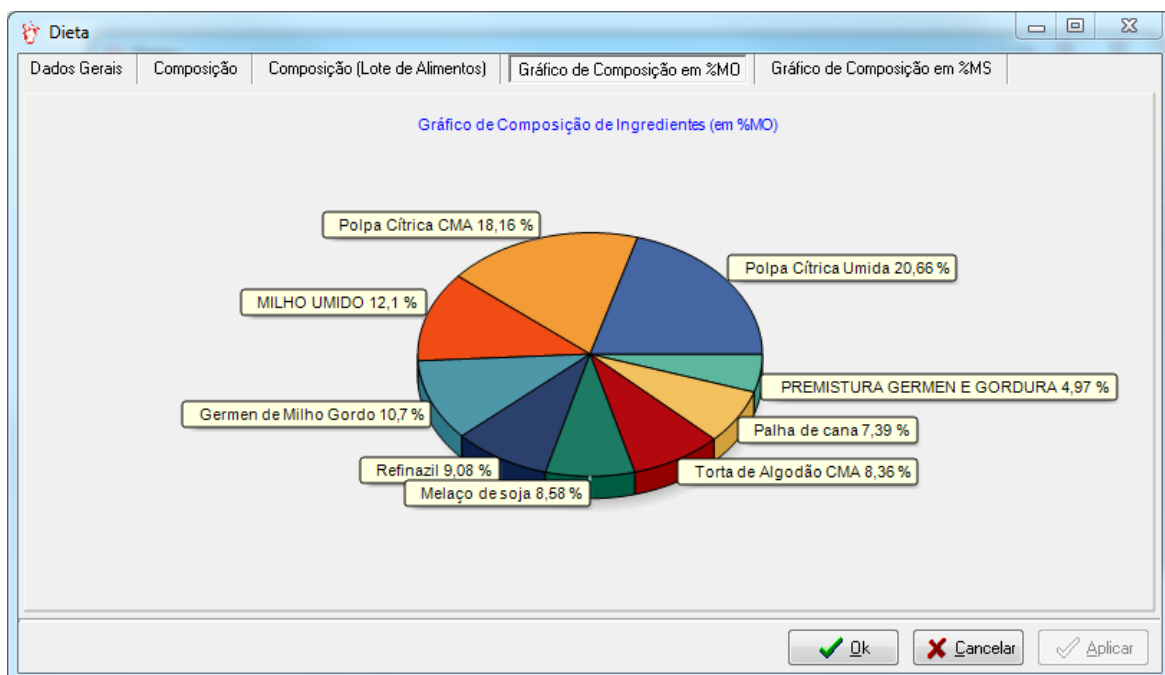
É mantido por duas razões:

- Compatibilidade retroativa;
- Facilitar a migração para o modelo novo, baseado em Proto-Alimentos.

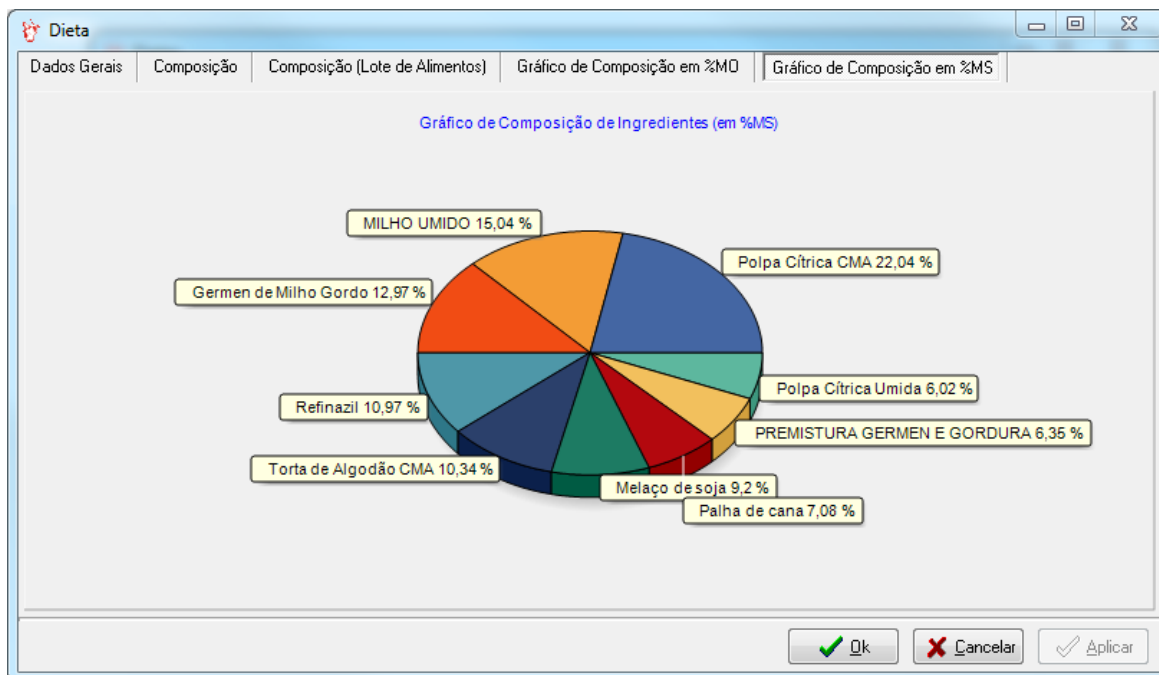


Gráficos de Composição

Em Matéria Original



Em Matéria Seca



7.5 Operações de Estoque de Alimentos

As operações de estoque de alimentos são as que afetam o status do estoque dos alimentos.

Ordem das Operações no Cálculo do Estoque

No cálculo do estoque, a ordem das operações é Data, Hora e Tipo de Operação. Caso o campo Hora não seja preenchido, será considerada a hora inicial do dia (00:00).

O Tipo de Operação segue a ordem:

1. Ajuste de Estoque;
2. Compra de Alimentos;
3. Fabricação de Dieta.

É aconselhável sempre usar o campo Hora nas operações, para facilitar ao usuário a previsão da ordem das operações.

7.5.1 Análise de Matéria Seca de Uso

A Análise de Matéria Seca de Uso é feita com os alimentos, a fim de determinar a proporção de Matéria Seca de Uso na data e hora indicados.

Ao fazer a análise, a matéria seca de saída do alimento é atualizada automaticamente.

A Matéria Seca de Saída é usada na Fabricação de Dietas.

Ficha

Dados:

1. Data.
2. Hora.
3. Alimento.
4. %MS.

7.5.2 Análise de Matéria Seca de Estoque

A Análise de Matéria Seca do Estoque é feita com os alimentos, a fim de determinar a proporção de Matéria Seca de estoque na data e hora indicada.

Ao fazer a análise, a matéria seca de estoque do alimento é atualizada automaticamente.

Ficha

Dados:

1. Data.
2. Hora.
3. Alimento.
4. %MS de Estoque.

7.5.3 Compra de Alimentos

Enter topic text here.

7.5.4 Uso de Dieta

7.5.5 Ajuste de Estoque de Alimentos

O ajuste de estoque é usado para corrigir e consolidar a quantidade e o custo dos alimentos em um momento (data / hora), garantindo a sua invariabilidade em caso de alterações retroativas no estoque.

Data	Hora	Alimento	Qt(MO)	%MS	Custo unit
20/07/2011	10:00	MILHO	236,58	88,0	124,1726
03/07/2011	18:00	MILHO	61,69	88,0	419,9621
25/06/2011	07:00	SILAGEM DE MILHO	1.308,07	46,0	132,0159
24/06/2011	07:00	SILAGEM DE MILHO	1.332,63	46,0	131,4706
23/06/2011	07:00	SILAGEM DE MILHO	1.356,80	46,0	131,0311
22/06/2011	07:00	SILAGEM DE MILHO	1.382,09	46,0	130,3199
21/06/2011	07:00	SILAGEM DE MILHO	1.409,41	46,0	129,2677
20/06/2011	07:00	SILAGEM DE MILHO	1.433,61	46,0	128,6584
19/06/2011	07:00	SILAGEM DE MILHO	1.456,40	46,0	128,1079
18/06/2011	07:00	SILAGEM DE MILHO	1.476,95	46,0	127,8183

Ficha de Ajuste de Estoque de Alimentos

Campos:

1. Data do Ajuste.
2. Hora do Ajuste.
3. Alimento.
4. Qt anterior (ton MO): quantidade antes do ajuste.
5. Custo anterior (\$/ton MO): custo antes do ajuste.
6. %MS no momento do ajuste.
7. Tipo de Ajuste: Indica como a quantidade de ajuste afetará a quantidade em estoque. Confira abaixo no tópico [Tipo de Ajuste](#).

8. Quantidade de Ajuste (ton MO).
9. Qt (ton MO): Nova quantidade em estoque, calculada pela quantidade anterior e ajuste.
10. Custo / ton MO: Novo custo unitário do produto. Permite ajustar o custo do produto, independente do histórico de compras.
11. Motivo do Ajuste.

Regras

Os campos Qt anterior, Custo anterior e %MS são carregados em função da data, hora e Alimento. São somente leitura.

Tipo de Ajuste

O tipo de ajuste determina como a quantidade de ajuste afetará o estoque:




- a) Entrada: indica que o estoque é maior que o estimado. A quantidade de ajuste é somada ao estoque.
- b) Saída: indica que o estoque é menor que o estimado. A quantidade de ajuste é subtraída do estoque.
- c) Inspeção: indica que o estoque é igual ao estimado, ou que deseja-se considerar o estoque atual como ponto de partida nessa data. A quantidade de ajuste é ignorada. O estoque atual é mantido. A inspeção é utilizada pelo utilitário [Inspeção de Alimentos](#)^[255], a fim de travar o estoque a partir de uma data e assim acelerar os cálculos do sistema. O usuário também pode lançar inspeção manualmente para os alimentos desejados.

Ação do Ajuste de Estoque

O Ajuste de Estoque registra a quantidade e o custo do alimento na data e hora especificados. A partir desse momento, são usados os dados do ajuste como posição inicial de cálculo, ignorando completamente as operações anteriores.

Qualquer modificação no estoque, que seja registrada em data / hora anterior ao Ajuste será ignorada a partir da data do ajuste.

Se após o Ajuste de Estoque ocorrerem alterações retroativas, o Histórico de Estoque de Alimento ficará incoerente na linha do Ajuste. Mas a intenção do Ajuste de Estoque é justamente fixar os valores, ignorando as operações anteriores.

IntegraSoftware   

Histórico de Estoque do Alimento 05/08/2011
Período de 19/07/2011 a 25/08/2011

Alimento: MILHO

Operação:				Acumulado:								
Data	Hora	Oper	Qt MS	S/ton MS	%MS	Qt MO	S/ton MO	QtAc MS	S/ton MS	%MS Ac	QtAc MO	S/ton MO
19/07/2011		Fabr	4.04		88.0	4.59		156.28	141.41	88.0	177.59	124.44
19/07/2011		Fabr	6.28		88.0	7.13		150.00	141.41	88.0	170.46	124.44
19/07/2011		Fabr	109.96		88.0	124.95		40.04	141.41	88.0	45.50	124.44
19/07/2011	07:00	Compra	21.74	136.36	88.0	24.70	120.00	61.78	139.64	88.0	70.20	122.88
19/07/2011	17:00	Compra	26.55	136.36	88.0	30.17	120.00	88.33	138.65	88.0	100.38	122.01
19/07/2011	17:00	Compra	31.07	136.36	88.0	35.31	120.00	119.40	138.06	88.0	135.69	121.49
19/07/2011	17:00	Compra	32.09	136.36	88.0	36.46	120.00	151.49	137.70	88.0	172.15	121.17
19/07/2011	17:00	Compra	32.30	136.36	88.0	36.70	120.00	183.78	137.46	88.0	208.85	120.97
19/07/2011	17:00	Compra	24.95	164.89	88.0	28.35	145.10	208.73	140.74	88.0	237.20	123.85
20/07/2011	10:00	Acerto	208.19	141.11	88.0	236.58	124.17	208.19	141.11	88.0	236.58	124.17
20/07/2011	11:00	Fabr	116.99		88.0	132.94		91.21	141.11	88.0	103.64	124.17
20/07/2011	17:00	Compra	21.80	136.36	88.0	24.77	120.00	113.00	140.19	88.0	128.41	123.37
20/07/2011	17:00	Compra	26.24	136.36	88.0	29.82	120.00	139.25	139.47	88.0	158.23	122.73
20/07/2011	17:00	Compra	26.49	136.36	88.0	30.10	120.00	165.73	138.97	88.0	188.33	122.30
20/07/2011	17:00	Compra	31.14	136.36	88.0	35.39	120.00	196.88	138.56	88.0	223.72	121.93
20/07/2011	17:00	Compra	31.88	136.36	88.0	36.23	120.00	228.76	138.25	88.0	259.95	121.66
20/07/2011	17:00	Compra	31.92	136.36	88.0	36.27	120.00	260.68	138.02	88.0	296.22	121.46
20/07/2011	17:00	Compra	32.26	136.36	88.0	36.66	120.00	292.94	137.84	88.0	332.88	121.30
20/07/2011	17:00	Compra	25.62	164.89	88.0	29.11	145.10	318.56	140.01	88.0	361.99	123.21
21/07/2011		Fabr	113.75		88.0	129.27		204.80	140.01	88.0	232.73	123.21
21/07/2011	17:00	Compra	21.85	136.36	88.0	24.83	120.00	226.65	139.66	88.0	257.56	122.90
21/07/2011	17:00	Compra	22.06	136.36	88.0	25.07	120.00	248.71	139.37	88.0	282.63	122.65
21/07/2011	17:00	Compra	27.55	136.36	88.0	31.31	120.00	276.27	139.07	88.0	313.94	122.38
21/07/2011	17:00	Compra	32.37	136.36	88.0	36.78	120.00	308.63	138.79	88.0	350.72	122.13
21/07/2011	17:00	Compra	29.15	164.89	88.0	33.12	145.10	337.78	141.04	88.0	383.84	124.11

Finalidade do Ajuste de Estoque de Alimentos

1. Registrar o conhecimento do estoque do Alimento em um momento, mesmo que não sustentando pelo histórico lançado.
2. Registrar diferenças entre o estoque calculado e o estoque real.
3. Garantir a invariabilidade do estoque em razão de alterações retroativas.
4. Otimizar os cálculos de estoque, visto que a consulta do estoque calculará desde o Ajuste de Estoque mais próximo em momento igual ou anterior.

7.5.6 Saída de Alimentos

Enter topic text here.

7.6 Relatório de Estoque de Alimentos

Enter topic text here.

7.7 Resumo de Dietas do dia

Exibe o resumo diário das atividades de uma Dieta: Trato Previsto, Trato Manual, Fabricação de Dieta, Trato Tracer e Batidas. Todas as informações são em kgMO.

A consulta auxilia na detecção de inconsistências nos lançamentos.

Resumo das Dietas do Dia

Digite para Filtrar

Data	Nome da Dieta	Trato Previsto	Trato Manual	Fabricação	Trato Tracer	Batidas
03/05/2013	Dieta ADAP 19/04/2013	47.935,77	81.272,00			105.274,00
03/05/2013	Dieta final 11/04	144.328,71	118.960,54			
03/05/2013	Dieta final 19/04/2013	14.904,02	13.268,00	a		132.672,00
02/05/2013	Dieta ADAP 19/04/2013	72.146,86	117.379,00	e		117.379,00
02/05/2013	Dieta final 19/04/2013	135.701,92	134.505,44			134.993,00
01/05/2013	Dieta ADAP 19/04/2013	95.360,31	b	b	115.938,86	109.284,00
01/05/2013	Dieta final 19/04/2013	167.811,31		c	115.331,22	121.269,00
30/04/2013	Dieta ADAP 19/04/2013	74.959,17	91.622,00	f		91.622,00
30/04/2013	Dieta final 19/04/2013	166.330,29	144.809,91			145.294,00
29/04/2013	Dieta ADAP 19/04/2013	72.351,19	77.748,00	77.748,10	d	77.748,00
29/04/2013	Dieta final 19/04/2013	139.903,30	155.495,40	156.056,20		156.058,00
28/04/2013	Dieta ADAP 19/04/2013	92.088,00	74.296,00	74.295,90		74.296,00
28/04/2013	Dieta final 19/04/2013	129.096,00	139.323,38	139.800,10		139.800,00
27/04/2013	Dieta ADAP 19/04/2013	60.613,94	92.088,00	92.087,80		92.090,00
27/04/2013	Dieta final 19/04/2013	105.908,24	128.655,92	129.096,10		129.096,00

184 / 333

Fechar

Resumo das Dietas do dia

Consistências

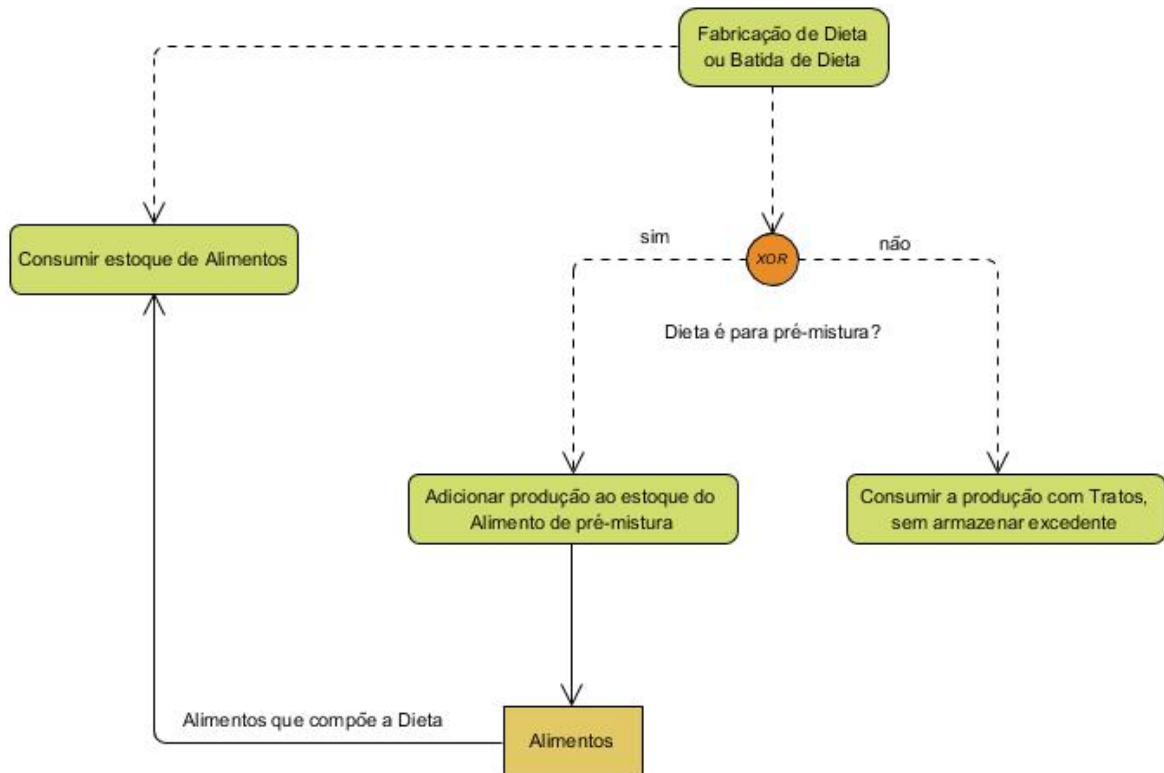
- 1 - Trato Previsto deve ser próximo da soma dos Tratos Manual e Tracer. Exemplos: item **a**: Trato Previsto e Trato Manual próximos; item **b**: Trato Previsto e Trato Tracer próximos.
- 2 - Trato Manual deve ser próximo de Fabricação de Dieta. A Fabricação de Dieta é um lançamento resumido das fabricações de dieta no dia. Ela conta apenas para Tratos Manuais e o seu custo total é rateado apenas entre eles. Exemplo: item **d**. Exemplo de inconsistência: item **f**.
- 3 - Trato Tracer deve ser próximo de Batidas. As Batidas são usadas somente associadas aos Tratos Tracer e o seu custo é rateado entre eles. Exemplo: item **c**. Exemplo de inconsistência: item **e**.

7.8 Locais de Armazenamento de Alimentos

Enter topic text here.

7.9 Pré-mistura

Pré-mistura consiste na fabricação de dietas (formulações), cujo produto seja armazenado como alimento do tipo pré-mistura. Os alimentos de pré-mistura podem então ser usados em outras dietas ou vendidos.



Alimento do tipo pré-mistura indica que o alimento pode ser produzido na fazenda através de uma Fabricação de Dietas ou Batida.

Um alimento pode ser definido como pré-mistura e ser associado a uma ou mais dietas. Quando isso acontece, a dieta, quando fabricada, não será usada diretamente nos tratos. Invés disso, será acrescentada ao estoque do alimento.

Preparando para usar Pré-Mistura

1. Inclua um Proto-Alimento com a opção pré-mistura.
2. Inclua um ou mais lotes de alimentos para o Proto-Alimento.
3. Inclua uma Dieta com a opção pré-mistura, selecione o proto-alimento pré-mistura e o alimento pré-mistura padrão.
4. Inclua uma Dieta e na sua composição adicione o Alimento definido como pré-mistura.

Recomendamos consultar o exemplo no tópico seguinte: [Exemplo de definição de Pré-Mistura](#)¹⁵³.

7.9.1 Exemplo de definição de Pré-Mistura

Nesta seção partiremos de uma dieta previamente cadastrada, composta de alimentos comuns. E demonstraremos como:

- criar um alimento pré-mistura;
- criar uma formulação (dieta) para produzir o alimento pré-mistura;
- criar uma dieta equivalente a previamente cadastrada, mas usando o alimento pré-mistura em substituição dos alimentos que o compõe.

É recomendável o uso de um programa ou planilha que calcule o fracionamento da dieta em vários misturadores, para calcular as proporções dos alimentos na pré-mistura e calcular a inclusão da pré-mistura na nova dieta.

Dieta previamente cadastrada

Considerando a dieta previamente cadastrada **Dieta Original 01**.

The screenshot shows the 'Dieta / Formulação' window with the following fields and values:

- Nome da Dieta:** Dieta Original 01
- Código:** 216
- Tipo:** Adaptação
- GMD Estimado (Kg):** 1,500
- Consumo (KgMS / %PV):** 2,3
- Dias de Uso:** 10
- Pré-mistura:**
 - Pré-mistura
 - Pré-mistura Proto-Alimento: [Empty]
 - Pré-mistura Alimento padrão: [Empty]
- %MS:** 56,42
- Custo (\$/tMS):** 595,95
- Custo (\$/tMO):** 336,21

Buttons at the bottom: Ok, Cancelar, Aplicar

Com a seguinte composição:

The screenshot shows the 'Dieta' window with the 'Composição' tab selected. The table below represents the composition data shown in the interface:

Alimento	Prop (%MS)	Alim %MS Padrão	Ord Rotor	Ord Tomba
Água				
Bagaço Hidrolisado - Cana-de-Açúcar				
Cana-de-Açúcar Picada				
Capim Picado				
Casca de Soja				
Farelo de Soja				
Feijão Triturado				
Gérmen de Milho Integral				
Cana-de-Açúcar Silagem	33,29	31	60	
Milho Silagem Grão Úmido	25,45	66	10	
Nutron Beef Start	3,1	97,96	20	
Refinazil	25	90	50	
Torta de Algodão	12,24	91	40	
Uréia	0,92	98,95	30	

Summary: Dieta MS(%): 56,42 Total MS(%): 100

Buttons at the bottom: Ok, Cancelar, Aplicar

Composição da Dieta Original

Plano

Antes de mais nada: **definir os alimentos e calcular a pré-mistura**. No exemplo, a pré-mistura será composta dos alimentos; **Uréia, Torta de Algodão e Nutron Beef Start**.

1. Criar um proto-alimento pré-mistura especialmente para a dieta de exemplo **Dieta Original 1**. O alimento será chamado **Premix 01**.
2. Criar um lote de alimentos para o proto-alimento **Premix 01**. O nome do lote de alimentos será **Premix 01 - 180620**.
3. Criar uma dieta para preparo do alimento pré-mistura **Premix 01**. A dieta será chamada: **Premix p/ Dieta 01**. Essa dieta isolará os alimentos **Uréia, Torta de Algodão e Nutron Beef Start**.
4. Criar uma nova dieta, equivalente a **Dieta Original 1**, mas usando o alimento pré-mistura **Premix 01**, em substituição dos alimentos que a compõe: **Uréia, Torta de Algodão e Nutron Beef Start**.

Definir e calcular a pré-mistura.

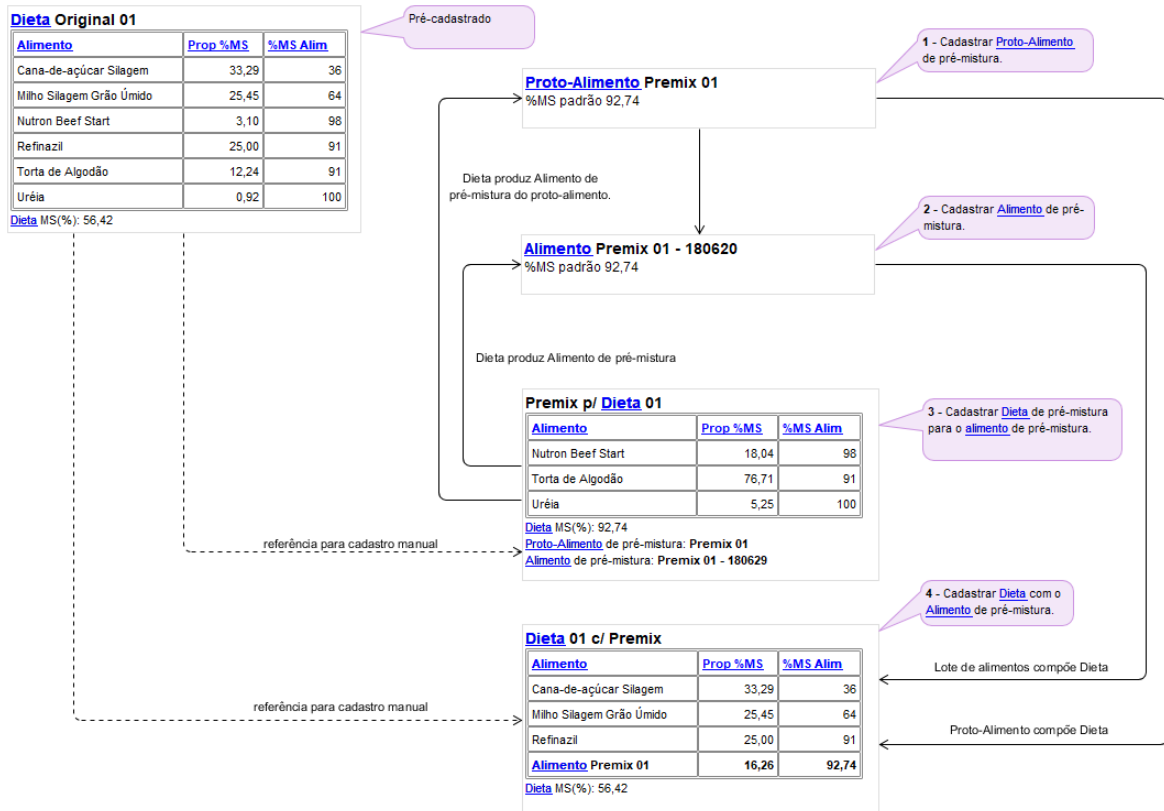
Antes de cadastrar novos alimentos e dietas para compor a pré-mistura, é fundamental definir:

1. Quais alimentos comporão a pré-mistura.
2. Qual será a proporção de cada alimento na pré-mistura.
3. Qual a %MS esperada da pré-mistura.
4. Qual a inclusão da pré-mistura na nova dieta.

Os alimentos que comporão a pré-mistura já foram previamente definidos: **Uréia, Torta de Algodão e Nutron Beef Start**.

Utilizamos um software para calcular os itens 2, 3 e 4.

O diagrama abaixo apresenta a Dieta Original e a sequência de cadastros, composição alimentar e referências.

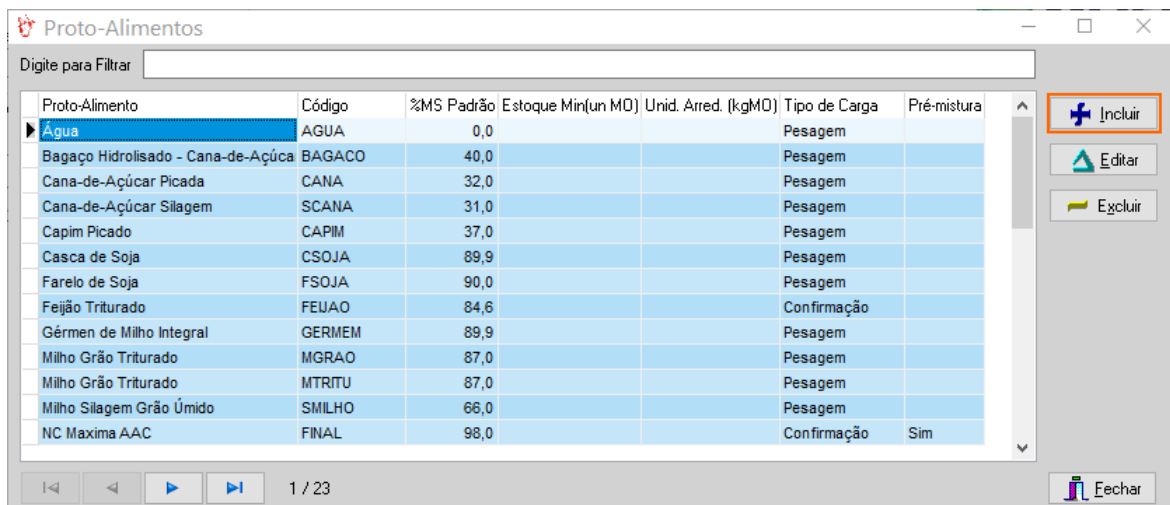


A %MS dos Alimentos está diferente da apresentada Composição da Dieta Original. Isso porque nos cálculos e no diagrama usamos a %MS de uso dos alimentos na data de uso da dieta.

1 - Criar um proto-alimento de pré-mistura

Primeiro será criado o Proto-Alimento. O proto-alimento é a definição de um tipo de alimento, ao qual podem ser criados um ou mais lotes de alimentos.

1 - Abra o [cadastro de Proto-Alimentos](#)¹³³ e clique no botão incluir.



2 - Preencha a ficha do Proto-Alimento com os seguintes dados:

- Proto-Alimento (nome): **Premix 01**.
- Marque a caixa: **Pré-mistura**. Isso indicará que esse alimento está habilitado para ser produzido na fazenda a partir de Fabricação de Dietas ou Batida.
- %MS Padrão: **92,74%**.

Proto-Alimento

Dados Gerais | Lotes de Alimentos | Dietas que compõe | Produto de Dietas

Alimento Padrão

Proto-Alimento
Premix 01 Pré-mistura

Código Tipo de Carga Unid Arred (kgMO)

%MS Padrão Estoque Min (un MO)

92,74

Ok Cancelar Aplicar

Clique no botão Aplicar para salvar o cadastro e manter a janela aberta. Caso tenha clicado no botão Ok e a janela tenha fechado para a lista de proto-alimentos. Selecione o proto-alimento e clique no botão Editar.

2 - Criar um lote de alimentos do proto-alimento de pré-mistura

Agora será criado um Lote de Alimentos do tipo do Proto-Alimento. Geralmente isso é feito no cadastro do Alimento. Mas também pode ser feito direto do cadastro de Proto-Alimentos. Aqui faremos pelo cadastro do Proto-Alimento, que já está aberto.

1 - Abra a página Lote de Alimentos. Será mostrada uma lista com os lotes de alimentos do proto-alimento selecionado. Clique no botão Incluir, para cadastrar um novo alimento.

Proto-Alimento

Dados Gerais | Lotes de Alimentos | Dietas que compõe | Produto de Dietas

Código	Lote	%MS Fabr	%MS Estoque	Custo (\$/MO)	QtMO	QtMS	Custo (\$/MS)

Incluir Editar Excluir

Ok Cancelar Aplicar

2 - Preencha o cadastro do alimento como no exemplo:

- Nome personalizado: **Premix 01 - 180620**. O nome personalizado identifica o lote do alimento. No exemplo adicionamos a data de referência do lote de alimentos.
- Código: **PX01A**.
- Proto-Alimento: **Premix 01**. Caso o usuário tenha aberto o cadastro do lote de alimentos pelo cadastro do proto-alimento, como neste exemplo, o proto-alimento já estará preenchido e não poderá ser alterado.

Clique no botão Ok para salvar.

Feche a janela e retorne à janela inicial.

3 - Criar uma Dieta para produzir o alimento pré-mistura

Nesta etapa criaremos uma Dieta que será usada para produzir o alimento pré-mistura.

1 - Abra o [cadastro de Dietas](#) ¹⁴⁴ e clique no botão Incluir.

Dieta Cod.	Nome da Dieta	Tipo	%MS	GPD	CMS kg/%PV	Dias de uso	Ativa	premix	Proto-Alimento	Premix
216	Dieta Original 01	Adaptação	56,4	1,50	2,3	10	Sim	Não	Premix	

2 - Preencha o cadastro da Dieta com os valores:

- Nome da Dieta: **Premix p/ Dieta 01**.
- GPD Estimado (Kg): **1,5**. Este campo não terá utilidade, porque a formulação não é de dieta inteira e não será dada diretamente aos animais. No entanto, esse campo é obrigatório no cadastro, então deve ser preenchido. É sugerido um valor usual no confiamento.
- Pré-mistura: **marcado**. Essa será uma formulação para produzir pré-mistura. Por isso esse campo tem que ser marcado. Ao ativar a opção, o campo seguinte é ativado para edição.
- Pré-mistura Proto-Alimento: **Premix 01**. Isso indica que a produção da Dieta será acrescentada no estoque de um Alimento do tipo **Premix 01**.
- Pré-mistura Alimento padrão: **Premix 01 - 180620**. Isso indica que a produção da Dieta será acrescentada ao lote de alimentos **Premix 01 - 180620**, que é do tipo **Premix 01**. Ao abrir esta lista de seleção, somente aparecerão os lotes de alimento do proto-alimento selecionado.

3 - Clique no botão Aplicar, para salvar a nova formulação, sem sair da janela. Em seguida, clique na página **Composição (Lote de Alimentos)**.

Selecione os lotes de alimentos que comporão a formulação e preencha as proporções %MS. O campo %MS do alimento será carregado automaticamente.

Os alimentos e proporções foram demonstrados no diagrama da seção [Definir e Calcular Mistura](#)^[15b]. Seguem os alimentos:

Alimento	Prop %MS	%MS Alim
Nutron Beef Start	18,04	98
Torta de Algodão	76,71	91
Uréia	5,25	100

Dieta

Dados Gerais Composição **Composição (Lote de Alimentos)** Gráfico de Composição em %MD Gráfico de Composição em %MS

Abrir Cadastro de Lotes de Alimentos

Alimento	Prop (%MS)	Alim %MS Uso
Água		
Bagaço Hidrolisado - Cana-de-Açúcar		
Cana-de-Açúcar Inatura		
Capim Picado		
Alimento		
▶ NC Nutron Beef Start	18,04	97,96
Torta de Algodão	76,71	91
Uréia	5,25	98,95

Dieta MS(%): **92,58** Total MS(%): **100**

Ok Cancelar Aplicar

A %MS dos alimentos podem variar, conforme a última análise de matéria seca de uso.

Ao completar 100% da proporção de matéria-seca, será calculada a a %MS da Dieta. Essa valor pode variar, conforme a %MS dos alimentos.

4 - Abra a página Composição e clique no botão Copiar da Composição por Lote de Alimentos.

Ao fazer isso, a composição por lotes de alimentos será convertida da composição por proto-alimentos.

Dieta

Dados Gerais **Composição** Composição (Lote de Alimentos) Gráfico de Composição em %MD Gráfico de Composição em %MS

Abrir Cadastro de Alimentos **Copiar da Composição por Lote de Alimentos**

Alimento	Prop (%MS)	Alim %MS Padrão	Ord Rotor	Ord Tomba
Água				
Bagaço Hidrolisado - Cana-de-Açúcar				
Cana-de-Açúcar Picada				
Cana-de-Açúcar Silagem				
Capim Picado				
Alimento				
▶ Nutron Beef Start	18,04	97,96		
Torta de Algodão	76,71	91		
Uréia	5,25	98,95		

Dieta MS(%): **92,58** Total MS(%): **100**

Ok Cancelar Aplicar

5 - Retorne à página Dados Gerais.

Repare que os campos %MS, Custo (\$/tMS) e Custo(\$/tMO) foram preenchidos.

Os custos são previstos pela composição dos alimentos na Dieta. Mas os custos que serão usados são os das proporções dos alimentos nas fabricações ou batidas, que podem ser diferentes das proporções previstas na dieta.

Dieta / Formulação

Dados Gerais | Composição | Composição (Lote de Alimentos) | Gráfico

Nome da Dieta
Premix p/ Dieta 01 Ativa

Código Tipo

GMD Estimado (Kg) Consumo (KgMS / %PV) Dias de Uso

Pré-mistura

Pré-mistura

Pré-mistura Proto-Alimento Pré-mistura Alimento padrão

%MS Custo (\$/tMS) Custo (\$/tMD)

Ok Cancelar Aplicar

Feche a janela e retorne à janela principal.

4 - Criar a nova Dieta que usará a pré-mistura

Agora que temos o alimento pré-mistura e uma dieta para produzi-lo, podemos criar uma dieta que usará a pré-mistura.

1 - Abra o [cadastro de Dietas](#) ¹⁴⁴ e clique no botão Incluir. (passo ilustrado anteriormente).

2 - Preencha a ficha da Dieta com os valores:

- Nome da Dieta: **Dieta 01 c/ Premix**.
- GPD Estimado (Kg): **1,5**. O mesmo valor da **Dieta Original 01**.
- Consumo (kgMS / %PV): **2,3**. O mesmo valor da **Dieta Original 01**.
- Pré-mistura: **desmarcado**. Esta é uma dieta total, que será usada diretamente nos tratos. Não é uma dieta para produzir pré-mistura. Ela consumirá pré-mistura na composição, mas não produzirá pré-mistura.

Dieta

Dados Gerais | Composição | Composição (Lote de Alimentos) | Gráfico

Nome da Dieta
Dieta 01 c/ Premix

Código
Tipo

GPD Estimado (Kg) 1,500 | Consumo (KgMS / %PV) 2,3

Dias de Uso

%MS | Custo (\$/tMS) 0,00 | Custo (\$/tMD) 0,00

Ativa

Pré-mistura

Pré-mistura

Pré-mistura Proto-Alimento | Pré-mistura Alimento padrão

Ok Cancelar Aplicar

Clique no botão Aplicar para salvar mantendo a janela aberta.

2 - Abra a página **Composição (Lote de Alimentos)**.

Selecione os lotes de alimentos como na **Dieta 01 c/ Premix** apresentada no diagrama da seção [Definir e Calcular a Pré-Mistura](#)^[155]. Segue a composição:

Alimento	Prop %MS	%MS Alim
Cana-de-açúcar Silagem	33,29	36
Milho Silagem Grão Úmido	25,45	64
Refinazil	25,00	91
Alimento Premix 01	16,26	92,74

Repare que entre os alimentos está o alimento **Premix 01 - 180620**.

Alimento	Prop (%MS)	Alim %MS Uso
▶ Cana-de-Açúcar Inatura	33,29	40
Milho Silagem Grão Úmido	25,45	64
Refinazil	25	91
Premix 01 - 180620	16,26	100

3 - Abra a página **Composição** e clique no botão **Copiar da Composição por Lote de Alimentos**, para adaptar a composição por lote de alimentos na composição por Proto-Alimentos.

Alimento	Prop (%MS)	Alim %MS Padrão	Ord Rotor	Ord Tomba
▶ Cana-de-Açúcar Picada	33,29	32		
Milho Silagem Grão Úmido	25,45	66		
Premix 01	16,26	92,74		
Refinazil	25	90		

4 - Retorne para a página **Dados Gerais**.

Repare que a %MS e os custos foram atualizados.

Feche a janela e retorne à janela principal.

Conclusão

A partir de agora, o usuário estará pronto para:

- produzir o alimento pré-mistura **Premix 01**, através de Fabricações de Dietas ou Batidas da Dieta **Premix p/ Dieta 01**.
- usar a **Dieta 01 c/ Premix**, que usa o alimento pré-mistura **Premix 01**, nos tratos.

7.9.2 Regras de Pré-Mistura

A implantação do sistema de pré-mistura implica em muitas regras de integridade.

Fundamentos

Os fundamentos, dos quais derivam essas regras, são:

- Separar o cadastro de Dietas em duas categorias distintas e mutuamente exclusivas: **dietas totais**, que são usadas nos tratos; e **formulações de pré-mistura**, que são usadas para produzir alimentos de pré-mistura, que poderão ser vendidos ou usados em outras dietas. Em uma acomodação futura, o nome do cadastro, **dietas**, poderá ser alterado para **formulação**.
- Definir de forma inequívoca quais formulações (no cadastro de dietas) são **dietas totais** e **formulações de pré-mistura**.
- Persistir as definições das formulações (dietas), quanto a ser dieta total ou formulação de pré-mistura, com base no seu histórico de uso e fabricação.
- A definição inequívoca e persistência de tipo são fundamentais para a simplicidade e previsibilidade do controle de estoque e eficiência de trato.

- Definir de forma inequívoca quais alimentos são do tipo pré-mistura e persistir essa definição enquanto o alimento for referenciado como tal em formulações (dietas).

Regras gerais

1. Um Proto-Alimento pode ser de pré-mistura, ou não.
2. Todos os Alimentos de um Proto-Alimento terão a mesma característica dele, de ser ou não ser pré-mistura.
3. Alimentos do tipo pré-mistura poderão ter fabricados na fazenda, através de uma Fabricação de Dieta ou Batida definida como pré-mistura desse alimento. A Dieta precisa ter sido previamente cadastrada, tendo Proto-Alimento como produto da Dieta; e a Fabricação de Dieta ou Batida deverá especificar o Alimento destino.
4. Alimentos do tipo pré-mistura poderão ser usados da mesma forma que os demais alimentos, podendo ser comprados, vendidos, compondo dietas e tendo ajustes de estoque, de matéria seca de estoque e matéria seca de uso.
5. Alimentos do tipo pré-mistura tem o mesmo controle de estoque, consultas e relatórios dos demais alimentos.
6. Várias dietas (formulações de pré-mistura) podem ser usadas para produzir um mesmo alimento. Cabe ao usuário verificar se a composição da formulação é adequada para produzir o alimento.
7. Uma Dieta pode ser do tipo pré-mistura, ou não. Em outras palavras, uma formulação pode ser uma **formulação de pré-mistura** ou ser uma **dieta total**.
8. A Dieta marcada como pré-mistura deve ter preenchidos os campos Pré-Mistura Proto-Alimento e Pré-Mistura Alimento padrão. O campo Pré-Mistura Proto-Alimento será preenchido por um Proto-Alimento previamente cadastrado como do tipo pré-mistura. O campo Pré-Mistura Alimento padrão será preenchido por um Alimento previamente cadastrado, do mesmo Proto-Alimento selecionado.
9. A Dieta marcada como pré-mistura não será usada diretamente para tratos dos lotes. Invés disso, toda a sua produção será acrescida ao estoque do alimento pré-mistura definido na Fabricação de Dieta ou Batida.
10. Dietas Totais (dietas não marcadas como pré-mistura) só serão usadas para tratos dos lotes. A Fabricação de Dieta ou Batida não será armazenada como estoque, não importando o seu excedente (não tratado).

No cadastro de Dieta:

1. Proto-Alimento não pode ser pré-mistura em uma Dieta que compõe.
2. Proto-Alimento não pode compor uma Dieta em que é pré-mistura.
3. Um Alimento não pode compor uma Dieta de que é produto (pré-mistura). (Semelhante à regra 1).
4. Dieta não pode ser marcada como pré-mistura se já tiver sido selecionada em algum Lote.
5. Dieta não pode ser marcada como pré-mistura se já tiver sido usada em Tratos Previstos ou Tratos Realizados.

No cadastro de Proto-Alimentos:

1. Um Proto-Alimento não pode ser desmarcado de pré-mistura, se estiver associado como pré-mistura a uma Dieta.

Nas operações de Troca de Dieta, Previsão de Tratos e Realização de Tratos:

1. Troca de Dieta, Previsão de Tratos e Realização de Tratos só podem ser feitos com Dietas que não sejam do tipo pré-mistura.

Nas Fabricações de Dietas e Batidas de Dietas

1. Alimento da pré-mistura é obrigatório para Dietas do tipo pré-mistura.
2. Alimento da pré-mistura não pode ser preenchido para Dietas que não forem do tipo pré-mistura.
3. O preenchimento do campo Alimento da pré-mistura define se a fabricação / batida é do tipo pré-mistura e se a produção será acrescida no estoque do alimento.

Feed Manager

Parte

VIII

8 Fabricação de Dietas

A Fabricação de Dietas é a atividade que registra a produção de dietas e a quantidade de alimentos utilizados.

A Fabricação de Dietas retira do estoque de alimentos a quantidade utilizada.

O Feed Manager tem vários recursos para consultar, lançar e atualizar a Fabricação de Dietas, que serão explicados nos tópicos seguintes.

▣ Documentação

Ficha de Fabricação de Dietas.

A fabricação de dietas é um resumo das fabricações da dieta no dia. É usada no sistema de tratos manuais.

No sistema automatizado, ao invés de se usar a Fabricação de Dietas, são cadastradas várias Batidas.

A composição alimentar da Fabricação de Dietas é calculada automaticamente com base na composição alimentar definida na Dieta. Após isso o usuário pode ajustar a quantidade realizada de cada alimento.

A partir de 04/12/2013, na versão 1.2.38 passou a ser permitido incluir Alimentos na Fabricação de Dietas. Isso devido a introdução da "Dieta de Improviso", usada para fazer "Batida de Chão". Nesse caso a Dieta fabricada é diferente da composição prevista, pois há apenas uma descrição de Dieta de Improviso e ela pode ser fabricada com qualquer composição.

Com a permissão de incluir Alimentos na Fabricação de Dietas, também é permitido excluir. Mas somente os Alimentos não previstos na composição alimentar da Dieta.

8.1 Consulta de Fabricação de Dietas

Enter topic text here.

8.2 Consulta de Fabricação de Dietas por Data

A janela de Fabricação de Dietas por Data tem as seguintes finalidades:

1 - Consultar as Fabricações de Dieta da data e a composição alimentar de cada Dieta.

2 - Cadastrar Fabricações de Dieta.

3 - Lançar ou atualizar Fabricações de Dieta baseado no total de Tratos Manuais da Dieta na data, na composição alimentar prevista no cadastro da Dieta e na %MS de uso cada alimento na data.

Fabricação de Dietas na Data

Data: 25/10/2013 Hora padrão: 06:00:00 Lançar / Atualizar

Dietas fabricadas

Dieta	KgMO Tratada	KgMO Produzida
Dieta ADAP Amendoim 15/11	98,0	98,2

Total de Alimentos usados

Alimento	KgMO Prevista	KgMO Real
BAGAÇO DE CANA	18,7	18,7
Farelo de Amendoim	1,4	1,4
GÉRMEN DE MILHO	5,9	5,9
Nucleo ADAP	3,2	3,2
POLPA CÍTRICA	11,6	11,6
POLPA DE LARANJA ÚMIDA	38,1	38,1

Os controles da janela são:

- 1 - Campo "Data": filtro as Dietas por data e determina a data para o comando de lançamento e atualização das Fabricações de Dieta.
- 2 - Campo "Hora padrão": defina a Hora para os novos lançamentos de Fabricação de Dieta.
- 3 - Botão "Lançar / Atualizar": registra ou atualiza as Fabricações de Dieta do dia, baseado no total de Tratos Manuais da Dieta, na composição alimentar cadastrada na Dieta e na %MS dos Alimentos na data da Fabricação de Dietas.
- 4 - Botões "Incluir", "Editar" e "Excluir": botões de cadastro padrão. As operações são realizadas na janela de [Fabricação de Dietas](#)¹⁶⁹.
- 5 - Grade "Dietas fabricadas": lista as Dietas fabricadas na data selecionada.
- 6 - Grade "Total de Alimentos usados": lista a composição alimentar da Dieta selecionada.
- 7 - Botão "Fechar": fecha a janela.

8.3 Fabricação de Dietas

A Fabricação de Dietas é usada para registrar Fabricação de Dietas (resumo do dia). Esse tipo de Fabricação é usado para dar baixa no estoque e custear os Tratos Manuais da Dieta.

Ao usar Tratos Manuais, é obrigatório lançar as Fabricações de Dieta do dia.

A Fabricação de Dietas é um resumo, pois soma todos os Tratos Manuais do dia da Dieta e calcula quando deve ter sido fabricado no dia todo. Após isso o usuário pode ajustar as quantidades de cada Alimento, conforme o realizado.

Dados Gerais

Na página "Dados Gerais" somente os campos Data, Hora, Dieta e "KgMO Produzida" devem ser preenchidos.

Quando se está incluindo uma nova Fabricação de Dietas, o campo "KgMO Produzida" deve ser preenchido com a quantidade total fabricada. Com essa informação será lançada a composição alimentar da fabricação, calculando a quantidade padrão de cada alimento para o total conferir com o campo. Ao alterar a Fabricação da Dieta esse campo ficará desabilitado e o total será calculado em função da composição alimentar.

Os demais campos estão desabilitados pois são preenchidos automaticamente com a composição alimentar da fabricação, definida na página "Uso de Alimentos".

The screenshot shows a software window titled "Fabricação de Dieta" with two tabs: "Dados Gerais" (selected) and "Uso de Alimentos". The "Dados Gerais" tab contains the following fields:

Data	Hora	
25/10/2013	06:00:00	
Dieta		
Dieta ADAP Amendoim 15/11		
%MS da Dieta prev	%MS da Dieta real	
51,96		
Custo prev (\$/ton MO)	Custo real (\$/ton MO)	
262,13	261,41	
KgMO Tratada	KgMO Produzida	Custo Dieta total
98,0	98,2	25,67

At the bottom of the window, there are three buttons: "Ok" (with a green checkmark), "Cancelar" (with a red X), and "Aplicar" (with a checkmark).

Composição Alimentar: alimentos previstos

Ao incluir uma nova formulação, a composição alimentar será preenchida conforme a composição alimentar cadastrada na Dieta, o campo "KgMO Produzida" preenchida na página "Dados gerais" e o status do Alimento na data da fabricação (%MS e Custo).

Dos alimentos da composição alimentar preenchidos automaticamente só é permitido alterar a quantidade usada na fabricação "KgMO Real". Os demais campos são desabilitados para edição e o alimento não pode ser apagado da composição. Isso porque trata-se de um alimento previsto na composição da Dieta.

Os alimentos preenchidos automaticamente são identificados por ter as colunas "Prop MS prev" e "KgMO Prev" maiores que zero.

Alimento	Prop MS prev	%MS	Custo (\$/ton MO)	KgMO Prev	KgMO Real
Farelo de Amendoim	2,5	90,0	3993,70	1,4	1,4
Nucleo ADAP	6,0	95,1	1809,60	3,2	3,2
GÉRMEN DE MILHO	10,4	90,4	400,00	5,9	5,9
SILAGEM DE GRÃO ÚMIDO	11,0	66,0	300,00	8,5	8,5
REFINAZIL	18,6	88,0	395,01	10,8	10,8
POLPA CÍTRICA	20,5	90,0	315,00	11,6	11,6
BAGAÇO DE CANA	17,6	48,0	15,04	18,7	18,7
POLPA DE LARANJA ÚMIDA	13,4	18,0	31,00	38,1	38,1

KgMO Produzida: Total KgMO: **98,2**

Composição Alimentar: alimentos personalizados

Além dos Alimentos previstos, é possível adicionar novos alimentos usando o botão [+]. Nesse caso, não podem ser adicionados Alimentos repetidos.

Os alimentos adicionados manualmente poderão ser retirados com o botão [-].

A adição de alimentos personalizados deve ser usada quando a Dieta tratada não corresponde com a composição de alimentos prevista. É o caso de quando se usa uma [Dieta de Improviso](#)^[22b].

Os alimentos adicionados manualmente são identificados pelas colunas "Prop MS prev" e "KgMO Prev" valendo zero.

Alimento	Prop MS prev	%MS	Custo (\$/ton MO)	KgMO Prev	KgMO Real
MAZOFERM	0,0	45,0	0,00	0,0	1,0
Farelo de Amendoim	2,5	90,0	3993,70	1,4	1,4
Nucleo ADAP	6,0	95,1	1809,60	3,2	3,2
GÉRMEN DE MILHO	10,4	90,4	400,00	5,9	5,9
SILAGEM DE GRÃO ÚMIDO	11,0	66,0	300,00	8,5	8,5
REFINAZIL	18,6	88,0	395,01	10,8	10,8
POLPA CÍTRICA	20,5	90,0	315,00	11,6	11,6
BAGAÇO DE CANA	17,6	48,0	15,04	18,7	18,7
POLPA DE LARANJA ÚMIDA	13,4	18,0	31,00	38,1	38,1

KgMO Produzida: Total KgMO: **99,2**

Feed Manager

Parte

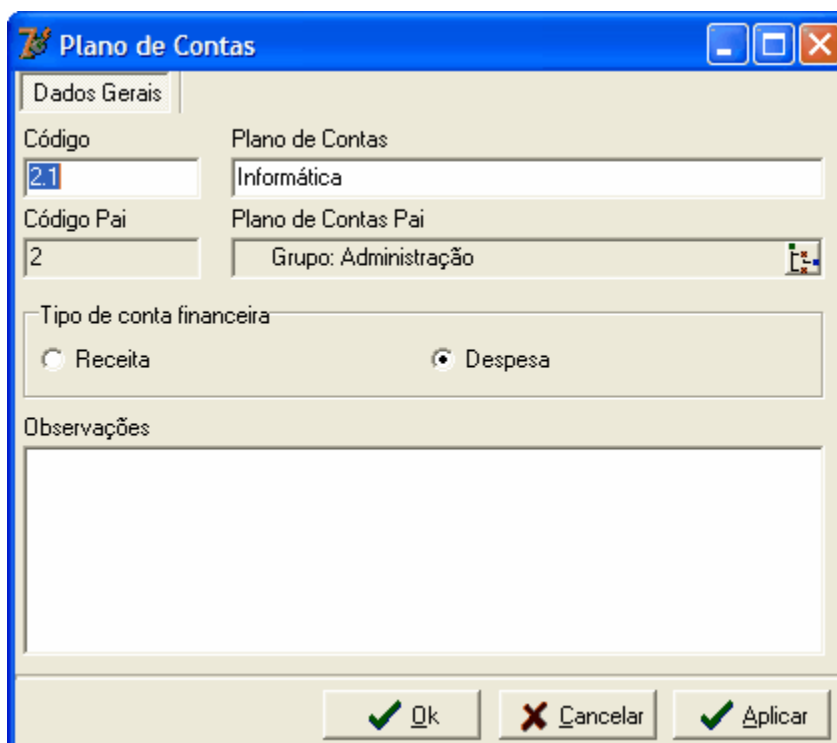
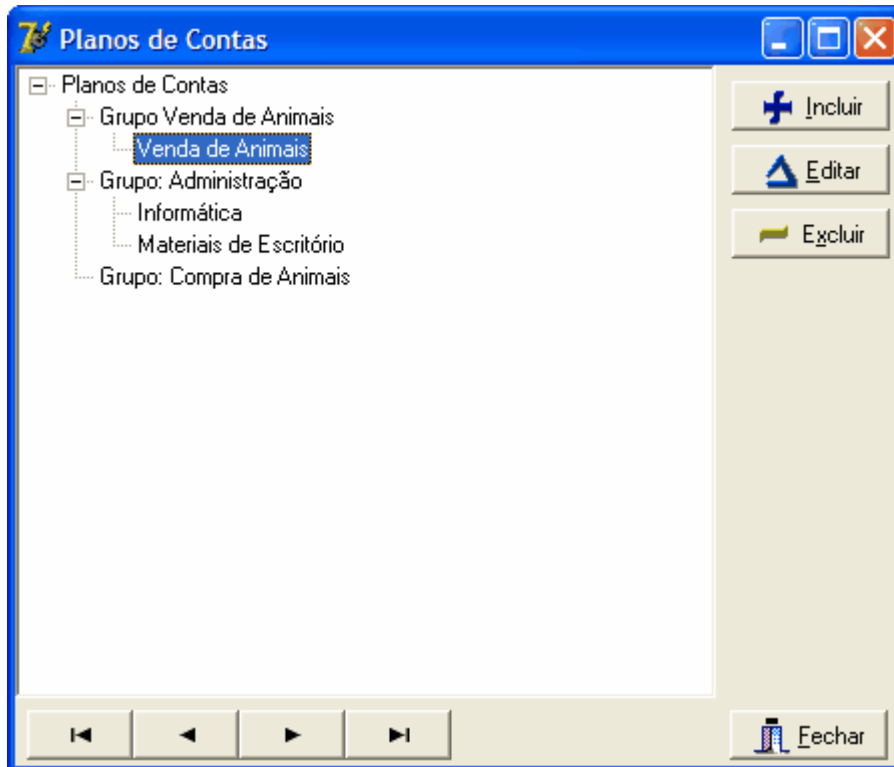


IX

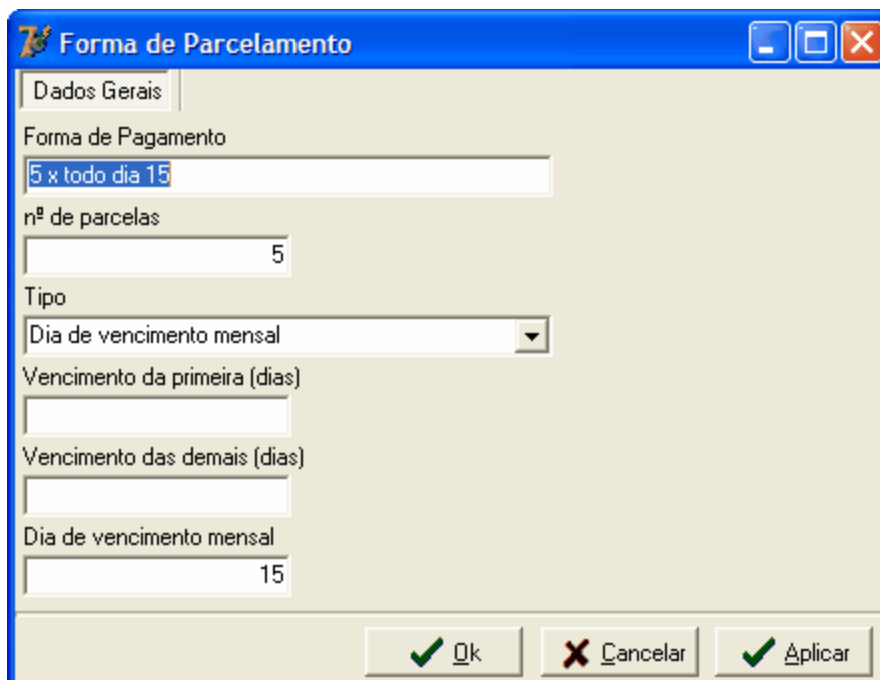
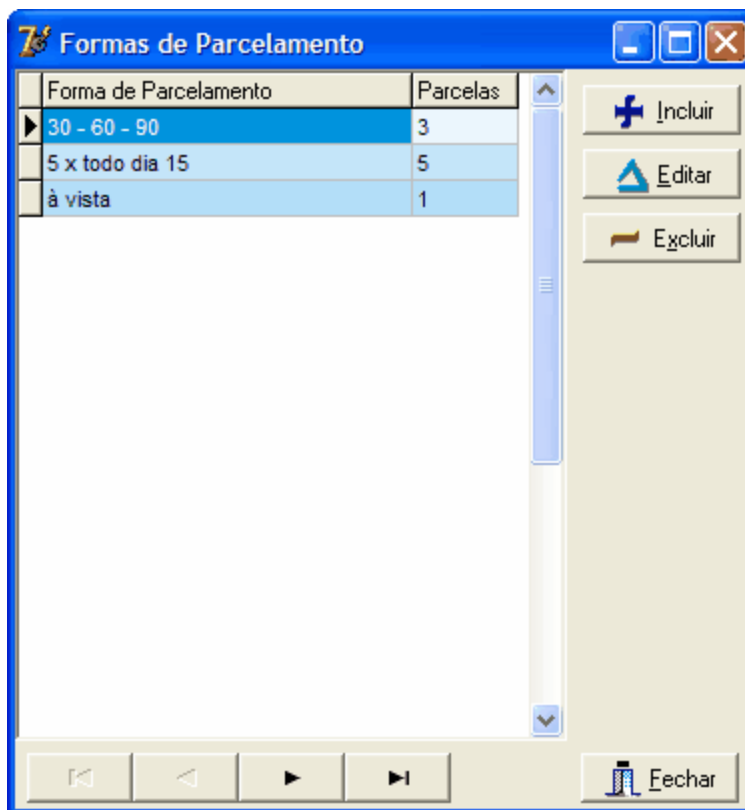
9 Financeiro

Enter topic text here.

9.1 Plano de Contas



9.2 Formas de Parcelamento



9.3 Notas Fiscais

Feed Manager

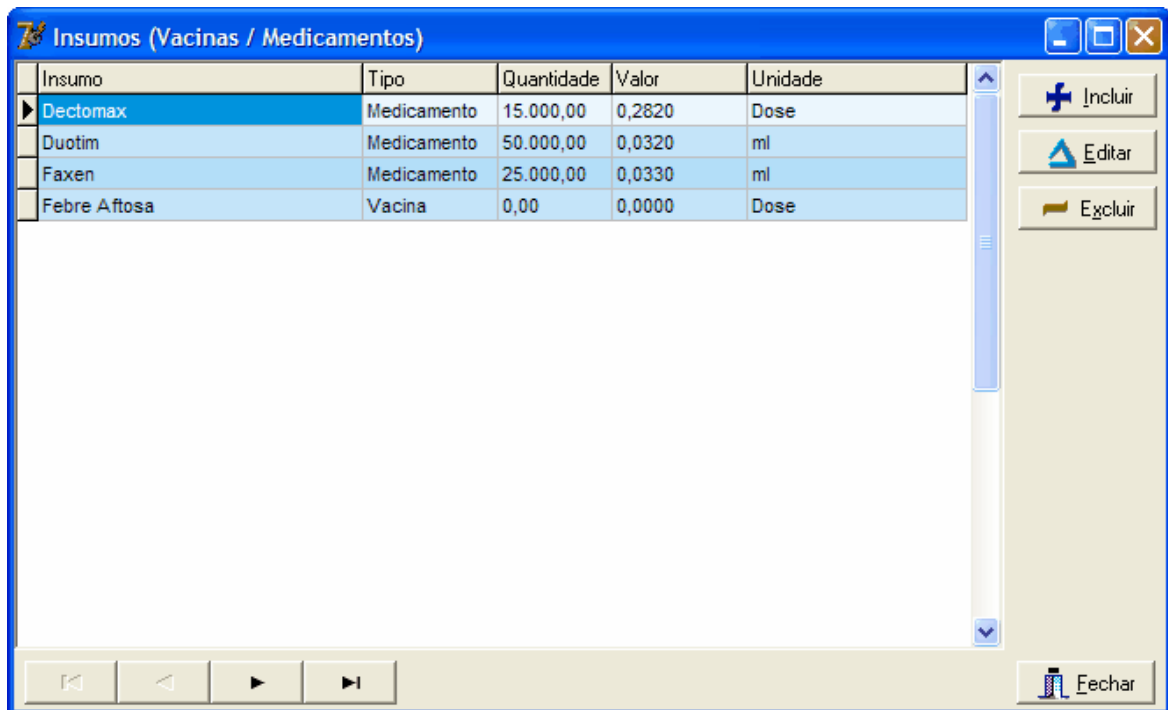
Parte



10 Farmácia

Enter topic text here.

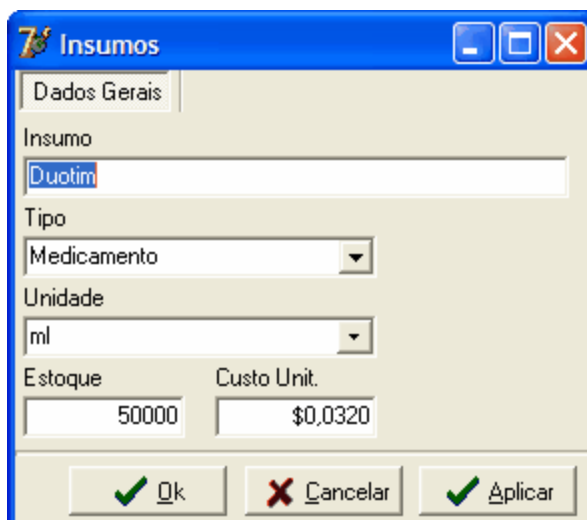
10.1 Insumos Veterinários



The screenshot shows a window titled "Insumos (Vacinas / Medicamentos)". It contains a table with the following data:

Insumo	Tipo	Quantidade	Valor	Unidade
Dectomax	Medicamento	15.000,00	0,2820	Dose
Duotim	Medicamento	50.000,00	0,0320	ml
Faxen	Medicamento	25.000,00	0,0330	ml
Febre Aftosa	Vacina	0,00	0,0000	Dose

On the right side of the window, there are three buttons: "Incluir" (with a plus icon), "Editar" (with a triangle icon), and "Excluir" (with a minus icon). At the bottom right, there is a "Fechar" button (with a close icon). At the bottom left, there are four navigation arrows: back, left, right, and forward.



The screenshot shows a window titled "Insumos" with the "Dados Gerais" tab selected. The form contains the following fields:

- Insumo:** A text field containing "Duotim".
- Tipo:** A dropdown menu with "Medicamento" selected.
- Unidade:** A dropdown menu with "ml" selected.
- Estoque:** A text field containing "50000".
- Custo Unit.:** A text field containing "\$0,0320".

At the bottom of the window, there are three buttons: "Ok" (with a green checkmark), "Cancelar" (with a red X), and "Aplicar" (with a green checkmark).

Feed Manager

Parte

XI

11 Relatórios

Conceitos Gerais

Relatórios de Lotes x Relatórios de Animais

Sempre que no título do relatório der o entendimento de que é de Lotes, ou que não estiver explícito que é de animais individuais, o relatório será baseado no Lote.

O relatório somente será baseado nos animais individuais, se estiver no título do relatório, ou se o relatório estiver em uma guia de animais individuais no Menu Principal.

A razão desse entendimento é que os relatórios baseados em lotes de animais são muito mais antigos, com seu desenvolvimento iniciado em 2007. Já os relatórios e análises por animais individualizados só começaram a ser desenvolvidos em 2011. Os relatórios de Lote também são muito mais difundidos entre os clientes, pois uma pequena proporção dos clientes utiliza o controle de animais individualizados e todos utilizam o conceito de Lote.

A base do Feed Manager é o gerenciamento por Lote. O gerenciamento por Animais Identificados é anexado aos Lotes.

Nos relatórios baseados no Lote, as informações e cálculos são do Lote todo, independente do Lote ser controle individualizado dos animais. Os filtros são aplicados nos dados resumidos do Lote. O Lote é filtrado e não os animais do Lote.

Nos relatórios baseados em Animais Individualizados, as informações são filtradas pelos animais. Os Lotes servem apenas para localizar os animais ou para agrupar dados para resumo.

11.1 Relatório de Lotes Analítico

O Relatório de Lotes Analítico exibe uma ficha analítica completa de cada Lote encerrado.

Somente após o encerramento do Lote (ao desativar um Lote) ele pode ser exibido neste relatório.

Janela de Parâmetros

Ao acionar o Relatório de Lotes Analítico, é exibida uma janela de parâmetros. Nela há muitas opções de filtro de dados do Lote, dados operacionais e dados de desempenho. Além disso, há opções de exibição das sessões complementares do relatório.

Relatório de Lotes Analítico ✕

Entrada de Animais, Saída de Animais

Entrada de Animais	<input type="checkbox"/>	Data Inicial	05/09/2015	Data Final	05/10/2015
Saída de Animais	<input type="checkbox"/>	Data Inicial	05/09/2015	Data Final	05/10/2015

Lotes, Piquetes

Lotes	<input type="checkbox"/>	Lotes	<input type="text"/>	...
Piquetes	<input type="checkbox"/>	Piquetes	<input type="text"/>	...

Peso de Entrada, Peso de Saída, Dias Confinamento, GPD (kgPV/d), Carcaça (%), Ganho (@/cab)

Peso de Entrada	<input type="checkbox"/>	Mínimo	<input type="text"/>	Máximo	<input type="text"/>
Peso de Saída	<input type="checkbox"/>	Mínimo	<input type="text"/>	Máximo	<input type="text"/>
GPD (kgPV/d)	<input type="checkbox"/>	Mínimo	<input type="text"/>	Máximo	<input type="text"/>
Dias Confinamento	<input type="checkbox"/>	Mínimo	<input type="text"/>	Máximo	<input type="text"/>
Carcaça (%)	<input type="checkbox"/>	Mínimo	<input type="text"/>	Máximo	<input type="text"/>
Ganho (@/cab)	<input type="checkbox"/>	Mínimo	<input type="text"/>	Máximo	<input type="text"/>

Cat. Animal (fixa), Raça (usr), Saída de Animais, Entrada de Animais

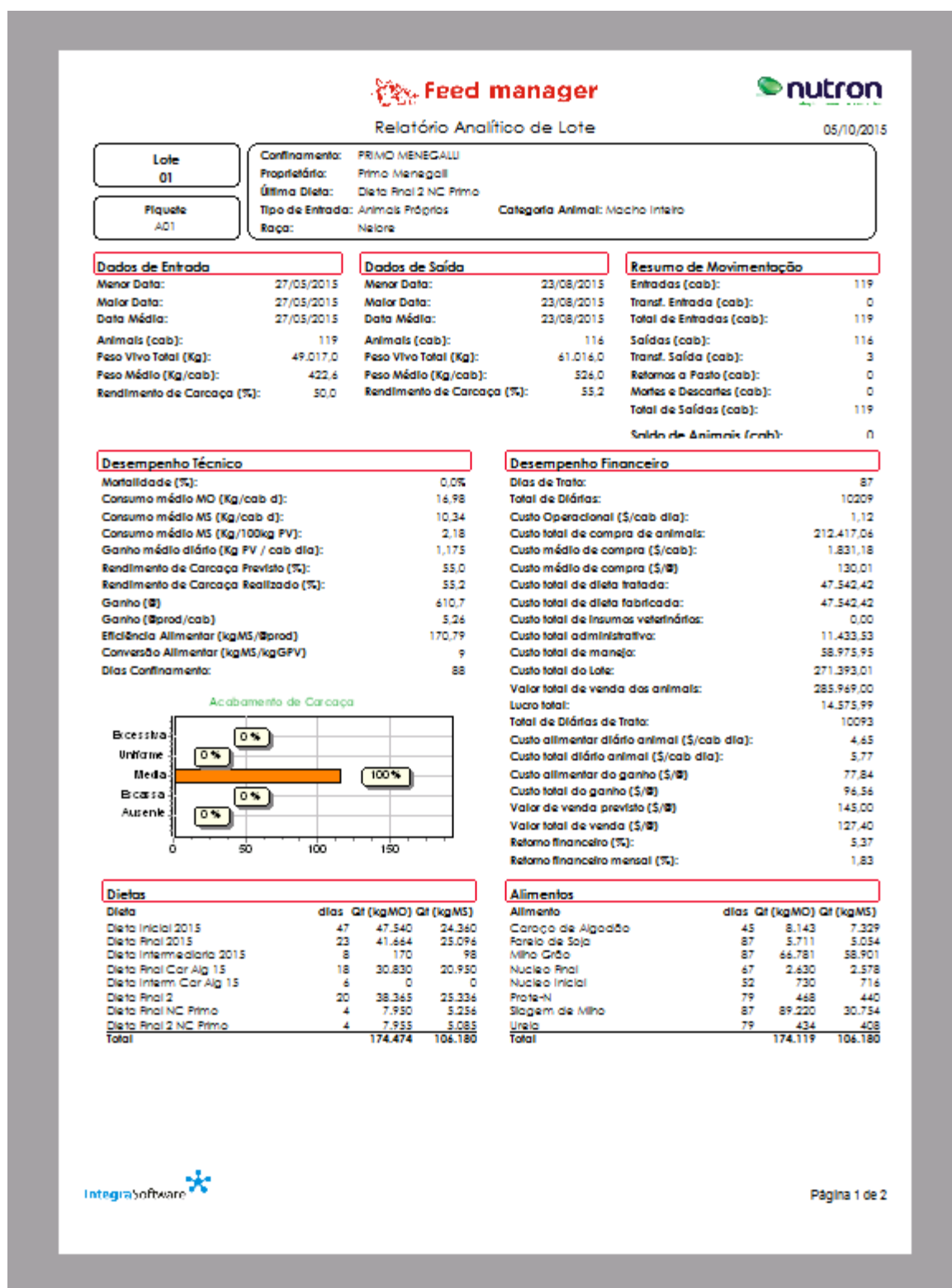
Cat. Animal (fixa)	<input type="checkbox"/>	Categoria Animal	<input type="text"/>
Raça (usr)	<input type="checkbox"/>	Raça	<input type="text"/>
Entrada de Animais	<input type="checkbox"/>	Entrada	<input type="text"/>
Saída de Animais	<input type="checkbox"/>	Saída	<input type="text"/>

Seções

<input checked="" type="checkbox"/> Grade de Consumo de Dietas	<input checked="" type="checkbox"/> Gráfico de Acabamento de Carcaça
<input checked="" type="checkbox"/> Grade de Consumo de Alimentos	<input checked="" type="checkbox"/> Grades de Consumo Geral

Página Principal

O relatório exibe uma ficha de uma página para cada Lote, contendo um resumo das características, dados operacionais, desempenho técnico, desempenho financeiro, consumo de dietas e consumo de alimentos.



Segue a descrição de todos os campos de todas as seções do relatório.

Cabeçalho

1. Lote: Nome do Lote definido no cadastro do Lote.
2. Piquete: Último Piquete em que o Lote esteve. É o Piquete da última Transferência de Piquetes do Lote, ou o Piquete inicial do Lote.

3. Confinamento: É sempre o mesmo para todos os Lotes, visto que o Feed Manager trabalha com apenas um Confinamento por Banco de Dados. O Confinamento é definido no Cadastro de Confinamento.
4. Proprietário: definido no cadastro do Lote.
5. Última Dieta: Última Dieta definida para o Lote. É a Dieta da última Mudança de Dietas.
6. Tipo de Entrada: definido no cadastro do Lote.
7. Categoria Animal: lista de Categorias de Animais definidas nas Entradas de Animais do Lote.
8. Raça: lista de Raças definidas nas Entradas de Animais do Lote.

Notas importantes deste relatório sobre Categoria Animal e Raça:

1. O relatório considera apenas os atributos nas Entradas de Animais do Lote e ignora os atributos das Transferências de Animais de Entrada. Com isso, um Lote formado por animais de transferência poderia ter Categorias e Raças omitidas no relatório.
2. O relatório considera os animais das entradas e não das saídas. Assim, pode ser que raças consideradas na entrada não tenham dado saída de abate no Lote, pois animais podem ser transferidos, sofrerem morte ou serem retirados para pasto.

Dados de Entrada

1. Menor data: data mínima de entrada de animais (qualquer tipo de entrada).
2. Maior data: data máxima de entrada de animais (qualquer tipo de entrada).
3. Data média: média ponderada da data de entrada de animais (qualquer tipo de entrada).
4. Animais (cab): Total de animais de entrada (somente Entrada de Animais).
5. Peso Vivo total (kg): peso vivo total das entradas de animais (qualquer tipo de entrada).
6. Peso Médio (kg/cab): peso vivo de entrada (kgPV/cab), calculado a partir das Saídas de Animais.
7. Rendimento de Carcaça (%): média ponderada do Rendimento de Carcaça das Entradas.

Dados de Saída

1. Menor data: data mínima de saída de animais (qualquer tipo de saída).
2. Maior data: data máxima de saída de animais (qualquer tipo de saída).
3. Data média: média ponderada da data de saída de animais (somente Saída de Animais).
4. Animais (cab): total de saída de animais (somente Saída de Animais).
5. Peso Vivo Total (kg): peso vivo total de saída de animais (somente Saída de Animais).
6. Peso Médio (kg/cab): média ponderada de peso vivo de saída (kgPV/cab). Considera tanto Saídas de Animais, quanto Transferências de Saída de Animais.
7. Rendimento de Carcaça (%): rendimento de carcaça realizado (%). É calculado no Relatório de Desempenho, pela média do Peso Médio de Carcaça Realizado (kg) e Peso Vivo de Saída (kg) das Saídas de Animais.

Resumo de Movimentação

1. Entradas (cab): total de animais de Entrada de Animais.
2. Transf. Entradas (cab): total de animais de Transferência de Animais Entrada.
3. Total de Entradas (cab): total de animais de Entradas e Transferências de Animais. É usado para calcular a taxa de mortalidade e a taxa de retorno.

4. Transf. Saída (cab): total de animais de Saída de Animais.
5. Retornos a Pasto (cab): total de animais retornados a pasto.
6. Mortes e Descartes (cab): total de animais mortos ou descartados.
7. Total de Saídas (cab): total de saídas de animais, de qualquer tipo: Saídas, Transferências, Mortes e Retornos a Pasto.
8. Saldo de Animais (cab): é a soma de todas as entradas e saídas de animais de qualquer tipo. Como o relatório só exibe Lotes encerrados e um Lote, para ser encerrado, precisa estar vazio, o saldo de animais deverá ser zero.

Desempenho Técnico

1. Mortalidade (%): Taxa de mortalidade, calculada pela quantidade de mortes dividido pelo total de entradas de animais de qualquer tipo.
2. Consumo médio MO (kg/cab d): Consumo médio diário por cabeça. É o consumo total dividido pelo total de diárias de trato.
3. Consumo médio MS (kg/cab d): Consumo médio diário, em matéria seca, por cabeça. É o consumo total, em matéria seca, dividido pelo total de diárias de trato.
4. Consumo médio MS (kg/100kg PV): Consumo por peso vivo.
5. Ganho médio diário (kgPV / cab dia): Ganho médio diário. É o ganho total dividido pelo total de diárias de confinamento.
6. Rendimento de carcaça previsto (%): definido no cadastro do Lote.
7. Rendimento de carcaça realizado (%): é calculado no Relatório de Desempenho pelo Peso Médio de Carcaça Realizado e Peso Vivo de Saída das Saídas de Animais.
8. Ganho (@): Ganho de Carcaça Total. É o peso total de carcaça na Saída de Animais, menos o peso total de carcaça na Entrada de Animais.
9. Ganho (@prod/cab): Ganho de carcaça calculado por animal.
10. Eficiência Alimentar (kgMS/@prod): Conversão Alimentar, calculada Consumo total dividido pelo Ganho de Carcaça total.
11. Conversão Alimentar (kgMS/kgGPV): Conversão Alimentar calculado em kg.
12. Dias Confinamento: Dias de confinamento aberto. É o total de diárias dividido pelo total de animais que deram saída.

Desempenho Financeiro

1. Dias de Trato: Número de dias em que houve tratamentos aos animais que deram saída no lote. Total de diárias de trato dividido pelo número de animais de saída.
2. Total de Diárias: Total de diárias no Lote (cab/dia).
3. Custo Operacional (\$/cab dia): **Suspeito: está apontado para Custo Administrativo.**
4. Custo total de compra de animais.
5. Custo médio de compra (\$/cab): Custo médio de compra de animais (\$/cab). Considera tanto as compras, quanto as transferências de entrada.
6. Custo médio de compra (\$/@): Custo de compra por peso.
7. Custo total de dieta tratada: calculado pelo custo da dieta e pela quantidade tratada.
8. Custo total de dieta fabricada: Custo de fabricação da dieta rateado pelo consumo do Lote. Do ponto de vista financeiro, é mais eficaz que o custo do trato, pois considera o custo contando com possíveis desperdícios, invés de apenas considerar o custo do que foi tratado.
9. Custo total de insumos veterinários: custo de vacinas, medicamentos, brincos, etc.
10. Custo total administrativo: custo administrativo multiplicado pelo número de diárias de animais.

11. Custo total de manejo: soma dos custos de fabricação de dieta, uso de insumos e administrativos.
12. Custo total do Lote: soma dos custos de compra de animais e manejo.
13. Valor total de venda dos animais: soma do valor total de venda de animais, de todas as vendas.
14. Lucro total: É o Valor Total de Venda menos o Custo Total.
15. Total de diárias de Trato: total de diárias no Lote, em que ocorreram tratos (cab/dia).
16. Custo alimentar diário animal (\$/cab dia): é a soma do custo total alimentar, baseado no rateio da fabricação, dividido pelo total de diárias.
17. Custo total diário animal (\$/cab dia): é a soma do custo total de manejo e administrativo do lote, dividido pelo total de diárias de animais no lote.
18. Custo alimentar do ganho (\$/@): é o custo total alimentar, considerando o rateio da fabricação, dividido pelo total de carcaça produzida.
19. Custo total do ganho (\$/@): é a soma do Custo de Manejo e do Custo Administrativo, dividido pelo Total de carcaça produzida.
20. Valor de venda previsto (\$/@): valor de carcaça previsto para venda.
21. Valor total de venda (\$/@): valor de carcaça realizado na venda. É o Valor Total de Venda dos Animais, dividido pelo Peso Total de Carcaça Vendida.
22. Retorno financeiro (%): É o Lucro dividido pelo Custo Total.
23. Retorno financeiro mensal (%): É o retorno financeiro, dividido pelo número de dias de confinamento e multiplicado por 30.

Gráfico de Acabamento de Carcaça

Gráfico de barras horizontais, com a proporção de acabamentos de carcaça dos animais abatidos.

Grande de Consumo de Dietas

Lista as Dietas, dias de consumo e total tratado.

Grade de Consumo de Alimentos

Lista os alimentos, dias de consumo e o total tratado.

Página de Resumo

A última página do relatório é um resumo do consumo total dos Lotes selecionados, por Dieta e por Alimento.

O consumo é baseado na quantidade tratada real, sem rateio de fabricação.

Diets				Alimentos			
Dieta	dias	Gf (kgMO)	Gf (kgMS)	Alimento	dias	Gf (kgMO)	Gf (kgMS)
Dieta Inicial 2015	47	47.540	24.360	Caroço de Algodão	45	8.143	7.329
Dieta Rnal 2015	23	41.664	25.096	Farelo de Soja	87	5.711	5.054
Dieta Intermediária 2015	8	170	98	Milho Grão	87	66.781	58.901
Dieta Rnal Car Alg 15	18	30.830	20.950	Núcleo Rnal	67	2.630	2.578
Dieta Intern Car Alg 15	6	0	0	Núcleo Inicial	52	730	716
Dieta Rnal 2	20	38.365	25.336	Prota-N	79	468	440
Dieta Rnal NC Primo	4	7.950	5.256	Sagem de Milho	87	89.220	30.754
Dieta Rnal 2 NC Primo	4	7.955	5.085	Ureia	79	434	408
Total		174.474	106.180	Total		174.119	106.180

Grade de Consumo de Dietas

Lista as Dietas, dias de consumo e total tratado totalizado de todos os Lotes exibidos no relatório.

Grade de Consumo de Alimentos

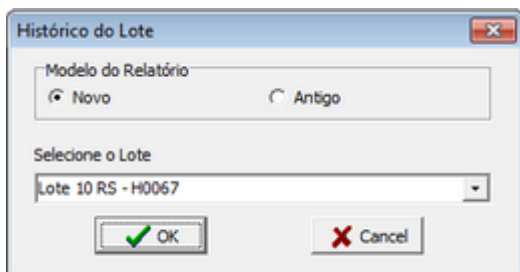
Lista os Alimentos, dias de consumo e total tratado totalizado de todos os Lotes exibidos no relatório.

11.2 Histórico Diário do Lote

O Histórico Diário do Lote é um relatório de depuração do Lote, que exibe um resumo diário das condições do Lote e de suas principais operações de manejo.

Janela de Parâmetros

- 1 - Selecione o modelo do relatório: (novo ou antigo).
- 2 - Selecione o Lote.
- 3 - Clique no botão OK.



Modelo Novo

Em formato HTML, exibe as datas na horizontal e os campos na vertical. Facilita a navegação e comparação dia-a-dia. Mas é difícil de imprimir, pois se expande lateralmente, superando as dimensões do papel.

Histórico de Lotes

Feed manager
nutron

Histórico do Lote

Lote: Lote 10 RS

Informação	08/07/2009	09/07/2009	10/07/2009	11/07/2009	12/07/2009	13/07/2009	14/07/2009	15/07/2009	16/07/2009
Animais (cab)	200	200	200	200	200	200	200	200	200
PV (kg/cab)	196,685	197,885	199,085	200,285	201,485	202,685	203,885	205,085	206,285
S PV(kg)	39.337,0	39.577,0	39.817,0	40.057,0	40.297,0	40.537,0	40.777,0	41.017,0	41.257,0
Carcaça (%)	45,0%	45,0%	45,0%	45,0%	45,0%	45,0%	45,0%	45,0%	45,0%
S \$ Compra de Animais	137.596,66	137.596,66	137.596,66	137.596,66	137.596,66	137.596,66	137.596,66	137.596,66	137.596,66
S \$ Custo de Trato	1.030,83	1.334,89	1.544,91	1.850,59	2.143,07	2.437,85	2.774,65	3.104,41	3.275,47
S \$ Fabricação de Dieta	1.017,10	1.327,67	1.559,96	1.864,93	2.161,28	2.477,02	2.791,25	3.133,00	3.297,29
S \$ Insumos Veterinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S \$ Administrativo	418,25	488,25	558,25	628,25	698,25	768,25	838,25	908,25	978,25
(S \$ Transf de Animais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S \$ Total	139.032,01	139.412,58	139.714,87	140.089,84	140.456,19	140.841,93	141.226,16	141.637,91	141.872,20
S Diárias	1.195	1.395	1.595	1.795	1.995	2.195	2.395	2.595	2.795
S Diárias de Trato	996	1.196	1.396	1.596	1.796	1.996	2.196	2.396	2.596
S Consumo MO Trato	4.680,4	6.064,4	7.023,4	8.415,4	9.776,4	11.142,4	12.702,4	14.205,4	14.994,4
S Consumo MS Trato	2.722,9	3.531,4	4.091,7	4.904,9	5.700,0	6.503,1	7.420,2	8.316,4	8.766,0
S Consumo MO Fabricação	4.680,4	6.064,4	7.023,5	8.415,4	9.776,5	11.142,5	12.702,5	14.205,5	14.994,5
(+) Entradas de Animais	1	0	0	0	0	0	0	0	0
(+) Transf. de Animais	100	0	0	0	0	0	0	0	0

Modelo Antigo

Em formato Relatório, exibe as datas na vertical e os campos em regiões de 3 linhas. É fácil de imprimir, pois a largura se ajusta a página e pode ser impresso em várias páginas. Mas é mais difícil de comparar dados dia-a-dia ou de tabular os dados em planilha.

Feed Manager - Visualização do Relatório

Feed Manager Histórico do Lote

Lote: Lote 10 RS - H0067

DATA	Animais	PV (Kg/Cab)	PV Total	%Carc	\$Ac Compra Anm	\$Ac Trato	\$Ac Fabr Dieta	\$Ac CustoVet	\$Ac Admin	(\$Ac Val Saída)	\$Ac Total	Diárias	Diária
08/07/2009	200	196,885	39.337,0	45,0	137.596,86	1.030,83	1.017,10	0,00	418,25	0,00	139.032,01	1195	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.033	Cons KgM\$KgPV: 0.019	Cons Prev KgM\$: 836,361	Cons Real KgM\$: 748,365	Cons Prev KgMO: 1431,608	Cons Real KgMO: 1.281,0							
Entradas: 1	Saídas: 0	Transf Entrada: 199	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
09/07/2009	200	197,885	39.577,0	45,0	137.596,86	1.334,89	1.327,67	0,00	488,25	0,00	139.412,58	1395	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.035	Cons KgM\$KgPV: 0.02	Cons Prev KgM\$: 774,558	Cons Real KgM\$: 808,538	Cons Prev KgMO: 1325,835	Cons Real KgMO: 1.384,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
10/07/2009	200	199,085	39.817,0	45,0	137.596,86	1.544,91	1.559,96	0,00	558,25	0,00	139.714,87	1595	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.024	Cons KgM\$KgPV: 0.014	Cons Prev KgM\$: 700,239	Cons Real KgM\$: 560,252	Cons Prev KgMO: 1335,56	Cons Real KgMO: 959,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
11/07/2009	200	200,285	40.057,0	45,0	137.596,86	1.850,59	1.864,93	0,00	628,25	0,00	140.089,84	1795	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.035	Cons KgM\$KgPV: 0.02	Cons Prev KgM\$: 560,252	Cons Real KgM\$: 813,212	Cons Prev KgMO: 959	Cons Real KgMO: 1.392,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
12/07/2009	200	201,485	40.297,0	45,0	137.596,86	2.143,07	2.161,29	0,00	698,25	0,00	140.456,19	1995	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.034	Cons KgM\$KgPV: 0.02	Cons Prev KgM\$: 841,674	Cons Real KgM\$: 795,102	Cons Prev KgMO: 1440,72	Cons Real KgMO: 1.361,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
13/07/2009	200	202,685	40.537,0	45,0	137.596,86	2.437,85	2.477,02	0,00	768,25	0,00	140.841,93	2195	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.034	Cons KgM\$KgPV: 0.02	Cons Prev KgM\$: 795,102	Cons Real KgM\$: 803,074	Cons Prev KgMO: 1352,44	Cons Real KgMO: 1.366,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
14/07/2009	200	203,885	40.777,0	45,0	137.596,86	2.774,85	2.791,25	0,00	838,25	0,00	141.228,18	2395	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.035	Cons KgM\$KgPV: 0.022	Cons Prev KgM\$: 803,074	Cons Real KgM\$: 917,127	Cons Prev KgMO: 1366	Cons Real KgMO: 1.560,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
15/07/2009	200	205,085	41.017,0	45,0	137.596,86	3.104,41	3.133,00	0,00	908,25	0,00	141.637,91	2595	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.037	Cons KgM\$KgPV: 0.022	Cons Prev KgM\$: 917,127	Cons Real KgM\$: 895,158	Cons Prev KgMO: 1538,168	Cons Real KgMO: 1.503,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
16/07/2009	200	206,285	41.257,0	45,0	137.596,86	3.275,47	3.297,29	0,00	978,25	0,00	141.872,20	2795	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.019	Cons KgM\$KgPV: 0.011	Cons Prev KgM\$: 895,158	Cons Real KgM\$: 449,595	Cons Prev KgMO: 1572,668	Cons Real KgMO: 789,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								
17/07/2009	200	207,485	41.497,0	45,0	137.596,86	3.486,95	3.486,63	0,00	1.048,25	0,00	142.131,54	2995	
Tratos: 4	Cons KgMOKgPV: 0.021	Cons KgM\$KgPV: 0.012	Cons Prev KgM\$: 451,07	Cons Real KgM\$: 507,721	Cons Prev KgMO: 844,23	Cons Real KgMO: 891,0							
Entradas: 0	Saídas: 0	Transf Entrada: 0	Transf Saída: 0	Retornos a Pasto: 0	Mortes: 0								

Page 1 of 17

11.3 Relatório de Lotes Ativos

Exibe e imprime a lista dos Lotes ativos e o seu estado na data selecionada.

Podem ser exibidos Lotes abertos ou fechados, conforme as opções selecionadas.

O relatório mostra informações para acompanhamento do Lote desde a sua abertura até o seu fechamento. Lotes inativos não são exibidos.

Os Lotes estão ordenados por Piquete e agrupados pela Linha do Piquete. O relatório traz a localização do Lote, em Piquete, na data do relatório.

Janela de Parâmetros

1 - Preencha os campos para configurar e filtrar o relatório:

- Data do Relatório: todas as informações do Lote são relativas a essa data.
- Exibir valores financeiros: se checado, os campos de custo diário alimentar e total serão exibidos.
- Filtrar por dias de confinamento aberto: se checado, preencha o número mínimo e o máximo de dias de confinamento aberto.
- Filtrar por Cliente / Parceiro: após ativar a opção, selecione o Cliente / Parceiro na caixa de seleção.
- Filtrar por Dieta atual: após ativar a opção, selecione a Dieta na caixa de seleção. O filtro considera a dieta principal e dietas em transição.
- Status dos Lotes: marque Lotes Abertos e Lotes Fechados, conforme a opção desejada.

2 - Clique no botão OK para exibir.

Controle de Lotes Ativos

Data: 01/08/2019

Exibir valores financeiros

Filtrar por Dias de confinamento aberto

Mínimo: Máximo:

Filtros de lista

Cliente / Parceiro: Cliente / Parceiro

Dieta da data: Dieta: Dieta ADAP 11/06

Status dos Lotes

Lotes Abertos Lotes Fechados

Relatório

O relatório é composto da lista de lotes, seguida de um resumo dos lotes listados.

Lista de Lotes

A lista de Lotes é agrupada pela Linha do Piquete em que o Lote está na data.

A lista é ordenada pelo nome da Linha, nome do Piquete e nome do Lote.

Visualização do Relatório

122%

Feed manager

Controle de Lotes Ativos
Posição em 01/07/2019

19/08/2019

Lote	Curral	Raça	Categoria	Tipo de Entrada	Qtde Anm	Morte	Data Entrada	Custo (€/Ani/d)	Dias Alim	Dias Conf	Dias Trat	Dias Enr	Consumo				Valor Compra Sicab	Dias de Dieta				Peso Abate	Peso Estim	Dieta GPD	Data Estim	Data Abate					
													MO	MS	MO	MS		MO	MS	MO	MS						Atual	Terminação	Recr	Prev	Hoje
Linha: A																															
00007	A01	Angus	Boi recria Anq-Anm Prop	150	0	06/06/19	5,48	6,08	26	28	493,1	20,03	11,26	19,81	12,27	2,32	19,30	11,78	2,23	2,827,11	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	13	0	585,0	530,2	1,6	34/08/19	
00002	A02	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	04/06/19	4,82	5,42	28	28	417,9	18,12	10,10	17,17	10,73	2,35	16,88	10,38	2,28	2,485,17	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	15	13	0	585,0	457,4	1,6	18/09/19
00003	A03	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	04/06/19	4,79	5,39	28	28	418,5	17,89	9,97	17,30	10,83	2,37	17,08	10,42	2,29	2,491,75	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	15	13	0	585,0	458,0	1,6	18/09/19
00004	A04	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	04/06/19	4,61	5,21	28	28	374,9	17,29	9,28	16,10	10,08	2,44	15,83	9,08	2,35	2,232,15	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	15	13	0	585,0	414,4	1,6	16/10/19
00006	A05	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	05/06/19	4,55	5,15	27	27	391,4	16,62	9,31	15,80	9,89	2,31	15,80	9,61	2,23	2,325,19	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	14	13	0	585,0	439,7	1,6	20/10/19
00008	A06	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	05/06/19	4,43	5,03	26	26	376,8	16,06	9,03	15,93	9,88	2,42	15,62	9,54	2,32	2,238,44	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	13	13	0	585,0	413,9	1,6	16/10/19
00006	A07	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	05/06/19	4,42	5,02	27	27	369,0	16,16	9,05	15,83	9,91	2,44	15,66	9,50	2,35	2,192,11	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	14	13	0	585,0	407,3	1,6	20/10/19
00009	A08	Cruzado	Boi recria cruz-Anm Prop	130	0	06/06/19	4,87	5,47	26	26	414,5	17,53	9,87	18,11	11,35	2,52	17,72	10,83	2,41	2,072,50	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	13	13	0	585,0	451,6	1,6	22/09/19
Linha: B																															
00013	B01	Cruzado	Boi recria cruz-Anm Prop	128	0	14/06/19	4,93	5,53	18	18	487,9	17,14	9,09	20,62	11,34	2,17	19,87	10,74	2,08	2,489,50	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	6	12	8	0	585,0	523,4	1,6	38/08/19
00010	B02	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	07/06/19	4,61	5,21	25	25	448,8	16,44	9,28	17,13	10,72	2,22	16,97	10,36	2,15	2,066,17	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	12	13	0	585,0	484,7	1,6	32/09/19
00011	B03	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	07/06/19	4,51	5,11	25	25	426,6	15,98	9,02	16,97	10,62	2,30	16,69	10,19	2,22	2,534,29	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	12	13	0	585,0	462,5	1,6	16/09/19
00012	B04	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	07/06/19	4,39	4,99	25	25	412,0	15,71	8,86	15,97	9,76	2,19	15,43	9,42	2,12	2,447,45	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	13	12	13	0	585,0	447,9	1,6	20/09/19
00017	B05	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	15/06/19	4,20	4,80	17	17	372,9	14,54	7,70	16,13	8,88	2,25	15,06	8,23	2,09	2,215,27	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	6	11	8	0	585,0	397,0	1,6	26/10/19
00018	B06	Nelore Carpa	Boi Recria Car-Anm Prop	150	0	15/06/19	4,17	4,77	17	17	373,6	14,39	7,63	16,40	9,03	2,28	15,64	8,50	2,16	2,218,84	% Dieta ADAP 11/06	% Terminação	19/4	6	11	8	0	585,0	397,7	1,6	26/10/19
00026	B07	NELORE	BOI REcria N Anm Prop	150	0	22/06/19	3,29	3,89	10	10	407,8	10,69	5,61	13,83	7,16	1,70	12,94	6,39	1,63	2,039,00	% Terminação	19/06	% Dieta pré-abate	0	10	0	0	585,0	421,8	1,2	14/11/19
00028	B08	NELORE	BOI REcria N Anm Prop	150	0	22/06/19	3,19	3,78	10	10	376,7	10,28	5,32	14,30	7,41	1,69	12,84	6,66	1,71	1,893,50	% Terminação	19/06	% Dieta pré-abate	0	10	0	0	585,0	396,7	1,2	28/10/19
Linha: C																															

Page 1 of 2

Campos

- a. Lote: nome do Lote.
- b. Curral: nome do Piquete.
- c. Raça: lista de raças de animais no lote na data. As raças são separadas por vírgula. Só são exibidas as que couberem no espaço reservado ao campo.
- d. Categoria: lista de categorias de animais no lote na data. As categorias são separadas por vírgula. Só são exibidas as que couberem no espaço reservado no campo.
- e. Tipo de Entrada: tipo de entrada de animais é definida no cadastro do lote ou na sua primeira entrada de animais. [Consulte: Lote: Tipo de Entrada de Animais.](#)⁵⁸
- f. Qtde Anm: número de animais na data.
- g. Morte: total de mortes acumuladas até a data.
- h. Data Entrada: data média de entrada dos animais.
- i. Custo (\$/an/d), Alim: Custo médio diário alimentar (\$/animal/dia). É o custo total alimentar do lote pelo total de diárias. (veja observações)
- j. Custo (\$/an/d), Conf: Custo médio diário de confinamento (\$/animal/dia). É o custo total de manejo e administrativo do lote pelo total de diárias. O custo de manejo é a soma do custo alimentar e o custo de insumos veterinários. (veja observações)
- k. Dias Conf: dias de confinamento aberto.
- l. Dias Trato: dias de trato. São contados somente os dias em que houve tratamentos registrados.
- m. Peso Entr: peso médio de entrada.
- n. Cons Médio, MO: consumo médio na matéria original (kgMO/animal).
- o. Cons Médio, MS: consumo médio na matéria seca (kgMS/animal).
- p. Cons ult 1 dia, MO: consumo médio na matéria original (kgMO/animal), um dia antes da data do relatório.
- q. Cons ult 1 dia, MS: consumo médio na matéria seca (kgMS/animal), um dia antes da data do relatório.
- r. Cons ult 1 dia, %PV: consumo médio na matéria seca para 100kg de peso vivo do animal (kgMS/100kgPV), um dia antes da data do relatório.
- s. Cons ult 3 dias, MO: consumo médio na matéria original (kgMO/animal), nos últimos 3 dias antes da data do relatório.
- t. Cons ult 3 dias, MS: consumo médio na matéria seca (kgMS/animal), nos últimos 3 dias antes da data do relatório.
- u. Cons ult 3 dias, %PV: consumo médio na matéria seca para 100kg de peso vivo do animal (kgMS/100kgPV), nos últimos 3 dias antes da data do relatório.
- v. Valor Compra \$/cab: Valor médio de compra dos animais (\$/cab).
- w. Dieta atual: dieta usada no dia. Quando o lote estiver em transição, as dietas são listadas precedidas de suas proporções (1/4, 1/2 ou 3/4) e separadas por vírgula. Será exibido somente o que couber no espaço reservado para o campo.
- x. Dias de Dieta, Atual: dias em que o lote está na dieta atual na data do relatório.
- y. Dias de Dieta, Adap: dias que o lote esteve com dieta de Adaptação até a data do relatório.
- z. Dias de Dieta, Term: dias em que o lote esteve com dieta de Terminação até a data do relatório.
- aa. Dias de Dieta, Recr: dias em que o lote esteve com dieta de Recria, até a data do relatório.
- ab. Peso Abate Prev: peso de abate previsto, definido no cadastro do lote.
- ac. Peso Estim Hoje: peso estimado da data do relatório, considerando o peso médio de entrada, e a estimativa de ganho de peso das dietas tratadas e o ajuste de ganho diário do lote.
- ad. Dieta GPD ajustada: ganho de peso diário estimado com a dieta na data, com o ajuste de ganho diário definido no lote.

ae. Data Estim Abate: data estimada de abate considerando o peso atual estimado, peso de abate previsto, e o ganho diário estimado.

Observação 1: Custo Diário Alimentar x Custo Diário do Confinamento

O custo médio diário do confinamento não é exatamente o custo médio diário alimentar somado do custo administrativo. Isso se deve a duas razões:

1. Além do custo alimentar, pode haver custo de insumos veterinários na totalização do custo de manejo.
2. É comum que o número de dias de confinamento seja ligeiramente superior ao número de dias de trato, de 1 a 2 dias. Isso ocorre porque em muitos confinamentos os animais não recebem trato no dia em que chegam, nem no dia em que saem. Essa diferença no número de dias de confinamento e dias de trato provoca uma diferença no custo médio da diária. A diferença é mais acentuada quando o lote tem poucos dias. No decorrer dos dias a diferença se torna proporcionalmente menor e as médias se aproximam.
3. Pode haver várias movimentações de animais durante o tempo do Lote, afetando o cálculo de diárias de confinamento e diárias de trato.

Por essas razões, são contados diariamente o total de diárias de confinamento e de diárias de trato, além dos custos por tipo.

$\text{Custo da Diária Alimentar} = \text{Custo Alimentar acumulado} / \text{Diárias de Trato}$

$\text{Custo de Manejo acumulado} = \text{Custo Alimentar acumulado} + \text{Custo de Insumos Veterinários acumulado} + \text{Custo de Diárias Administrativas acumulado}.$

$\text{Custo da Diária} = \text{Custo de Manejo acumulado} / \text{Diárias}.$

Observação 2: Consumo do Dia

O relatório exibe o consumo um dia antes da data do relatório. O relatório não exibe dados de consumo do dia, porque só se tem dados consolidados no final do dia, quando os tratamentos foram concluídos e as fabricações de dieta resumida foram lançadas.

Observação 3: Dias de Dieta

O tipo de dieta é definido no cadastro da dieta.

O relatório considera somente os dias da dieta principal selecionada, ignorando transição de dietas e o que foi registrado nos tratamentos.

Observação 4: Destaque

Os Lotes que atingiram o peso de abate (por estimativa) ou a data de abate prevista são exibidos com essas informações destacadas.

Resumo

Na última página do relatório é exibido um Resumo com as informações dos Lotes Abertos com Animais. Os Lotes vazios não são contabilizados no resumo.

Visualização do Relatório

feed manager

nutron
Shaping tomorrow's solutions

Controle de Lotes Ativos
Posição em 01/07/2019

19/08/2019

Lote	Curral	Raça	Categoria	Tipo de Entrada	Qtde Anim	Data Entrada	Custo (R\$/litro)		Dias Conf	Peso Conf	Consumo ult 1 dia		Consumo ult 3 dias		Valor Dieta Atual Compra Sicab	Dias de Dieta			Peso Abate Estím	Peso GPD Estím	Data Abate								
							Alim	Conf			MO	MS	MO	MS		MO	MS	Ter				Recr	Hoje	Ajust	Abate				
00037	J01	Indefinida	BOI recria avoa Anm Prop	127	0	27/06/19	2,50	4,10	5	5	297,5	11,60	8,00	10,87	5,83	1,40	12,00	8,21	1,55	1.987,50	Dieta ADAP 11,06	5	5	0	0	585,0	454,5	1,4	37/11/19
00014	J02	NELORE	BOI RECRIA N Anm Prop	148	0	14/06/19	4,60	6,20	18	18	486,6	16,20	9,61	17,13	9,41	1,84	16,80	9,16	1,80	2.433,00	% Dieta ADAP 11,06, % Terminação 19%	0	13	5	0	585,0	512,0	1,6	16/08/19
00015	J03	NELORE	BOI RECRIA N Anm Prop	149	0	14/06/19	4,52	6,12	18	18	436,9	15,88	8,35	16,81	9,25	2,01	16,83	9,06	1,97	2.184,50	% Dieta ADAP 11,06, % Terminação 19%	0	13	5	0	585,0	462,3	1,6	16/08/19
00016	J04	NELORE	BOI RECRIA N Anm Prop	148	0	14/06/19	4,50	6,10	18	18	460,8	15,84	8,33	16,82	9,14	1,89	16,35	8,93	1,85	2.304,00	% Dieta ADAP 11,06, % Terminação 19%	0	13	5	0	585,0	488,2	1,6	31/08/19

Resumo do Confinamento

Piquetes Ocupados	40	Consumo MO/cab/dia	15,344	Dias de Confinamento	15
Total de Animais	5.593	Consumo MS/cab/dia	8,353	Dias de Trato	15
		Consumo MS/%PV	1,68		
Total de Retorno a Pasto	0	Consumo MO/cab/dia último dia	16,109	Custo Alimentar da Diária	4,35
Retorno a Pasto (%)	0	Consumo MS/cab/dia último dia	9,405	Custo da Diária	4,95
Total de Mortes	1	Consumo MS/%PV último dia	1,874		
Mortalidade (%)	0,01	Consumo MO/cab/dia últimos 3 dias	15,665	Peso de Entrada	430,671
		Consumo MS/cab/dia últimos 3 dias	9,011	Peso estimado hoje	452,031
		Consumo MS/%PV últimos 3 dias	1,813		

Page 2 of 2

Os campos Piquetes Ocupados, Total de Animais, Total de Retorno a Pasto e Total de Mortes são totalizações dos lotes.

Os demais campos são médias ponderadas dos lotes.

11.4 Histórico de Lotes Abertos

Exporta uma planilha Excel com os principais campos do [Relatório de Lotes Ativos](#), dia a dia, de cada lote.

A planilha é gerada no período selecionado.

São exportados somente os dias em que cada lote estiver aberto.

Hist_Lotes_Abertos.xlsx - Excel Nelson Nepomuceno

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Diga-me o que você deseja fazer Compartilhar

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
	Data	Linha	Piquete	Lote	Raças	Categorias	Tipo Entrada	Animais	Mortes	Retornos a pasto	Data Entrada	PV Entrada	Dias Conf Aberto	Dias Trato	Custo Diária	Cons kgMO	Cons kgMS	Cons 1 d kg
1																		
2	01/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	121	0	0	20/04/2018	414,89	12	12	5,44	13,58	8,27	
3	02/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	121	0	0	20/04/2018	414,89	13	13	5,51	13,78	8,39	
4	03/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	121	0	0	20/04/2018	414,89	14	14	5,58	13,99	8,52	
5	04/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	121	0	0	20/04/2018	414,89	15	15	5,68	14,08	8,64	
6	05/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	121	0	0	20/04/2018	414,89	16	16	5,79	14,19	8,77	
7	06/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	121	0	0	20/04/2018	414,89	17	17	5,89	14,30	8,89	
8	07/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	118	0	3	20/04/2018	414,89	18	18	6,11	14,75	9,22	
9	08/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	118	0	3	20/04/2018	414,89	19	19	6,19	14,84	9,31	
10	09/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	118	0	3	20/04/2018	414,89	20	20	6,27	14,96	9,41	
11	10/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	118	0	3	20/04/2018	414,89	21	21	6,34	15,07	9,51	
12	11/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	118	0	3	20/04/2018	414,89	22	22	6,41	15,18	9,60	
13	12/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	118	0	3	20/04/2018	414,89	23	23	6,48	15,32	9,68	
14	13/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	118	0	3	20/04/2018	414,89	24	24	6,54	15,46	9,75	
15	14/05/2018	A	06	ES18-01 IV	Mestiço Zebu	Macho	Anm Prop	118	0	3	20/04/2018	414,89	25	25	6,60	15,58	9,82	

Pronto

Campos:

- **Data:** data do status do lote. É exibida uma linha de status para cada data do período em que o lote estiver aberto.
- **Linha:** linha do lote.
- **Piquete:** piquete do lote.
- **Lote:** nome do lote.
- **Raças:** lista de raças dos animais que estiveram no lote.
- **Categorias:** lista das categorias dos animais que estiveram no lote.

- **Tipo Entrada:** tipo de entrada de animais.
- **Animais:** quantidade atual de animais.
- **Mortes:** quantidade de mortes acumulada;
- **Retornos a pasto:** quantidade de retornos a pasto acumulada.
- **Data Entrada:** data média de entrada dos animais.
- **PV Entrada:** peso médio de entrada dos animais.
- **Dias Conf Aberto:** numero médio de dias que os animais estão confinados.
- **Dias Trato:** numero médio de dias que os animais receberam trato.
- **Custo Diária:** custo médio da diária até a data.
- **Cons kgMO:** consumo por animal em kgMO.
- **Cons kgMS:** consumo por animal em kgMS.
- **Cons ult 1 dia kgMO:** consumo por animal no dia anterior em kgMO.
- **Cons ult 1 dia kgMS:** consumo por animal no dia anterior em kgMS.
- **Cons ult 1 dia kgMS/%PV:** consumo por peso vivo no dia anterior em kgMS / 100kg de PV.
- **Cons ult 3 dias kgMO:** consumo por animal nos últimos 3 dias em kgMO.
- **Cons ult 3 dias kgMS:** consumo por animal nos últimos 3 dias em kgMS.
- **Cons ult 3 dias kgMS/%PV:** consumo por peso vivo nos últimos 3 dias em kgMS / 100kg de PV.
- **Dieta:** dieta atual.
- **Dieta GPD aj:** ganho de peso diário ajustado da dieta.
- **Peso Abate Prev:** peso previsto para abate.
- **Peso Vivo:** peso vivo atual.
- **Data Estimada Abate:** data estimada para abate, baseado no peso atual e no ganho diário ajustado da dieta.

11.5 Listagem de Lotes Zootécnica

O relatório é composto de uma listagem dos Lotes, com dados de desempenho zootécnico; seguido de um resumo dos Lotes selecionados.

O relatório exibe somente Lotes encerrados, que tenham animais vendidos (Saída de Animais).

Janela de Parâmetros

Ao abrir o Relatório de Lotes Zootécnico, é exibida uma janela de parâmetros, com muitas opções de filtro de dados do Lote, dados operacionais e dados de desempenho.

Relatório de Lotes Zootécnico

Entrada de Animais, Saída de Animais

Entrada de Animais Data Inicial 07/09/2015 Data Final 07/10/2015

Saída de Animais Data Inicial 07/09/2015 Data Final 07/10/2015

Lotes, Piquetes

Lotes Lotes ...

Piquetes Piquetes ...

Peso de Entrada, Peso de Saída, Dias Confinamento, GPD (kgPV/d), Carcaça (%), Ganho (@/cab)

Peso de Entrada Mínimo Máximo

Peso de Saída Mínimo Máximo

GPD (kgPV/d) Mínimo Máximo

Dias Confinamento Mínimo Máximo

Carcaça (%) Mínimo Máximo

Ganho (@/cab) Mínimo Máximo

Cat. Animal (fixa), Raça (usr), Saída de Animais, Entrada de Animais

Cat. Animal (fixa) Categoria Animal

Raça (usr) Raça

Entrada de Animais Entrada



Saída de Animais Saída

Listagem dos Lotes Zootécnica

Lista um Lote por linha com as seguintes informações:

1. Lote: nome do Lote definido no cadastro.
2. Curral: último Piquete em que o Lote esteve.
3. Raça: lista de Raças de animais das Saída de Animais.
4. Categoria: lista de Categorias de animais das Saída de Animais.
5. Saída: média ponderada das saídas dos animais (somente de Saída de Animais).

6. Animais: total de animais que entraram, tanto via Entrada de Animais, quanto via Transferências de Animais. É calculado de forma indireta, ou seja, baseados na soma das saídas. É usado para calcular Peso Médio de Entrada e Ganho de Peso.
7. Mortes (cab): Total de animais mortos ou descartados.
8. Mortes (%): Taxa de mortalidade. É calculada pelo total de mortes, dividido pelo total de entradas de qualquer tipo.
9. Ret Pasto (cab): Total de animais retornados a pasto.
10. Ret Pasto (%): Taxa de retorno a pasto. É calculada pelo total de retornos a pasto, dividido pelo total de entradas de qualquer tipo.
11. PV Entrada (kg/cab): Peso vivo de entrada. É calculado com base nas Saídas de Animais.
12. PV Saída (kg/cab): Peso vivo de saída, considerando tanto as Saídas de Animais quanto as Transferências Saída de Animais.
13. Peso Carc (kg/cab): Peso médio de carcaça realizado, baseado nas Saídas de Animais.
14. GPD: Ganho de peso médio diário. É calculado pelo ganho de peso total, dividido pelo total de diárias de animais.
15. Rend Carcaça Real (%): Rendimento de carcaça realizado. É calculado pelo peso médio de carcaça realizado e pelo peso vivo de saídas das Saídas de Animais.
16. Ganho @/cab: Ganho de peso de carcaça por animal.
17. Dias Conf: número médio de diárias de confinamento, baseado no total de diárias dividido pelo número de animais que deram saída.
18. Dias Trato: número de dias em que houve tratamentos aos animais que deram saída. É calculado pelo total de diárias de trato dividido pelo número de animais que deram saída.
19. Total Diárias: total de diárias do Lote.
20. Cons MO (kg/cab/d): Consumo médio diário por cabeça em matéria original.
21. Cons MS (kg/cab/d): Consumo médio diário por cabeça em matéria seca.
22. Cons MS (kg/%PV): Consumo médio por peso vivo do animal.
23. Efic. Alim. kgMS/@+: Eficiência Alimentar. É o consumo total (kgMS) por ganho de carcaça (@).
24. Cons Alim * (kgMS/kgPV): Eficiência Alimentar diária. É o consumo diário (kgMS) por ganho de Peso Vivo (kg).





Índices Zootécnicos 07/10/2015

Lote	Curral	Raça	Categoria	Saída	Animais	Mortes	Mortes	Ret	Ret	PV	PV Saída	Peso	GPD	Retor	Ganho Dias	Dias	Total	Cons MO	Cons MS	Cons MS	Efic. Alim	Conv Alim *
					(cab)	(%)	(%)	Pasto	Pasto	Entrada	(kg/cab)	Carc	(kg/cab)	Caraca	@/cab Conf	Trato	Diárias	(kg/cab/d)	(kg/cab/d)	(kg / %PV)	kgMS/g+	(kgMS/kgPV)
058/2015.1.D04	Nelore	Bai	08.09/2015	104	0	0.0	0	0.0	352.4	553.5	314.9	1.70	55.9	9.25	124	120	12.894	14.49	11.91	2.47	150.45	6.84
040/2015.L1.R01	Nelore	Bai	08.09/2015	35	4	9.5	0	0.0	482.1	634.5	248.2	1.28	57.9	8.48	120	117	3.740	15.85	12.28	2.329	171.80	9.65
049/2015.L1.R01	Nelore	Bai	08.09/2015	40	1	1.6	0	0.0	448.7	655.9	279.9	1.67	57.9	9.71	112	110	6.408	15.07	11.82	2.118	134.03	7.08
059/2015.L1.R04	Aneleorado	Bai	09.09/2015	55	0	0.0	0	0.0	358.8	532.9	313.1	1.45	55.5	9.12	124	123	8.070	14.79	11.48	2.425	174.15	7.92
061/2015.A.003	Aneleorado	Bai	09.09/2015	124	1	0.8	0	0.0	425.8	522.9	345.7	1.54	55.5	8.59	120	119	14.734	14.54	11.59	2.159	159.20	7.32
042/2015.A.004	Aneleorado	Bai	09.09/2015	40	1	1.6	0	0.0	402.2	591.7	328.8	1.52	55.4	8.51	124	123	7.249	15.43	12.17	2.445	174.88	8.02
044/2015.L1.R04	Aneleorado	Bai	12.09/2015	40	0	0.0	0	0.0	429.9	610.5	348.3	1.50	57.0	8.89	120	119	4.855	15.16	11.91	2.29	140.59	7.97
057/2015.L1.R02	Nelore	Bai	14.09/2015	65	0	0.0	0	0.0	373.4	607.0	345.7	1.81	57.0	10.40	129	128	8.385	14.60	11.37	2.32	137.34	6.28
043/2015.P.R02	Nelore	Bai	14.09/2015	40	0	0.0	0	0.0	450.3	649.1	348.3	1.52	56.7	9.21	124	123	7.440	15.45	12.88	2.322	171.99	8.44
045/2015.L1.R04	Nelore	Bai	14.09/2015	43	0	0.0	0	0.0	353.6	522.0	292.9	1.38	56.3	7.81	122	121	7.707	12.75	10.01	2.284	155.49	7.27
046/2015.P1.R04	Aneleorado	Bai	14.09/2015	24	0	0.0	0	0.0	446.7	605.8	348.8	1.35	57.5	8.49	122	121	2.928	15.45	12.13	2.312	172.82	9.01
054/2015.1.H01	Nelore	Bai	14.09/2015	90	0	0.0	0	0.0	440.1	602.0	350.3	1.40	55.1	8.01	102	100	9.180	13.59	10.74	2.025	127.22	7.45
058/2015.L1.H01	Nelore	Bai	14.09/2015	32	1	3.1	0	0.0	531.2	644.5	344.4	1.23	54.4	6.59	94	93	2.914	15.45	12.34	1.139	174.54	10.08
070/2015.Q.R07	Nelore	Bai	24.09/2015	120	1	0.8	0	0.0	391.7	583.4	328.2	1.55	54.3	8.92	124	122	14.754	13.12	10.30	2.119	142.43	6.65
079/2015.L1.H02	Nelore	Bai	24.09/2015	97	0	0.0	0	0.0	380.2	578.3	330.5	1.70	57.1	9.34	117	115	11.349	13.50	10.59	2.209	130.10	6.24
084/2015.2.H03	Cruamento Inc	Bai	24.09/2015	33	0	0.0	0	0.0	405.8	608.3	352.1	1.81	57.9	9.95	112	111	3.494	14.70	11.55	2.279	128.92	6.39
084/2015.2.H03	Aneleorado	Bai	24.09/2015	82	1	1.2	0	0.0	380.3	544.4	316.2	1.64	56.0	8.40	112	111	9.072	14.49	11.39	2.423	150.43	6.93
077/2015.V.010	Aneleorado	Bai	28.09/2015	55	0	0.0	0	0.0	404.1	592.7	329.2	1.37	55.8	9.14	123	123	7.995	13.75	10.73	2.151	144.80	6.87
078/2015.L1.H05	Nelore	Bai	28.09/2015	65	0	0.0	0	0.0	312.2	496.6	279.9	1.59	54.4	8.25	122	121	7.944	12.42	9.72	2.304	143.99	6.39
080/2015.P.H05	Nelore	Bai	28.09/2015	22	0	0.0	0	0.0	330.6	479.9	271.3	1.25	54.5	7.07	119	118	2.618	13.18	10.33	2.549	172.40	8.23
082/2015.Q.010	Aneleorado	Bai	28.09/2015	61	0	0.0	0	0.0	412.7	553.5	307.7	1.20	55.4	6.75	117	114	7.137	14.09	11.05	2.288	139.85	9.19

Resumo

Entrada de Animais (Total)	1.530	Peso Vivo de Entrada (ka)	403.9	Dias de Confinamento	119
Entrada de Animais (Indireta)	1.347	Peso Vivo de Saída (ka)	587.0	Dias de Trato	118
Total de Animais de Saída	1.357	Peso de Caraca (ka)	331.9	Consumo MO (ka/cab/d)	14.3
Total de Mortes	10	Rendimento de Caraca (%)	55.54	Consumo MS (ka/cab/d)	11.2
Mortalidade (%)	0.65	Ganho de Peso Vivo (ka/d)	1.54	Consumo (kaMS / %PV)	2.27
Total de Retornos a Pasto	0	Ganho (@prod/cab)	8.66	Efic. Alim (kaMS/@+)	152.02
Índice de Retorno a Pasto (%)	0.00			Conv. Alim (kaMS / kaPV)	7.19


Page 1 of 1

Resumo

Os campos de resumo são totais e médias ponderadas dos Lotes selecionados.

O resumo apresenta dois campos de Entradas de Animais:

- **Entrada de Animais (total):** Total de entrada de animais de qualquer tipo. É usada para calcular taxa de mortalidade e de retorno a pasto.
- **Entrada de Animais (indireta):** Total de entrada de animais de qualquer tipo, calculado de forma indireta, ou seja, baseado na soma das saídas. É usado para calcular o peso médio de entrada e o ganho de peso. Como o cálculo é baseado nas saídas (por isso chamado indireto), seu resultado só pode ser acertado no encerramento do Lote.

Os dois campos calculam entrada de animais de formas diferentes e podem ter resultados diferentes. Isso é necessário porque nem todos os animais que entram em um Lote saem na forma de Saída de Animais, podendo sair por Transferência, Morte ou Retorno a Pasto. Alguns cálculos requerem a entrada total, porque devem considerar todos os animais que entraram. Outros cálculos requerem a entrada indireta, porque só devem considerar animais de Saída de Animais, como no caso dos cálculos de desempenho de saída.

11.6 Listagem de Lotes Econômica

O relatório é composto de uma listagem dos Lotes, com dados de desempenho econômico; seguido de um resumo dos Lotes selecionados.

O relatório exibe somente Lotes encerrados, que tenham animais vendidos (Saída de Animais).

Janela de Parâmetros

Ao abrir o Relatório de Lotes Econômico, é exibida uma janela de parâmetros, com muitas opções de filtro de dados do Lote, dados operacionais e dados de desempenho.

Listagem de Lotes Econômica

Entrada de Animais, Saída de Animais

Entrada de Animais Data Inicial 01/01/2017 Data Final 31/12/2017

Saída de Animais Data Inicial 01/02/2018 Data Final 01/03/2018

Lotes, Piquetes

Lotes Lotes ...

Piquetes Piquetes ...

Peso de Entrada, Peso de Saída, Dias Confinamento, GPD (kgPV/d), Carcaça (%), Ganho (@/cab)

Peso de Entrada Mínimo Máximo

Peso de Saída Mínimo Máximo

GPD (kgPV/d) Mínimo Máximo

Dias Confinamento Mínimo Máximo

Carcaça (%) Mínimo Máximo

Ganho (@/cab) Mínimo Máximo

Proprietário

Proprietário Proprietário

Cat. Animal (fixa), Raça (usr), Saída de Animais, Entrada de Animais

Cat. Animal (fixa) Categoria Animal

Raça (usr) Raça

Entrada de Animais Entrada

Saída de Animais Saída

Listagem dos Lotes Econômica

Lista um Lote por linha com as seguintes informações:

- Lote: nome do Lote definido no cadastro.
- Curral: último Piquete em que o Lote esteve.

- c. Entradas: Valor (\$/cab):
- d. Entradas: Peso (kg/cab):
- e. Entradas: Qt Anm:
- f. Saídas: Valor (\$/cab):
- g. Saídas: Peso Vivo (kg/cab):
- h. Saídas: Peso Carc (kg/cab):
- i. Saídas: Qt Anm:
- j. Saídas: Rend Carc (%):
- k. Dias Trato:
- l. Custo (\$/cab/dia):
- m. Custo Total Trato:
- n. Custo Total de Manejo:
- o. Custo Total do Lote:
- p. Valor Total de Venda:
- q. Lucro Lote:
- r. Ganho @prod/cab:
- s. Custo Alim Ganho (\$/@):
- t. Custo Ganho (\$/@):
- u. Valor Venda (\$/@):
- v. Ret Fin (%):

Identificação		Entradas			Saídas			Resultados														
Lote	Curral	Valor (\$/cab)	Peso (kg/cab)	Qt Anm	Valor (\$/cab)	Peso Vivo (kg/cab)	Peso Carc (kg/cab)	Qt Anm	GPD	Rend Carc (%)	Dias Trato	Custo (\$/cab/dia)	Custo Total Trato	Custo Total de Manejo	Custo Total do Lote	Valor Total de Venda	Lucro Lote	Ganho @prod/cab	Custo Alim Ganho (\$/@)	Custo Ganho (\$/@)	Valor Venda (\$/@)	Ret Fin (%)
5	05	2.035,39	483,9	79	3.033,44	587,8	310,4	78	1,29	52,8	80	8,98	51.083,75	56.605,79	215.366,27	236.608,32	21.242,05	4,56	143,62	159,10	146,61	9,9
6	06	1.838,99	444,4	80	3.006,09	582,5	307,6	80	1,70	52,8	81	9,09	53.487,22	59.157,14	206.276,84	240.487,20	34.210,36	5,69	117,48	129,94	146,61	16,6
12	12	1.682,55	408,4	39	2.971,46	571,7	304,1	39	1,70	53,2	95	8,74	29.602,91	32.801,71	98.421,31	115.887,09	17.465,78	6,66	113,92	126,23	146,55	17,7
2	02	1.536,00	386,0	98	2.774,52	536,0	285,4	98	1,51	53,3	99	8,50	74.245,94	82.533,68	237.961,68	271.903,11	33.941,43	6,16	122,97	136,70	145,81	14,3
9	09	1.584,50	385,6	100	2.922,92	558,8	299,2	100	1,69	53,5	101	8,46	78.243,51	86.984,83	245.434,83	292.292,28	46.857,45	7,09	110,30	122,62	146,52	19,1

Resumo					
Lotes encerrados	5	Peso Vivo de Entrada (KgPV/cab)	419,3	Custo de Compra de Animais (\$/cab)	1.735,13
Piquetes relacionados	5	Peso de Carcaça de Entrada estimado (kg/ca)	209,11	Custo de Compra de Animais por carcaça (\$/kg)	124,15
Entrada de Animais (total)	397	Peso de Carcaça de Entrada estimado (@/ca)	13,94		
Entrada de Animais (indireta)	390			Custo de Manejo (\$/cab/dia)	8,73
Animais abatidos	395	Peso Vivo de Saída (KgPV/cab)	564,9	Custo Alimentar (\$/cab/dia)	7,87
Mortes	1	Peso de Carcaça (Kg/cab)	300,2	Custo Administrativo (\$/cab/dia)	0,80
Mortalidade (%)	0,25	Peso de Carcaça (@/cab)	20,01	Custo de Insumos Veterinários (\$/cab/dia)	0,05
Retorno a Pasto	0	Rendimento de Carcaça (%)	53,13	Custo alimentar do ganho (\$/@)	126,39
Retorno a Pasto (%)	0,00			Custo de Manejo do Ganho (\$/@)	133,42
		Dias médio de Trato	92		
		Dias médio de confinamento	93	Preço de Venda (\$/cab)	2.929,56
		Ganho Médio Diário	1,57	Preço de Venda por carcaça (\$/@)	146,39
		Ganho (@/cab)	6,04		
		Conversão Alimentar (kgMS/@prod)	188,7	Resultado (\$/cab)	389,15
		Conversão Alimentar (kgMS/kgGPV)	7,8	Retorno Financeiro (%)	15,31

Resumo

Os campos de resumo são totais e médias ponderadas dos Lotes selecionados. São eles:

- a. Lotes encerrados
- b. Piquetes relacionados
- c. Entrada de animais (total)

- d. Entrada de animais (indireta)
- e. Animais abatidos
- f. Mortes
- g. Mortalidade (%)
- h. Retorno a pasto
- i. Retorno a pasto (%)
- j. Peso vivo de entrada (kgPV/cab)
- k. Peso de carcaça de entrada estimado (kg/cab)
- l. Peso de carcaça de entrada estimado (@/cab)
- m. Peso vivo de saída (kgPV/cab)
- n. Peso carcaça (kg/cab)
- o. Peso carcaça (@/cab)
- p. Rendimento de carcaça (%)
- q. Dias médio de trato
- r. Dias médio de confinamento
- s. Ganho médio diário
- t. Ganho (@prod/cab)
- u. Eficiência alimentar (kgMS/@prod)
- v. Conversão alimentar (kgMS/kgGPV)
- w. Custo de compra de animais (\$/cab)
- x. Custo de compra de animais por carcaça)\$/@)
- y. Custo de manejo (\$/cab/dia)
- z. Custo alimentar (\$/cab/dia)
- aa. Custo administrativo (\$/cab/dia)
- ab. Custo de insumos veterinários (\$/cab/dia)
- ac. Custo alimentar do ganho (\$/@)
- ad. Custo de manejo do ganho (\$/@)
- ae. Preço de venda (\$/cab)
- af. Preço de venda por carcaça (\$/@)
- ag. Resultado (\$/cab)
- ah. Retorno financeiro (%)

11.7 Relatório de Movimentação de Animais

O Relatório de Movimentação de Animais exibe e imprime uma lista de transferência de animais entre Lotes.

Janela de Parâmetros

1 - Cheque e configure os Filtros desejados:

- a. Período: data inicial e final das Transferências de Animais.
- b. Lotes: quando especificado, serão exibidos apenas as Transferências de Animais em que os Lotes selecionados sejam o Lote de origem ou o Lote de destino.
- c. Dias de Confinamento: dias de confinamento dos animais transferidos. Estimado pelo número de diárias por animal.
- d. Proprietário: proprietário do Lote de Origem.

- 2 - Selecione o Tipo de Ordenação:
- Lote de Origem e Data
 - Data e Lote de Origem

Relatório de Movimentação de Animais

Período Data Inicial 01/01/2009 Data Final 31/12/2009

Lotes Lotes Lote 41, Lote 42, Lote 43, Lote 44, Lote 45 ...

Dias Confinamento Mínimo Máximo

Proprietário Proprietário

Ordenação

Lote de Origem e Data Data e Lote de Origem

OK Cancel

Relatório

O detalhe exibe os campos:

- Data: data da Transferência de Animais.
- Lote Orig: Lote de Origem.
- Piquete Orig: Piquete de Origem. Piquete em que o Lote de Origem estava na data da transferência.
- Animais: número de animais transferido.
- Lote Dest: Lote de Destino.
- Piquete Dest: Piquete de Destino. Piquete em que o Lote de Destino estava na data da transferência.
- PV (kg/cab): Peso vivo estimado por animal transferido.
- Valor (\$/cab): Valor estimado por animal transferido.
- Categoria: Reservado. Nenhuma informação exibida.
- Raça: Reservado. Nenhuma informação exibida.
- Fazenda de Origem: Reservado. Nenhuma informação exibida.
- Proprietário: Proprietário do Lote de Origem.

O resumo é baseado nos dados exibidos no relatório:

- Animais: total de animais movimentados.
- PV (kg/cab): peso médio estimado dos animais movimentados.

Feed Manager - Visualização do Relatório

Relatório de Movimentação de Animais
Período de 01/01/2009 a 31/12/2009

Data	Lote Orig	Piquete Orig	Animais	Lote Dest	Piquete Dest	PV (kg/cab)	Valor (\$/cab)	Categoria	Raça
17/08/2009	Lote 41	E0041	1	Lote 44	E0044	434	811,05		
17/08/2009	Lote 41	E0041	1	Lote 45	E0045	414	811,05		
17/08/2009	Lote 41	E0041	1	Lote 46	E0046	412	811,05		
17/08/2009	Lote 41	E0041	9	Lote 47	E0047	403	811,05		
16/12/2009	Lote 42	J0081	1	Lote FP S	S1	363,48	869,97		
12/08/2009	Lote 42v	E0042	36	Lote 41	E0041	393,2	782,78		
12/08/2009	Lote 42v	E0042	44	Lote 44	E0044	383	782,78		
30/09/2009	Lote 43	E0043	2	Lote Enf 1 Vac Enf		333,174	707,51		
16/10/2009	Lote 43	E0043	1	Lote 88	E0049	352,77	766,22		
17/11/2009	Lote 43	E0043	5	Lote 13	B0014	390,137	897,84		
14/08/2009	Lote 44	E0044	42	Lote 47	E0047	433,104	746,67		
23/10/2009	Lote 45	E0045	47	Lote 48	B0019	498,008	1.186,85		
24/07/2009	Lote 46	E0046	10	Lote 45	E0045	386,8	751,48		
09/10/2009	Lote Enf 1 Vac Enf		1	Lote 43	E0043	402,301	828,03		
01/08/2009	Lote FP 2	S1	52	Lote 43	E0043	292,28	577,07		
22/08/2009	Lote FP S3	S3	9	Lote 42	E0042	258,6	900,03		
03/07/2009	Lote V	S3	119	Lote 45	E0045	365	718,46		
30/07/2009	Lote V0	S1	91	Lote 44	C0021	447	639,27		

Resumo Geral

Animais: 472
PV (kg/cab): 395,619

Page 1 of 1

Versões Futuras

Os campos Categoria, Raça e Fazenda de Origem só podem ser determinadas caso haja um controle de origem nas Movimentações de Animais. Há 2 opções para implementar isso:

1 - A quantidade de animais no Lote ser substituído por um Catálogo de Animais com características dos animais (origem, categoria, raça) e quantidade. As movimentações de animais deveriam conter além da quantidade de animais, essas características. Assim seria possível determinar as características dos animais movimentados e a dos que estão nos Lotes.

2 - Controle de animais individual. Cada animal seria lançado com suas características e identificação. A cada movimentação de animais, os animais seriam identificados.

Pode-se ainda combinar as duas opções, oferecendo maior controle, para quem precisa de rastreabilidade e praticidade para quem não precisa.

11.8 Relatório de Estoque de Alimentos

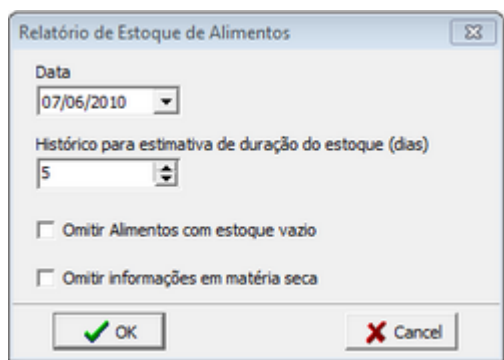
Lista e imprime os Alimentos e seu status na data solicitada.

Janela de Parâmetros

1 - Preencha os campos para configurar e filtrar o relatório:

- Data: data do status dos Alimentos.
- Histórico para estimativa de duração do estoque (dias): dias anteriores à data de status usados para calcular o consumo médio dos alimentos. Com o consumo médio e o estoque na data calcula-se uma estimativa dias de duração do estoque.
- Omitir alimentos com estoque vazio: se marcado, omite da listagem os Alimentos que estiverem com o estoque vazio, ou muito próximo de vazio.
- Omitir informações em matéria seca: omite os campos %MS Uso e %MS Estoque da listagem.

2 - Clique no botão OK para exibir.



Relatório

Campos:

- Alimento: nome do alimento.
- %MS Uso: proporção de matéria seca do alimento para Fabricação de Dietas.
- %MS Estoque: proporção de matéria seca do alimento no estoque.
- \$/ton MO: Custo do Alimento em \$/ton MO.
- ton MO Min: Estoque mínimo em ton MO.
- Estoque (dias): Estimativa de duração do estoque na data, baseado no consumo médio em n dias anteriores, definidos nos parâmetros do relatório e na quantidade do alimento no estoque. O cálculo é baseado no consumo e no estoque em matéria seca.

Alimento	%MS Uso	%MS Estoque	\$/ton MO	ton MO Min	ton MO Estoque (dias)
ÁGUA	0,1	0,1	R\$ 0,00	130,0	99.363,0 3557
BAGAÇO DE CANA	35,0	35,2	R\$ 25,27	210,0	138,3 2
CAÇA DE SOJA	88,0	88,0	R\$ 118,16	210,0	103,3 4
FARELO DE SOJA	88,0	88,0	R\$ 423,68	210,0	71,7 6
MILHO	88,0	88,0	R\$ 192,03	900,0	1.414,2 14
NUCLEO NUTRON	97,0	97,0	R\$ 1.458,58	76,0	47,0 9
OPTIGEN	94,0	94,0	R\$ 3.480,00	14,0	12,5 10
SILAGEM DE CANA	35,0	30,0	R\$ 40,00	630,0	3.184,4 0
SILAGEM DE MILHO	30,0	30,0	R\$ 68,00	420,0	2.664,3 152
TORTA DE ALGODÃO	94,0	94,0	R\$ 260,00	210,0	345,2 16

11.9 Relatório de Leitura de Cocho

O Relatório de Leitura de Cocho relaciona dados diários do Lote de Leitura de Cocho e Consumo.

Seção Principal

Colunas:

- Piquete: grupamento por Piquete.
- Lote: grupamento por Lote.
- Dias de Trato: dias médio de trato na data final do relatório.
- Dados: descrição das linhas de dados do relatório.

e. Data: colunas com as datas para o histórico no período escolhido.

Linhas de Dados:

- Cons kgMO/cab: soma do trato real (kgMO) por cabeça.
- Cons Prev kgMO/cab: soma do trato (kgMO) previsto por cabeça.
- Cons kgMS/%PV: soma do trato real (kgMS) pela porcentagem do peso vivo médio.
- Escore: nota da Leitura de Cocho.

Relatório de Leitura de Cocho
Período de 01/05/2011 a 10/05/2011

29/05/2011

Piquete	Lote	Dias de Trato	Dados	DATA									
				01/05/2011	02/05/2011	03/05/2011	04/05/2011	05/05/2011	06/05/2011	07/05/2011	08/05/2011	09/05/2011	10/05/2011
01	01-11	81	Cons kgMO/cab	18,55	19,89	20,89	20,86	20,96	20,81	19,15	22,00	18,07	18,53
			Cons Prev kgMO/cab	19,22	19,48	20,89	20,89	20,86	19,91	19,77	18,19	18,19	18,07
			Cons kgMS/%PV	2,63	2,81	2,94	2,93	2,93	2,90	2,66	3,05	2,50	2,55
			Escore	1	0	0	1	1	2	2	2	1	1
02	02-11	77	Cons kgMO/cab	21,85	24,40	25,62	26,87	27,08	27,16	23,66	26,51	23,49	22,21
			Cons Prev kgMO/cab	22,69	24,04	25,62	26,90	26,87	24,38	24,38	23,66	23,66	23,49
			Cons kgMS/%PV	3,02	3,36	3,52	3,68	3,70	3,70	3,21	3,59	3,17	2,99
			Escore	0	R	0	0	1	3	3	1	1	1
03	03-11	84	Cons kgMO/cab	16,88	18,87	19,81	20,78	19,84	19,98	17,45	19,72	16,48	16,88
			Cons Prev kgMO/cab	17,86	18,57	19,81	20,80	19,74	18,85	17,99	16,58	16,58	16,48
			Cons kgMS/%PV	2,33	2,60	2,72	2,84	2,71	2,72	2,37	2,67	2,22	2,27
			Escore	0	R	0	0	2	2	3	2	2	1
04	10-11	64	Cons kgMO/cab	21,98	23,32	23,32	24,47	24,59	24,76	21,60	24,82	21,43	21,99
			Cons Prev kgMO/cab	22,55	23,08	23,32	24,49	24,47	24,59	22,28	21,60	21,60	21,43
			Cons kgMS/%PV	3,14	3,32	3,31	3,46	3,47	3,48	3,03	3,47	2,98	3,05
			Escore	0	0	1	0	1	1	3	1	1	1

Seção de Resumo

Colunas:

- Escore: nota de Leitura de Cocho.
- Dados: descrição das linhas de dados.

Linhas:

- Qt: quantidade de ocorrências da leitura de cocho.
- %: proporção das ocorrências de leitura de cocho.

Resumo:

- Total: quantidade total de leituras de cocho.

Relatório de Leitura de Cocho
Período de 01/05/2011 a 10/05/2011

29/05/2011

Escore	Dados	DATA									
		01/05/2011	02/05/2011	03/05/2011	04/05/2011	05/05/2011	06/05/2011	07/05/2011	08/05/2011	09/05/2011	10/05/2011
0	Qt	11	5	13	14	6	11	9	2	1	5
	%	42,30 %	19,23 %	46,42 %	50,00 %	21,42 %	39,28 %	32,14 %	7,14 %	3,57 %	17,85 %
1	Qt	14	13	12	9	15	12	12	20	21	22
	%	53,84 %	50,00 %	42,85 %	32,14 %	53,57 %	42,85 %	42,85 %	71,42 %	75,00 %	78,57 %
2	Qt	1	3	2	2	1	3	1	2	5	1
	%	3,84 %	11,53 %	7,14 %	7,14 %	3,57 %	10,71 %	3,57 %	7,14 %	17,85 %	3,57 %
3	Qt		1	1	1		2	4		1	
	%		3,84 %	3,57 %	3,57 %		7,14 %	14,28 %		3,57 %	
R	Qt		4		2	6		2	4		
	%		15,38 %		7,14 %	21,42 %		7,14 %	14,28 %		
Total		26	26	28	28	28	28	28	28	28	28

11.10 Relatório de Alimentos Resumido

O Relatório de Alimentos Resumido exibe o histórico resumido dos alimentos no período.

Para abri-lo selecione Menu: Relatórios >> [Alimentos] >> Resumo.

Janela de Parâmetros

Preencha a janela de parâmetros e clique no botão Ok.

Relatório de Alimentos Resumido

Período

Período Data Inicial 28/06/2013 Data Final 28/07/2013

Alimentos

Alimentos Alimentos ...

Fornecedor / Origem

Fornecedor / Origem Fornecedor

OK Cancelar

Relatório

O relatório é agrupado por alimentos.

Na seção principal de cada alimento há o resumo do período:

- Compra de Alimentos: quantidade e custo total no período. Há uma seção de detalhe de compras, agrupado por Fornecedor.
- Uso de Alimentos: quantidade e custo total no período. Há uma seção de detalhe de uso dos alimentos, agrupado por Dieta em que foi usado.
- Ajuste de estoque: quantidade e valor ajustado no período.
- Saldo no período: quantidade e valor resultante das compras, usos e ajustes no período, desconsiderando o estoque anterior ao período.
- Saldo em <data final do relatório>: quantidade e valor em estoque na data final do relatório.

As seções Saldo no Período e Saldo em <data final do relatório> apresentarão os mesmos valores quando a data inicial do relatório for igual ou anterior à data de início do histórico do alimento, pois não haverá saldo anterior a ser desconsiderado.

Feed manager
Relatório de Alimentos Resumido
Período de 28/02/2013 a 30/07/2013
Todos os Fornecedores

Alimento	Compra de Alimentos		Uso de Alimentos		Ajuste de Estoque		Saldo no Período		Saldo em 30/07/2013			
	QtMO (kg)	Custo (\$)	QtMO (kg)	Custo (\$)	QtMO (kg)	Valor (\$)	QtMO (kg)	Valor (\$)	QtMO (kg)	Valor (\$)		
Cana in Natura	326.430,0	13.057,20	50.974,9	2.039,00	0,0	0,00	275.455,1	11.018,20	275.478,1	11.019,13		
Compras de Alimentos		Uso de Alimentos em Fabricação de Dietas										
Fornecedor	QtMO (kg)	Custo (\$)	Dieta	QtMO (kg)	Custo (\$)							
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	326.430,0	13.057,20	Dieta Adaptação Canc	25.441,0	1.017,64							
			Dieta Intermediária 01-1	25.533,9	1.021,36							
Farelo de Girassol	44.560,0	20.728,00	40.733,7	18.863,46	0,0	0,00	3.826,3	1.864,54	3.846,7	1.873,98		
Compras de Alimentos		Uso de Alimentos em Fabricação de Dietas										
Fornecedor	QtMO (kg)	Custo (\$)	Dieta	QtMO (kg)	Custo (\$)							
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	44.560,0	20.728,00	Dieta Adaptação 01-13	32.194,9	14.738,55							
			Dieta Adaptação Canc	828,3	368,59							
			Dieta Intermediária 01-1	7.710,5	3.756,31							
Germen de Milho	92.970,0	23.707,35	31.911,0	8.137,31	0,0	0,00	61.059,0	15.570,05	61.084,4	15.576,53		
Compras de Alimentos		Uso de Alimentos em Fabricação de Dietas										
Fornecedor	QtMO (kg)	Custo (\$)	Dieta	QtMO (kg)	Custo (\$)							
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	92.970,0	23.707,35	Dieta Adaptação 01-13	22.236,0	5.670,18							
			Dieta Adaptação Canc	2.412,1	615,09							
			Dieta Intermediária 01-1	7.262,9	1.852,04							
Milho	99.930,0	23.483,55	0,0	0,00	0,0	0,00	99.930,0	23.483,55	99.929,8	23.483,50		
Compras de Alimentos		Uso de Alimentos em Fabricação de Dietas										
Fornecedor	QtMO (kg)	Custo (\$)										
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	99.930,0	23.483,55										
Milho Pipoca	83.810,0	17.190,35	92.873,9	18.891,14	0,0	0,00	-9.063,9	-1.700,79	-9.039,8	-1.695,66		
Compras de Alimentos		Uso de Alimentos em Fabricação de Dietas										
Fornecedor	QtMO (kg)	Custo (\$)	Dieta	QtMO (kg)	Custo (\$)							
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	83.810,0	17.190,35	Dieta Adaptação 01-13	44.109,8	9.383,94							
			Dieta Adaptação Canc	13.920,1	3.271,22							
			Dieta Intermediária 01-1	34.844,0	6.535,97							

11.11 Relatório de Eficiência de Tratos

Lista os Piquetes e Lotes e compara os totais dos Tratos Previstos e Realizados para medir a Eficiência dos Tratos.

Feed manager
Relatório de Eficiência de Trato
Período de 28/04/2016 a 28/04/2016

Identificação		Tratos (kg/cab)				Eficiência do Tratador		Eficiência do Processo	
Piquete	Lote	Dias	Diárias	Prev	Real	Dif (Real - Prev)	(%)	Dif (Real - Prev)	(%)
C 18	LOTE 010	1	125	12,9	13,0	0,0	0,0	0,1	0,8
C 19	LOTE 008	1	42	12,3	12,6	0,0	0,0	0,3	2,5
C 20	LOTE 011	1	71	12,5	12,5	0,0	0,0	0,0	0,3
C 21	LOTE 012	1	77	13,4	13,3	0,0	0,0	-0,1	-0,9
C 22	LOTE 013	1	50	13,6	13,8	0,0	0,0	0,1	1,1
Resumo				12,9	13,0	0,1	0,0	0,1	0,5

Lotes	Eficiência do Tratador			Eficiência do Processo		
	Média	Desvio Padrão	Coef. Var.	Média	Desvio Padrão	Coef. Var.
5	0,0 kg	0,0 kg	-3,8 %	0,1 kg	0,2 kg	1,7 %

Seção Principal

Campos:

- Piquete
- Lote
- Dias: dias de trato do Lote no período.
- Diárias: diárias dos animais no período (independente se houve trato).
- Prev: total de trato previsto no dia. É a soma dos tratos previstos.

- Prev Aj: total de trato ajustado no dia. É a soma dos tratos realizados, exceto do último horário, acrescido do trato previsto ajustado do último horário.
- Real: total de trato realizado.
- Eficiência do Tratador: comparação do trato realizado e o trato previsto ajustado. Exibe a diferença em números absolutos e porcentagem.
- Eficiência do Processo: comparação do trato realizado e o trato previsto. Exibe a diferença em números absolutos e porcentagem.

Total Previsto Ajustado

O Total Previsto Ajustado é a soma dos Tratos Realizados, exceto o do último horário, acrescido do Trato Previsto Ajustado do último horário. Ou seja, considera-se o ajuste somente do último trato previsto.

Somente o último ajuste deve ser considerado na soma, pois ele calcula o quanto falta para atender o previsto total do dia. Não se deve somar os Tratos Ajustados, pois pode haver soma de desvios, conforme a imprecisão em cada trato, resultando em um número totalmente errado.

O cálculo combina os tratos realizados com o que falta para completar o trato no último horário.

Cálculos de Eficiência

Há dois tipos de comparação:

- Eficiência do Tratador;
- Eficiência do Processo.

Eficiência do Tratador

É a demonstração mais recente.

Compara o trato previsto do dia, considerando os ajustes, com o trato realizado. Demonstra a precisão da equipe em tratar a previsão do dia com ajustes. A comparação pode ser usada para comissionar a equipe por eficiência.

A comparação é entre os campos Total Realizado e Total Previsto Ajustado.

Eficiência do Processo

É a demonstração original.

Compara o trato previsto do dia, sem ajustes, com o trato realizado. Demonstra a precisão no processo todo, entre o trato previsto e o trato realizado. A comparação é utilizada pelo Feed Manager para decidir o modo de previsão de tratos do dia seguinte: Regras do Confinamento ou Replicação de Tratos do dia anterior.

Eficiência do Tratador x Eficiência do Processo

A comparação de Eficiência do Processo pode dar um resultado diferente da comparação de Eficiência do Tratador, pois o operador do Feed Manager pode fazer alterações no Lote, na Dieta e no modo de previsão de tratos após a realização do primeiro trato. Os tratos previstos já realizados não serão alterados. Isso provocará uma alteração parcial do trato previsto do dia, cuja soma ficará diferente da original.

11.12 Relatório de Diárias do Lote

Lista os Lotes com o resumo das diárias.

A janela de seleção oferece filtros para período de análise, lotes, proprietários, tipo de entrada de animais e tipo de cobrança de boitel.

Após a confirmação, o relatório abaixo é aberto.

Lote	Proprietário	Tipo de Entrada	Valor da Diária	Custo da diária (Confinamento)				Preço da diária (Boitel)	Diárias período acumulado
				Admin	Alimentar	Insum Vet	Total		
LOTE 33/17	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Boitel: Tax Adm + \$Var	2,00 + \$Var	1,5	3,08	0	4,58	5,08	2.100 2.100
LOTE 34/17	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Boitel: Diária	5,00	1,5	4	0	5,5	5	2.520 2.520
LOTE 35/17	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Boitel: Tax Adm + \$Var	0,00 + \$Var	1,5	3,77	0	5,27	3,77	2.420 2.420
LOTE 38/17	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Boitel: Diária	0,00	1,5	2,97	0	4,47	0	1.225 1.225
LOTE 39/17	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Boitel: Diária	0,00	0,5	3,12	0	3,62	0	615 615

A listagem exibe os campos:

1. Nome do Lote.
2. Proprietário do Lote.
3. Tipo de Entrada de Animais. Pode ser do tipo Animais Próprios, Compra, Parceria, Boitel, Ajuste de Inventário ou Decomposição de Transferência de Animais (uso interno do Feed Manager). Se o Tipo for Boitel, haverá duas opções para cálculo do preço da diária de Boitel: cobrança de diária ou cobrança de taxa administrativa, acrescida de custo variável.
4. Valor da Diária: se o Lote for de Boitel, exibirá o Valor da Diária de Boitel, ou a Taxa Administrativa diária que será acrescida do Custo Variável.
5. Custo médio da diária de administração.
6. Custo médio alimentar da diária. O que é apresentado é uma média. Pois a cada dia é registrado um custo alimentar diferente, conforme o custo de fabricação da dieta e a distribuição dos tratos.
7. Custo médio de insumos veterinários da diária. O custo apresentado é uma média. O custo registrado diariamente varia conforme os lançamentos de usos de insumos veterinários.
8. Custo médio total da diária. É a soma dos custos administrativo e operacional da diária.

9. Preço da diária de Boitel: Se o Lote for de Boitel, será exibido, conforme especificado para o Lote, o preço da diária, ou a taxa da diária administrativa acrescida do custo médio operacional (alimentar e de insumos veterinários). Se o Lote não for de Boitel, o valor será zero. Note que será aplicada a taxa administrativa previamente estabelecida para o Lote e não o custo médio da diária administrativa.
10. Total de diárias no período definido no relatório. O total de diárias é a soma de animais de cada dia do período do relatório. A soma não é afetada pela entrada e saída de animais.
11. Diárias acumuladas na data final. É diferente do total de diárias do período, pois é calculada da abertura do Lote até a data final do relatório, e é afetada pela movimentação de animais no Lote.

Observações sobre o custo médio das diárias:

Os custos da diária são administrativo ou operacional. Sendo que o custo operacional é composto de custo alimentar e custo de insumos veterinários.

O custo das diárias é um custo médio. Pois é o custo total em questão dividido pelo número de diárias. A várias ocorrências que podem afetar o custo médio. Exemplos:

- Entrada de animais por transferência: os animais transferidos carregam um histórico de custos diários diferente.
- Morte ou Retorno a Pasto: essas operações subtraem diárias do lote, mas mantém os custos administrativo e operacional.
- A operação diária tem um custo variável.

Definição dos valores de Boitel

Os valores da Diária de Boitel e da Taxa Administrativa diária são definidos:

- Na Entrada de Animais, página Boitel. Acessível somente enquanto o Lote não tiver Tratos.
- Na [Ficha do Lote, página Boitel](#)^[59]. Acessível enquanto o Lote estiver aberto.

Os valores só são acessíveis para Lotes com Tipo de Entrada igual a Boitel.

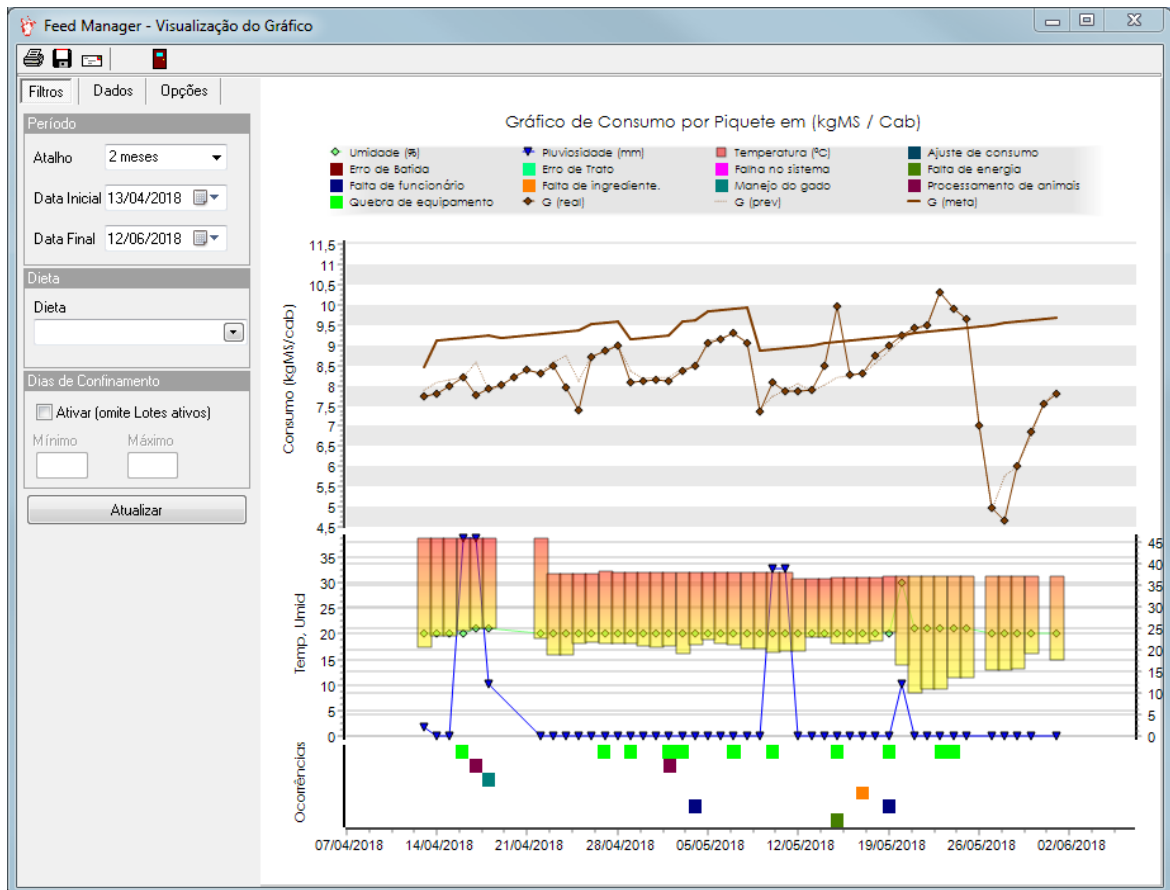
11.13 Gráfico de Consumo por Piquete

O Gráfico de Consumo por Piquete exibe o consumo diário dos piquetes, linhas ou do confinamento selecionados, combinado com dados ambientais e ocorrências do confinamento.

As suas várias opções de filtro e combinação de dados tornam ele um gráfico versátil e completo.

O gráfico é dividido em 3 seções:

- a) Consumo (em cima): exibe o consumo dos piquetes, linhas e confinamento selecionados, com a possibilidade de exibir o consumo meta, previsto e realizado.
- b) Dados Ambientais (no meio): exibe amplitude térmica, umidade relativa do ar e pluviosidade. A escala da esquerda gradua temperatura e umidade, a da direita gradua pluviosidade.
- c) Ocorrências: exibe as ocorrências selecionadas. Cada tipo de ocorrência é exibida em uma cor e numa altura diferente.



Filtros e Opções

Do lado esquerdo da janela estão os filtros, seleções e ajustes do gráfico e no centro está o gráfico. Os controles são separados em 3 páginas: Filtros, Dados e Opções.

Página Filtros

Na página Filtros o usuário filtra os dados consultados no gráfico:

- Período dos dados do gráfico. Pode ser feito por uma data inicial e final, ou usando atalhos de períodos previamente definidos, como 2 meses ou 6 meses.
- Filtro de Dieta: consulta somente o consumo da dieta selecionada. Se deixado em branco, exibe dados de todas as dietas.
- Dias de confinamento: se ativado, consultará somente lotes inativos e que tenham ficado no confinamento pela faixa de dias selecionada.

O botão Atualizar atualiza os dados da consulta que gera o gráfico.

Filtros | Dados | Opções

Período

Atalho 2 meses ▼

Data Inicial 13/04/2018 📅 ▼

Data Final 12/06/2018 📅 ▼

Dieta

Dieta ▼

Dias de Confinamento

Ativar (omite Lotes ativos)

Mínimo Máximo

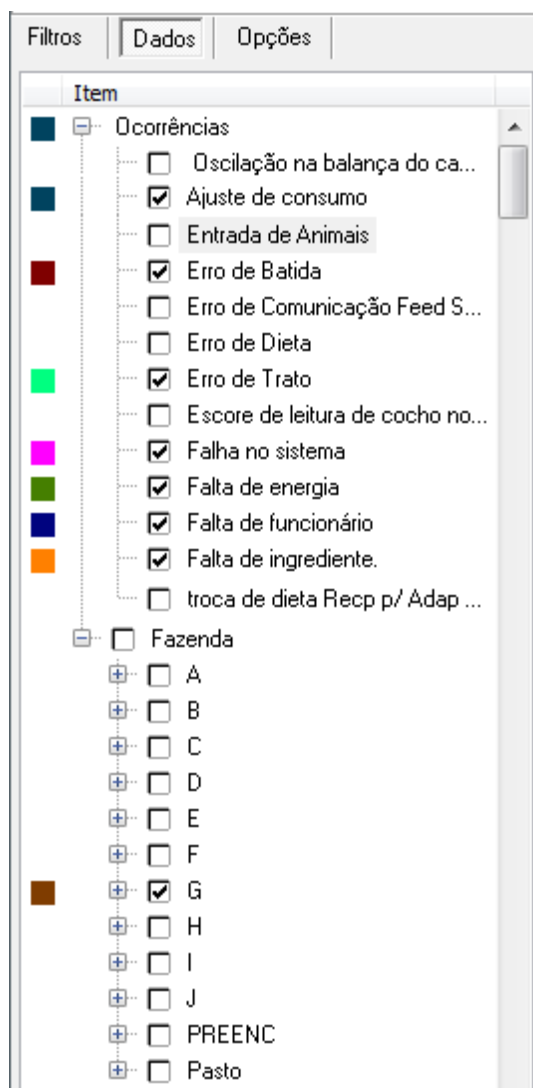
Atualizar

Página Dados

Na página de dados o usuário pode selecionar:

a) Ocorrências

b) Confinamento, Linhas e Piquetes. Ao selecionar o confinamento, será exibida a média de todas as linhas. Ao selecionar uma linha, será exibida a média de todos os piquetes da linha. Ao selecionar um piquete, será exibido o consumo dos lotes no piquete, que atendam as condições do filtro.



Opções

Na página Opções:

- Séries de Consumo: o gráfico exibe 3 linhas de consumo por piquete, linha ou confinamento selecionados: consumo meta (linha contínua grossa), consumo previsto (linha pontilhada fina), realizado (linha contínua com losangos). O usuário pode escolher quais dessas linhas deseja exibir.
- Séries Ambientais: permite selecionar amplitude térmica, pluviosidade e umidade.
- Outras: permite omitir lotes inativos e ocultar a legenda.
- Ajuste de Seções: permite ajustar a proporção do espaço do gráfico para exibir Consumo e outros dados; e a divisão do espaço entre Dados Ambientais e Ocorrências.

Legenda

A legenda é um quadro único que contempla todas as séries de dados do gráfico.

Umidade (%)	Pluviosidade (mm)	Temperatura (°C)	Ajuste de consumo
Erro de Batida	Erro de Trato	Falha no sistema	Falta de energia
Falta de funcionário	Falta de ingrediente.	Manejo do gado	Processamento de animais
Quebra de equipamento	G (real)	G (prev)	G (meta)

11.14 Relatório de Parceiro

Resumo das operações do parceiro no período. O relatório pode ser exportado em PDF para o parceiro e enviado para ele.

É um relatório de uma página, que exibe um resumo da movimentação no período, a posição da data final do relatório e o consumo médio dos animais no período.

Página de Filtros

O usuário deve definir o período das operações e o nome do parceiro ([Cliente / Fornecedor](#)³³⁾).

Informe Periódico

Período

Período Data Inicial 01/06/2019 Data Final 31/12/2019

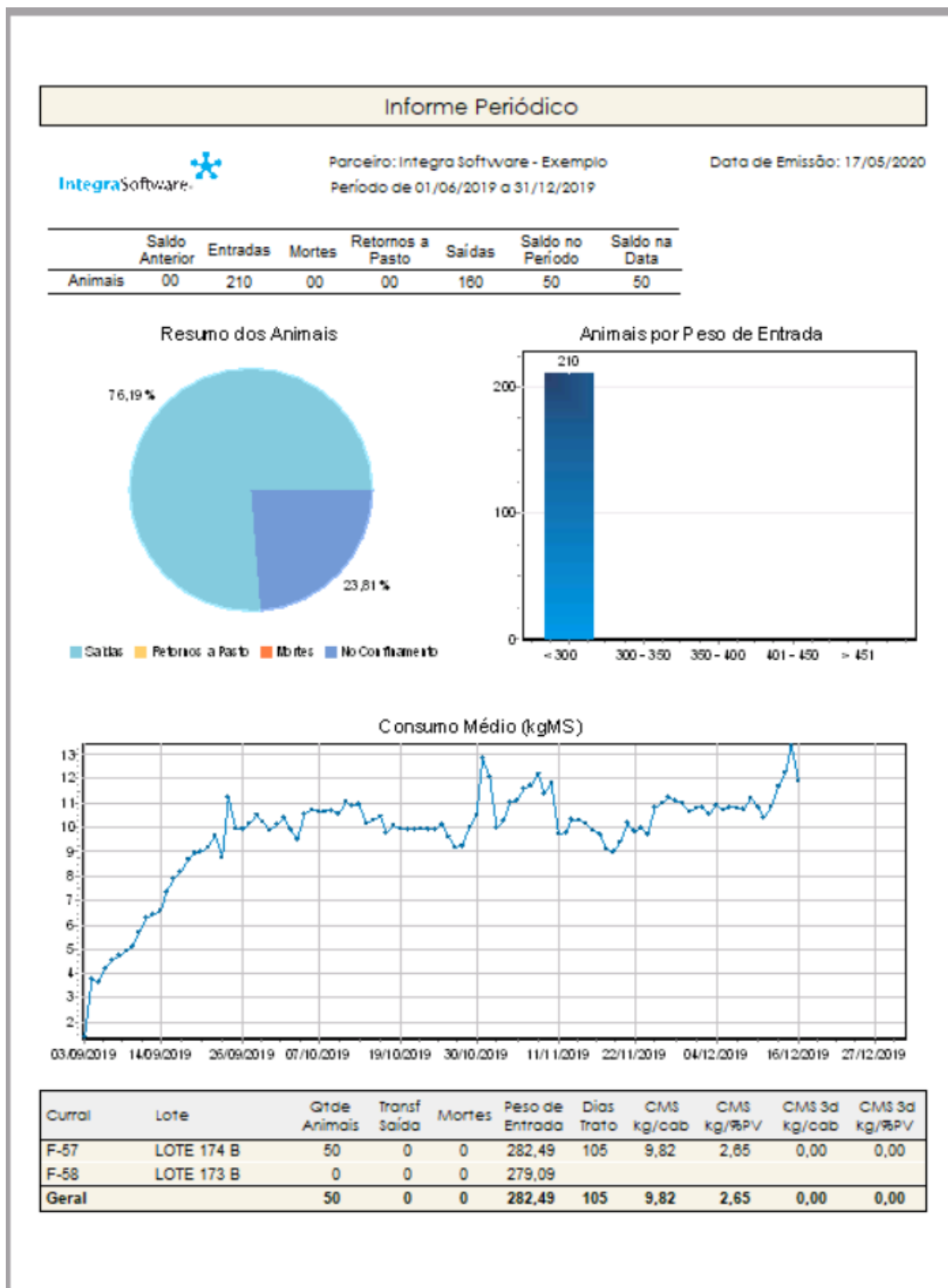
Proprietário

Proprietário Proprietário Integra Software - Exemplo

OK Cancelar

Relatório

É exibido um relatório de uma página (mais, se houver muitos lotes) com dados resumidos, de fácil apresentação.



Cabeçalho e Introdução

No cabeçalho do Relatório podem ser adicionados logotipos genéricos, como a marca do confinamento, definidos em [Utilitários >> Configurações >> página Marca: Relatórios](#)²⁴⁹.

Em seguida há o título do relatório.

Em seguida aparece o logotipo do parceiro, se configurado no cadastro do [cliente / fornecedor](#)^[33]; o nome do parceiro; a data de emissão do relatório; e o período das movimentações.

Grade de Resumo de Animais

Apresenta o resumo das movimentações de animais no período:

- Saldo anterior: número de animais um dia antes do período.
- Entradas: total de entradas de animais no período (somente entradas, desconsidera entradas por transferência).
- Mortes: total de mortes no período.
- Retornos a Pasto: total de retornos a pasto no período.
- Saídas: total de saídas de animais no período (somente saídas, desconsidera saídas por transferência).
- Saldo no período: saldo da movimentação no período. É a soma das entradas e subtração das saídas, mortes e retornos (desconsiderando transferências de entrada ou saída).
- Saldo na data: saldo no final do período, considerando o saldo anterior e o saldo no período.

Gráfico de Resumo de Animais

Gráfico de setores com dados da Grade de Resumo:

- Saídas: total de saídas no período.
- Retornos a Pasto: total de retornos a pasto no período.
- Mortes: total de mortes no período.
- No confinamento: animais no final do período.

Gráfico de Animais por Peso de Entrada

O gráfico exibe o total de entrada de animais classificadas por peso médio de entrada:

- Até 300kg.
- Entre 300kg e 350kg.
- Entre 350kg e 450kg.
- Acima de 450kg.

Gráfico de Consumo Médio

O gráfico exibe o consumo médio diário (kgMS/cab) no período.

Grade de Lotes

Lista os lotes abertos no final do período, e o status dos lotes nessa data.

Campos:

- Curral
- Lote
- Qtde Animais: número de animais na data
- Transf Saída: total de animais que saíram do lote por transferência até a data

- Mortes: total de mortes de animais até a data.
- Peso de Entrada: peso médio de entrada de animais.
- Dias Trato: média de dias de trato.
- CMS kg/cab: consumo médio por animal (kgMS/cab)
- CMS kg/%PV: consumo médio por peso vivo (kgMS/100kgPV)
- CMS 3d kg/cab: consumo médio diário por animal nos últimos 3 dias (kgMS/cab)
- CMS 3d kg/%PV: consumo médio diário por peso vivo nos últimos 3 dias (kgMS/100kgPV)

Feed Manager

Parte

XIII

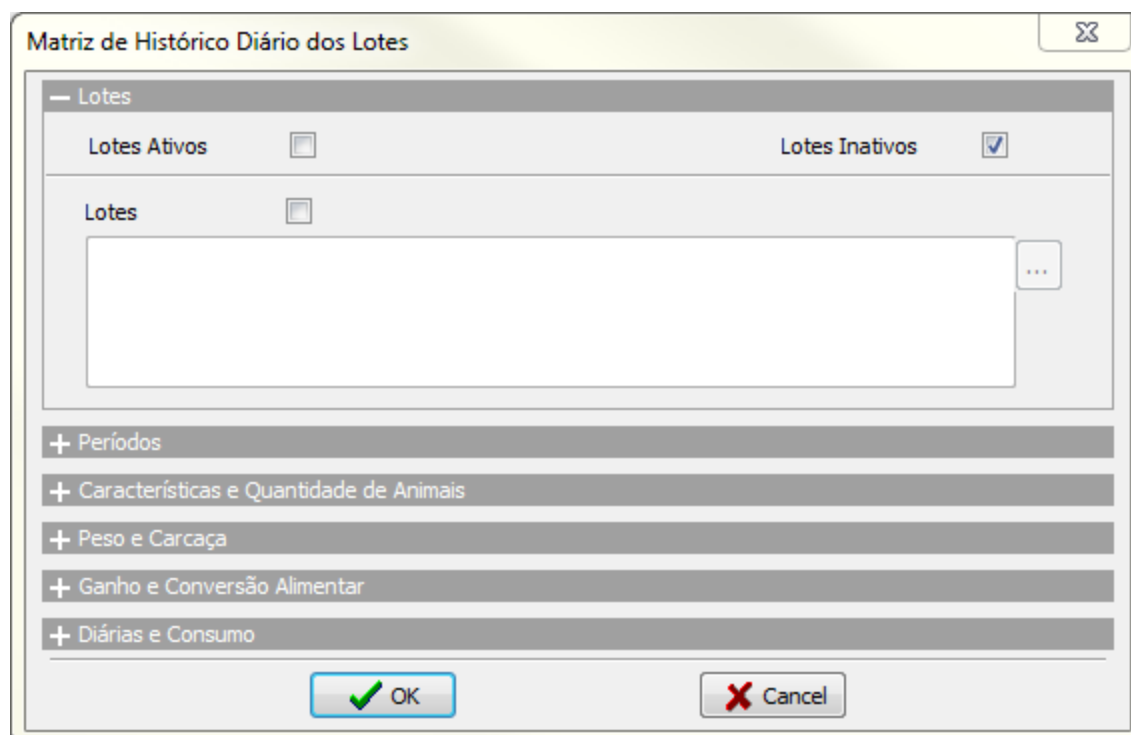
12 Matriz de Histórico Diário dos Lotes

Exibe uma grade dos Lotes selecionados, com um resumo do desempenho zootécnico e econômico, e o histórico diário de consumo.

A matriz é de uso exclusivo da Nutron Alimentos e é usada para comparar o desempenho dos Lotes.

Diálogo de Filtros

O diálogo da matriz tem muitas opções de filtro, que podem ser exibidos ou ocultados clicando nos botões [+] e [-] no título dos grupos.



A principal opção é a de ativar Lotes Ativos e Lotes Inativos. Apesar dos Lotes aparecerem na mesma grade, a consulta de Lotes Ativos e Lotes Inativos utilizam alguns métodos diferentes de cálculo:

- Lotes Inativos: dados de desempenho econômico e zootécnico são calculados com base no fechamento do lote.
- Lotes Ativos: dados de desempenho econômico e zootécnico são parciais, baseados no [histórico diário dos lotes](#)^[182]. Pois os cálculos de fechamento só podem ser realizados após o fechamento e desativação do lote.

Observação:

Todos os filtros são aplicados nos dados resumidos dos Lotes. Nenhum filtro se aplica aos animais individuais que estiveram no Lote.

Por exemplo: ao filtrar uma raça, todos os Lotes que tiveram movimentações de animais com a raça serão filtrados, e as informações serão exibidas para o Lote como se não tivesse filtro. Ou seja, não fará distinção dos animais de uma raça ou outra no Lote.

Mais informações nos conceitos gerais, na guia [Relatórios](#)^[178].

Matriz

Lote	Confinamento	At...	Categoria	Raça	Saídas (c...	PV Entr (kg/c...	Data Saída	PV Saída (kg/c...	Peso C...	Rend Carc (...	GPD
85-VM PST	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	F13A24	CRUZADO	1	265,01	14/01/2015	428,15	212,59	49,7	
138-VM	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	F0A12, F13A24	1/2 ANGUS	81	221,69	27/11/2014	401,94	209,85	52,2	
NF 3	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	F0A12, F36+	INDEFINDO, NELORE	15	280,00	23/02/2015	422,50	229,87	54,4	
148-LJ S	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	F0A12, F13A24	1/2 ANGUS	82	276,75	19/11/2014	439,63	230,96	52,5	
149-VM	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	MC0A12, MC13A24	1/2 ANGUS	89	291,36	25/11/2014	472,12	252,36	53,5	
156-AZ	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	MC0A12, MC13A24, MIOA	1/2 ANGUS	180	237,65	08/01/2015	439,61	236,47	53,8	
158-VD	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	MC0A12	WAGYU	17	299,14	20/07/2015	622,35	337,56	54,2	
84-AM PST2	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	F13A24	NELORE	2	240,84	06/07/2015	533,12	278,50	52,2	
176-LJ	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	F0A12	1/2 ANGUS	106	233,03	15/12/2014	443,16	232,26	52,4	
177-LJ	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	MC0A12	1/2 ANGUS	115	246,91	12/01/2015	474,79	257,04	54,1	
181-VM	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	F0A12	1/2 ANGUS	63	229,80	05/01/2015	384,76	206,65	53,7	
180-VD	INT'G ONT	<input type="checkbox"/>	MC0A12	1/2 ANGUS	128	248,63	12/01/2015	473,75	260,33	55,0	

Campos:

Os campos da matriz são:

- Lote: nome do Lote.
- Confinamento: nome do Confinamento. É importante na exportação dos dados para comparação do resultado entre várias unidades produtivas.
- Ativo: indica se o Lote está ativo.
- Categoria: são todas as categorias de animais que tiveram alguma movimentação no Lote. A consulta considera apenas a categoria animal da movimentação, ignorando as categorias animais dos animais individualizados anexados a movimentação.
- Raça: são todas as raças de animais que tiveram alguma movimentação no Lote. A consulta considera somente a raça da movimentação, ignorando as raças dos animais individualizados anexados a movimentação.
- Saídas (cab): total de saídas de animais (considera somente as saídas e ignora transferências, mortes e retorno a pasto).
- PV Entr (kg/cab): peso vivo de entrada dos animais no Lote. Nos Lotes Inativos, o calculo é baseado no peso de entrada registrado nas Saídas de Animais. Nos Lotes Ativos o cálculo se baseia na média de entradas e transferências de entrada dos animais.
- Data Saída: data média de saída.
- PV Saída (kg/cab): peso médio de saída.
- Peso Carc (kg): peso médio de carcaça.
- Rend Carc (%): rendimento médio de carcaça.
- GPD (kg/d): média de ganho de peso diário.
- Ganho (kgPV/cab): ganho médio de peso vivo.
- Conv Alim (kgMS/@): conversão alimentar em ganho de peso (@).
- Dias Conf Aberto: dias de confinamento aberto. Para Lotes Inativos, é uma média dos animais que deram saída. Para Lotes Ativos, é uma média dos animais que estão no Lote.
- Dias Trato: dias de trato. Para Lotes Inativos, é uma média dos animais que deram saída. Para Lotes Ativos, é uma média dos animais que estão no Lote.
- Consumo Médio (kg/cab/d): consumo médio.
- Consumo Total (kgMS/cab): consumo total por animal.
- Ganho (@/cab): ganho de carcaça por animal.
- Custo Alim Ganho (\$/@): custo alimentar do ganho.

- Custo Mnj Ganho (\$/@): custo de manejo do ganho. É a soma dos custos alimentar, de insumos e administrativo pelo ganho.
- Sequência numérica: consumo diário dos Lotes (kgMS/cab).

Na matriz são omitidos os [lotes preteridos](#) ⁶⁷.

Observações:

Este recurso é de uso exclusivo da Nutron e encontra-se oculto.

Para que apareça no Menu Principal, é necessário entrar com a senha Nutron.

Feed Manager

Parte

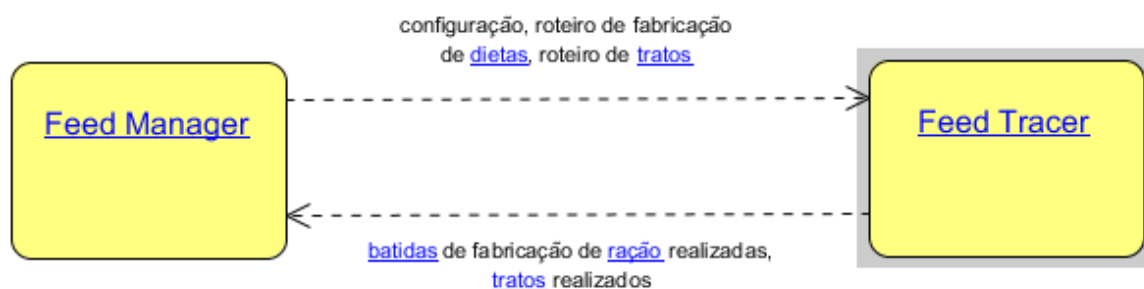
XIII

13 Feed Tracer

Feed Tracer é um módulo de automação de Batidas e Tratos. Com ele é possível orientar, monitorar e registrar as batidas de fabricação de ração e a distribuição dos tratos. Consiste de um conjunto de dispositivos eletrônicos de leitura de Tags, leitura de dados de balança, acionadores de equipamentos e um programa de gerenciamento e comunicação dos dispositivos.

O Feed Tracer é desenvolvido pela empresa Korth, responsável também pela sua implantação, treinamento e suporte.

O Feed Manager e o Feed Tracer são integrados através da troca de arquivos em uma pasta compartilhada. Esses arquivos tratam de parte da configuração do Feed Tracer, roteiro de fabricação de dietas, roteiro de trato, dietas fabricadas, tratos realizados.



Para o uso integrado do Feed Tracer no Feed Manager, são usados vários recursos de configuração, cadastro e operação no Feed Manager. A maioria deles está na guia Tracer do Menu Principal. Mas alguns estão nas guias Cadastro e Alimentos. Consulte o [Roteiro de Implantação do Tracer](#).

13.1 Roteiro de Implantação

Para preparar o Feed Manager para a implantação do Feed Tracer:

1 - Confinamento: configurar

1.1 - Página de Tratos: revisar horários de Trato.

1.2 - Página Tracer: preencher:

1.2.1 - Configurações:

1.2.1.1 - Definir a pasta de integração Tracer, onde serão compartilhados arquivos entre o Tracer e o Feed Manager. Nessa pasta serão criadas as subpastas de controle.

1.2.1.2 - Intervalo de verificação do Tracer (s): (mínimo 10 segundos): tempo entre cada verificação de troca de arquivos.

1.2.1.3 - Progressão de Trato (% do previsto): quantidade que precisa ser tratada do trato previsto, para que seja considerado concluído individualmente.

1.2.2 - Eficiência de Trato:

1.2.2.1 - Ativar auto-preenchimento de replicação de tratos do dia anterior. Ativa a alteração da regra de tratos automaticamente, de trato por regras de confinamento, para replicação de tratos do dia anterior. Só ativar se todos os tratos realizados no dia anterior estiverem próximos do ideal.

1.2.2.2 - Diferença de Trato para baixo (%): é a tolerância para baixo para usar as regras do confinamento, ao invés de replicar os tratos do dia anterior.

1.2.2.3 - Diferença de Trato para cima (%): é a tolerância para cima para usar as regras de confinamento, ao invés de replicar os tratos do dia anterior.

Consulte também: [Confinamento, Página Tracer](#)^[48]

2 - Piquetes:

2.1 Definir a posição Tracer em conformidade com os dispositivos de identificação de Piquetes do Tracer (tags).

3 - Dietas:

Para mais informações sobre Dietas consulte o [Cadastro de Dietas](#)^[144].

3.1 - Cadastrar Dieta comuns:

São as Dietas que serão usadas nas Batidas.

3.1.1 - Definir o código da Dieta em conformidade com o Tracer.

3.1.2 - Definir Composição de Alimentos da Dieta.

3.1.3 - Associar cada Alimentos da composição da Dieta a um Proto-Alimento diferente. Por enquanto, só usar um Alimento por Proto-Alimento (relação 1 x 1).

3.1.4 - Definir a Composição da Dieta em Proto-Alimentos:

3.1.4.1 - Usar o botão "Copiar da Composição por Lote de Alimentos" para copiar os Proto-Alimentos em um único comando.

3.1.4.2 - Definir a ordem padrão de entrada para misturadores do tipo Rotor e Tombamento.

3.2 - Cadastrar a Dieta de improviso:

A Dieta de improviso é atribuída pelo Feed Tracer quando não é possível identificar a Dieta pelos dados de Batida ("tratos sem batida" ou "batida no chão").

3.2.1 - Definir o nome da Dieta. É fundamental que o nome identifique a Dieta como a dieta de improviso. É recomendado o nome "**Improviso (batida de chão)**" para que não deixe dúvida.

3.2.2 - Definir o código da Dieta como **32123**. Esse é o mesmo código emitido pelo Feed Tracer para identificar esse tipo de dieta.

A imagem mostra a janela de software 'Dieta' com o seguinte conteúdo:

- Abas: Dados Gerais (selecionada), Composição, Composição (Lote de Alimentos), Gráfico de Composição e...
- Nome da Dieta: Improviso (batida de chão)
- Código: 32123
- GPD Estimado (Kg): 1,500
- Consumo (KgMS / %PV): 9,8
- Dias de Uso: 1
- %MS: 32,00
- Custo (\$/tMS): 0,00
- Custo (\$/tMO): 0,00
- Ativa:
- Botões: Ok, Cancelar, Aplicar

3.2.3 - Definir a Composição de Alimentos da Dieta. Basta adicionar um único Alimento com 100%. Pois a composição da Dieta terá que ser editada na Fabricação de Dietas, pois é uma dieta de improviso.

3.2.4 - Certificar-se que o Alimento da composição da Dieta esteja associado a um Proto-Alimento.

3.2.5 - Definir a Composição da Dieta em Proto-Alimentos. Somente um Proto-Alimento precisa ser associado, totalizando 100% da composição.

3.2.5.1 - Usar o botão "Copiar da Composição por Lote de Alimentos" para copiar o Proto-Alimento.

3.2.5.2 - Definir a ordem padrão de entrada para misturadores do tipo Rotor e Tombamento. No caso será 1 para Rotor e 1 para Tombamento no primeiro e único Proto-Alimento da composição.

4 - Misturadores:

Cadastrar Misturadores e definir o código em conformidade com o Tracer.

Para mais informações, consulte o tópico [Misturadores](#)^[39].

5 - Locais de Armazenamento dos Alimentos

Caso o confinamento disponha de dispositivos de automatização do carregamento dos misturadores, como esteiras, roscas e tubulação de silos, será necessário configurar esses dispositivos como locais de armazenamento, indicar as suas características e quais alimentos os ocupam.

Para mais informações consulte [Locais de Armazenamento de Alimentos](#)^[152].

6 - Receitas de Dietas:

5 - Cadastrar as Receitas de Dietas que serão usadas na data:

5.1 - Na ficha da Dieta determinar Data, Código Tracer da Receita, Dieta, Misturador e Tipo de Batida.

5.2 - Clicar em "Calc. Bat. Min." para calcular a Batida mínima.

5.3 - Clicar em "Compor Receita" para copiar os Alimentos para a Receita e calcular as quantidades.

5.4 - Na página Composição Alimentar, ajustar os Alimentos. Nessa página pode-se inserir ou apagar alimentos, adicionar alimento em duplicidade e ajustar quantidade e ordem de entrada.

Para mais informações consulte [Receitas](#)^[225].

A seguir

Assim que o Feed Manager estiver configurado, conforme as instruções anteriores; e o Feed Tracer estiver implantado, conforme a orientação do fabricante, podemos avançar nas operações do Tracer, que envolvem o Agente de Integração Feed Tracer e outros comandos e ferramentas.

13.2 Agente de Integração Feed Tracer

A integração do sistema de automação de Batidas e Tratos, Feed Tracer, no Feed Manager envolve um ciclo diário de operação:

1 - Revisar o [Roteiro de Implantação](#)^[220].

2 - Registrar as Leituras de Cocho.

3 - Atualizar as Receitas das Dietas com a data da operação, código da Receita e as instruções de fabricação.

4 - [Ativar o Agente Feed Tracer](#)^[223].

5 - [Monitorar os Tratos](#)

5.1 - Se ocorrerem erros, necessidades de reparação ou necessidades de alteração nos cadastros envolvidos, parar o Agente Tracer, fazer as alterações e reiniciar o Agente Tracer. O agente continuará a operação, conforme o andamento dos tratos.

6 - Após a conclusão da programação do dia, parar o Agente Tracer e conferir o apontamento do dia.

Sobre o Agente Feed Tracer

A integração entre os sistemas Feed Manager e Feed Tracer é coordenada no Feed Manager pelo Agente Feed Tracer.

Esse módulo monitora periodicamente a alteração dos arquivos da pasta de integração e responde conforme a necessidade:

- Importa arquivos de batidas e tratos realizados do Feed Tracer.
- Recalcula a previsão de tratos, conforme a programação do dia e os tratos realizados; e envia o roteiro para o Feed Tracer.

Pasta de Integração Feed Tracer

A comunicação entre os sistemas Feed Manager e Feed Tracer ocorre pela troca de arquivos na Pasta de Integração Tracer. Essa pasta é configurada no Cadastro do Confinamento >> Página Tracer.

Abaixo da Pasta de Integração Tracer são criadas várias pastas:

- prev: contém arquivos gerados pelo Feed Manager para configuração, previsão e orientação do Feed Tracer e seus operadores. São arquivos de previsão de trato, receitas, dietas, alimentos, funcionários e configuração. Esses arquivos são lidos e apagados pelo Feed Tracer.
- real: contém arquivos gerados pelo Feed Tracer com o apontamento das realizações de batida e trato. Esses arquivos são lidos e apagados pelo Feed Manager.
- log: contém arquivos de registro de cada operação do Feed Manager no processamento dos arquivos de realização do Feed Tracer. Esses arquivos são usados para detectar problemas de importação.
- hist: contém uma cópia de todos os arquivos gerados pelo Feed Manager e Feed Tracer. Sempre que o Feed Manager grava um arquivo na pasta prev, ou lê um arquivo na pasta real, faz uma cópia na pasta hist. Esses arquivos auxiliam na detecção de problemas, junto com os arquivos da pasta log. Os arquivos da pasta hist também podem ser utilizados para reimportar os dados do Feed Tracer.

Limpeza das pastas do Feed Tracer

As pastas hist e log tendem a ficar muito grandes com o tempo, pois os arquivos são gerados continuamente e não são apagados automaticamente. Esses arquivos não são usados diretamente pelo Feed Manager e podem ser completamente apagados, sem que nenhum erro ocorra. No entanto, é recomendado manter os arquivos mais recentes (menos de um semestre) para que possam ser analisados, em caso de problemas ou curiosidades que não tenham sido identificados nos primeiros dias.

13.3 Ativar o Agente Feed Tracer

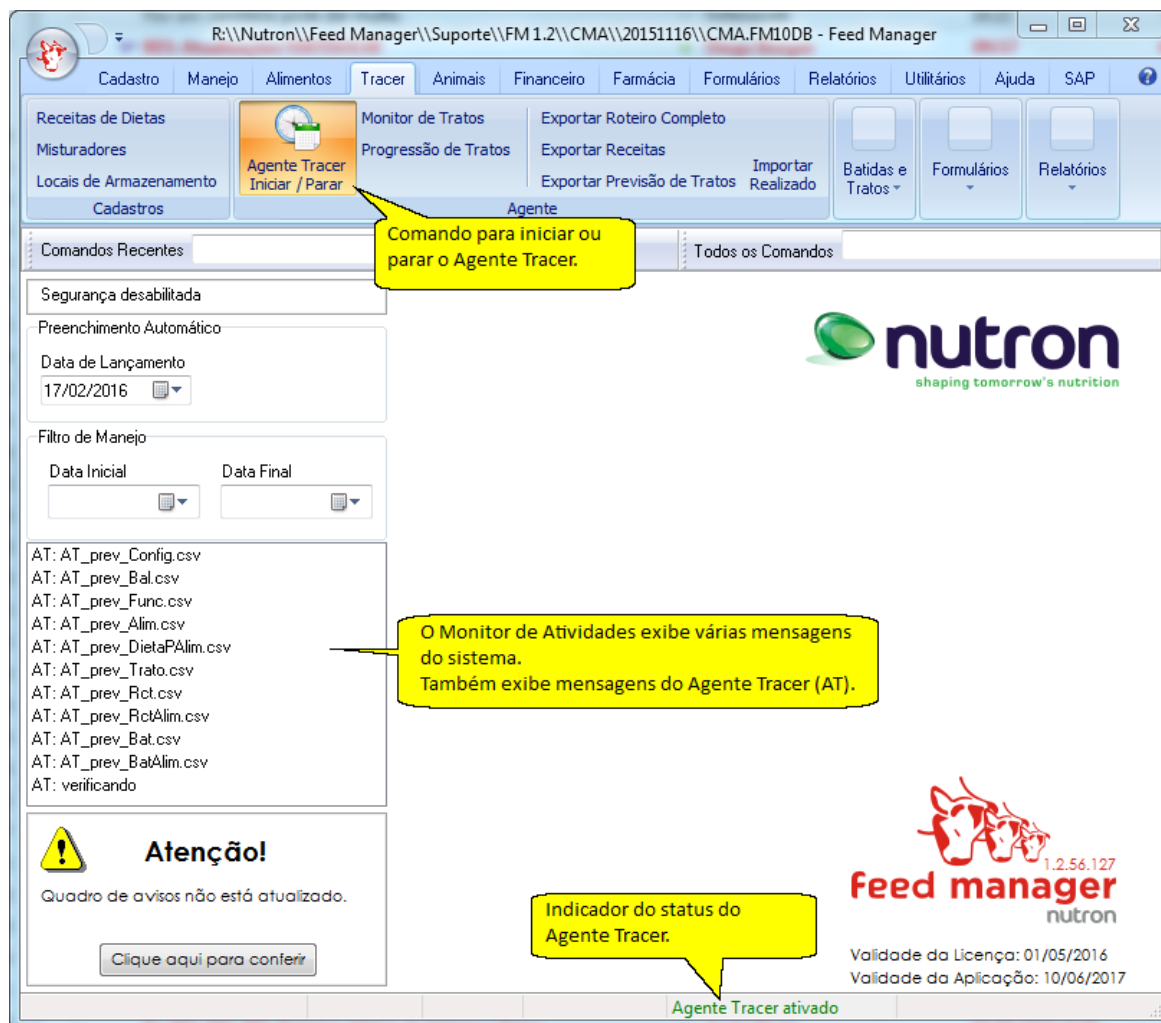
Ativação Manual

Para Ativar o Agente Tracer, clique no comando Menu Principal >> Tracer >> Agente Tracer Iniciar / Parar.

Ao acionar o comando manualmente, será exibida a janela de [Lançamento de Previsão de Trato](#)^[90]. A abertura dessa janela permite ao usuário visualizar e ajustar quais Lotes serão tratados e qual a regra de trato a ser usada: Regras do Confinamento ou Replicação do dia anterior. Os ajustes do usuário ficarão gravados para a data e serão reaplicados ao longo do dia a cada iteração do Agente Tracer e no caso de ele ser desativado e reativado.

Indicação de Funcionamento

O Feed Manager dá várias indicações do status do Agente Tracer, como exibido na tela abaixo:



Janela Principal com vários controles do Agente Tracer.

Enquanto o Agente Tracer estiver em atividade, fará verificações periódicas nos arquivos enviados pelo Feed Tracer e recebendo-os, irá processá-los e gerar novos arquivos de previsão, receitas, etc. Essas atividades aparecem no quadro Monitor de Atividades.

Ativação Programada

O Agente Tracer pode ser ativado e desativado automaticamente conforme a [configuração do Agente Feed Manager](#)^[248].

Quando o Agente Tracer é ativado automaticamente, a janela de Previsão de Tratos não é exibida. Pois o processo automático não deve depender da ação do usuário para continuar. Nesse caso, o Agente Tracer é aberto sempre com a data de hoje; a seleção dos Lotes e a definição das regras de Previsão de Tratos seguem a definição do usuário para essa data, no caso de ter gravado a janela de Previsão de Tratos anteriormente para essa data, caso contrário, serão usadas a seleção e definição conforme o padrão e configuração do Feed Manager.

13.4 Receitas de Dietas

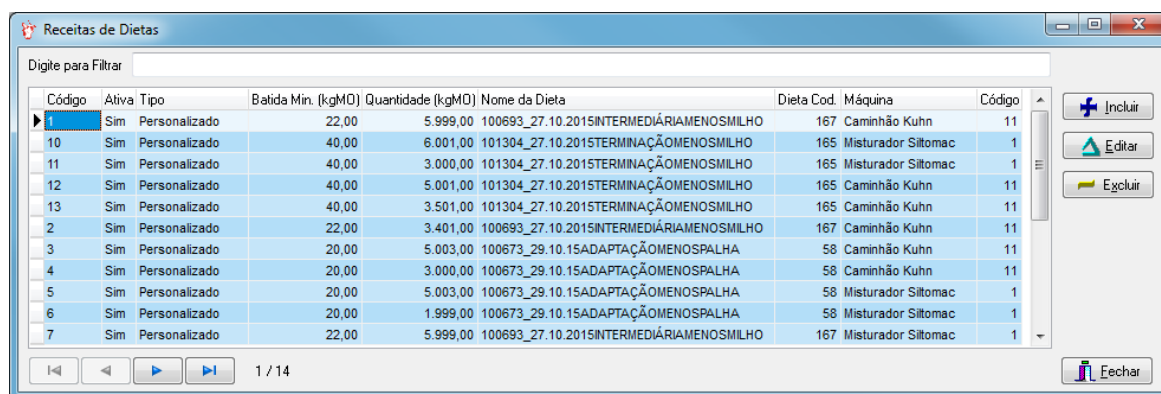
Receita de Dieta é uma instrução de como fabricar uma Dieta para uma determinada quantidade e um misturador.

Diferentemente da composição alimentar da Dieta, que é em proporção dos alimentos em matéria seca, na Receita a composição alimentar é em quantidade absoluta e em matéria original.

Na Receita a composição alimentar é personalizada, podendo ficar em proporção e ordem de entrada dos alimentos diferente das definidas na Dieta.

Um Alimento também pode ser inserido várias vezes, possibilitando a entrada em etapas.

As receitas do dia são enviadas em um arquivo para o Animal Tag.



Código	Ativa	Tipo	Batida Min. (kgMO)	Quantidade (kgMO)	Nome da Dieta	Dieta Cod.	Máquina	Código
1	Sim	Personalizado	22,00	5.999,00	100693_27.10.2015INTERMEDIÁRIAMENOSMILHO	167	Caminhão Kuhn	11
10	Sim	Personalizado	40,00	6.001,00	101304_27.10.2015TERMINAÇÃOOMENOSMILHO	165	Misturador Siltomac	1
11	Sim	Personalizado	40,00	3.000,00	101304_27.10.2015TERMINAÇÃOOMENOSMILHO	165	Misturador Siltomac	1
12	Sim	Personalizado	40,00	5.001,00	101304_27.10.2015TERMINAÇÃOOMENOSMILHO	165	Caminhão Kuhn	11
13	Sim	Personalizado	40,00	3.501,00	101304_27.10.2015TERMINAÇÃOOMENOSMILHO	165	Caminhão Kuhn	11
2	Sim	Personalizado	22,00	3.401,00	100693_27.10.2015INTERMEDIÁRIAMENOSMILHO	167	Caminhão Kuhn	11
3	Sim	Personalizado	20,00	5.003,00	100673_29.10.15ADAPTAÇÃOOMENOSPALHA	58	Caminhão Kuhn	11
4	Sim	Personalizado	20,00	3.000,00	100673_29.10.15ADAPTAÇÃOOMENOSPALHA	58	Caminhão Kuhn	11
5	Sim	Personalizado	20,00	5.003,00	100673_29.10.15ADAPTAÇÃOOMENOSPALHA	58	Misturador Siltomac	1
6	Sim	Personalizado	20,00	1.999,00	100673_29.10.15ADAPTAÇÃOOMENOSPALHA	58	Misturador Siltomac	1
7	Sim	Personalizado	22,00	5.999,00	100693_27.10.2015INTERMEDIÁRIAMENOSMILHO	167	Misturador Siltomac	1

13.5 Monitor de Tratos

O Monitor de Tratos exibe os Tratos Previstos em andamento em cada Piquete.

O Monitor de Tratos é atualizado a cada verificação dos tratos pelo Agente Feed Tracer.

O Monitor de Tratos só tem efeito quando o Agente Feed Tracer está ativado.

Pos	Linha	Piquete	Hora	Real %	PrevAj	Real	Ac dia	Pos	Linha	Piquete	Hora	Real %	PrevAj	Real	Ac dia
001	Linha A	A01					0	020	Linha B	B06	13:00	1%	138	1	1.365
002	Linha A	A02						021	Linha B	B07	13:00	25%	4	1	271
003	Linha A	A03					0	022	Linha B	B08	13:00	0%	62	0	395
004	Linha A	A04						023	Linha B	B09	13:00	11%	9	1	776
005	Linha A	A05					0	024	Linha B	B10					773
006	Linha A	A06						025	Linha B	B11					475
007	Linha A	A07						026	Linha B	B12	10:00	2%	57	1	530
008	Linha A	A08						027	Linha B	B13	10:00	61%	221	126	1.155
009	Linha A	A09					0	028	Linha B	B14	07:00	140%	225	240	980
010	Linha A	A10						029	Linha C	C01	13:00	0%	170		815
011	Linha A	A11						030	Linha C	C02					1.585
012	Linha A	A12						031	Linha C	C03					0
013	Linha A	A13						032	Linha C	C04					1.670
014	Linha A	A14						033	Linha C	C05					1.000
015	Linha B	B01					260	034	Linha C	C06					1.520
016	Linha B	B02	13:00	0%	96	0	500	035	Linha C	C07	16:00	0%	235	0	755
017	Linha B	B03					765	036	Linha C	C08					0
018	Linha B	B04					0	037	Linha C	C09					0
019	Linha B	B05					1.185	038	Linha C	C10					1.615

Ao passar o ponteiro do mouse sobre os campos aparece uma descrição.

Campos:

1. Pos: Posição no Feed Tracer.
2. Linha.
3. Piquete.
4. Hora: hora prevista do trato.
5. Real %: Proporção tratada do previsto do trato do horário (%).
6. Prev Aj: Quantidade prevista ajustada no trato do horário (kgMO).
7. Real: Quantidade tratada no trato do horário (kgMO).
8. Ac dia: Total tratado no dia (kgMO).

13.6 Batidas de Dietas

13.7 Dieta de Improviso e Tratos sem Batida

Dieta de Improviso

O módulo Feed Tracer deve ter cadastrada a Dieta de Improviso.

A Dieta de Improviso é identificada com o código Tracer **32123**. Esse código é usado pelo Feed Tracer, quando não é possível identificar a Dieta usada nos Tratos. Isso acontece quando o Feed Tracer não é usado na Batida. Isso pode acontecer por quebra de equipamento misturador, quebra de equipamento tracer, falha no equipamento tracer ou queda de energia.

Quando ocorre alguma falha no registro da Batida, os Tratos Tracer são registrados sem Batida e com código de Dieta **32123**.

A composição da Dieta de Improviso é fictícia, podendo ser composta em 100% de um único Alimento. Pois é uma única Dieta e poderá ser usada em substituição de qualquer outra Dieta que não tenha sido lançada a Batida. A Fabricação de Dieta de Improviso precisa ter a composição alimentar editada manualmente, para corresponder ao que realmente foi usado na fabricação.

Tratos e Fabricação de Ração: manual e automático

O Feed Manager tem duas combinações de Fabricação e Trato:

- 1 - Tratos Manuais (manual) e Fabricação de Dietas (resumo diário, manual)
- 2 - Tratos Tracer (automação) e Batidas Tracer (automação).

Essas combinações não se misturam. Ou seja, a Fabricação de Dietas (manual) só é associada a Tratos Manuais; e Batidas Tracer (automação) só podem ser associadas a Tratos Tracer (automação).

Todos os Tratos precisam ser associados a uma Fabricação do mesmo tipo, para que se possa atribuir custo ao Trato e dar baixa no estoque de alimentos.

Resolvendo Tratos Tracer sem Batida

Como dito na seção "Tratos e Fabricação de Ração: manual e automático", nenhum Trato pode ficar sem Fabricação e esta deve ser do mesmo tipo.

A associação de Fabricação para Tratos Manuais é bem simples. A Fabricação de Dietas é um lançamento manual e é um resumo do dia. Assim, um único lançamento para cada Dieta tratada basta.

Já para Tratos Tracer é mais complicado, pois ao longo do dia são feitas várias Batidas e sem o registro da automação seria necessário anotar e registrar manualmente cada Batida.

Uma forma de facilitar a solução é convertendo Tratos Tracer sem Batida em Tratos Manuais e lançando uma Fabricação de Dietas (manual) para todos eles. Para isso, siga os passos:

- 1 - [Converta Tratos Tracer sem Batida em Tratos Manuais](#)^[229]
- 2 - Registre as Fabricações de Dieta (resumo manual) do dia (leia no tópico: [Lançamento de Fabricação de Dietas](#)^[169]).
- 3 - Altere a composição da Fabricação das Dietas (resumo manual) do dia (leia no tópico: [Lançamento de Fabricação de Dietas >> Composição Alimentar: Alimentos Personalizados](#)^[171]).

Resolvendo Batidas sem Tratos Tracer


Ocorre quando o Feed Tracer registra as Batidas, mas não os Tratos. Pode ocorrer por quebra de equipamento. Nesse caso, o operador deve seguir o procedimento:

- 1 - Registrar todos os Tratos, que não foram importados, como Tratos Manuais.
- 2 - Abrir o Quadro de Avisos e procurar por "Batidas Inválidas". A mensagem é "Batidas inválidas: n grupos de Batidas sem Tratos Tracer, mas com Tratos Manuais da mesma Dieta na Data. Agrupado por Dieta e Data".
- 3 - Clicar duplo em cada linha da ocorrência, para converter as Batidas de um grupo Dieta e Data em Fabricação de Dietas. Se preferir, clicar duplo na linha "*** Clique para correção automática de todas as ocorrências" para converter todas as Batidas em Fabricações de Dieta e associar aos Tratos Manuais de uma só vez.

13.8 Janela de Batidas e Tratos Tracer

Finalidades

A janela de Batidas e Tratos Tracer tem quatro finalidades:

- 1 - Conferir a associação dos Tratos e Batidas.
- 2 - Associar uma Batida aos Tratos selecionados.
- 3 - Dissociar a Batida dos Tratos selecionados.
- 4 - [Converter Tratos Tracer sem Batida em Tratos Manuais](#) 

Apresentação e Operações

A janela de Batidas e Tratos Tracer tem 4 seções:

1 - Filtros de Trato: filtra os Tratos Tracer que serão exibidos na grade de Tratos. Há 3 filtros:

1.1 - Data: é obrigatório.

1.2 - Batida: é ativado pela caixa de ativação. A lista de seleção de Batida é preenchida com a Batida desejada, ou deixada vazia para listar somente os Tratos sem Batida.

1.3 - Dieta: é ativado pela caixa de ativação. A lista de seleção de Dieta é preenchida com a Dieta desejada. Para localizar Tratos com Dieta de Improviso, selecione a Dieta correspondente nessa lista.

Após a alteração de qualquer controle de filtro, a grade de Tratos é atualizada automaticamente. Caso haja Tratos selecionados, as seleções serão perdidas. Antes disso será perguntado se deseja executar a operação definida para esses Tratos.

2 - Grade de Tratos: lista os Tratos Tracer da data, com Hora, Piquete, Dieta, quantidade tratada, Código do Distribuidor, Código Sequencial do Distribuidor e Batida associada. O campo SEL é usado para selecionar os Tratos para executar operações.

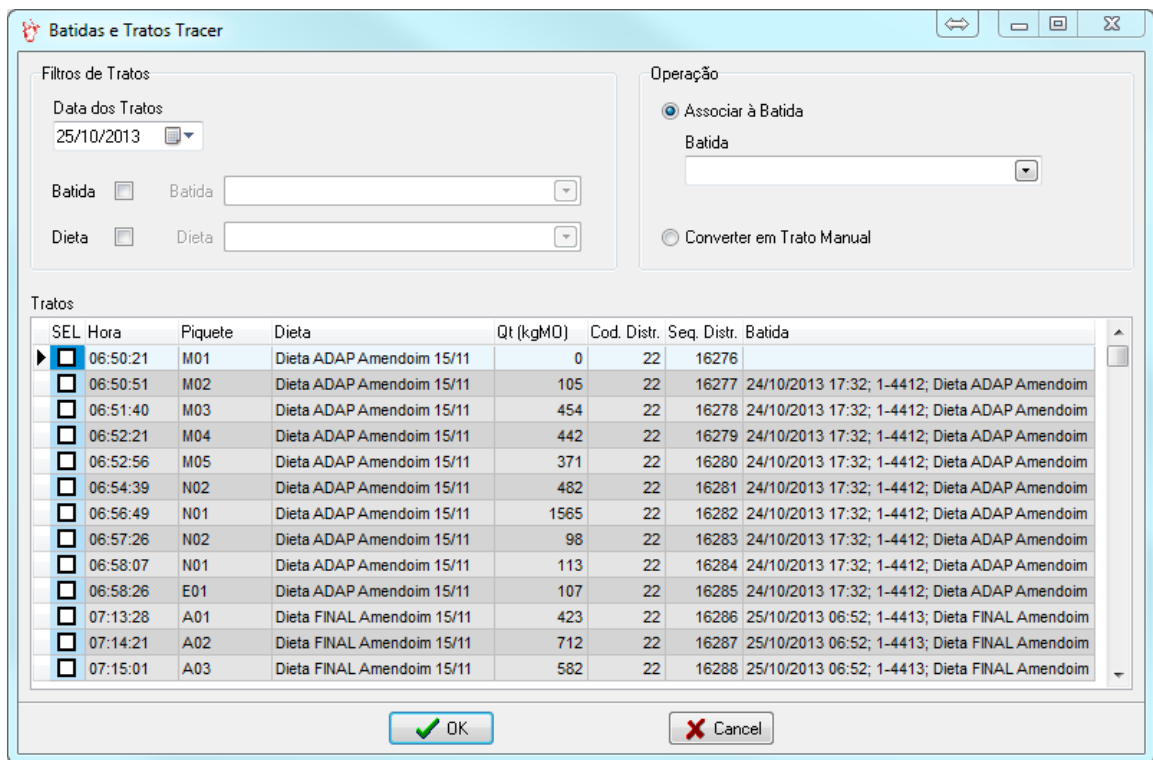
3 - Operação: onde o usuário define a operação nos Tratos selecionados. Há 3 operações disponíveis:

3.1 - Associar Tratos a uma Batida: selecione a opção "Associar à Batida" e selecione a Batida desejada.

3.2 - Dissociar a Batida dos Tratos: selecione a opção "Associar à Batida" e limpe a lista de seleção da Batida.

3.3 - Converter em Trato Manual: selecione a opção "Converter em Trato Manual". Essa opção só funcionará se todos os Tratos selecionados estiverem sem Batida.

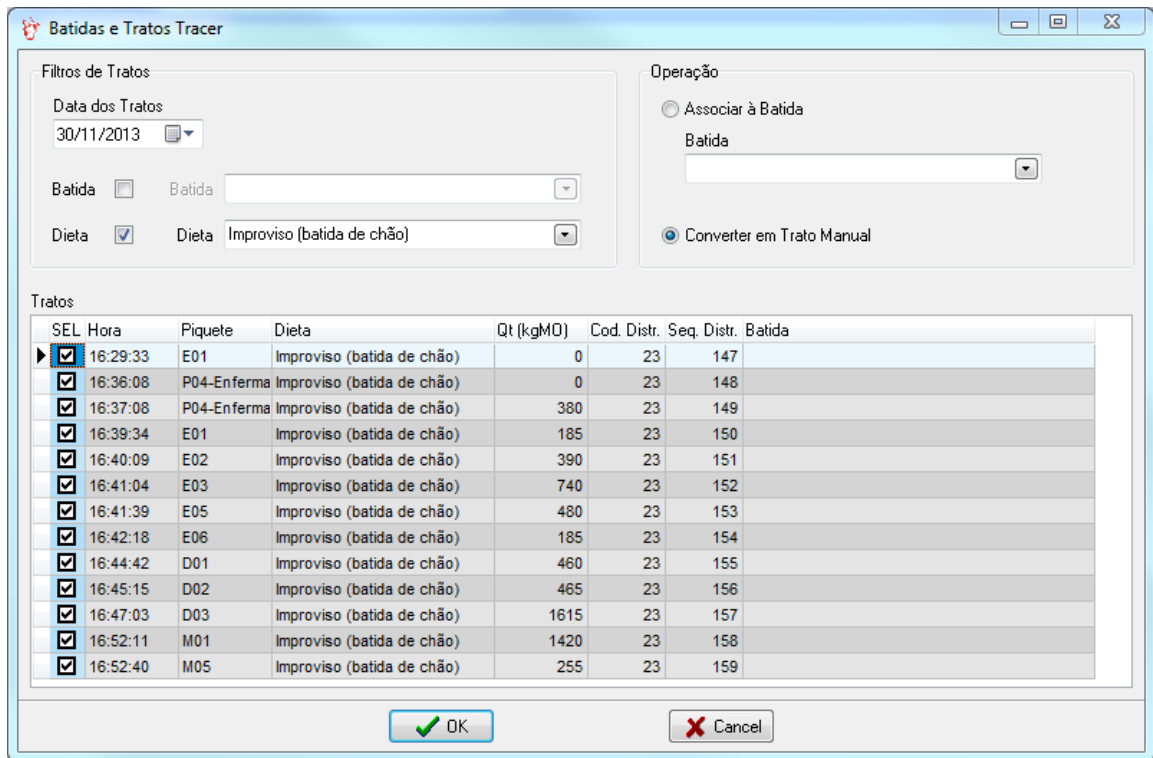
4 - Botões Ok e Cancel. Os dois botões fecham a janela. A operação pendente será realizada se clicar no botão Ok e será cancelada se clicar no botão Cancelar.



Convertendo Tratos Tracer sem Batidas em Tratos Manuais

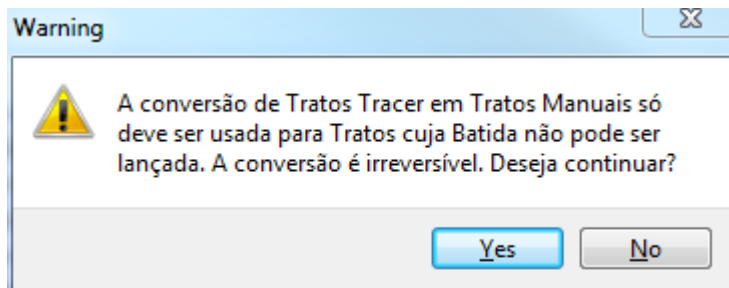
- 1 - Abra a janela de Batidas e Tratos Tracer.
- 2 - No grupo Filtros selecione a data da ocorrência.
- 3 - No grupo Filtros marque Dieta e selecione a Dieta de Improviso (batida de chão). O nome dessa Dieta depende de como foi cadastrada no [Cadastro de Dietas](#)^[144], seguindo o [Roteiro de Implantação do Feed Tracer](#)^[220]. Após a seleção, a grade de Tratos será filtrada exibindo somente os Tratos da Dieta de Improviso (batida de chão).
- 4 - Na grade de Tratos, selecione os Tratos que deseja converter em Tratos Manuais. Para esse tipo de operação, geralmente deseja-se que todos sejam convertidos. Para preencher rapidamente todos os tratos, clique no título da coluna SEL e no menu suspenso que se abrirá, clique no item "selecionar todos".
- 5 - No grupo Operação selecione a opção Converter em Trato Manual.

A janela deverá ficar como abaixo:



6 - Clique no botão OK para prosseguir.

7 - Confirme a conversão.



13.9 Progressão de Tratos

Explicação

O Feed Tracer segue um roteiro de Tratos em que cada Piquete avança para o horário seguinte de forma independente dos outros Piquetes. Ou seja, um piquete pode estar no primeiro horário, enquanto outros podem estar no segundo, terceiro ou qualquer outro.

Os Tratos Previstos de cada horário são dados como concluídos e progridem para o horário seguinte conforme regras individuais de Piquete e regras coletivas, para o Confinamento todo.

Em algumas situações os Tratos não são lançados corretamente no Trato Previsto, não condicionando-o para que seja dado como concluído e avance para o horário seguinte. Exemplos: falha na leitura do tag de identificação do Piquete, Trato de Dieta diferente do Trato Previsto. Com isso, na prática o tratador já pode ter avançado para o próximo horário e o seu equipamento Tracer ainda estar exibindo informações do Trato anterior. É fundamental que o tratador receba em seu

equipamento Tracer informações do trato em andamento. Por isso é importante ter um meio alternativo de concluir o horário de trato e avançar para o trato seguinte.

Finalidade

A Janela de Progressão de Tratos serve para marcar Tratos Previstos como concluídos, para que o roteiro de Trato avance para os horários seguintes. Assim pode-se reconhecer que um horário de trato já foi concluído, mesmo que tenha ocorrido alguma falha no registro; deixar os Tratos Previstos de vários Piquetes sincronizados em um mesmo horário; e principalmente, avançar para o próximo horário de Trato Previsto, para que os equipamentos Tracer exibam informações do Trato em curso.

Apresentação e Operações

A Janela de Progressão de Tratos é composta de:

1 - Campo "Data dos Tratos": data de contexto da operação. Como padrão é preenchido com a data de acionamento do Agente Tracer ou com a data atual. Ao preencher a data, qualquer seleção é descartada e é feita uma nova consulta de Piquetes com Trato Previsto.

2 - Árvore de seleção de Piquetes com Tratos a progredir. A árvore tem 3 níveis hierárquicos: Confinamento (raiz), Linhas, Piquetes. A caixa de seleção pode ser usada para selecionar cada Piquete individualmente, a Linha toda ou todo o Confinamento. Os Piquetes sem Tratos Previstos pendentes, passíveis de serem concluídos, são exibidos em cinza e sem informações do Trato Previsto corrente.

3 - Grade de Horários de Trato. Exibe um resumo com os horários de Trato, número de Piquetes nesse horário de trato e número de seleções de Piquete nesse horário.

4 - Botão "Progredir Tratos selecionados atrasados". O botão de progressão de trato marcará os tratos dos Piquetes selecionados como concluídos, para que os Piquetes avancem para o próximo horário de Trato. O procedimento só ocorrerá para os Piquetes com Tratos pendentes e que estejam no horário mais atrasado do roteiro entre os Piquetes selecionados. Então se houver seleção de vários horários, somente os mais atrasados avançarão. Dessa forma, o comando precisará ser repetido se houver vários horários em atraso. Após a execução do comando, a Árvore de seleção de Piquetes e a Grade de Horários de Trato são atualizadas com o novo estado do roteiro de tratos.

Pos	Piquete	Hora	% Real	Prev Aj	Real	Total
9	B01	16:00:00	62,8	554	348	3.064
10	B02	16:00:00	75,5	268	202	1.666
11	B03	16:00:00	67,6	411	278	2.479
12	B04	16:00:00	49,3	272	134	3.300
13	B05	16:00:00				2.951
14	B06	16:00:00				2.960
15	B07	16:00:00	67,3	465	313	3.428
16	B08	16:00:00				3.764
17	C01	16:00:00	0,0	656	0	3.586
18	C02					4.220
19	C03					4.304
20	C04					2.842

Horário	Total	Sel
07:00:00	0	0
08:30:00	1	1
10:00:00	1	0
13:00:00	10	0
14:30:00	9	0
16:00:00	23	6

Modo de usar

- 1 - Selecione a data em que deseja progredir tratos.
- 2 - Selecione na Árvore os Piquetes que deseja progredir tratos, usando livremente a seleção hierárquica por Confinamento, Linhas e Piquetes.
- 3 - Confira na Grade de Horários de Trato os horários de trato, a quantidade de tratos atrasados e quantos estão selecionados para a progressão.
- 4 - Clique no botão para Progredir Tratos e confirme a progressão.
- 5 - Confira na Árvore de seleção de Piquetes e na Grade de horários de Trato se o estado do roteiro de tratos está como esperado e repita a operação como necessário.
- 6 - Após atingir o estado desejado, feche a janela.
- 7 - Caso tenha intervindo no roteiro de tratos da data corrente do Tracer, reinicie o Agente Tracer, para que os equipamentos Tracer recebam o roteiro atualizado.

13.10 Soluções de Problemas Conhecidos

O sistema de automação Feed Tracer é de responsabilidade da empresa Korth RFID (www.korth.com.br) e não da empresa Integra Software (www.integrasoftware.com.br).

Para a resolução dos problemas, recomendamos consultar a documentação do Feed Tracer e se necessário, contatar o suporte técnico da Korth.

De qualquer forma, relacionamos alguns problemas comuns que ocorrem na integração com o Feed Manager, segunda a nossa visão, a fim de reconhecermos problemas comuns e propormos soluções para os clientes. Ao leitor, pedimos que considere como sugestões e opiniões e não como uma documentação oficial do Feed Tracer.

Batidas menores que Tratos

Quantidade de ração produzida na batida menor que a quantidade tratada. É considerado um problema quando ocorre com o mesmo conjunto Misturador e Caminhão Distribuidor e com frequência.

Essa situação sugere haver mais ração tratada do que fabricada, que é um absurdo.

1 - Todos os alimentos têm que ser lançados antes de terminar a Batida

Certifique-se de que todos os alimentos estão sendo despejados no misturador enquanto o aparelho do Feed Tracer está em Batida, monitorando a pesagem. Qualquer alimento que seja despejado após o aparelho encerrar a Batida será ignorado, provocando uma diferença entre o peso aferido e o peso real no misturador.

2 - Calibrar todos os equipamentos

Todos os equipamentos de trato e mistura devem ser calibrados com o mesmo peso padrão. A não calibragem padrão pode provocar leituras de peso diferentes em cada aparelho.

Recomenda-se fazer a calibragem com 1/3 da carga normalmente usada. Na calibragem todos os equipamentos devem estar no mesmo nível do solo para prevenir distorções.

3 - Manejo de Dietas diferentes

Manejar dietas diferentes com equipamentos de trato diferentes, ou "zerar" o equipamento de trato antes de inserir uma Dieta diferente.

Geralmente há sobras no vagão após terminar o trato. Ao abastecer o vagão com uma nova dieta, a sobra será considerada para a nova Dieta.

Para corrigir isso, use equipamentos diferentes para cada dieta ou esvazie o caminhão completamente durante o trato, antes de abastecê-lo com uma dieta diferente.

Feed Manager

Parte

XIV

14 Animais Identificados

Historicamente, o Feed Manager gerencia animais em Lotes por quantidade, sem que os animais sejam identificados. Nesse tipo de controle, em cada movimentação animal é informado o número de animais movimentados, sem identificá-los.

Atualmente o Feed Manager suporta o gerenciamento dos Lotes também com animais identificados. Nesse tipo de controle, em cada movimentação dos animais, além da quantidade movimentada, são associados os animais identificados.

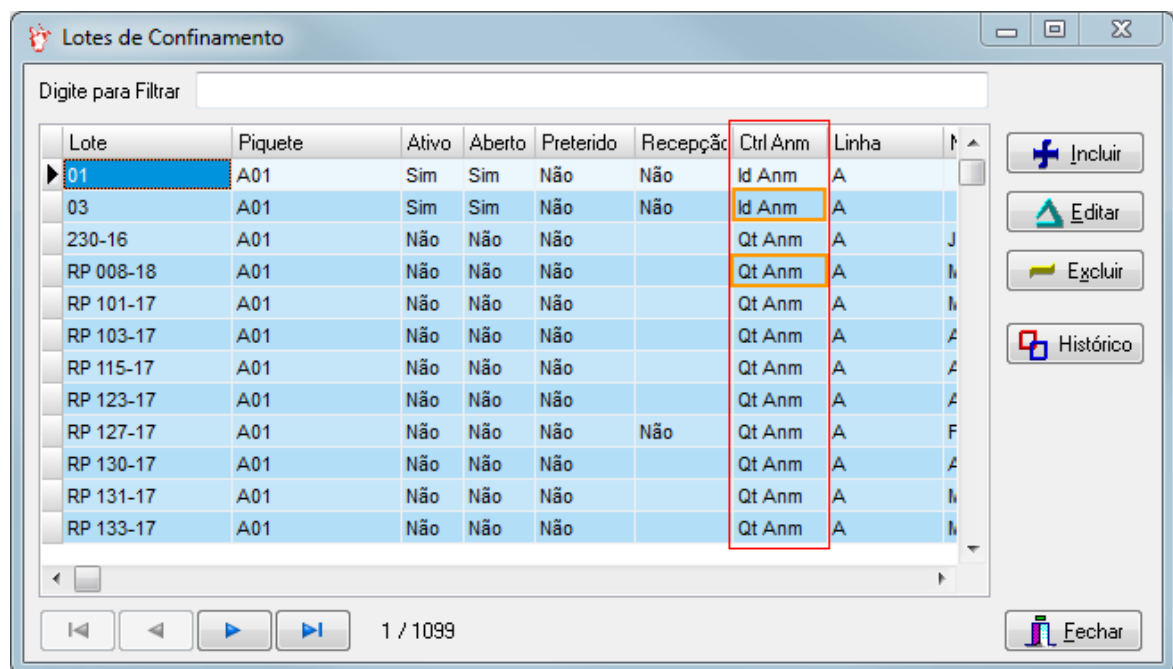
Controle por Quantidade ou Animais Identificados

Um lote de animais pode ser gerenciado por quantidade de animais ou por animais identificados. Essa condição é definida em cada lote.

Os lotes só devem transferir animais para outros lotes com o mesmo tipo de gerenciamento. Então lotes gerenciados por número de animais só devem transferir animais para outros lotes nessa condição. E da mesma forma para lotes por animais identificados.

O tipo de controle de animais aparece na consulta de lotes, campo **Ctrl Anm**. As opções são:

- Qt Anm: número de animais: controle baseado na quantidade de animais.
- Id Anm: animais rastreados: controle baseado na identificação de animais. Reforçando que o número de animais movimentado é fundamental, e a identificação dos animais é complementar.



O tipo de controle de animais é definido ao inserir um novo lote e após isso não pode ser alterado.

The screenshot shows the 'Lote' window in the Feed Manager software. The window has tabs for 'Dados Gerais', 'Boitel', 'Animais', and 'Integração'. The 'Dados Gerais' tab is active. The 'Nome do Lote' field contains '2302 - 16'. The 'Piquete' field is empty. The 'Tipo de Entrada de Animais' dropdown is empty. The 'Proprietário' field is empty. The 'Data de Saída prevista' field is empty. The 'Peso de abate previsto (Kg)' field is empty. The 'Valor Saída previsto (\$/@)' field is empty. The 'Peso Carc Previsto (Kg)' field is empty. The 'Rend Carc Previsto (%)' field is empty. The 'Rend Carc Realizado (%)' field is empty. The 'Peso Carc Realizado (Kg)' field is empty. The 'Dieta Atual' dropdown is empty. The 'Consumo 1º Trato (kgMS / %PV)' field is empty. The 'Ajuste GPD (%)' field is empty. The 'Custo Admin (\$/cab/dia)' field contains 'R\$ 1,50'. The 'Aberto' and 'Ativo' checkboxes are checked. The 'Recepção' checkbox is unchecked. The 'Tipo de Controle de Animais' dropdown is highlighted with a red box and set to 'Animais Rastreados'. The 'Ok', 'Cancelar', and 'Aplicar' buttons are at the bottom.

O tipo de controle de animais é definido automaticamente como Animais Rastreados (animais identificados) quando os animais são importados de um programa de rastreamento de animais.

Requisitos

Atualmente o Feed Manager não identifica os animais diretamente. É necessário integrá-lo com um software de identificação. O software homologado para esse fim é o [Multibovinos](#)²³⁷, explicado adiante.

Cálculos e Recursos para animais identificados

Cálculos dos Lotes

Os cálculos de custos e desempenho dos lotes é todo baseado na quantidade de animais, mesmo quando os animais são identificados. Os cálculos são baseados em médias e aproximações por quantidade de animais.

Progressivamente, novos cálculos e relatórios serão baseados nos animais individualizados, de tal forma que o resultado dos lotes seja baseado no histórico individual de cada animal.

Gerenciamento de Estados dos Animais

Cadastro e alteração dos animais

14.1 Multibovinos: Integração

Como padrão, o programa Feed Manager gerencia animais em Lotes por quantidade. O foco do Feed Manager são tratos, fabricação de ração, estoques, desempenho financeiro e zootécnico. O Feed Manager não foca em rastreabilidade animal, controle que exige acompanhamento e certificação, e que imputa responsabilidades adicionais. Por essa razão, optou-se por integrar o Feed Manager a outros softwares de identificação dos animais. Um desses softwares é o Multibovinos.

O Multibovinos é um programa para controle de animais por rastreabilidade e possibilita identificar os animais em cada movimentação.

O Multibovinos pode ser integrado com o Feed Manager, de forma que todas as movimentações de animais sejam lançadas apenas no Multibovinos e importadas no Feed Manager. Com isso, os dois programas mantêm os animais, sua localização no confinamento e status atualizados, lançando suas movimentações apenas uma vez.

Apesar de não focar na rastreabilidade dos animais, quando o Feed Manager é integrado com o Multibovinos passa a registrar em cada movimentação os animais envolvidos, mantém um histórico de todas as movimentações de cada animal e gerencia o estado dos animais. Dessa forma, tem-se também no Feed Manager um gerenciamento completo dos animais.

14.1.1 Requisitos para Integração

Para integrar o Feed Manager ao Multibovinos, em primeiro lugar, é necessário ter os dois programas instalados no computador.

Em seguida, é necessário criar uma pasta no computador para compartilhar os arquivos de integração entre os dois sistemas, sendo que o Multibovinos exportará os arquivos de movimentações de animais e esses serão importados pelo Feed Manager.

Então o Multibovinos precisa ser configurado para a integração. Para fazer isso, consulte o manual do Multibovinos.

E por último, é necessário configurar o Feed Manager para a integração.

Configurando o Feed Manager:

1. Abra o cadastro do Confinamento.
2. Altere a propriedade **Controle de Animais** para **Animais Rastreados**. Isso é importante para que o Feed Manager habilite os recursos de animais identificados. Isso não impede que se tenha lotes de animais gerenciados apenas por quantidade de animais.

3. Selecione a página Multibovinos.
4. No campo Pasta de integração do Multibovinos selecione a pasta que será usada para compartilhar os arquivos de integração entre os dois sistemas. Essa pasta também deverá ser configurada no software Multibovinos para exportar os arquivos de integração.

Para mais informações, acesse o [cadastro de Confinamento](#)^[42].

14.1.2 Primeiros Passos

Como será visto a seguir, o Feed Manager importa todas as informações do Multibovinos, sem a necessidade de cadastrar previamente Linhas, Piquetes, Fornecedores e outros cadastros auxiliares. Pois o Feed Manager dá a opção de cadastrar essas informações a medida em que são referenciadas na importação dos dados do Multibovinos.

Entretanto, para um confinamento com muitos piquetes, é mais prático cadastrar primeiro as [Linhas](#)^[50] principais e em seguida os [piquetes](#)^[51] dessas linhas usando o comando [Lançamento de Piquetes](#)^[53]. Isso porque o cadastro de piquetes é um tanto repetitivo e algumas informações são

obrigatórias, e o Lançamento de Piquetes gera facilmente uma sequência de piquetes numerados com dados obrigatórios padronizados.

14.1.3 Rotina de Importação

Para manter as movimentações de animais sincronizadas entre os sistemas Multibovinos e Feed Manager, é necessário seguir uma rotina de exportação no Multibovinos e importação no Feed Manager. Essa rotina deve ser seguida diariamente.

1. No Multibovinos acione a exportação das movimentações de animais. Conforme a versão e configuração do Multibovinos, é possível que o acionamento seja automático. Consulte o manual do Multibovinos para saber como exportar os dados de integração.
2. No Feed Manager acione a importação das movimentações de animais. No Feed Manager essa operação é manual, pois pode ser necessária a ação do usuário durante a importação, caso haja dados não cadastrados, conflitos ou inconsistência nos dados importados.

Exportação no Multibovinos

Consulte o manual do Multibovinos para saber como exportar os dados de integração.

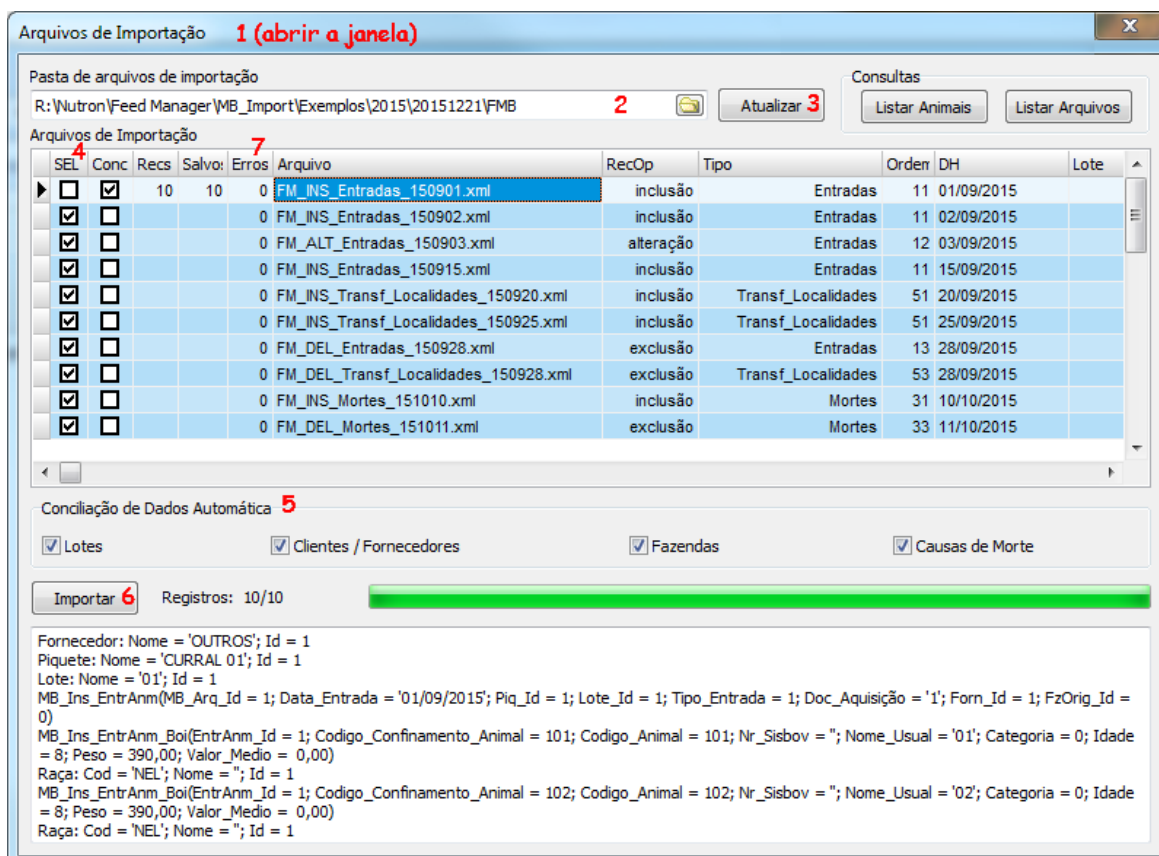
A exportação do Multibovinos gravará os arquivos de integração na pasta previamente configurada para esse fim. Essa é a mesma pasta que o Feed Manager deverá ler esses arquivos.

Importação no Feed Manager

Como já mencionado, a importação das movimentações de animais no Feed Manager depende do acionamento do usuário. Isso se deve porque o Feed Manager importa do Multibovinos as movimentações dos animais e todas as informações relacionadas, tais como piquetes, lotes, clientes, fornecedores, entre outras, dispensando o cadastro prévio no Feed Manager. Na importação desses dados podem aparecer conflitos com informações previamente cadastradas ou informações que precisam ser completadas, requerendo a ação do usuário.

Para importar as movimentações de animais no Feed Manager:

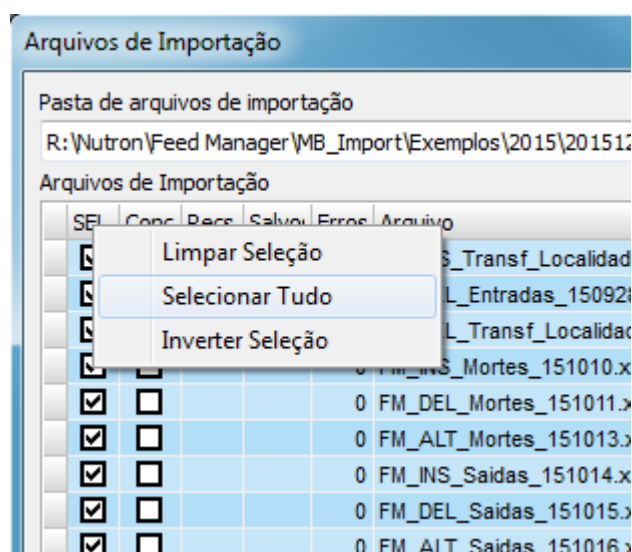
- 1 - Selecione no Menu Principal: Animais >> Importar. Abrirá a janela de Importação do Multibovinos.
- 2 - Preencha o campo Pasta de arquivos de importação com a pasta onde estão os arquivos de importação do Multibovinos. Como padrão, ao abrir essa janela, já estará selecionada a pasta definida na [página Multibovinos no cadastro do Confinamento](#)^[49], conforme explicado em [Requisitos para Integração](#)^[237].
- 3 - Após selecionar a pasta, clique no botão Atualizar. A grade de Arquivos de Importação será atualizada com os arquivos de importação reconhecidos da pasta. Todos os arquivos serão selecionados automaticamente para importação, mesmo que já tenham sido importados.



A grade de arquivos de importação exibirá as seguintes colunas, das quais somente a primeira (SEL) poderá ser alterada pelo usuário:

- SEL: indica se o arquivo de exportação está selecionado para ser importado. Como padrão, serão selecionados automaticamente todos os arquivos da pasta, mesmo que já tenham sido importados. O usuário poderá desmarcar arquivos já importados, ou deixar marcado caso queira reimportá-los. Isso pode ser necessário em caso de correção.

Ao clicar com o botão direito sob o título da coluna SEL, aparecerá um menu suspenso com comandos rápidos de seleção: limpar seleção, selecionar tudo, inverter seleção.



- Conc: indica se o arquivo já foi importado nessa sessão de importação. Caso o arquivo esteja marcado como importado e esteja selecionado para importação, não será importado. Para

importá-lo novamente, clique no botão Atualizar, que limpará o status de importação. Isso pode ser necessário quando o usuário cancela a importação do arquivo e deseja importá-lo novamente, pois mesmo que a importação não tenha sido completa, o arquivo é marcado como importado na coluna Conc.

- c. Recs: registros encontrados no arquivo já importado.
- d. Salvos: registros gravados do arquivo já importado.
- e. Erros: erros durante a importação de um arquivo.
- f. Arquivo: Nome do arquivo.
- g. RecOp: Tipo de operação de registro. Pode ser um arquivo de importação, alteração ou exclusão de registros.
- h. Tipo: Tipo de informação gravada no arquivo. As opções são: entradas, mortes, saídas, saídas de alimentos, transferências de fazenda, transferências de localidade e vendas. .
- i. Ordem: ordem que o arquivo deve ser importado, quando comparado com outros arquivos da mesma data. É uma pontuação baseada no tipo de cadastro e tipo de operação. O Feed Manager ordena os arquivos na ordem correta para a importação. A ordem de importação é muito importante para que as regras de integridade do Feed Manager sejam respeitadas. O Feed Manager poderá impedir operações que violem suas regras de integridade.
- j. DH: Data e Hora do arquivo.
- k. Lote: Lote envolvido no arquivo (não está preenchendo, fica sempre vazio).

4 - Caso necessário, marque ou desmarque arquivos, clicando no campo SEL da grade.

5 - Se necessário, ative ou desative opções de Conciliação de Dados Automática. Como padrão, todas as opções são ativadas e não é necessário desativá-las. Há uma chave para cada tipo de cadastro. Quando estiver ativado, as informações que ainda não estiverem cadastradas no Feed Manager serão inseridas automaticamente. Quando estiver desativado, será perguntado ao usuário se deseja inserir ou associar a alguma informação já cadastrada.

6 - Clique no botão Importar e aguarde atentamente a importação, pois se houver algum conflito ou informação não cadastrada no Feed Manager, o usuário precisará interagir através das janelas de [Conciliação de Dados](#)^[242], que serão explicadas no próximo tópico.

7 - Verifique se não ocorreu nenhum erro. Caso tenha algum problema, contate o suporte técnico Integra Software.

Dicas e Recomendações

1 - Qualquer operação que torne o saldo de animais negativo no Feed Manager será cancelada. Então, se uma operação der entrada de animais em um lote e posteriormente uma outra operação der saída dos animais no mesmo lote, pode ser que a saída não seja aceita, caso a entrada não tenha sido importada primeiro. Essa regra fundamenta as demais recomendações.

2 - Na primeira importação de dados do Multibovinos, certifique-se de ter exportados todo o histórico até o momento para o Feed Manager.

3 - Importe todos os arquivos na sequência. Não pule arquivos.

4 - Caso haja alguma falha de importação, tente descobrir o motivo da falha de importação e importar novamente. O Feed Manager grava o histórico das operações de importação e isso pode auxiliar o suporte técnico a detectar os problemas.

5 - Os lotes gerenciados por identificação animal e que são movimentados pela integração com o Multibovinos não devem ter movimentações de animais lançadas diretamente do Feed Manager.

Isso para prevenir operações em duplicidade, lançadas do Multibovinos e posteriormente importadas para o Feed Manager e lançadas diretamente no Feed Manager.

6 - Quando toda a pasta de importação já foi importada sem erros, o usuário deverá mover esses arquivos para uma pasta de arquivo morto, para prevenir que sejam importados novamente.

7 - Espera-se que o usuário deseje manter os nomes iguais nos dois sistemas, pois torna mais fácil a identificação cruzada. Isso vale para lotes, piquetes, fazendas e outros cadastros. Dessa forma, a conciliação automática dos dados poderá estar sempre ativada para todos os cadastros. Só desative essas opções caso precise, mesmo, dar nomes diferentes nos dois sistemas.

14.1.4 Conciliação de Dados

A integração com o Multibovinos visa a importação das movimentações de animais, como entradas, saídas, transferências, mortes e retornos a pasto. Para que essas movimentações sejam importadas, é necessário localizar ou importar no Feed Manager dados relacionados com as movimentações, como fornecedores, clientes, piquetes, lotes, raças dos animais, e causas de morte.

A conciliação de dados consiste em verificar se os dados relacionados já estão cadastrados, e se não estiverem, cadastrar ou associar a algum dado já cadastrado.

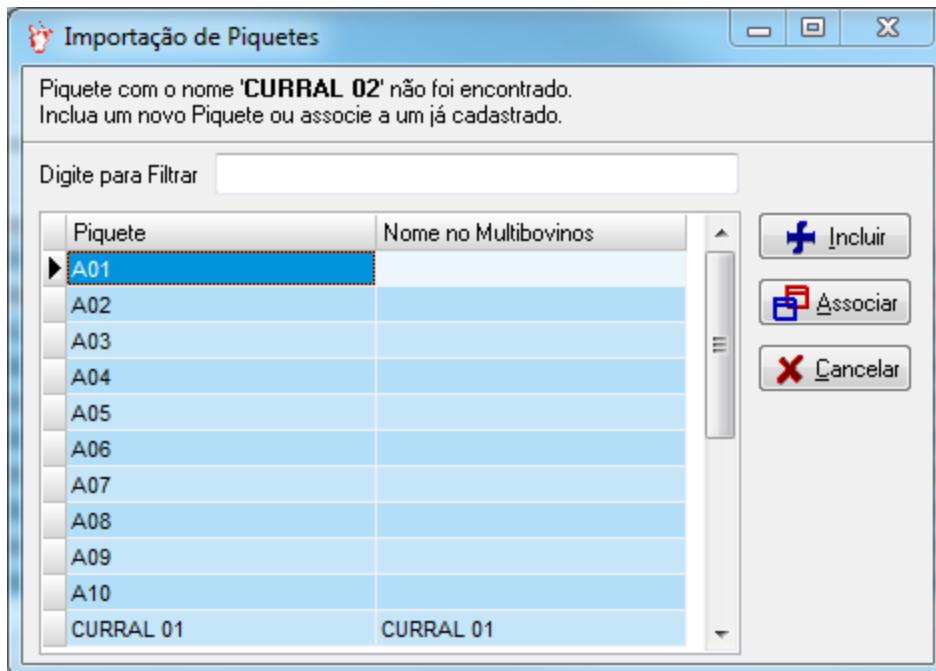
Por exemplo: ao importar uma entrada de animais no piquete "CURRAL 02", três situações podem ocorrer no Feed Manager:

- a) O piquete já estar cadastrado como "CURRAL 02". Nesse caso, basta importar a entrada de animais.
- b) O piquete não estar cadastrado. O usuário deverá escolher a opção Incluir. A janela de Cadastro de Piquete será aberta e após a conclusão do cadastro, a importação da entrada de animais continuará.
- c) O piquete está cadastrado, mas com o nome diferente, como "PIQUETE 02", "A02" ou "curral 02". Nesse caso, é bastante provável que o usuário não queira cadastrar um novo piquete e sim associar o piquete cadastrado ao piquete referido na importação. Seria como dizer ao Feed Manager: "sempre que você importar uma movimentação no 'CURRAL 02', importe para o 'PIQUETE 02'". Quando o operador associa um piquete, o nome na origem é gravado no cadastro do piquete no Feed Manager para que possa ser lembrado nas próximas importações. O exemplo é ilustrado a seguir no tópico [Exemplo de Conciliação de Dados](#)^[242].

Exemplo de Conciliação de Dados

Este tópico exemplifica o funcionamento da conciliação de dados para o cadastro de piquetes. A conciliação dos demais cadastros funciona do mesmo jeito, exceto que os dados a serem conciliados são outros.

No exemplo, o piquete "CURRAL 02" é referenciado numa importação de entrada de animais, mas não foi encontrado no Feed Manager.



No alto da janela há a explicação do problema: "Piquete com o nome 'CURRAL 02' não foi encontrado. Inclua um novo Piquete ou associe a um já cadastrado".

O usuário tem três opções: incluir um novo piquete com o nome "CURRAL 02", associar a um dos piquetes previamente cadastrados, ou cancelar a importação dessa movimentação de animais.

Conciliação por inclusão no cadastro

Caso o usuário opte por incluir um novo piquete, o cadastro de piquetes será aberto com o nome "CURRAL 02" preenchido. O usuário deverá então completar o cadastro e clicar no botão Ok. Caso o usuário cancele a inclusão, o programa retornará a tela de seleção anterior.

The screenshot shows the 'Piquete' dialog box with the 'Dados Gerais' tab selected. The 'Nome do Piquete' field is filled with 'CURRAL 02'. Other fields are empty or have default values. The 'Animal Tag' field is empty. The 'Linha' field has a dropdown arrow. The 'Data de Construção' field is empty. The 'Área total (m²)' field is empty. The 'Capacidade Máxima (cab)' and 'Capacidade Ideal (cab)' fields are empty. The 'Comprimento do Cocho (m)' field is empty. The 'Área por Cabeça (m²/cab)' field is empty. The 'Comprimento do Cocho (cm/cab)' field is empty. The 'Ok', 'Cancelar', and 'Aplicar' buttons are visible at the bottom.

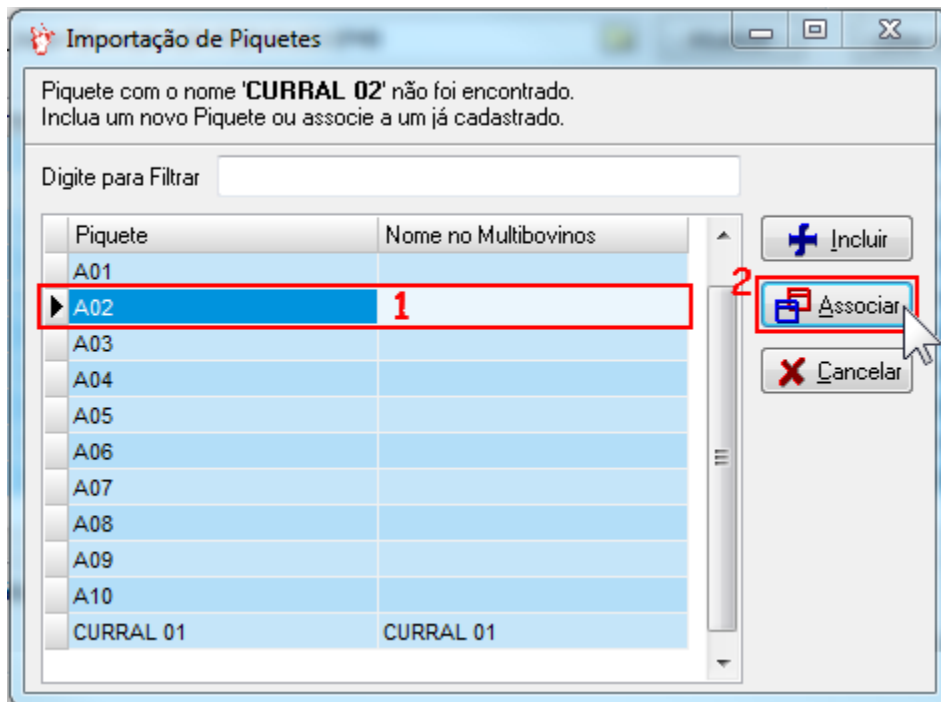
Note que o usuário pode alterar o nome do piquete, contanto que mantenha o nome no campo Nome no Multibovinos, que aparece na página [Integração](#). O campo Nome no Multibovinos é fundamental para reconhecer o nome do piquete do Multibovinos no Feed Manager. Se esse nome for alterado, a localização será perdida para novas importações e será necessário associar novamente.

The screenshot shows the 'Piquete' dialog box with the 'Integração' tab selected. The 'Nome no Multibovinos' field is filled with 'CURRAL 02'. The 'Ok', 'Cancelar', and 'Aplicar' buttons are visible at the bottom.

Conciliação por associação no cadastro

O usuário deverá optar pela associação no cadastro, quando o piquete já está cadastrado no Feed Manager, mas com nome diferente. Por exemplo, o piquete cadastrado no Multibovinos como "CURRAL 02" pode ter sido cadastrado no Feed Manager como "PIQUETE 02", "A02", "Curral 02", ou algum outro nome. É bem provável que nessa situação o usuário queira aproveitar o cadastro já realizado e pode, inclusive, ajustar o nome do piquete no Feed Manager, para que fique igual ao do Multibovinos.

O usuário deve selecionar na grade o nome do piquete que deseja associar. No exemplo, o nome do piquete é "A02". Em seguida o usuário deverá clicar no botão Associar.



O cadastro do piquete "A02" será aberto. Então o usuário poderá ajustar qualquer campo do piquete, inclusive o nome. O usuário só não deverá alterar o campo Nome no Multibovinos, que fica na página Integração, que é usado para localizar o piquete nas próximas importações.

Após concluir os ajustes no piquete, o usuário deverá clicar no botão Ok para confirmar a associação e prosseguir com a importação.

Piquete

Dados Gerais | Integração

Nome do Piquete: A02

Animal Tag:

Linha: Linha 1

Posição na Linha: 2

Data de Construção:

Área total (m²): 3.000,00

Capacidade Máxima (cab): 100

Capacidade Ideal (cab): 90

Comprimento do Cocho (m): 60,00

Área por Cabeça (m²/cab): 30,00

Comprimento do Cocho (cm/cab): 60,00

Ok Cancelar Aplicar

14.1.5 Movimentações de Animais no Multibovinos

Conceito de movimentação de animais no Feed Manager e no Multibovinos

Há uma diferença na operação do Feed Manager e do Multibovinos e foi necessária uma alteração no Multibovinos para compatibilizá-los.

O Feed Manager, desde a sua concepção, opera baseado em Lotes. Todas as movimentações de animais são feitas em Lotes. Mesmo os Tratos, são registrados nos Lotes. Assim, o Piquete é visto como um mero local onde os Lotes estão, e não como uma unidade operacional. Um mesmo Piquete pode ter vários Lotes e o Lote está sempre em um único Piquete.

O Multibovinos trabalha com a ideia de animais em Piquetes e não com Lotes. Para que os dois programas trabalhem parecido e facilitar a integração, fora solicitado que o Multibovinos relacionasse todas as suas operações a algum Lote, nunca somente a um Piquete.

Mudança de animais de Piquete

Quando o operador do Multibovinos precisa transferir animais de um Piquete A para um Piquete B, deve fazê-lo transferindo animais do Lote que está no Piquete A, para um Lote que esteja no Piquete B. Caso não haja um Lote no Piquete B, será preciso criá-lo antes de fazer a transferência.

Feed Manager

Parte



15 Ferramentas

Este tópico reúne ferramentas de configuração, manutenção, otimização e ajustes de dados do Feed Manager.

15.1 Configurações

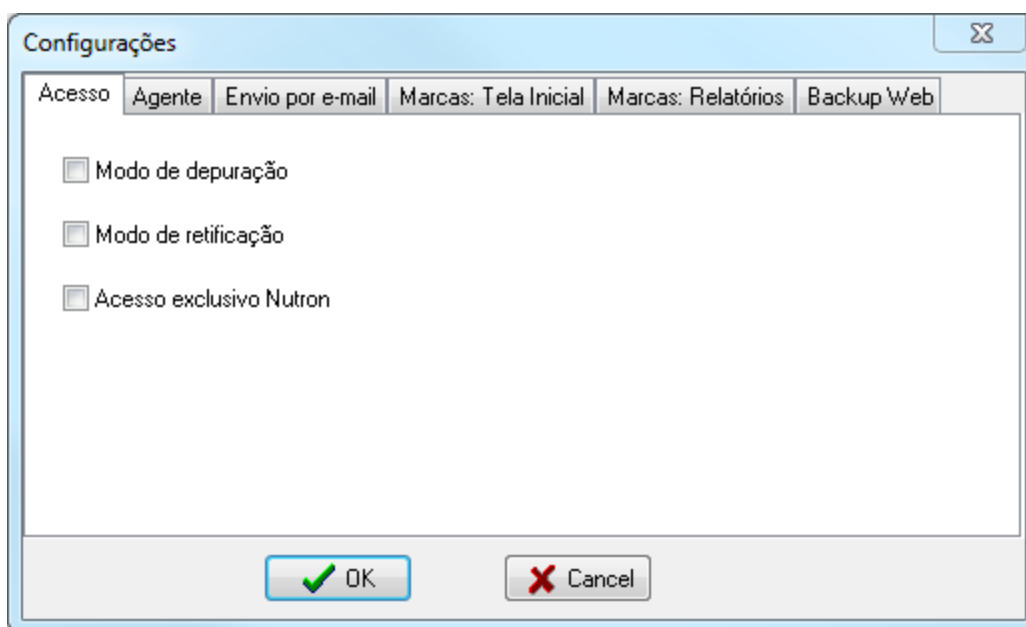
A janela de Configurações do Feed Manager, tem opções do programa que independem do Banco de Dados em uso.

Para abri-la, selecione no Menu Principal: Utilitários >> [Outros] >> Configurações.

Acesso

A página Acesso habilita ou desabilita grupos de recursos que não podem ser acessados por todos os usuários, como recursos de depuração, de correção e exclusivos.

A ativação dessas grupos depende do preenchimento de uma senha.

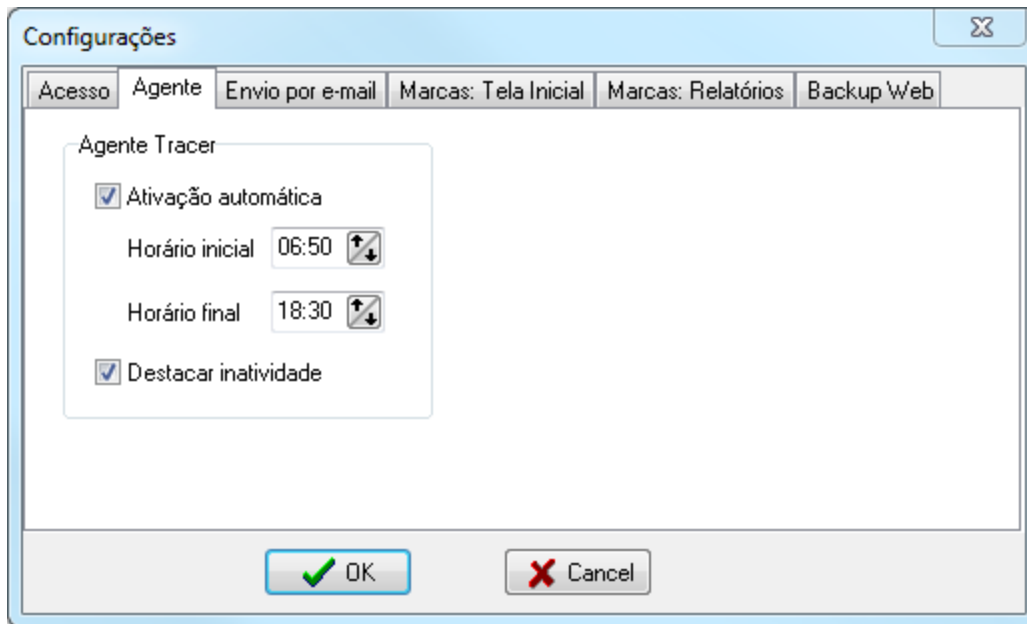


Agente

A página Agente configura o Agente do Feed Manager, que verifica horários de execução de tarefas.

O Agente Feed Manager pode ativar e desativar o Agente Tracer diariamente por um período. As opções são:

- Ativação automática: habilita a ativação e desativação programada do Agente Tracer.
- Horário inicial: hora em que o Agente Tracer será ativado.
- Horário final: hora em que o Agente Tracer será desativado.
- Destacar inatividade: apenas exibe em negrito o aviso de inatividade do Tracer que fica no rodapé na janela principal.

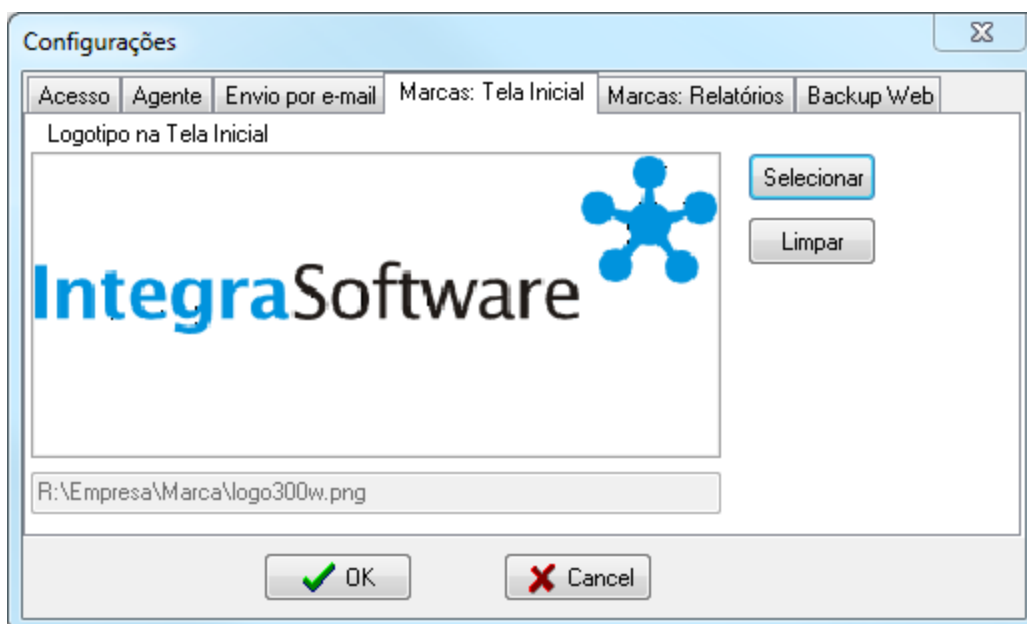


Envio por e-mail

Marcas: Tela Inicial

Na página Marcas: Tela Inicial o usuário pode escolher uma imagem para ser exibida no centro da Janela Principal.

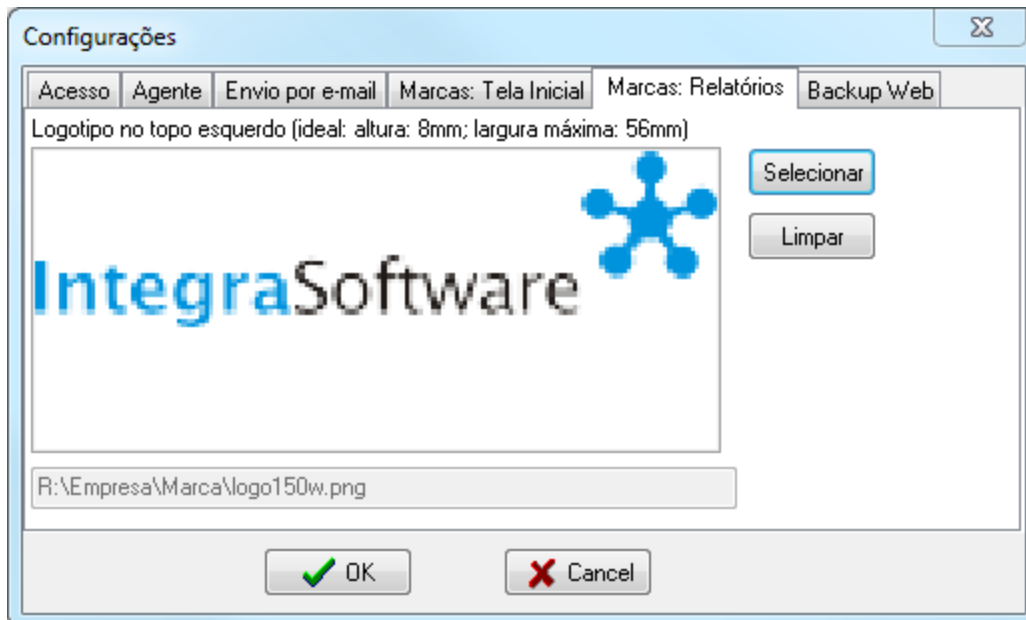
Geralmente essa opção é usada para adicionar o logotipo da empresa cliente.



Marcas: Relatórios

Na página Marcas: Relatórios o usuário pode selecionar uma imagem para ser exibida nos relatórios. Geralmente é usada para adicionar o logotipo da empresa cliente.

Atenção para a dica de dimensões da imagem. Selecionar uma imagem que atenda as dimensões previne o redimensionamento automático da imagem, com perda de definição e serrilhamento indesejáveis.



Backup Web

15.2 Backup On-Line

O backup on-line é uma ferramenta para compactar o banco de dados e enviá-lo para uma área protegida na Internet, facilitando o compartilhamento.

Preparando para usar

- 1 - Leia as [Condições de uso do Backup On-Line](#)^[253]. Somente prossiga se concordar com os termos.
- 2 - Solicite ao [suporte técnico Integra Software](#)^[3] uma conta de backup on-line. Após o credenciamento, você receberá Login, Senha, Pasta de gravação e URL para acesso no navegador Mozilla Firefox.
- 3 - Configure o Backup On-Line. Selecione no Menu Principal: Utilitários >> [Outros] >> Configurações. Na tela que se abrirá, selecione a página Backup Web e preencha com os dados recebidos:
 - a) Login: conta de acesso
 - b) Senha: senha de acesso
 - c) Pasta: pasta na área de acesso. Pode estar vazia, ou /, indicando que gravará na raiz da área.

Configurações

Acesso | Envio por e-mail | Marcas: Tela Inicial | Marcas: Relatórios | Backup Web

Para fazer backup do banco de dados na Internet, você precisa de uma conta FTP na Integra Software.

Login: fazenda_feliz_df@integrasoftware.net.br Senha:

Pasta: /

Testar

OK Cancelar

Testando

Após o preenchimento, clique no botão Testar e confira o resultado na tela principal (quadro em vermelho).

O teste consiste na criação de um pequeno arquivo texto e tentativa de envio.

Após concluído o teste com sucesso, clique no botão OK para gravar e sair.

R:\Nutron\Feed Manager\MB_Import\Exemplos\2013\20130206\DB\Teste.FM10DB - Feed Manager

Cadastro | Manejo | Alimentos | Tracer | Animais | Financeiro | Farmácia | Formulários | Relatórios | Utilitários | Ajuda

Backup | Restaurar | Otimizar | Atualizar Quadro de Avisos | Configurações | Login | Evento Teste

Selecionar | Backup on-line | Backup on-line | Atualizar | Status de Atualização dos Lotes | Trocar senha do usuário | Gerenciador

Cancelar Backup on-line | Banco de Dados | Atualizar | Gráfico de População de Histórico dos Lotes | Abrir Pasta | Outros | Segurança | Testes

Comandos Recentes: Todos os Comandos

Segurança desabilitada

Preenchimento Automático

Data de Lançamento: 12/05/2013

Filtro de Manejo

Data Inicial: Data Final:

Connected.

Connection established

Starting FTP transfer

Work begin 7

Work 7

Work end

Work 13

Disconnecting.

Disconnected.

Transfer complete

sqR: 0, iR: 0, ins: 0, upd: 0, del: 0

Atenção!

38 observações que requerem ações do usuário.

Clique aqui para conferir

nutron
shaping tomorrow's nutrition

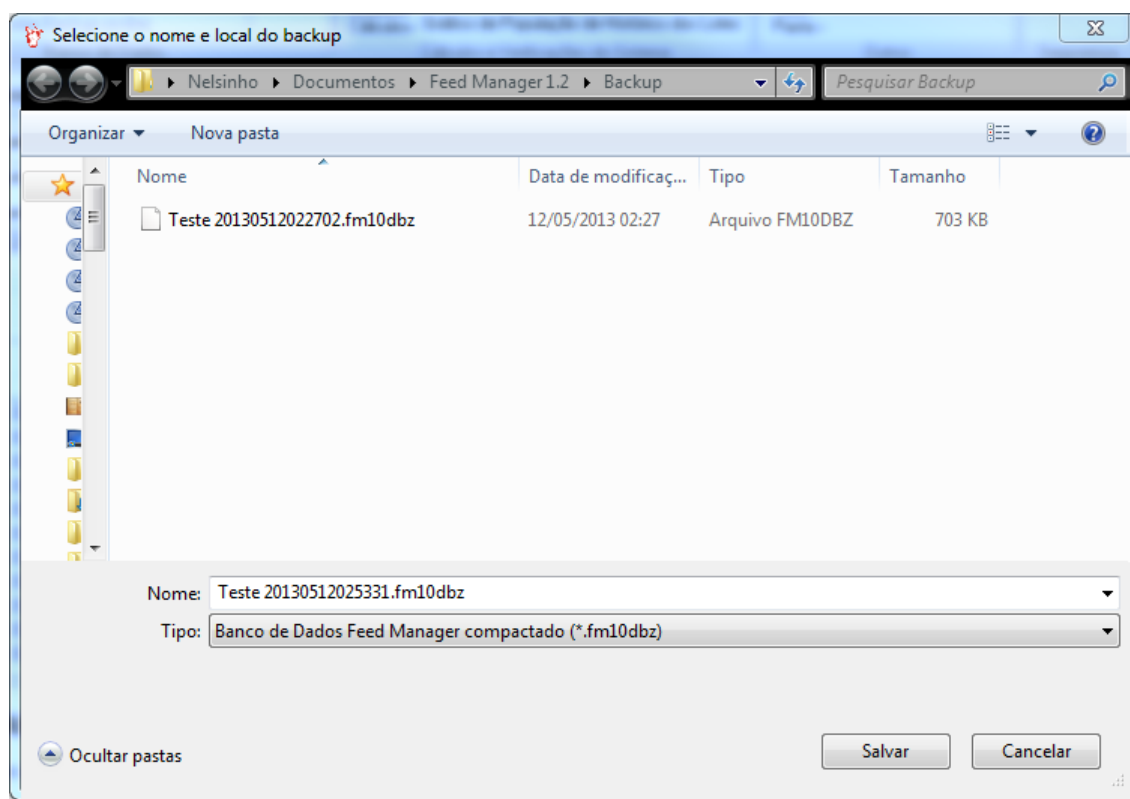
Feed manager
nutron
1.2.23.116

Validade da Licença: 01/08/2013
Validade da Aplicação: 04/10/2014

Usando o Backup on-line

1 - Selecione no Menu Principal: Utilitários >> [Banco de Dados] >> Backup on-line.

2 - Selecione o nome e local do arquivo de backup, como em um backup comum e clique em Salvar para continuar.



O backup será iniciado, como em um backup comum, e após concluir, será transferido para a área reservada do cliente.

O processo pode ser monitorado no quadro de log da janela principal (veja seção Testando deste tópico).

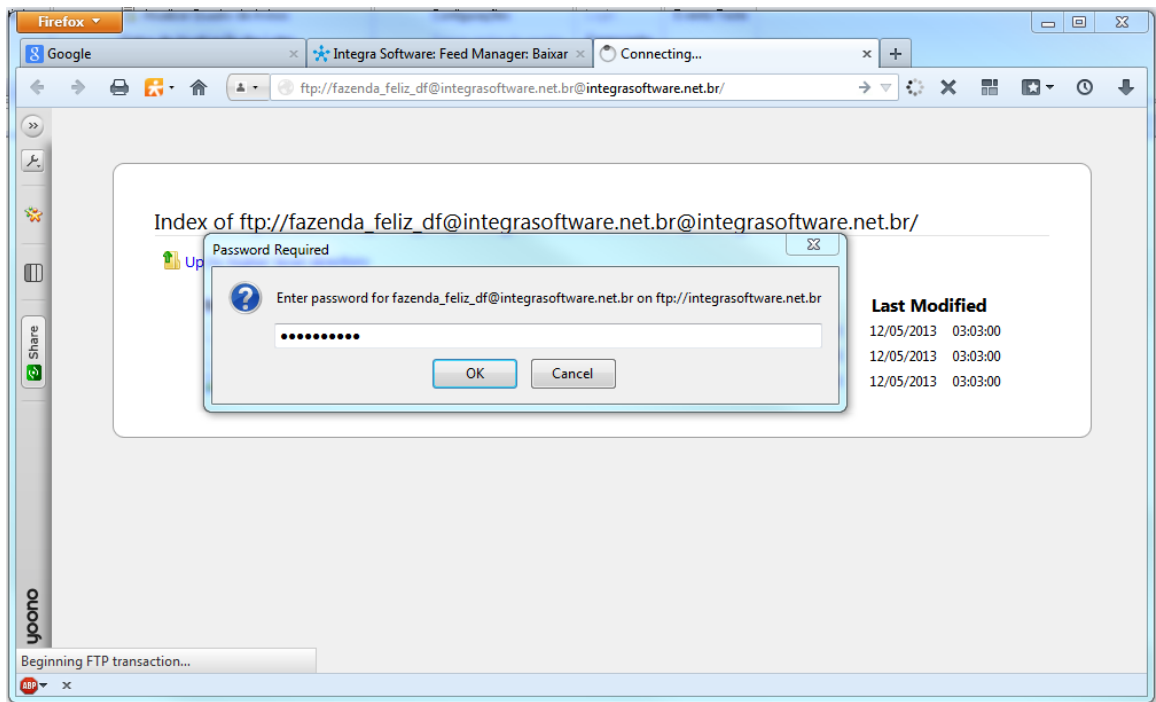
O tempo de conclusão depende do tamanho do arquivo de backup e da velocidade de comunicação.

Caso o processo falhe, aparecerá uma mensagem de erro no quadro de log. A operação precisará ser repetida.

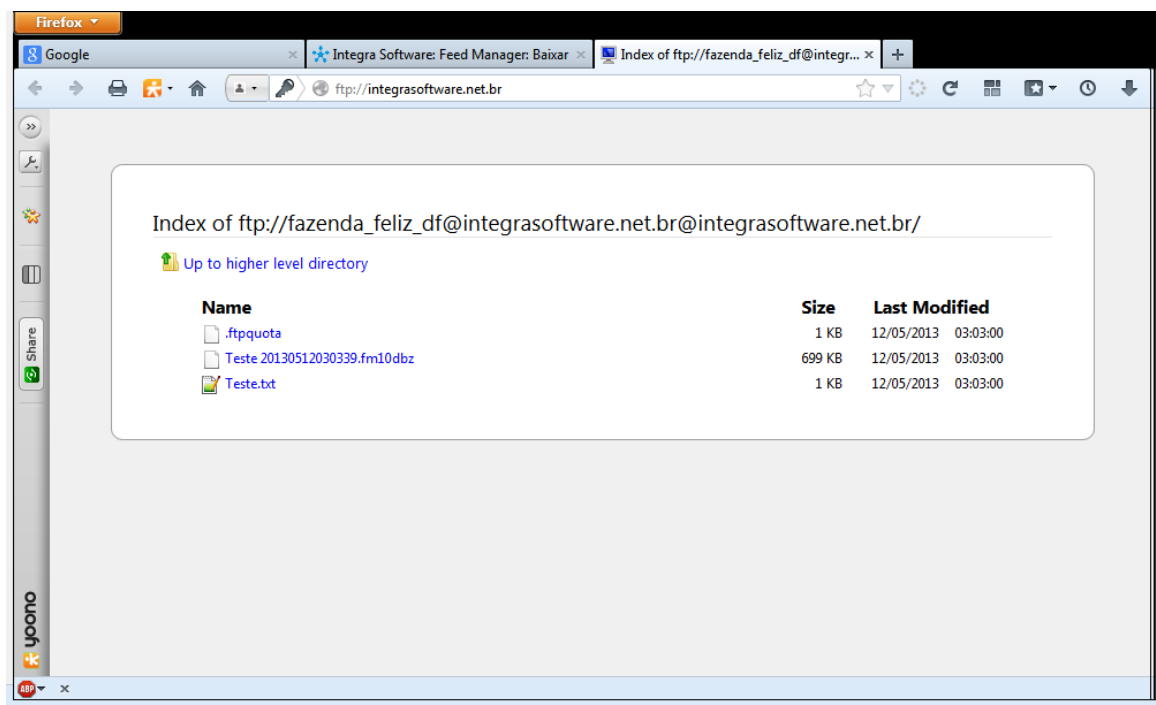
Consultando e Recuperando arquivos de Backup on-line

Os arquivos da área reservada do cliente podem ser consultados e baixados com qualquer programa de FTP. No exemplo utilizamos o navegador Mozilla Firefox.

Preencha o campo de endereço com a URL recebida do [suporte técnico Integra Software](#)³⁾, teclle ENTER ou clique para IR. Preencha o campo Password com a senha recebida.



Após a autenticação, será exibida a página com os arquivos da área reservada do cliente. Para baixar um arquivo, clique-o, selecione o local para salvar e confirme.



15.2.1 Condições de uso do Backup On-Line

Condições de uso para o serviço de Backup on-line de banco de dados.

O cliente deve estar ciente e concordar com essas condições, antes de iniciar o uso dos serviços.

Caso o cliente necessite de mais informações ou condições especiais, solicite ao [suporte técnico Integra Software](#) ^[3].

- 1 - Backup On-Line consiste na compactação do banco de dados em um arquivo de extensão .fm10dbz e envio para uma área protegida, de acesso exclusivo do cliente, no site integrasoftware.net.br.
- 2 - O uso do Backup On-Line requer a solicitação do cliente à Integra Software, para que seja credenciado no site e receba um Login e Senha.
- 3 - O acesso aos dados pode ser feito com qualquer aplicativo de FTP e por qualquer pessoa, mediante a autenticação do cliente com o login e senha. É responsabilidade do cliente resguardar a sua senha.
- 4 - Para trocar a senha, o cliente deve solicitar à Integra Software.
- 5 - A Integra Software não se responsabiliza pela disponibilidade do serviço, nem pela permanência, integridade ou confidencialidade dos dados gravados na área do cliente do seu site.
- 6 - A espaço disponível para envio dos arquivos é limitado a 500MB por cliente. Os arquivos só poderão ser enviados se houver espaço disponível.
- 7 - Os arquivos gravados são apagados automaticamente após 7 dias.
- 8 - Inicialmente, o serviço de backup on-line é gratuito. Caso o serviço passe a ser cobrado, o cliente receberá um aviso com 30 dias de antecedência, com preços e condições e após esse período, o serviço será interrompido até que esteja acordado com o cliente.
- 9 - As condições de uso podem ser alteradas sem prévio aviso.

15.3 Fechar Lotes

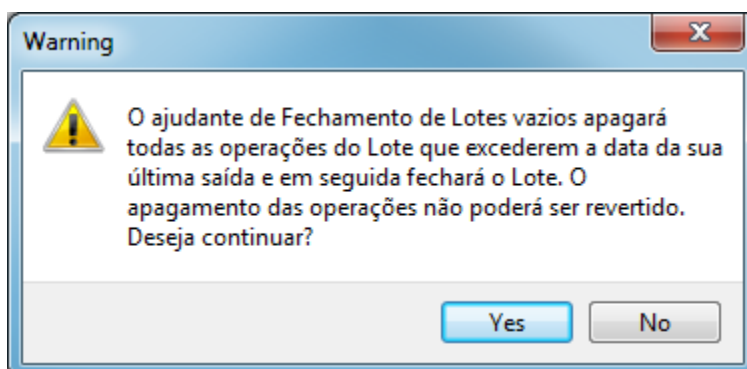
Um Lote não pode ser fechado quando após o esvaziamento tiver ocorrido operações. Essas operações precisam ser apagadas para que o Lote possa ser fechado.

O comando Fechar Lotes lista todos os Lotes abertos e vazios para seleção e fechamento rápido. A lista exibe ainda as datas das últimas operações e a data em que ocorreu a última saída do Lote, facilitando a conferência do problema.

O comando está disponível no Menu Principal: Utilitários >> [Cálculos e verificações do sistema] >> Fechar Lotes.

Aviso

Ao acionar o comando, é exibida uma advertência:

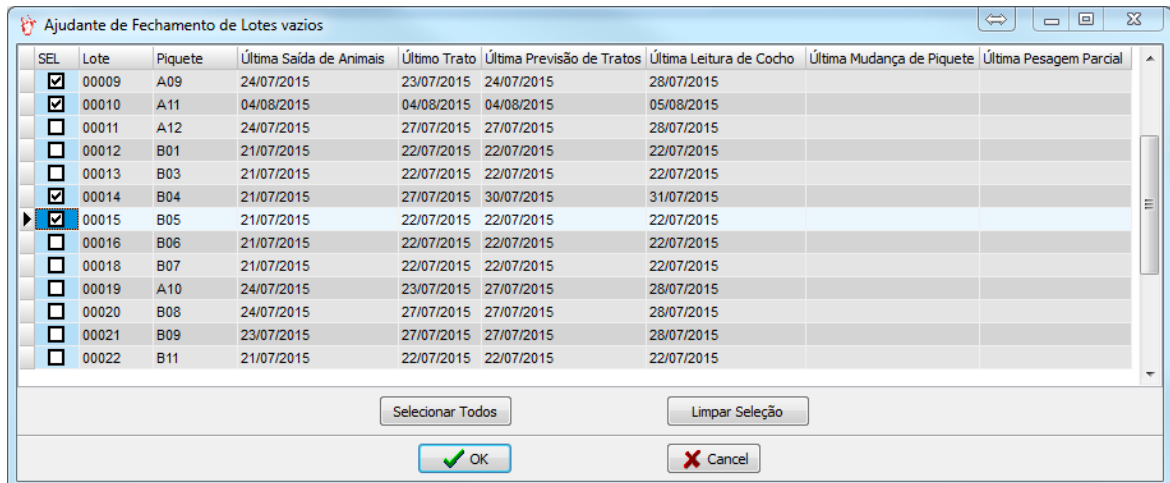


As operações dos Lotes selecionados que forem apagadas não poderão ser restauradas.

Para prosseguir, clique no botão Yes.

Grade de Seleção

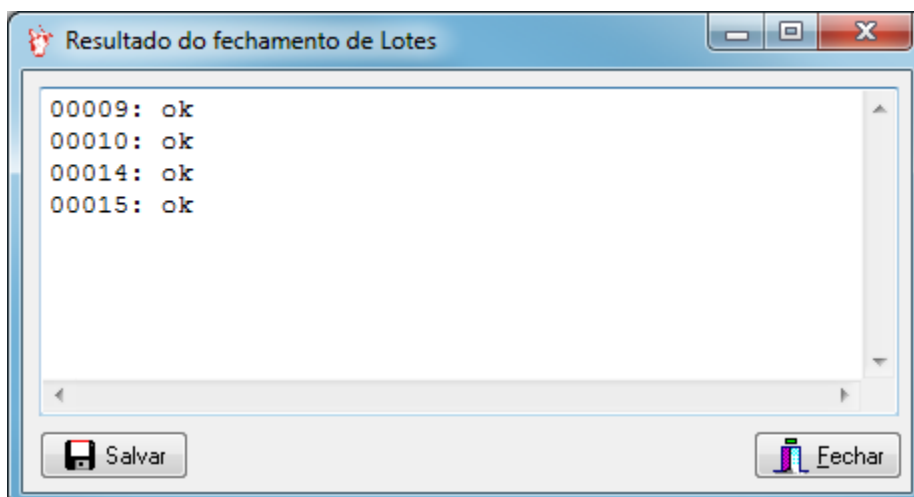
Na janela que se abrirá, aparecerão os Lotes abertos e vazios, várias datas de conferência da última operação e a coluna de seleção.



Após a seleção dos Lotes desejados, clique no botão Ok para confirmar.

Registro das ocorrências

Após a conclusão, das operações, será exibida uma janela de registro das ocorrências, que poderá ser gravada.



15.4 Criar Ponto de Inspeção de Alimentos

O comando Criar Ponto de Inspeção de Alimentos cria um [Ajuste de Estoque de Alimentos](#)¹⁴⁹, do tipo Inspeção, para cada Alimento, fixando a quantidade, matéria seca e preço na data especificada.

É recomendado criar pontos de inspeção periodicamente em uma data anterior em que o estoque de todos os alimentos esteja certo. Lançamentos de compras ou uso de alimentos retroativos ao ponto de inspeção serão ignorados.

As vantagens de criar pontos de inspeção são:

- Impedir que lançamentos retroativos interfiram no cálculo de estoque que já esteja certo.
- Acelerar os cálculos das operações atuais e mais recentes, pois será necessário calcular os alimentos somente a partir do último ponto de inspeção.

Feed Manager

Parte

XVI

16 Uso corporativo

O Feed Manager é um software de gerenciamento de confinamentos, projetado para atender empresas pequenas e grandes, bem como consultores individuais.

Para facilitar os primeiros passos com o programa, o Feed Manager é instalado com os recursos "corporativos" desabilitados, podendo ser habilitados ou desabilitados a qualquer momento pelo usuário. Os recursos corporativos adicionam colaboração e segurança ao sistema, favorecendo principalmente empresas. Esses recursos serão explicados nos tópicos a seguir.

16.1 Banco de Dados: Tipos de Conexão

O Feed Manager suporta 2 tipos de acesso à Banco de Dados: Exclusivo (mono-usuário) e Cliente / Servidor (multi-usuário). Como padrão, o programa é instalado e configurado no modo mono-usuário, o que permite uma instalação e manutenção simplificada, para uso individual e em pequenos escritórios.

Comparação resumida:

Característica	Exclusivo (mono-usuário)	Cliente / Servidor (multi-usuário)
Localização do arquivo do banco de dados (*.fm10db, *.fdb)	Disco local no computador Cliente.	Disco local no computador Servidor.
Apelido do driver no arquivo dbxconnections.ini	Firebird Embeded By Corelab	Interbase (Core Lab)
Caminho do banco de dados no arquivo dbxconnections.ini	Caminho de arquivo no disco local. Exemplo: <code>Database=C:\Feed Manager\DB\FeedMan.fm10db</code>	[Servidor/][Caminho do arquivo no disco do Servidor]. Curiosamente, a sintaxe muda conforme o computador, sendo aceita uma e não outra. Exemplos: <code>Database=MeuServidor/C: \Feed Manager\DB\FeedMan.fm10db</code> <code>Database=10.6.18.22/C:\Feed Manager\DB\FeedMan.fm10db</code> <code>Database=\\10.6.18.22/C: \Feed Manager\DB\FeedMan.fm10db</code> <code>Database=192.168.0.101/3051 :C: \Users\Seven\Documents\Feed Manager\DB\Banco de dados 1.FM10DB</code> (quando tem a porta, não usa \\ no nome do servidor) (em alguns computadores o \ é requerido, em outros lugares não pode ser usado). [Host/][Porta:][Caminho do arquivo no disco do Servidor]

		Database=MeuServidor/3050:R :\Feed Manager\DB\FeedMan.fm10db
Acessos simultâneos	1 (modo exclusivo)	Ilimitado (limitado pela configuração e recursos do servidor)
Modo de instalação	Instalação padrão do Feed Manager	1 - Instalar o Feed Manager em todos os computadores; 2 - Instalar o Servidor de Banco de Dados Firebird no computador servidor; 3 - Configurar todos os computadores para acessar o banco de dados a partir do Servidor.
Backup	Comando na aplicação cliente Feed Manager: Utilitários / Backup do Banco de Dados. Gera um arquivo compactado (*.fm10dbz) contendo o arquivo do banco de dados (*.fm10db, *.fdb).	Utilitário no servidor, localizado na pasta Bin do Servidor de Banco de Dados Firebird: gbak.exe. Gera um arquivo de backup real do Firebird (*.fbk).
Vantagens	Simplicidade na instalação. Independência de rede e de Servidor.	Vários acessos simultâneos e de locais diferentes. Centralização dos dados. Possibilidade de configurar um Servidor de alto desempenho e com melhor proteção das informações. Backup e restauração de Banco de Dados real.
Desvantagens	Acesso mono-usuário. Acesso somente a partir do computador onde está o arquivo de banco de dados.	Instalação envolve passos adicionais nos computadores Cliente e Servidor. Dependência do Servidor e da rede para acesso ao banco de dados. Necessidade de instalar o Servidor de Banco de Dados Firebird no computador Servidor. Necessita de configurações adicionais, caso haja outro servidor de bancos de dados da mesma família (Interbase ou Firebird) instalada no mesmo computador.

As características detalhadas e configuração de cada tipo de acesso serão explicados nos tópicos seguintes.

16.1.1 Modo Exclusivo (mono-usuário)

O acesso a banco de dados no modo mono-usuário consiste em abrir o banco de dados como um arquivo em modo exclusivo. Nesse modo, o banco de dados é disponível apenas em disco local e apenas para um programa por vez.

Vantagens:

As principais vantagens do modo exclusivo são:

- Ideal para quem quer executar apenas no seu computador;
- Instalação simplificada, sem preocupações com configuração de rede, com a instalação de outros programas, ou com outras versões do Servidor de Banco de Dados Interbase ou Firebird instaladas, pois o servidor é embutido no aplicativo;
- Configuração muito leve, otimizada para o modo exclusivo;
- Simplicidade para fazer backup e restauração do banco de dados, apesar de o backup ser uma simples compactação dos dados.

Requisitos:

Este é o modo padrão do Feed Manager, desde a sua primeira versão. Basta instalar o programa.

Voltando para o Modo Exclusivo:

Uma vez que o Feed Manager esteja em modo Cliente / Servidor, ele pode ser retornado para o Modo Exclusivo, alterando apenas o arquivo de configuração dbxconnections.ini, conforme as instruções a seguir:

1 - Método Manual:

1.1 - Abra o arquivo dbxconnections.ini, localizado na pasta [Arquivos de Programas]Integra Software\Food Manager\Bin.

1.2 - Vá até a seção [FeedManager]:

1.2.1 - Na linha `DriverName=...` alterar para `DriverName=Firebird Embedded by CoreLab`
Atenção: a linha DriverName deve ser escrita exatamente como mostrado, pois é sensível à maiúsculas e minúsculas e número de espaços.

1.2.2 - Na linha `Database=...` alterar para `Database=[caminho do arquivo do banco de dados]`. Exemplo:

`Database=C:\Users\Nelson\Documentos\Food Manager\DB\FoodMan.fm10db`

2 - Abra o Feed Manager. Deverá abrir o banco de dados normalmente.

16.1.2 Cliente / Servidor

O acesso a banco de dados Cliente / Servidor, consiste em centralizar o armazenamento, gerenciamento e acesso das informações em um Servidor de Banco de Dados e distribuir, através dele, acesso aos dados para os Clientes autorizados.

Vantagens:

As principais vantagens do modelo Cliente / Servidor são:

- Oferecer acesso aos dados, para vários usuários simultaneamente, de forma íntegra, eficiente e segura;
- Possibilitar ganho de desempenho em todo o sistema, através de um incremento na configuração do Servidor. Um Servidor mais rápido pode oferecer ganho de desempenho mesmo nas estações Cliente com configurações mais modestas;
- Executar tarefas, que envolvam grande volume de dados, direto do Servidor, evitando a sobrecarga da rede com o tráfego de dados e aumentando o desempenho como um todo;
- Possibilidade de aumentar a proteção dos dados;

- Utilitários do Servidor permitem fazer backup, restauração, verificação e otimização dos Bancos de Dados.

Requisitos:

1 - Conectar os computadores em rede:

1.1 - Os computadores envolvidos devem estar conectados em rede TCP/IP.

1.2 - A conexão de rede deve ser estável. Oscilações ou interrupções na conexão de rede podem interromper a conexão entre o Servidor e o Cliente de dados, prejudicando as transações em andamento e necessitando a reconexão manual.

2 - Definir o computador Servidor:

2.1 - O Servidor deve ser localizável por todos os computadores cliente na rede, através de um IP fixo ou de um nome único do computador Servidor na rede.

2.2 - O Servidor deve ser suficientemente rápido para gerenciar os dados.

2.3 - O Servidor deve estar livre de instabilidades na rede elétrica. É altamente recomendável instalar um no-break ou no mínimo um estabilizador de voltagem.

2.4 - O Servidor deve ter espaço em disco suficiente para armazenar o banco de dados, já considerando uma margem segura para sua expansão e backup. É altamente recomendável, que os dados sejam armazenados em uma unidade de disco formatada no padrão NTFS, que é tolerante a falhas e reduz riscos de corrupção de dados em caso de queda do sistema ou de problemas no disco.

2.5 - O Servidor deve estar livre de outros programas, que comprometam o seu desempenho.

2.6 - O funcionamento do Servidor e do Serviço de Banco de Dados não devem ser interrompidos, enquanto o programa estiver em uso em alguma estação (computador cliente), sob o risco de prejudicar operações em andamento dos usuários.

3 - O método de instalação e configuração é válido a partir do Feed Manager 1.0.39.

Instalação no Servidor:

☐ 1 - Instalar o Feed Manager:

1.1 - Inicie o instalador do Feed Manager.

1.2 - Selecione a opção de acesso: "todos os usuários" ou "all users".

1.3 - Mantenha a pasta de instalação padrão: [Arquivos de Programas]\Integra Software\Food Manager.

1.4 - Altere a pasta de banco de dados para um caminho fácil de ser localizado pelas estações cliente e pelos comandos de manutenção.

Exemplo: C:\Feed Manager\DB.

1.5 - Prossiga a instalação, avançando nas outras janelas.

☐ 2 - Instalar o banco de dados Firebird 2.1.1 Server. Utilize a versão disponível no site.

2.1 - Inicie o instalador do Firebird.

2.2 - Selecione o idioma de instalação. Recomendação: Português.

2.3 - Mantenha a pasta de instalação padrão: [Arquivos de Programas]\Firebird\Firebird_2_1.

2.4 - Selecione a opção "Instalação completa do Server e ferramentas de desenvolvimento".

2.4.1 - Mantenha ativada a opção: "Componentes do Servidor".

2.4.1.1 - Mantenha ativada a opção "Binário Super Server".

2.4.2 - Marque a opção "Componentes do Programador e das ferramentas de administração".

2.4.3 - Marque a opção "Componentes do Cliente".

2.5 - Selecione tarefas adicionais:

2.5.1 - Marque a opção "ativar Guardian para controlar o Servidor".

2.5.2 - Marque a opção "executar como Serviço".

2.5.3 - Marque a opção "iniciar automaticamente".

2.5.4 - Desmarque a opção "instalar aplicação no Painel de Controle".

2.5.5 - Desmarque a opção "copiar biblioteca do cliente Firebird para a pasta <System>".

2.5.6 - Marque a opção "criar biblioteca cliente como GDS32.DLL para 'retro-compatibilidade'".

2.6 - Prossiga a instalação, avançando nas demais janelas.

3 - Copiar o arquivo **fbclient.dll** (driver cliente firebird), localizado na pasta [Arquivos de Programas]\Firebird\Firebird_2_1\Bin para a pasta [Arquivos de Programas]\Integra Software\Food Manager\Bin. Confirme a substituição, se perguntado.

4 - Configurar a conexão do banco de dados dbxconnections.ini (método manual):

4.1 - Abra o arquivo dbxconnections.ini, localizado na pasta [Arquivos de Programas]\Integra Software\Food Manager\Bin.

4.2 - Na seção [FeedManager]:

4.2.1 - Na linha `DriverName=...` alterar para `DriverName=Interbase (Core Lab)`

4.2.2 - Na linha `Database=...` alterar para `Database=[nome do servidor]/[caminho do banco de dados no servidor]`. Exemplos:

`Database=\\MeuServidor/C:\Bancos de Dados\Food Manager\FoodMan.fm10db`

`Database=\\10.0.0.3/C:\Food Manager\DB\FoodMan.fm10db`

em se tratando do próprio Servidor, o caminho local, e referência ao próprio computador também são válidos:

`Database=C:\Food Manager\DB\FoodMan.fm10db`

`Database=\\localhost/C:\Food Manager\DB\FoodMan.fm10db`

`Database=\\127.0.0.1/C:\Food Manager\DB\FoodMan.fm10db`

5 - Abra o Food Manager no Servidor. Deverá abrir o banco de dados normalmente.

Instalação nas estações Cliente:

1 - Instalar o Food Manager normalmente.

2 - Copiar o arquivo **fbclient.dll** (driver cliente firebird), localizado no computador Servidor na pasta [Arquivos de Programas]\Firebird\Firebird_2_1\Bin para o computador Cliente na pasta [Arquivos de Programas]\Integra Software\Food Manager\Bin. Confirme a substituição, se perguntado.

3 - Configurar a conexão do banco de dados dbxconnections.ini (método manual):

3.1 - Abra o arquivo dbxconnections.ini, localizado na pasta [Arquivos de Programas]\Integra Software\Food Manager\Bin.

3.2 - Na seção [FeedManager]:

3.2.1 - Na linha `DriverName=...` alterar para `DriverName=Interbase (Core Lab)`

Atenção: a linha DriverName deve ser escrita exatamente como mostrado, pois é sensível à maiúsculas e minúsculas e número de espaços.

3.2.2 - Na linha `Database=...` alterar para `Database=[nome do servidor]/[caminho do banco de dados]`. Exemplos:

`Database=\\MeuServidor/C:\Bancos de Dados\Food Manager\FoodMan.fm10db`

`Database=\\10.0.0.3/C:\Food Manager\DB\FoodMan.fm10db`

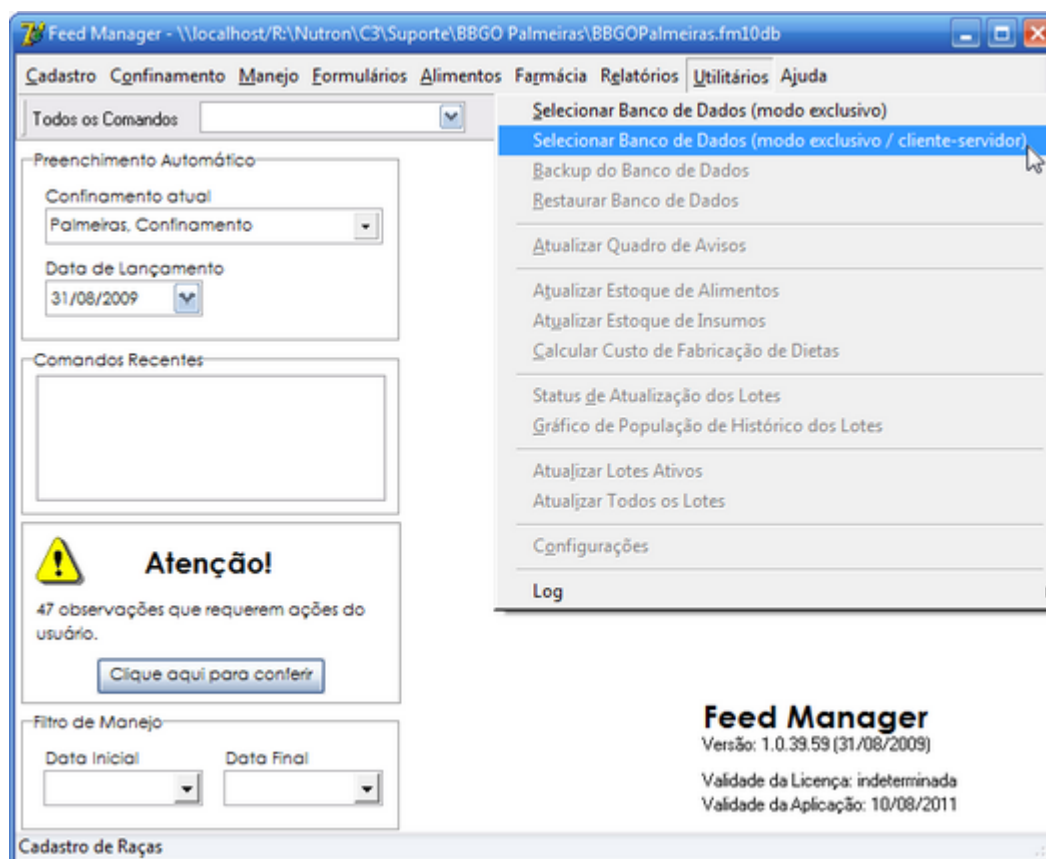
4 - Abra o Food Manager na estação Cliente. Deverá abrir o banco de dados normalmente, com os dados do Servidor.

16.1.3 Configuração por método visual

A conexão de banco de dados pode ser configurada visualmente, sem a necessidade de abrir o arquivo dbxconnections.ini.

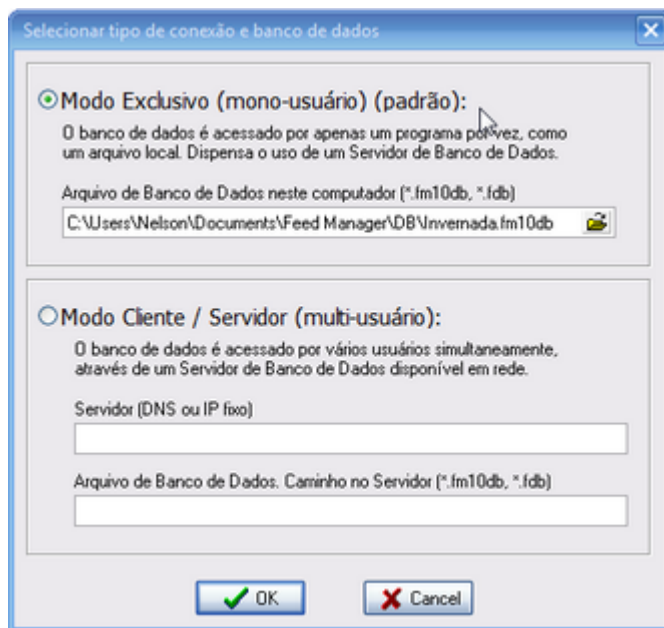
Abrindo a configuração da conexão do banco de dados

Selecione no menu principal a opção Utilitários / Selecionar banco de dados (modo exclusivo / cliente-servidor)



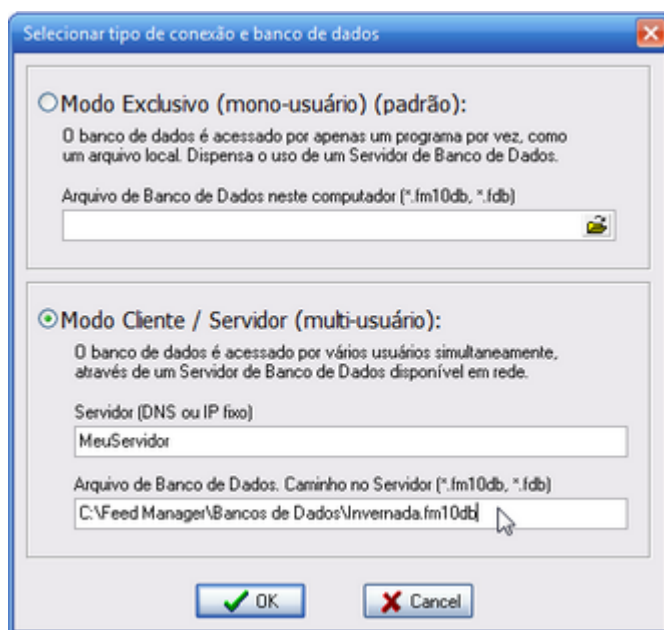
Modo Exclusivo (mono-usuário)

- 1 - Selecione o Modo Exclusivo (mono-usuário).
- 2 - Preencha o campo Arquivo de Banco de Dados, com o caminho do arquivo de banco de dados no computador. O arquivo tem que estar em um disco físico local. Não é permitido utilizar um caminho mapeado na rede ou um caminho virtual (Subst). Utilize o ícone da pasta, para abrir a janela de seleção do arquivo.
- 3 - Clique no botão Ok para salvar a configuração e conectar.



Modo Cliente Servidor (multi-usuário)

- 1 - Selecione o Modo Cliente / Servidor (multi-usuário).
- 2 - Digite o nome de domínio do Servidor ou seu endereço IP (somente se tiver IP fixo).
- 3 - Digite o caminho do banco de dados, referente ao Servidor. O caminho deve se referir a um arquivo em disco local no Servidor. Não é permitido utilizar um caminho mapeado na rede ou um caminho virtual (Subst). Utilize o ícone da pasta, para abrir a janela de seleção do arquivo.
- 4 - Clique no botão Ok para salvar a configuração e conectar.



16.2 Controle de Acesso

Um dos recursos fundamentais para o uso de um sistema corporativo é regular o acesso às informações, conforme as responsabilidades de cada usuário dentro da corporação.

Vantagens:

As principais vantagens do controle de acesso são:

- impedir a consulta ou alteração de informações sensíveis da corporação por pessoas não autorizadas;
- evitar alterações acidentais ou indevidas;
- facilitar a depuração de erros, pelo registro das ocorrências e de seus autores;
- reduzir a complexidade do sistema para cada usuário, exibindo apenas as opções que sejam necessárias.

Recursos:

O controle de acesso aos recursos do sistema Feed Manager envolve os seguintes aplicativos:

- **FeedMan.exe**: os recursos do aplicativo **Feed Manager** são habilitados, conforme os direitos do usuário autenticado; o aplicativo Feed Manager tem uma função para catalogar os recursos que terão o acesso regulado.
- **FMSec.exe**: o aplicativo **Gerenciador de Segurança** é usado para habilitar o controle de acesso, gerenciar contas de usuários e grupos de usuários, definir os acessos para cada usuário ou grupo de usuários, associar usuários aos grupos de usuários, definir os recursos que precisam de controle de segurança e atualizar as regras de segurança a cada atualização do sistema.

A partir do Feed Manager 1.1.9 o usuário pode acessar o Gerenciador de Segurança direto do Feed Manager através do menu Utilitários / Segurança / Gerenciador.

Funcionamento

A maior parte do controle de acesso é armazenado no banco de dados: usuários comuns, usuários do sistema, grupos de usuários, recursos associados ao sistema, relações entre usuários e grupos de usuários e relações entre recursos e usuários.

Cada banco de dados tem suas próprias definições de segurança e serão aplicadas onde quer que o banco de dados seja usado. Assim, sempre que o usuário carregar um banco de dados diferente, serão aplicadas as regras de segurança desse banco de dados.

Exceções:

- O usuário **Architect** não é armazenado no banco de dados e tem senha fixa em cada versão do programa. Architect tem acesso ilimitado.
- Alguns recursos estão sempre disponíveis, como a Ajuda e a Seleção do Banco de Dados.

Verificações prévias

Versões anteriores do Feed Manager podem ter diferenças na estrutura de segurança do banco de dados, sendo incompatível com a versão atual do Gerenciador de Segurança. Por isso, antes de abrir o Gerenciador de Segurança, certifique-se que o banco de dados já tenha sido aberto com o Feed Manager e convertido para a versão atual caso necessário.

16.2.1 Como Ativar a Segurança

A ativação da segurança consiste em:

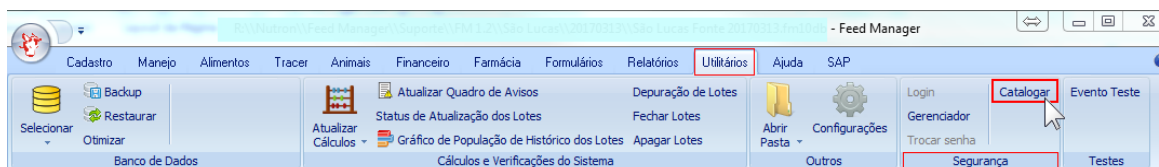
1. Catalogar os recursos com segurança regulável.
2. Habilitar a segurança.
3. Cadastrar Usuários e Grupos de Usuários e fazer associações.
4. Atribuir direitos de acesso aos usuários e grupos de usuários.

1 - Catalogar os recursos com segurança regulável.

Consiste em catalogar no banco de dados todos os recursos do Feed Manager reconhecidos para regulagem de acesso.

O comando deve ser realizado em cada banco de dados que se deseje regular a segurança; e sempre que houver alterações na versão do Feed Manager.

Para catalogar os recursos, abra o Feed Manager e selecione no Menu Principal: Utilitários >> [Segurança] >> Catalogar.



2 - Habilitar a segurança

Habilitar a segurança faz duas ações:

- 1 - Cria o usuário ADMIN e define a senha.
- 2 - Habilitar Login.

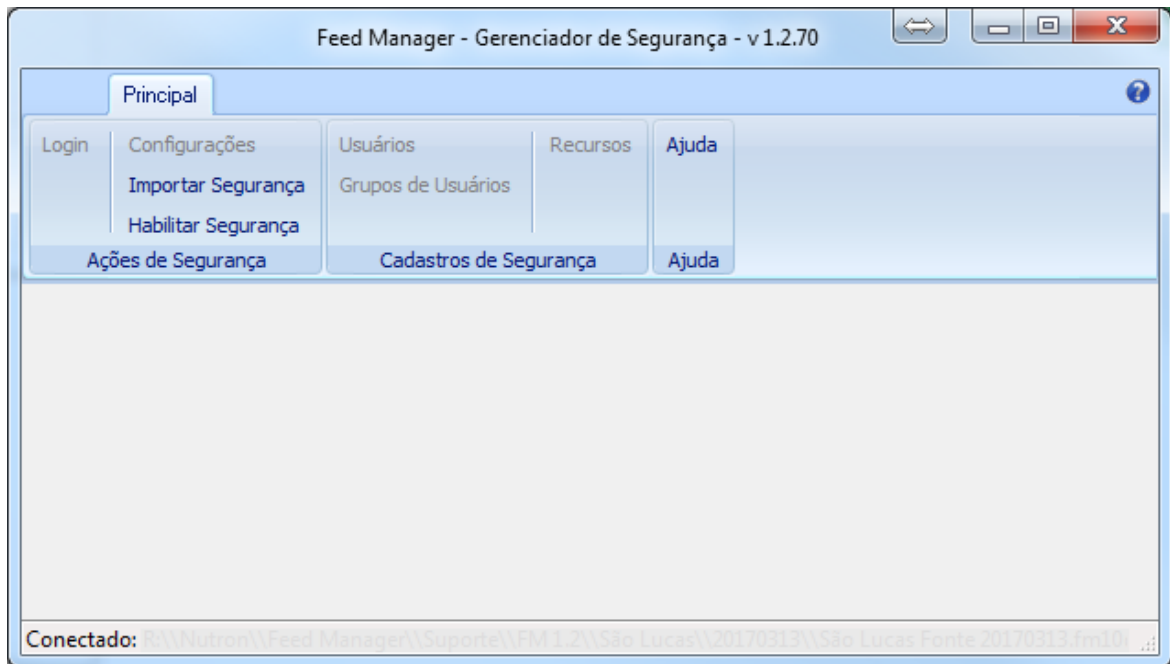
Sobre o usuário ADMIN

O usuário ADMIN é padrão do sistema e é usado para gerenciar a segurança do Feed Manager. O usuário ADMIN tem acesso a todos os recursos do Feed Manager. Devido aos seus privilégios de gerenciamento da segurança, é recomendado não usar ADMIN para operar o Feed Manager, mesmo que o usuário tenha pleno acesso ao programa. O ideal é criar um usuário e atribuir a ele todos os direitos de acesso necessários.

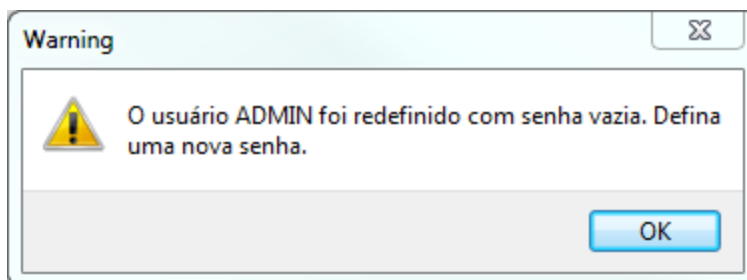
Como habilitar a segurança

Para habilitar a segurança, abra o Gerenciador de Segurança. Selecione no Menu Principal: Utilitários >> [Segurança] >> Gerenciador. O comando abrirá o Gerenciador de Segurança.

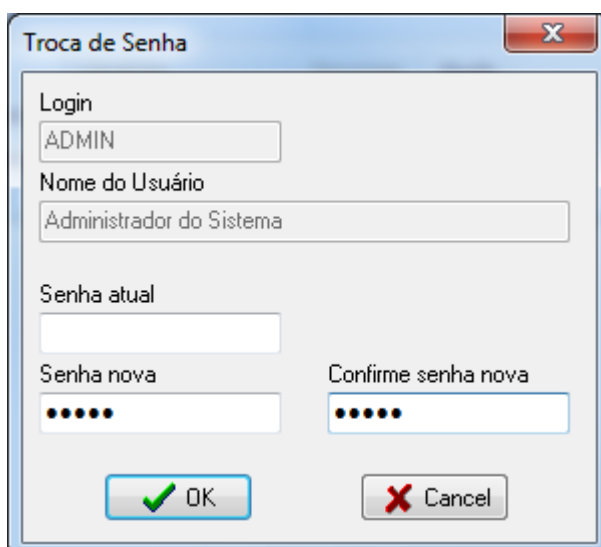
Repare que somente os comandos Importar Segurança, Habilitar Segurança e Ajuda estão habilitados.



No Gerenciador de Segurança, selecione no Menu Principal: Habilitar Segurança. O programa exibirá uma mensagem que o usuário ADMIN foi criado com a senha vazia e que é necessário definir uma nova senha.



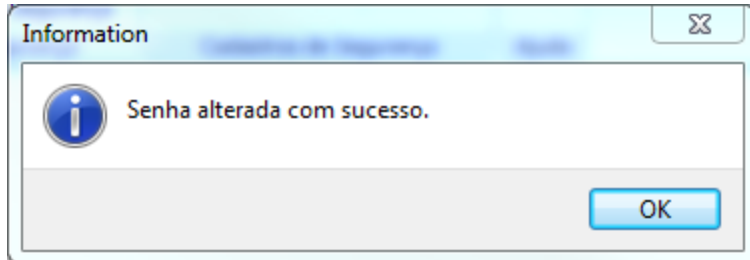
Em seguida seja aberta a janela de troca de senha para o usuário ADMIN.



Como o usuário ADMIN acabou de ser criado ou teve a senha redefinida, deixe o campo Senha Atual em branco.

Digite os campos Senha nova e Confirme senha nova com a mesma senha.

Clique no botão Ok para concluir. O Gerenciador de Segurança confirmará a alteração da senha.



Pronto. A segurança foi habilitada. Agora o comando Login deverá aparecer habilitado.

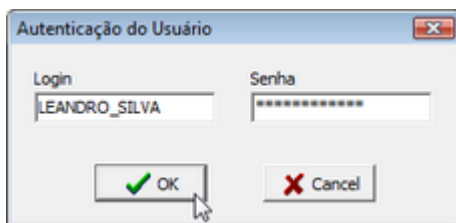
O próximo passo será fazer Login com o usuário ADMIN e criar usuários, grupos de usuários e atribuições de direitos de acesso.

16.2.2 Autenticação (Login)

Quando o Controle de Acesso está ativado, é necessário autenticar com usuário e senha para ter acesso aos recursos do programa.

O usuário e senha devem ter sido previamente cadastrados pelo usuário ADMIN.

Os recursos do programa são liberados, conforme os direitos de acesso do usuário autenticado.



16.2.3 Gerenciador de Segurança

O Gerenciador de Segurança é usado para:

- Cadastrar usuários;
- Atribuir direitos de acesso aos usuários;
- Cadastrar grupos de usuários;
- Atribuir direitos de acesso aos grupos de usuários;
- Associar usuários aos grupos de usuários;
- Configurar variáveis de segurança;
- Importar segurança de outro banco de dados;
- Consultar e cadastrar recursos manualmente.

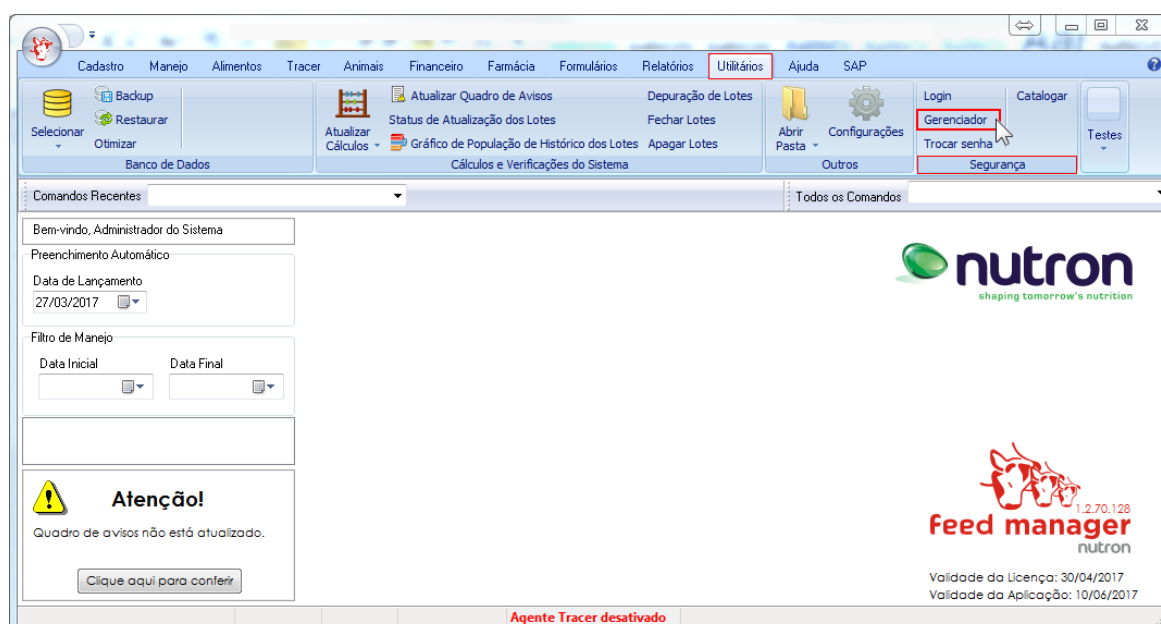
A maioria dos recursos só estará disponível após a segurança ter sido habilitada e o usuário autenticar como ADMIN.



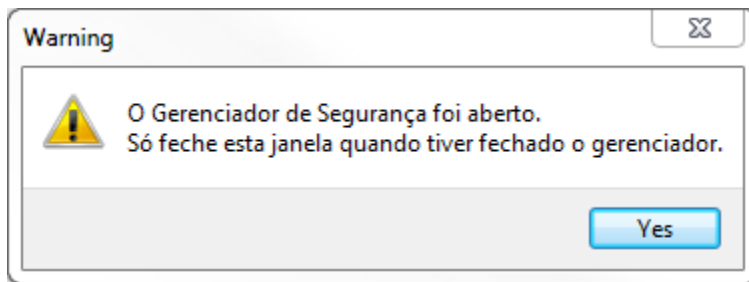
Acessando o Gerenciador de Segurança

Para acessar o gerenciador de segurança, há 2 opções:

- Acesso direto pelo aplicativo **FMSec.exe**: o aplicativo encontra-se na pasta Bin da instalação do Feed Manager. Para ser usado, o aplicativo Feed Manager deve estar fechado.
- Acesso pelo Feed Manager: selecione no menu principal o item Utilitários >> [Segurança] >> Gerenciador.



Ao abrir o Gerenciador de Segurança direto do Feed Manager, será exibida uma mensagem de aviso no Feed Manager, que só deve ser fechada após o fechamento do gerenciador.



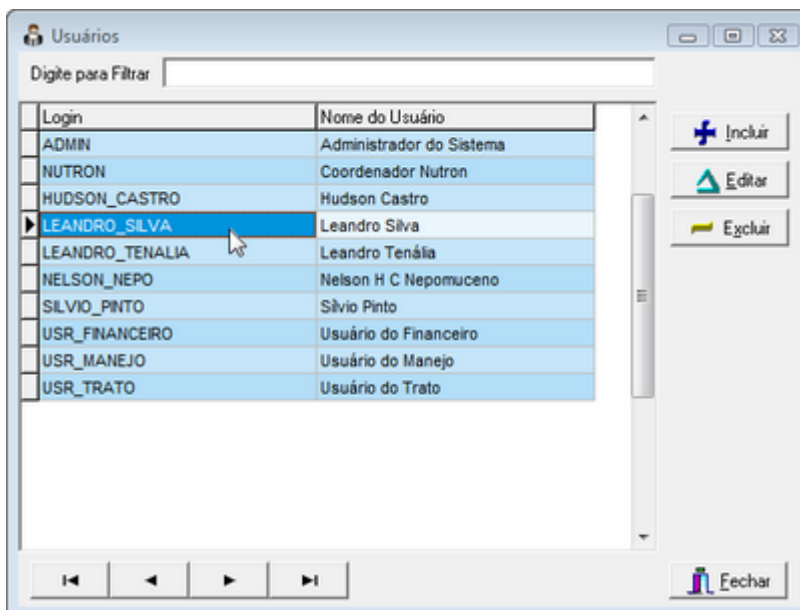
16.2.3.1 Usuários

Quando o Controle de Acesso está ativado, é necessário autenticar no sistema com algum usuário previamente cadastrado no banco de dados.

A janela de usuários permite consultar e cadastrar os usuários, alterar a senha, atribuir direitos de acesso e associar a grupos de usuários.

Acessando o cadastro de Usuários

Para abrir o cadastro de usuários, selecione no Menu: [Cadastro de Segurança] >> Usuários. A janela abaixo será exibida.



Cadastrando Usuários

Os principais campos de cadastro são:

- Login: é o nome da conta do usuário. A conta do usuário é gravada sempre em letras maiúsculas. Apesar de ser permitido, não é aconselhável o uso de espaços e caracteres de difícil digitação. Aconselha-se o uso apenas de letras e números. O nome da conta não pode ser repetido.
- Nome do usuário
- E-mail; Fone 1; e Fone 2: são campos de contato, que podem ser preenchidos livremente ou deixados em branco.

d. Ativo: indica se o usuário pode se autenticar no sistema. O usuário pode ser suspenso temporariamente, simplesmente desativando essa opção.

e. Observações: dados adicionais do usuário.

Após terminar o preenchimento dos dados, salve com o botões Aplicar ou Ok.

Alterando a Senha do Usuário

Para alterar a senha, clique no botão Alterar Senha. A janela de Troca de Senha será aberta.

Para trocar a senha, é necessário digitar a senha atual. A senha inicial dos usuários comuns é vazia. As senhas dos usuários do sistema estão descritas no tópico [Usuários Fundamentais](#)^[273].

Digite a nova senha e a confirmação da senha. As duas devem ser idênticas.

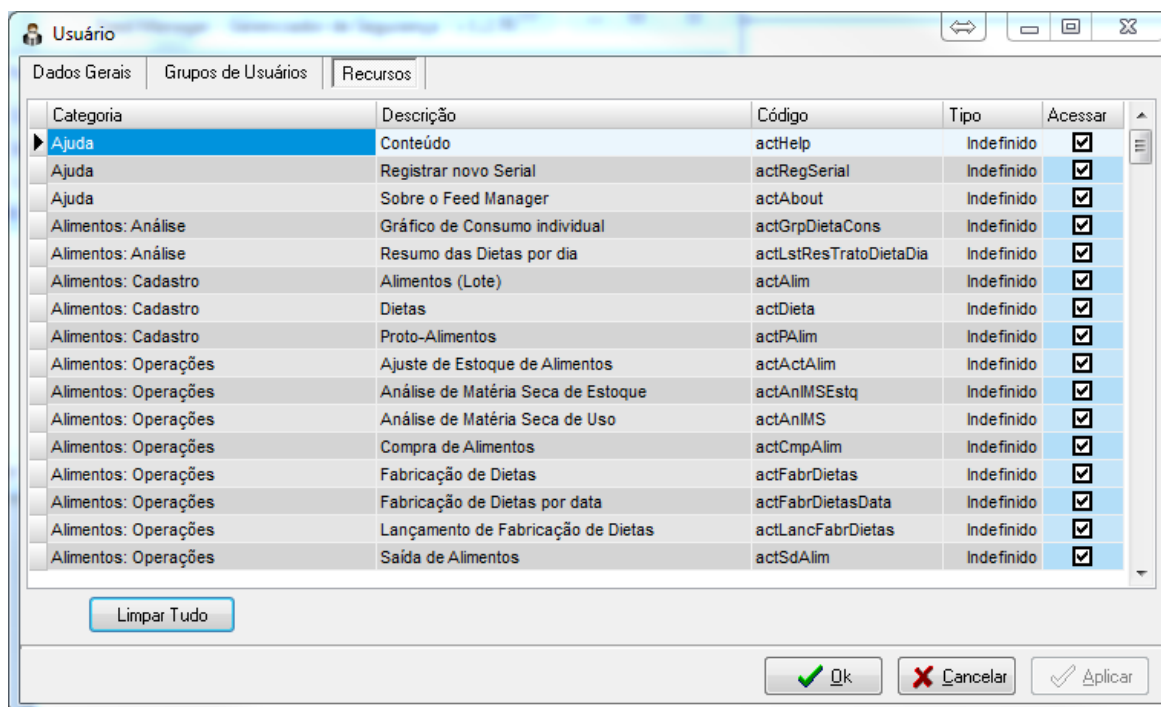
Clique no botão Ok para confirmar.

Atribuindo direitos de acesso ao Usuário

O Administrador pode atribuir direitos de acesso diretamente ao usuário.

Para acessar a lista de direitos de acesso do usuário, selecione a página Recursos. Nessa página, aparecerá uma grade com a categoria, descrição, código interno e tipo do recurso, bem como uma caixa de ativação do acesso do usuário ao recurso.

Abaixo da grade há o botão Limpar Tudo, que remove todos os direitos de acesso do usuário.



O campo Acessar permite apenas adicionar novos recursos. Ele não tem um valor para revogar recursos.

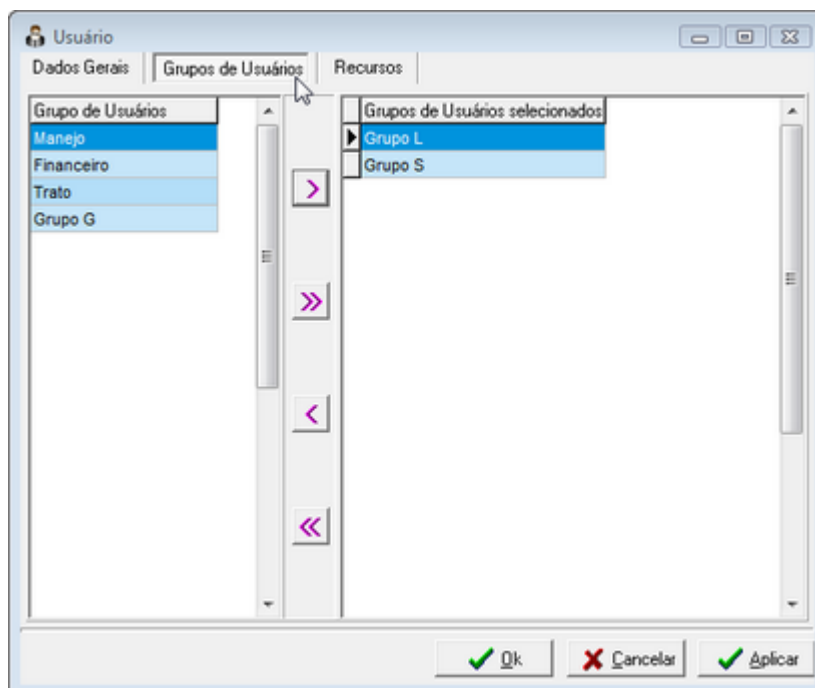
Associando o Usuário a Grupos de Usuários

O Administrador pode associar o Usuário a um ou mais Grupos de Usuários.

O usuário acumula todos os direitos de acesso dos Grupos de Usuário em que estiver associado, além dos direitos atribuídos a ele diretamente.

Selecione a página Grupos de Usuários. Na página que se abrirá, há uma caixa de duas listas. Na lista da esquerda estão todos os Grupos de Usuário disponíveis para seleção; e na lista da direita estão os Grupos de Usuário atribuídos ao Usuário. Para mover um Grupo de Usuários de uma lista para outra, clique duplo no Grupo desejado, ou selecione-o e clique no botão com o comando correspondente:

- [>] Associa o Grupo de Usuários selecionado ao Usuário
- [>>] Associa todos os Grupos de Usuários ao Usuário
- [<] Dissocia o Grupo de Usuários selecionado do Usuário
- [<<] Dissocia todos os Grupos de Usuários do Usuário

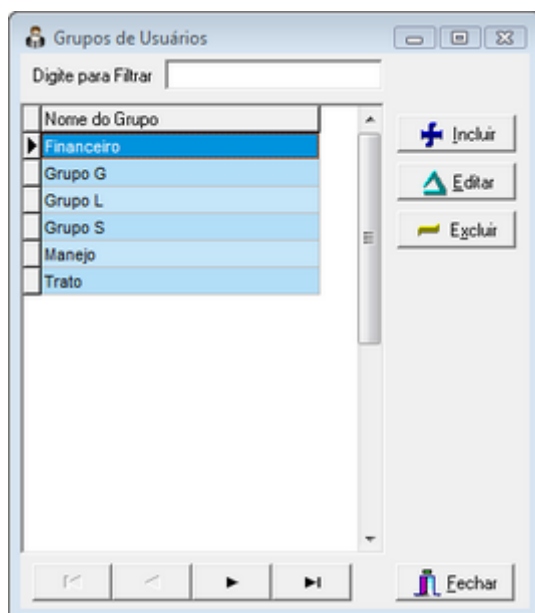


16.2.3.2 Grupos de Usuários

Os Grupos de Usuário são um importante facilitador na administração do acesso ao Feed Manager, sobretudo quando há vários usuários com perfis de acesso semelhantes, pois permite criar Grupos de Usuários, com os direitos de acesso, e atribuí-los aos Usuários. Quando um Usuário é associado a um Grupo de Usuários, passa a ter os mesmos direitos atribuídos a ele. É mais prático que atribuir os mesmos direitos manualmente a cada usuário.

Acessando o cadastro de Grupos de Usuários

Para abrir o cadastro de Grupos de Usuários, selecione no Menu: [Cadastros de Segurança] >> Grupos de Usuários. A janela abaixo será exibida.



Cadastrando Grupos de Usuários

Os principais campos de cadastro são:

- Grupo de Usuários: é o nome do grupo de usuários. Esse nome não pode ser repetido.
- Observações: dados adicionais do grupo de usuário.

Após terminar o preenchimento dos dados, salve com o botões Aplicar ou Ok, ou selecione a próxima página da ficha.

Grupo de Usuários

Dados Gerais | Usuários | Privilégios

Grupo de Usuários

Trato

Observações

Tratos e Matéria-Prima

Ok Cancelar Aplicar

Atribuindo direitos de acesso ao Grupo de Usuário

Os direitos, atribuídos ao Grupo de Usuários, serão acumulados a todos os Usuário associados ao grupo.

Para acessar a lista de direitos de acesso do grupo de usuários, selecione a página Recursos. Nessa página, aparecerá uma grade com a categoria, nome do recurso, código interno e tipo do recurso, bem como uma caixa de ativação do acesso do grupo de usuários ao recurso.

Abaixo da grade há o botão Limpar Tudo, que remove todos os direitos de acesso do grupo de usuários.

Grupo de Usuários

Dados Gerais | Usuários | Recursos

Categoria	Recurso	Código	Tipo	Acessar
Manejo de Cocho	Leituras de Cocho: Depuração	actLeCocho	Indefinido	<input type="checkbox"/>
Manejo de Dieta	Lotes com Dieta vencida	actLote_DietaVenc	Indefinido	<input type="checkbox"/>
Manejo de Dieta	Troca de Dietas	actMudDieta	Indefinido	<input type="checkbox"/>
Manejo de Dieta	Troca de Dietas: Depuração	actUsoDieta	Indefinido	<input type="checkbox"/>
▶ Manejo de Trato	Previsão de Tratos	actPrevTratos	Indefinido	<input checked="" type="checkbox"/>
Manejo de Trato	Tratos	actTrato	Indefinido	<input checked="" type="checkbox"/>
Manejo de Trato	Tratos: Resumo do Dia	actTratoRes	Indefinido	<input checked="" type="checkbox"/>
Manejo de Tratos Realizados	Realização de Tratos Geral	actReITratosGeral	Indefinido	<input checked="" type="checkbox"/>
Manejo de Tratos Realizados	Realização de Tratos por Linha	actReITratosLinha	Indefinido	<input checked="" type="checkbox"/>
Manejo de Tratos Realizados	Realização de Tratos por Lote	actReITratosLote	Indefinido	<input checked="" type="checkbox"/>
Manejo de Tratos Realizados	Realização de Tratos por Piquete	actReITratosPiq	Indefinido	<input checked="" type="checkbox"/>
Manejo: Outros	Acompanhamento Técnico	actAcTec	Indefinido	<input type="checkbox"/>

Limpar Tudo

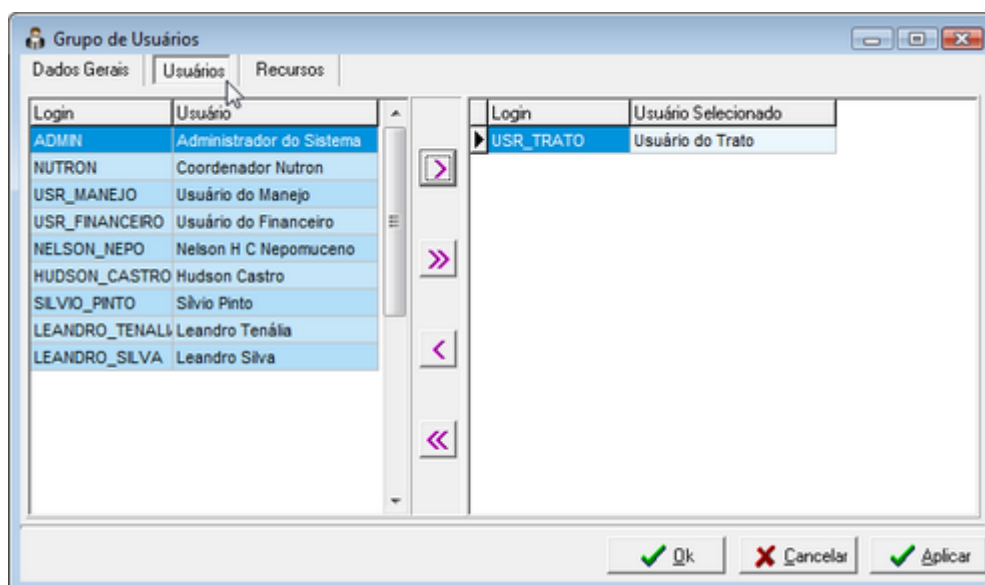
Ok Cancelar Aplicar

Associando o Grupo de Usuários a Usuários

O Administrador pode associar o Grupo de Usuários a um ou mais Usuários. O Grupos de Usuário compartilhará todos os direitos de acesso com os Usuários a ele associados.

Selecione a página Usuários. Na página que se abrirá, há uma caixa de duas listas. Na lista da esquerda estão todos os Usuário disponíveis para seleção; e na lista da direita estão os Usuário atribuídos ao Grupo de Usuários. Para mover um Usuário de uma lista para outra, clique duplo no Usuário desejado, ou selecione-o e clique no botão com o comando correspondente:

- [>] Associa o Usuário selecionado ao Grupo de Usuários
- [>>] Associa todos os Usuários ao Grupo de Usuários
- [<] Dissocia o Usuário selecionado do Grupo de Usuários
- [<<] Dissocia todos os Usuários do Grupo de Usuários



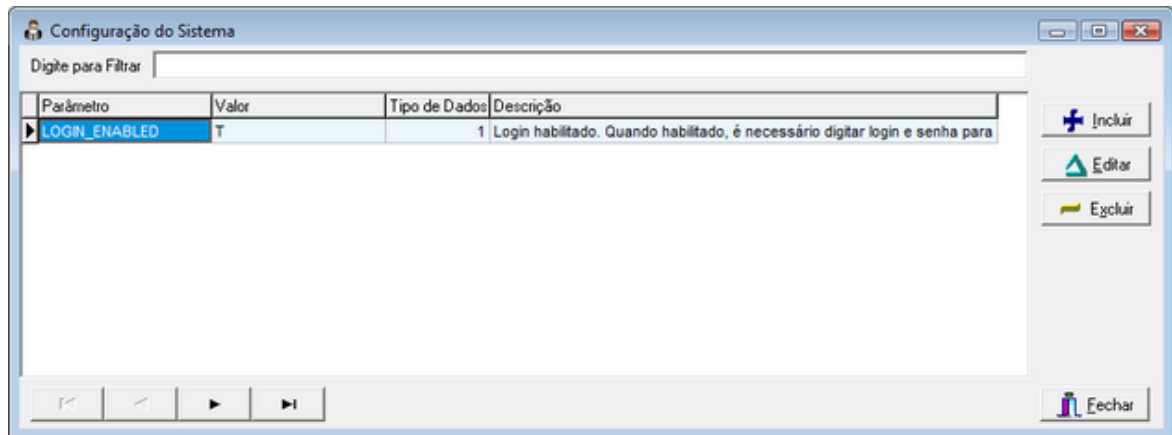
16.2.3.3 Configurações do Sistema

A tabela de Configurações do Sistema armazena variáveis de funcionamento do programa, que devem acompanhar o banco de dados.

A configuração mais importante é a ativação do Controle de Acesso (LOGIN_ENABLED).

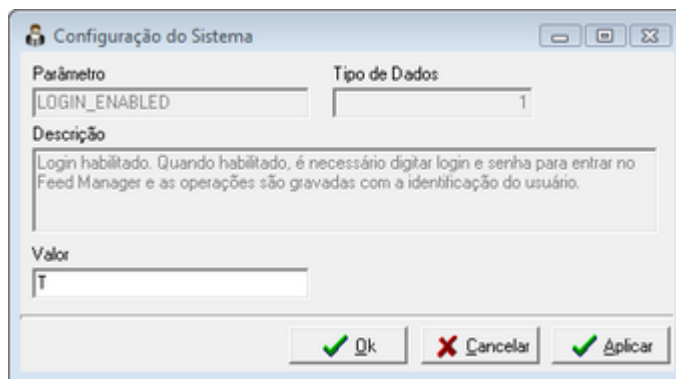
Acessando as Configurações do Sistema

Para acessar as Configurações do Sistema, selecione no Menu: [Cadastros de Segurança] >> Configurações. A janela a seguir será aberta.



Alterando as Configurações do Sistema

Apesar de os botões Incluir e Excluir estarem visíveis e habilitados, eles não operam no modo Administrador. O Administrador do sistema só pode alterar as configurações. Para isso, selecione o Parâmetro de configuração e clique no botão Editar. A janela abaixo será exibida.



Somente o campo Valor é habilitado para alteração. O campo valor permite diversos tipos de valor. O usuário deverá preencher o valor, conforme as opções apropriadas para o parâmetro.

Parâmetros

No momento há apenas um parâmetro de configuração.

Parâmetro	Descrição	Valores
LOGIN_ENABLED	Login habilitado. Quando ativo, é necessário digitar login e senha para entrar no Feed Manager e no Gerenciador de Segurança. Algumas operações podem ser registradas, associadas ao usuário autenticado.	T para ativar; F para desativar. Qualquer outro valor é inválido.

16.2.4 Importação do Controle de Segurança

A importação da segurança é usada para importar recursos, usuários, grupos de usuários e atribuições de direitos de outro banco de dados.

A adaptação das regras de segurança, de uma versão para outra, consiste em inserir, alterar, ou excluir definições dos recursos gerenciados, sem interferir nas configurações de acesso, definidas pelo Administrador do banco de dados. A exceção é na exclusão de definições de recursos, que causa a remoção automática das configurações de acesso ao recurso.

Uso limitado

Do Feed Manager versão 1.0.39 até a versão 1.2.69, a [Importação do Controle de Segurança](#) era o único meio de implantar segurança em um banco de dados, importando os recursos do banco de dados de exemplo. Também era necessário usá-lo a cada nova versão do Feed Manager, para atualizar os recursos de segurança regulável. A partir da versão 1.2.70, isso não é mais necessário, pois a relação de recursos de segurança regulável pode ser iniciada e atualizada do Feed Manager pelo recurso [Catalogar Segurança](#) ^[268].

Com essa mudança, a Importação do Controle de Segurança será usado mais frequentemente para copiar as regras de segurança de um banco de dados para outro.

Exemplo de uso:

Abra o Gerenciador de Segurança e selecione no Menu: [Ações de Segurança] >> Importar Segurança. A janela de Importação de Segurança será aberta.

Importação de Segurança

Preencha o formulário de importação, conforme abaixo:

Sel	Login	Usuário
<input checked="" type="checkbox"/>	USR_TRATO	Usuário do Trato
<input checked="" type="checkbox"/>	USR_MANEJO	Usuário do Manejo
<input checked="" type="checkbox"/>	USR_FINANCEIRO	Usuário do Financeiro

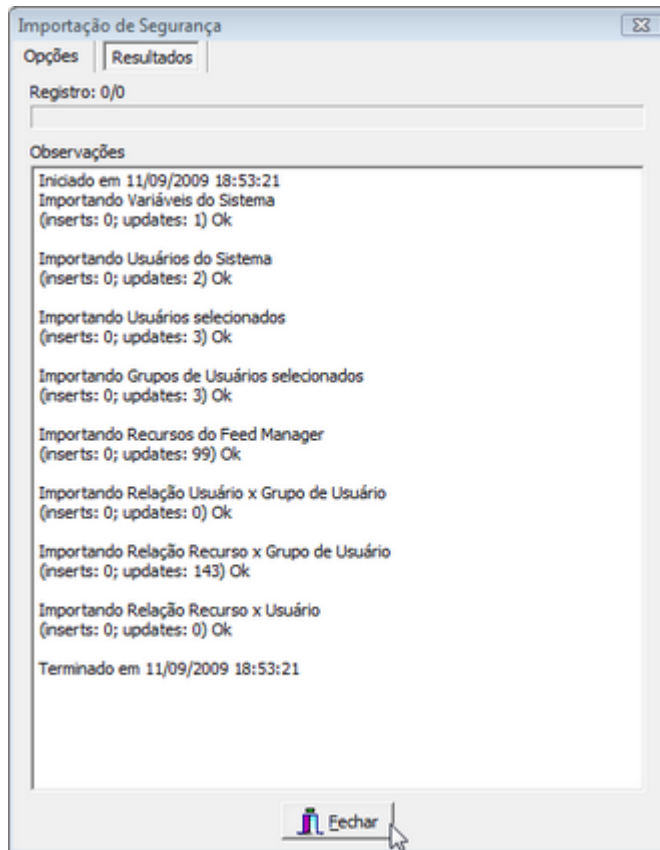
Sel	Grupo de Usuários
<input checked="" type="checkbox"/>	Financeiro
<input checked="" type="checkbox"/>	Manejo
<input checked="" type="checkbox"/>	Trato

- Banco de Dados Origem: Selecione o banco de dados de importação, onde estão as regras que serão inseridas. O banco de dados **FeedMan_Exemplo.fm10db** tem uma configuração de exemplo.
- Importar configuração de segurança: **Deixar marcado**. Importante especialmente ao migrar de uma versão para outra, ou para implantar a segurança no banco de dados.
- Sobrepor valores da configuração: **Deixar marcado**.

- d. Importar usuários do sistema: **Desmarque se quiser manter os usuários atuais.**
- e. Importar recursos do Feed Manager: **Deixar marcado.**
- f. Importar usuários comuns: Deixe marcado caso queira importar usuários do banco de dados de origem. O banco de dados FeedMan_Exemplo.fm10db vem com alguns usuários de exemplo, que podem ser usados como introdução ao sistema de segurança.
- g. Selecione os usuários que deseja importar, marcando ou desmarcando as caixas de seleção "**Sel**" correspondentes.
- h. Importar grupos de usuários: Deixe marcado caso queira importar os grupos de usuários do banco de dados de origem. O banco de dados FeedMan_Exemplo.fm10db vem com alguns usuários de exemplo, que podem auxiliar na introdução à segurança do sistema.
- i. Selecione os grupos de usuários que deseja importar, marcando ou desmarcando as caixas de seleção "**Sel**" correspondentes.
- j. Clique no botão **Ok**, para iniciar a importação.

Resultado da Importação de Segurança

Durante a importação e após a sua conclusão, será exibida uma caixa de mensagens, com um resumo das operações realizadas. Após a conclusão, clique no botão **Fechar** para sair.



Observações

- 1 - Quando o banco de dados ainda não tem segurança habilitada, o comando Importar Segurança é de livre acesso. Após a implantação da segurança, o comando só estará disponível para usuários autenticados como Administrador.
- 2 - A importação de dados é realizada sempre entre 2 bancos de dados: o banco de dados de Origem (que é selecionado na janela de importação) e o banco de dados de Destino (banco de dados atual, selecionado no Feed Manager).
- 3 - O banco de dados de origem precisa ter a segurança configurada, para que seja uma fonte de informações para o banco de dados destino.

- 4 - A importação consiste em inserir ou alterar registros no destino, de acordo com a coincidência de uma "chave". A chave é um campo ou um conjunto de campos, que formam um valor não duplicável no banco de dados.
- 5 - A importação não exclui nenhum registro no banco de dados de destino.
- 6 - Variáveis do sistema são importadas pelo nome da variável.
- 7 - Usuários do sistema e usuários comuns são importados pelo nome de Login.
- 8 - Grupos de usuário são importados pelo nome do grupo.
- 9 - Recursos do sistema são importados pelo código de recurso.
- 10 - Relações entre Usuários e Grupo de Usuários são importadas para os Usuários e Grupos de Usuários atualizados.
- 11 - Relações entre Recursos e Grupos de Usuários são importadas para os Recursos e Grupos de Usuários atualizados.
- 12 - Relações entre Recursos e Usuários são importadas para os Recursos e Usuários atualizados.

Conclusão

Feita a importação da segurança, o banco de dados terá uma configuração básica de segurança, com os recursos do programa reconhecidos e alguns usuários, grupos e direitos criados. A segurança estará habilitada, sendo necessário autenticar a cada entrada no banco de dados.

16.2.5 Usuários Fundamentais

Para iniciar e garantir o gerenciamento de acesso aos recursos, o Feed Manager vem com alguns usuários pré-cadastrados. Os usuários podem ser de dois tipos: usuários comuns ou usuários do sistema.

Usuários do Sistema

Os usuários do sistema têm acesso privilegiado aos recursos do Feed Manager, além de acesso a recursos especiais, como gerenciar o acesso dos recursos aos outros usuários, ou acessar tarefas especiais de depuração do sistema. Os usuários do sistema não podem ser apagados.

Após habilitar a segurança no sistema, o usuário é induzido a definir a senha do usuário ADMIN e o usuário NUTRON tem a senha secreta reiniciada.

Segue a lista de Usuários do Sistema.

Login	Nome	Senha inicial	Descrição
ADMIN	Administrador do Sistema	(vazia, o usuário deverá inserir)	O usuário Administrador pode inserir, alterar ou remover Usuários e Grupos de Usuários; atribuir direitos de acesso aos Usuários e Grupos de Usuários; e associar Usuários a Grupos de Usuários.

No Feed Manager 1.0.40 o Administrador é um super-usuário, com acesso automático a maioria dos recursos. Apesar disso, não é aconselhável usá-lo diretamente no Feed Manager. Ao invés disso, recomenda-se usar o Feed Manager com um usuário compatível com as funções que serão realizadas. Dessa forma, evita-se a exposição da senha do Administrador, além de diminuir as chances de operações acidentais. Nas versões futuras, o usuário Administrador poderá ter os direitos automáticos suprimidos, sendo necessário atribuí-los manualmente, se desejado.

NUTRON	Coordenador Nutron (secreta)	Além das atribuições do Administrador, o usuário Nutron tem acesso a análises exclusivas. O usuário Nutron só deve ser usado por coordenadores Nutron, os quais devem proteger sua senha, mesmo do usuário Administrador. A senha inicial é secreta. Caso seja um coordenador Nutron e necessite acessar com este usuário, consulte o suporte técnico Feed Manager.
--------	------------------------------	--

Usuários Comuns

Os usuários comuns podem ser criados, alterados ou removidos a qualquer momento. Para ter acesso a qualquer recurso do sistema, os usuários comuns precisam receber direitos de acesso diretamente ou por associação a Grupos de Usuários.

Seguem exemplos de usuários comuns, encontrados no banco de dados de exemplo, podendo servir de ponto de partida para o controle de acesso:

Login	Nome	Senha inicial	Descrição
USR_TRATO	Usuário do Trato	fm10trato	O usuário de Trato tem acesso aos recursos de Estoque, Previsão e Realização de Tratos e Leitura de Cocho.
USR_MANEJO	Usuário do Manejo	fm10manejo	O usuário de Manejo tem acesso aos recursos de Trato, Matérias-Primas, Dietas e Manejo em geral.
USR_FINANCEIRO	Usuário do Financeiro	fm10financeiro	O usuário Financeiro tem acesso aos recursos Administrativos e Financeiros.

Feed Manager

Parte



17 Apêndice

Enter topic text here.

17.1 Dicionário de Termos Frequentes

Acabamento de Carcaça: é a qualidade da carcaça em termos de desenvolvimento de tecido (músculos e gordura).

Acerto de Estoque: ver Ajuste de Estoque.

Acompanhamento Técnico: visita ou atuação de um técnico especializado para supervisionar instalações, maquinários, atividades ou animais na fazenda.

Agentes Externos: pessoas ou empresas, que colaboram com a empresa em questão como clientes, fornecedores e parceiros.

Ajuste de Estoque: é a atividade de conferir a quantidade no estoque e corrigir no programa, documentando também as razões para uma eventual diferença.

Alimentos: são alimentos usados nas rações oferecidas aos animais.

Aniversário do pagamento: dia do mês que um pagamento mensal é efetivado.

Aplicar Consumo por Estimativa de Consumo...: Calcular o consumo de alimentos conforme uma estimativa.

Apontamento: é a documentação de uma atividade ou ocorrência. O apontamento pode ser feito em papel ou no computador.

Área: área de um terreno, medido em comprimento x largura.

Atalho: atalho para um comando ou link para um endereço na internet.

Autenticação do Usuário: Login

Boitel: acrônimo de Hotel + Boi. Tipo de parceria em que o cliente deixa os animais no Confinamento para engorda e paga o valor das diárias, composto de custo alimentar e administrativo.

Cabeça: cabeça de gado, unidade de boi.

Cabeçalho: cabeçalho de relatórios e formulários impressos.

Carcaça: é o tronco do animal abatido e limpo. É uma peça única de carne, como vemos pendurada em uma câmara fria.

Categoria Animal: classificação dos animais baseada no sexo: macho inteiro, macho castrado, fêmea.

Centro de Custos: item da organização de contas monetárias, conforme o escopo organizacional, departamento em que ocorre. Exemplo: sede administrativa, galpão de máquinas, produção, colônia.

Chave de Desbloqueio: código para desbloquear o programa.

Chave: senha, código. O valor correto é requerido para acessar algum recurso do programa.

Cocho: é a qualidade da carcaça em termos de desenvolvimento de tecido (músculos e gordura).

Código Pai: usado em informações hierárquicas na forma de árvore, em que um item tem itens abaixo. Um item pode estar na raiz ou ter um pai, que é o item imediatamente acima na hierarquia.

Confinamento: sistema intensivo de engorda de animais. As principais características são: alimentação baseada em ração balanceada, ambiente condicionado para economizar energia, espaço reduzido.

Curral: ver Piquete.

Data de Emissão: data da emissão de um relatório, formulário, gráfico ou nota fiscal.

DataSet: componente técnico do programa, não traduzir.

Dieta: é uma receita de ração. A Dieta é composta de alimentos.

Entrada de Animais: entrada de animais no confinamento. Os animais entram por meio de Compra ou Parceria.

Escore: ver Nota.

Estimativa de Consumo: o consumo de alimentos pode ser estimado pelo valor energético de uma dieta e pelo estado e características do Lote de Animais. Trata-se de uma estimativa e não de um cálculo preciso.

Fazenda: unidade de produção agrícola.

Feed Manager: é o nome do programa de computador.

Filtro: filtro é aplicado em uma consulta para limitar os resultados às condições do filtro.

Fonte do Subtítulo: é a fonte de texto usada em um relatório. Exemplo: Arial, Tahoma, etc.

Ganho: ganho de peso.

Grade: controle visual na forma de tabela, que aparece em uma janela ou relatório.

HTML: termo técnico, não traduzir.

Insumos Veterinários: são suprimentos não alimentares usados no confinamento. Exemplos: vacinas e brincos de identificação.

Lançamento: ver Programação dos Tratos.

Legenda de Notas: as Notas de cocho são personalizáveis. A legenda exibe a sigla, ou código, aplicado no apontamento e a descrição.

Leitura: é o mesmo que Leitura de Cocho: é a avaliação do estado do Cocho e a atribuição de uma Nota de Leitura de Cocho.

Linha: é um corredor ou rua, formado pela disposição lado a lado dos Piquetes. A área do confinamento é organizada em Linhas e em cada Linha há vários Piquetes. Essa disposição facilita o Trato dos animais, pois o caminhão passa distribuindo ração para uma linha inteira, sem a necessidade de manobras e com pouca interrupção do fluxo.

Log: histórico de algum tipo de ocorrência ou operação.

Lote: Lote é um agrupamento de animais, que ocupam um mesmo espaço (Piquete) e recebem as mesmas operações de manejo. Lotes costumam estar associados a um cliente e um contrato e tem uma previsão de entrada e saída dos animais.

Macho Inteiro: é o macho não castrado. A castração do animal interfere no consumo de alimentos, crescimento e ganho de peso.

Manejo de Animais: Atividade de manuseio, tratamento ou apontamento dos animais. Exemplos: entrada de animais, trato, retorno a pasto.

Matéria Natural: ver Matéria Original.

Matéria Original: forma de medir a quantidade do alimento na forma em que se encontra, sem desconsiderar a umidade.

Matéria Seca: forma de medir a quantidade do alimento, desconsiderando toda a umidade. Essa medida é fundamental, pois a umidade dos alimentos varia conforme o ambiente. A quantidade de alimentos diária dos animais também é medida em Matéria Seca.

Morte de Animais: é o registro de animais que morreram ou foram sacrificados em decorrência de acidentes ou algum outro tipo de problema.

Mudança de Piquete: é a transferência de um Lote inteiro de um Piquete para outro.

Nota: Nota da Leitura de Cocho: indica o estado do Cocho no momento da Leitura. Exemplos de estado: 0 - Vazio; 1 - Sobra; 2 - Muita sobra; 3 - Limpar.

Ocorrências: são acontecimentos importantes ou que podem afetar a produção. Exemplos: chuva, quebra de máquina, falta de funcionário, acidente, falta de alimentos, inspeção.

ParamNames: componente técnico do programa, não traduzir.

ParamValues: componente técnico do programa, não traduzir.

Parceria: acordo em que a empresa fornece o confinamento e o cliente fornece os animais. Conforme a parceria, há variação na forma de cobrar diárias e alimentação, dividir custos, lucros e riscos.

Pasta do Usuário: pasta ou diretório selecionada pelo usuário para gravar arquivos produzidos pelo programa.

Pesagem: é pesagem de animais. Ocorre na entrada e na saída dos animais.

Piquete Hospital: piquete para recuperação de animais machucados.

Piquete: Piquete, ou curral, é uma área destinada a ocupação de animais de um ou mais Lotes de Confinamento. A área de um confinamento é dividida em vários Piquetes.

Plano de Contas: item da organização de contas monetárias, conforme o tipo de receita ou despesa. Exemplo: água, luz, telefone, aluguel, alimentos.

População (de Histórico de Lote): população significa preenchimento com algum tipo de informação.

Programação dos Tratos: é o lançamento da previsão de tratos do dia. No início do dia é calculada a previsão de tratos e ao longo do dia os tratos são distribuídos.

Propriedades: fazendas, unidades produtivas.

Raça: raça de bovinos. Exemplos: nelore, guzerá, gir.

Replicar: fazer réplica, copiar.

retificação: correção.

Retorno a Pasto: é a transferência definitiva de um animal do confinamento para o pasto. Isso ocorre quando o animal não se adapta bem ao confinamento e é preferido deixá-lo no sistema de engorda natural.

Rodapé: rodapé de relatórios e formulários impressos.

Saída de Animais: saída de animais do confinamento. Ocorre por venda de animais, quando os animais ganharam o peso esperado ou atingiram o tempo de permanência.

Seções: partes de um relatório.

Séries Ambientais: série histórica de leitura de dados ambientais: temperatura, pressão atmosférica, umidade e pluviosidade.

Sexo: sexo dos animais: macho castrado, macho inteiro, fêmea.

Sistema: o próprio programa Feed Manager.

Transferência de Animais: é a transferência de animais de um Lote para outro. Animais podem ser transferidos de um Lote para outro para homogeneizar os Lotes, conforme as características e estado dos animais.

Trato: é a distribuição de ração a um Lote de animais. A ração ofertada é descarregada no cocho por um caminhão.

Usuário: usuário do programa, pessoa que usa o programa.

17.2 Dicas de Desempenho

Há dois escopos fundamentais de verificação e melhoria de desempenho do Feed Manager:

- Escopo Interno (no Feed Manager): trata-se da operação do programa. A forma como o programa é usado interfere no seu desempenho.
- Escopo Externo (fora do Feed Manager): é tudo o que está além da operação do próprio programa. Abrange sua configuração, computador, rede, programas instalados no computador, configuração desses programas, configuração do Windows, etc. Esses elementos podem afetar muito o desempenho e o funcionamento do Feed Manager, como de outros programas.

17.2.1 Dicas de Desempenho no Feed Manager

O Feed Manager foi projetado para suportar centenas de Lotes de Animais, durante vários ciclos de uso, mantendo um bom desempenho em um computador mediano e requerendo pouca manutenção. Entretanto, o volume e a forma como os dados são lançados e mantidos podem sobrecarregar o sistema com cálculos, tornando-o mais lento.

O Feed Manager suporta muitas movimentações de animais nos Lotes, compartilhamento operacional dos Lotes em um mesmo Piquete e lançamento de operações fora de ordem, mesmo meses depois. Faz isso mantendo uma coerência de histórico de operações, custos e peso dos Lotes. Para isso utiliza um complexo sistema de histórico diário dos Lotes e gerenciamento de dependência entre os Lotes.

Regras gerais de desempenho:

- Quanto maior o tempo de permanência de um Lote aberto, maior a geração de histórico diário.
- Quanto mais dependências houver entre Lotes, mais cálculos de dependência serão necessários.
- Histórico maior, requer mais tempo de cálculo e espaço no banco de dados.
- Mais cálculos e dependências requer mais tempo de cálculo.

Dicas gerais de desempenho:

- [Mantenha as coisas simples: evite o excesso de dependências entre Lotes](#)^[285].
- Mantenha os históricos diários curtos. Encerre os Lotes o quanto antes.
- [Crie pontos de inspeção nos alimentos regularmente](#)^[285].
- Semestralmente e sempre que o sistema estiver lento, consulte o suporte técnico Feed Manager.

Cada um dos tópicos será explicado mais detalhadamente a seguir:

Mantenha as coisas simples: evite o excesso de dependências entre Lotes

Dependências por Transferência de Animais

O Feed Manager possibilita que animais sejam transferidos de um Lote para outro, transferindo também tempo de confinamento, custos, peso, etc. Esses dados são atualizados sempre que uma operação retroativa é lançada. Para que isso funcione, é necessário criar dependências entre o histórico de um lote e parte do histórico de outro, tornando o cálculo mais demorado e complexo. Excesso de dependências; transferências de entrada e saída no mesmo dia no Lote; e transferências de ida e volta entre Lotes criam uma teia de dependências e sobrecarregam os cálculos. Tente evitar.

Dependências por Trato

Um Piquete comporta vários Lotes simultaneamente. Quando um Piquete é tratado, é medido o consumo do Piquete, mas não se sabe exatamente quando cada Lote consumiu. Então o consumo é estimado pelo rateio por peso vivo dos lotes e outras informações. Muitos Lotes em um mesmo Piquete requerem mais cálculos e registro de tratamentos. Se possível, é melhor trabalhar com um número menor de Lotes em cada Piquete. Menos lotes com mais animais é mais eficiente que mais lotes com menos animais.

Crie pontos de inspeção nos alimentos regularmente

Há várias operações de uso de Dieta, que envolvem cálculo da %MS e Custo, tais como tratos, fabricação de dietas, cálculo de receitas e batidas de ração. Esses cálculos requerem consulta da %MS e Custo dos alimentos. Essas consultas envolvem o cálculo do histórico dos alimentos. Históricos longos podem ser lentos para calcular, especialmente logo após alguma mudança, como compra de alimentos em datas passadas.

Uma forma de tornar o cálculo mais rápido é criar Ajustes de Estoque. Quando se cria um ajuste de estoque, o Feed Manager cria um ponto de verificação no alimento que fixa o status do alimento na data, independente de alterações posteriores. Dessa forma, invés do programa precisar calcular todo o histórico em uma consulta, pode calcular a partir do último ajuste de estoque.

17.2.2 Dicas de Desempenho fora do Feed Manager

Enter topic text here.

Feed Manager

Parte



18 Dúvidas Frequentes

Esta seção coleciona perguntas frequentes ao suporte técnico.

Algumas dessas dúvidas são um tanto trabalhosas para serem analisadas e explicadas. Por isso foram catalogadas.



18.1 Relatório de Consumo dos Lotes versus Tratos Realizados

Neste exemplo, há uma diferença entre a quantidade tratada e o consumo no Relatório de Consumo dos Lotes.

Dada a seguinte listagem de Tratos: Resumo do Dia.

Data	Lote	Piquete	Nome da Dieta	Qt Real(Kg)	Qt Prev(Kg)
11/12/2017	011-17	C14	TERMINAÇÃO12/06		65,32
11/12/2017	27-17	C15	TERMINAÇÃO12/06		1.450,00
11/12/2017	28-17	C16	TERMINAÇÃO12/06		2.035,00
11/12/2017	29-17	C17	TERMINAÇÃO12/06		1.805,00
11/12/2017	031-2017	C18	TERMINAÇÃO12/06		1.690,00
11/12/2017	24 C19 -2017	C19	TERMINAÇÃO12/06		1.460,00
11/12/2017	030-17	C20b	TERMINAÇÃO12/06		2.050,00
10/12/2017	011-17	C14	TERMINAÇÃO12/06	110,00	65,32
10/12/2017	27-17	C15	TERMINAÇÃO12/06	1.450,00	1.400,00
10/12/2017	28-17	C16	TERMINAÇÃO12/06	2.035,00	1.998,20
10/12/2017	29-17	C17	TERMINAÇÃO12/06	1.805,00	1.750,00
10/12/2017	031-2017	C18	TERMINAÇÃO12/06	1.690,00	1.685,00
10/12/2017	24 C19 -2017	C19	TERMINAÇÃO12/06	1.460,00	1.435,00
10/12/2017	030-17	C20b	TERMINAÇÃO12/06	2.050,00	2.035,00
09/12/2017	011-17	C14	TERMINAÇÃO12/06	85,00	65,32

Comparada com o Relatório de Consumo do Lote.

Relatório de Consumo de Lote 17/02/2018

Lote: Resumo									
Dieta				Alimento					
	dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)		dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)	\$/ton MO	\$/ton MS
TERMINAÇÃO12/06	1	10.751	7.042	FARELO DE SOJA 48	1	345	303	989,00	1.125,91
Total		10.751	7.042	MILHO MOIDO	1	4.415	3.901	400,00	452,74
				PRE MISTURA CARGILL 12/	1	786	723	905,00	983,80
				RESIDUO DE SOJA	1	815	711	200,00	229,36
				SILAGEM DE MILHO	1	4.390	1.405	120,00	375,00
				Total		10.751	7.042	326,33	498,19

Lote: 011-17									
Dieta				Alimento					
	dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)		dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)	\$/ton MO	\$/ton MS
TERMINAÇÃO12/06	1	112	73	FARELO DE SOJA 48	1	4	3	989,00	1.125,91
Total		112	73	MILHO MOIDO	1	46	40	400,00	452,74
				PRE MISTURA CARGILL 12/	1	8	8	905,00	983,80
				RESIDUO DE SOJA	1	8	7	200,00	229,36
				SILAGEM DE MILHO	1	46	15	120,00	375,00
				Total		112	73	326,33	498,19

Lote: 030-17									
Dieta				Alimento					
	dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)		dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)	\$/ton MO	\$/ton MS
TERMINAÇÃO12/06	1	2.079	1.362	FARELO DE SOJA 48	1	67	59	989,00	1.125,91
Total		2.079	1.362	MILHO MOIDO	1	854	754	400,00	452,74
				PRE MISTURA CARGILL 12/	1	152	140	905,00	983,80
				RESIDUO DE SOJA	1	158	137	200,00	229,36
				SILAGEM DE MILHO	1	849	272	120,00	375,00
				Total		2.079	1.362	326,33	498,19

Lote: 031-2017									
Dieta				Alimento					
	dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)		dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)	\$/ton MO	\$/ton MS
TERMINAÇÃO12/06	1	1.714	1.123	FARELO DE SOJA 48	1	55	48	989,00	1.125,91
Total		1.714	1.123	MILHO MOIDO	1	704	622	400,00	452,74
				PRE MISTURA CARGILL 12/	1	125	115	905,00	983,80
				RESIDUO DE SOJA	1	130	113	200,00	229,36
				SILAGEM DE MILHO	1	700	224	120,00	375,00
				Total		1.714	1.123	326,33	498,19

Lote: 24 C19 -2017									
Dieta				Alimento					
	dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)		dias	Qt (kgMO)	Qt (kgMS)	\$/ton MO	\$/ton MS
TERMINAÇÃO12/06	1	1.481	970	FARELO DE SOJA 48	1	48	42	989,00	1.125,91
Total		1.481	970	MILHO MOIDO	1	608	537	400,00	452,74
				PRE MISTURA CARGILL 12/	1	108	100	905,00	983,80
				RESIDUO DE SOJA	1	112	98	200,00	229,36
				SILAGEM DE MILHO	1	605	193	120,00	375,00
				Total		1.481	970	326,33	498,19

Cruzando os totais das duas consultas, obtém-se a seguinte planilha:

	A	B	C	D	E
1	Data	10/12/2017			
2	Dieta	Terminação 12/06			
3					
4	Piquete	Lote	Trato Qt Real	Consumo kgMO	proporção (%)
5	C14	011-17	110,00	112,00	98,21%
6	C15	27-17	1.450,00	1.471,00	98,57%
7	C16	28-17	2.035,00	2.064,00	98,59%
8	C17	29-17	1.805,00	1.831,00	98,58%
9	C18	031-2017	1.690,00	1.714,00	98,60%
10	C19	24 C19 -2017	1.460,00	1.481,00	98,58%
11	C20b	030-17	2.050,00	2.079,00	98,61%
12		Total	10.600,00	10.752,00	98,59%

Percebe-se uma diferença entre os dados de Trato e de Consumo em uma proporção de 98,57%. Repare nos totais.

Fabricação de Dietas na Data

Data: 10/12/2017 Hora padrão: 06:00:00 Lançar / Atualizar

Dietas fabricadas

Dieta	KgMO Tratada	KgMO Produzida
TERMINAÇÃO 12/06	10.600,0	10.751,0

Incluir Editar Excluir

Total de Alimentos usados

Alimento	KgMO Prevista	KgMO Real
FARELO DE SOJA 48	325,2	345,0
MILHO MOIDO	4.454,1	4.415,0
PRE MISTURA CARGILL 12/06	766,2	786,0
RESIDUO DE SOJA	807,0	815,0
SILAGEM DE MILHO	4.398,5	4.390,0

Fechar

Ocorre que o relatório de consumo não exibe os tratos realizados. Ele exibe a fabricação da dieta rateada pelos tratos realizados. Então se a quantidade fabricada for diferente da tratada, haverá diferença nos resultados. Isso quase sempre acontece, porque não é comum tratar exatamente a quantidade fabricada.

Quando esses dois dados, trato realizado e consumo rateado, são comparados, é comum que haja alguma confusão. Como explicado acima, é comum que esses dados sejam diferentes. Mas também, os dois dados são importantes para finalidades diferentes.

A quantidade tratada é fundamental para estimar quanto os animais estão comendo, a conversão alimentar, a eficiência do tratador, o desempenho zootécnico, a correção dos tratos do dia seguinte, etc.

Já a quantidade fabricada rateada pela quantidade tratada é importante para calcular estoque, custo dos tratos e eficiência econômica.

Feed Manager

Parte



19 Lançamento Diário

Breve resumo do lançamento diário.

1 - Certificar-se que os dados gerais do confinamento, propriedade e insumos estejam corretos:

Este item é fundamental ao iniciar o uso do confinamento. Mas também deve ser revisado quando houver mudanças estruturais, novos insumos ou mudanças de regras.

1. Confinamento: custo administrativo, opções de Trato, opções do Tracer (quando houver automação).
2. Raças, Categoria Animal, Tipos de Ocorrência, Causas de Morte.
3. Linhas, Piquetes e Lotes.
4. Proto-Alimentos (Feed Manager 1.2), Alimentos, Insumos Veterinários.

2 - Roteiro diário

Sequência de operações diárias. O ciclo deve ser feito diariamente.

Em caso de lançamento de dados atrasado, após um período sem lançar dados, o ciclo deve ser realizado por dia, completando as operações de um dia antes de passar para o dia seguinte. A ordem de lançamento é sempre da data mais antiga, para a data mais recente.

É importante que os dados do dia anterior estejam completos, antes de lançar os dados do dia seguinte.

Os lançamentos devem seguir a ordem:

1. Entrada de Animais.
2. Transferência de Animais, Retorno a Pasto, Morte de Animais que ocorreram antes dos Tratos.
3. Leitura de Cocho.
4. Previsão de Tratos.
5. Realização de Tratos.
6. Transferência de Animais, Retorno a Pasto, Morte de Animais que ocorreram após os Tratos.
7. Fabricação de Dietas.
8. Saída de Animais.

Índice Analítico

- A -

Abate 77
Acerto 149
Acerto de Estoque 285
Acionamento Programado 248
Agente Feed Manager 248
Agente Feed Tracer 225
Agente Tracer 222, 248
Ajuste 149
Ajuste de Estoque de Alimentos 285
Ajuste de Inventário 58
Alimento 149
Animais Identificados 178
Animais Individualizados 178
Animais Próprios 58
Automação 248

- B -

backup 250
Backup on-line 250
Balança 39
Batida de Chão 226
Batida sem Tratos 226
Boitel 58, 59, 204

- C -

Caminhão 39
Carcaça 77
Catálogo de Animais 197
Composição Alimentar 171
Compra 58
Configuração 48
Confinamento 42
Controle por Animais Individualizados 58
Controle por Número de Animais 58
Conversão 229

- D -

Decomposição de Transferência 58
Dependências entre Lotes 285
Diárias 204
Dieta de Improviso 226

- E -

Estoque 149

- F -

fabricação de dieta 288
Falha no Feed Tracer 226
Fechar Lotes 254

- I -

internet 250

- J -

Janela de Parâmetros 186

- L -

Lote 58
Lote Aberto 77
Lote Ativo 77
Lote de destino 197
Lote de origem 197
Lote Fechado 77
Lote Inativo 77
lotes preteridos 61, 216

- M -

Misturador 39

- P -

Parceria 58
Pasta de integração Tracer 222
Pontos de Inspeção de Alimentos 285
pré-mistura 152

- Q -

Quebra de Misturador 226

- R -

rateio 288

Relatório 197
Relatórios de Animais 178
Relatórios de Lotes 178

- T -

tag 230
Tipo de Controle de Animais 58
Tipo de Entrada de Animais 58
Tracer 48
Transferências de Animais 197
Tratos Manuais 229
tratos realizados 288
Tratos sem Batida 226
Tratos Tracer 229

- V -

Versões Futuras 197

- W -

web 250